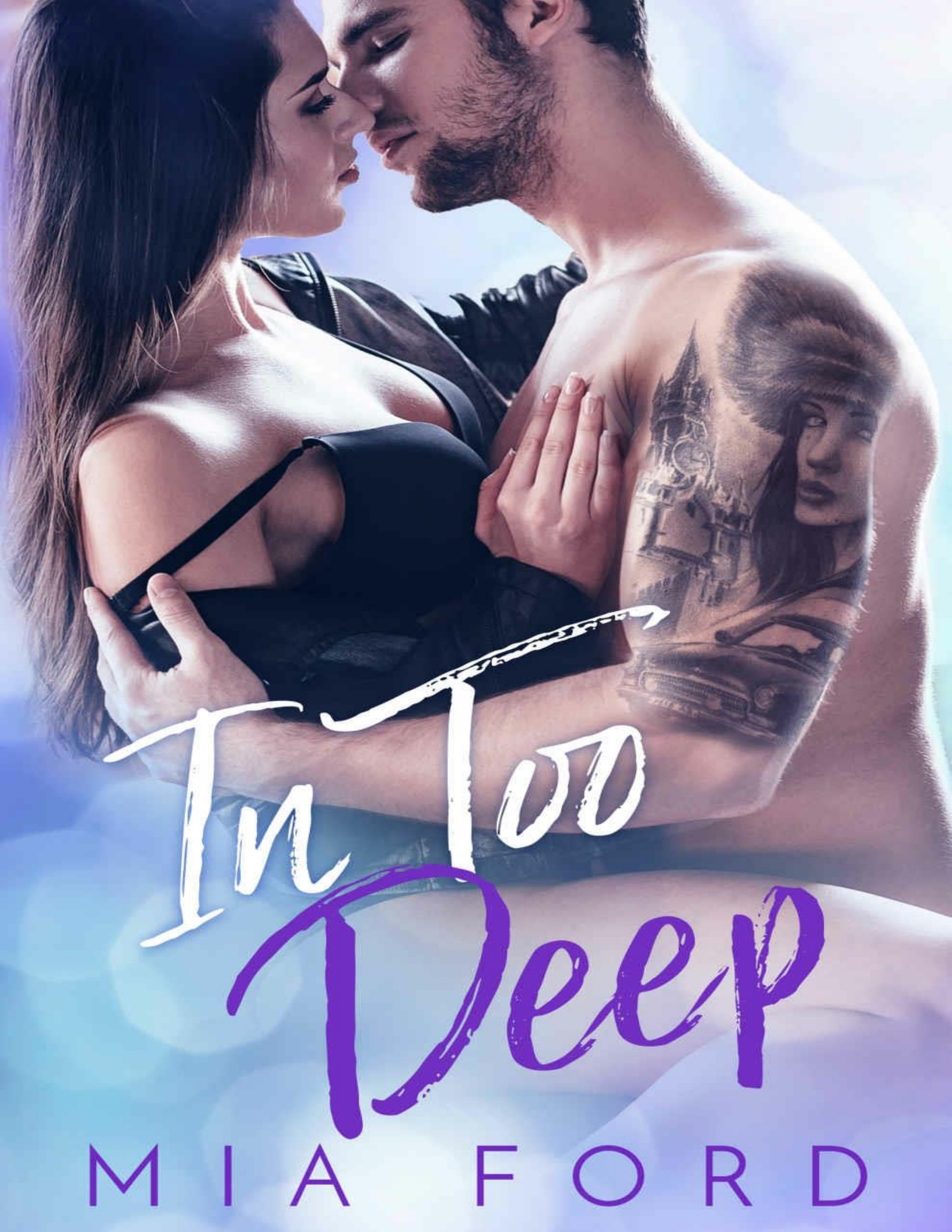

In Too Deep
MIA FORD



Doll Books

TRADUÇÃO: IZABELLY
REVISÃO INICIAL: STEFANI
REVISÃO FINAL: CLAU E REJANI
LEITURA FINAL: LORELAI FOSTER
CONFERENCIA:IZABELLY
FORMATAÇÃO: IZABELLY





Mãe gera com o corpo,
Nutre e cuida com o coração.
Mãe é amiga em hora boa,
Protetora permanente,
Preocupação constante.

Mãe sabe pintar sorrisos,
Enxugar lágrimas.
Mãe é colo de infinita capacidade,
Peito de inabalável paciência,
Sorriso e lágrima de empatia e carinho.

Mãe é expressão criativa da natureza,
E na essência transporta
o que há de mais divino.
Mãe é vida, é sustento do mundo,
Pois no ventre carrega a mágica da criação.
Mãe é amor incondicional,
Que vive eterno e profundo
no seu enorme coração.

Feliz dia das Mães

Equipe Doll Books

IN TOO DEEP

mia ford



É o casamento do meu irmão e ela é a dama de honra.

Ela está do outro lado do altar.

E eu simplesmente não consigo manter meus olhos longe.

Nossa atração é mútua.

Uma força magnética nos unindo.

Nós dois sabemos que é proibido.

Mas manter nosso caso em segredo não faria mal a ninguém, faria? Isso é exatamente o que pensavamos.

Até...

A tragédia atacar. E todo o nosso mundo está quebrado.

O bebê que deveria nos fazer ficar juntos acabou nos separando.

Ela é minha!

Eu preciso tê-la.

Mas o destino quer outra coisa.

Muito em breve ela vai pertencer ao meu irmão mais velho.

Amanhã é o dia em que ela concordou em se casar com meu irmão.

Ela diz que precisamos desistir, nos distanciar - que não vai dar certo!

Mas eu já estou muito profundo.

Como posso desistir tão facilmente?



01

Persephone

—Liza, você parece...— Eu não posso nem terminar essa frase, as palavras ficam presas firmemente na minha garganta enquanto a emoção leva a melhor sobre mim. Eu sufoco desesperadamente, mas ainda assim uma lágrima cai. — Eu nunca vi você tão bonita. Esse vestido é honestamente a melhor coisa que eu já vi na minha vida. É impressionante.

—Custou uma fortuna.— Liza ri e torce os quadris de um lado para o outro. —Mas acho que vale a pena, não é? Marcus não se importa de qualquer maneira. Ele diz que eu valho cada centavo.

Eu mordo meu lábio inferior, tentando o meu melhor para não expor a minha opinião. Eu respeito a decisão de Liza e obviamente há muita coisa que ela ama sobre Marcus. Eu poderia pensar que ele é um pouco chato para a minha irmã mais velha extremamente selvagem, mas ela está feliz agora e é tudo que me importa. Claramente, no momento em que ela conheceu Marcus, ela estava mais do que pronta para desistir de seus dias festivos de qualquer maneira, então tudo bem, e ele é muito bonito, um tipo de banqueiro de Wall Street. Eu suponho que eles completam um ao outro.

Na verdade, Marcus é bom, ele não é um problema. É a família dele que eu não gosto muito. Seu pai é um cara rico e estúpido que parece pensar que o resto do mundo está abaixo dele, e sua mãe dá a impressão de que acha que Liza está só atrás do dinheiro de Marcus, o que definitivamente não é o caso. Nossa família não é



exatamente pobre. Só porque não estamos comendo caviar, vivendo em mansões de merda rica em ouro não significa que precisamos delas para mostrar que temos dinheiro. Não, Liza ama seu filho.

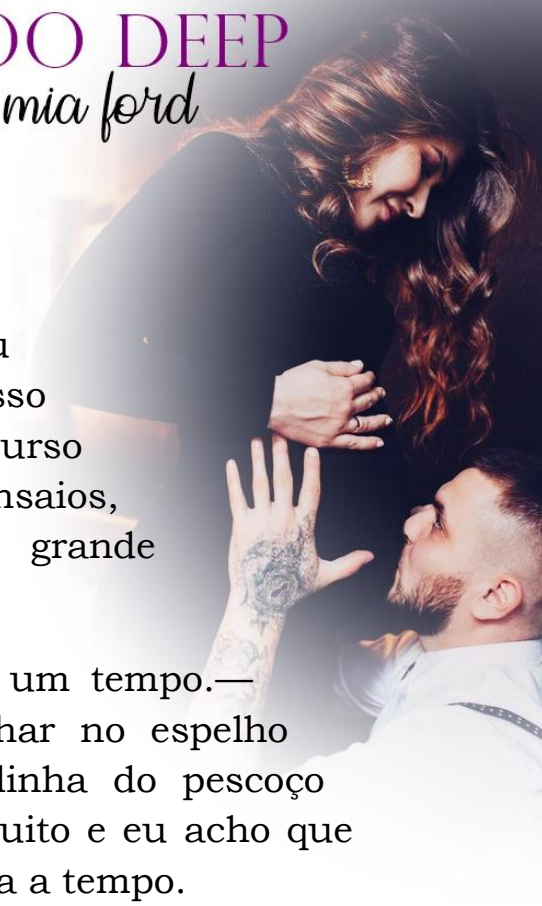
—Bem, ele está certo porque você está deslumbrante. Eu adoro o design da sereia, ele se agarra a você de uma maneira adorável.— Eu escovo minhas mãos pelos seus lados com apenas uma pequena centelha de ciúmes dentro de mim. Eu nunca acalentei sonhos de me vincular, eu não acho que sou um tipo romântico, mas ver minha irmã tão linda me faz desejar apenas um pouco de romance. Já faz muito tempo. —Você deve estar feliz.

—Oh! eu estou Sephy.— Ela se empolga com a verdade, segurando as mãos juntas em alegria. —Tão feliz!

Seu cabelo loiro escuro, exatamente do mesmo tom que o meu, só que mais comprido e ondulado, está preso em um coque de aspecto complicado no alto da cabeça. Também temos olhos azuis e ossos da bochecha semelhantes, ambos provenientes de nossa mãe, mas meu corpo é mais curvilíneo e meus seios mais pesados. Normalmente nós nos parecemos bastante, mas hoje mesmo no meu vestido de dama de honra eu pareço com um saco de lixo ao lado dela.

—Bem, estou feliz que você esteja feliz. Quem teria pensado que quando o conhecemos, dezoito meses atrás, naquele bar de vinhos que ele levaria até aqui? Eu estava lá naquela noite e certamente não pensei dessa maneira. Eu não achava que Marcus conseguiria conquistar minha irmã, mas aqui estamos nós. —Louco, hein?

—O louco é que aparentemente que seu irmão estava lá naquela noite. Você sabe o cara vai ser o seu padrinho.



—Padrinho?— Eu estrago meu nariz em confusão. —Eu pensei que não haveria um.

Não digo isso a Liza, mas presumi que seu pai vetara a idéia de padrinho porque isso envolveria uma despedida de solteiro e um discurso que ele não podia controlar. Em todos os ensaios, certamente não houve qualquer menção ao grande homem de pé no final do corredor com Marcus.

—Não, bem, eu acho que foi o debate por um tempo.— Liza encolhe os ombros e se vira para se olhar no espelho novamente. Ela corre os dedos ao longo da linha do pescoço ligeiramente baixo e sorri. —Alex tem viajado muito e eu acho que eles não estavam certos de que ele estaria de volta a tempo.

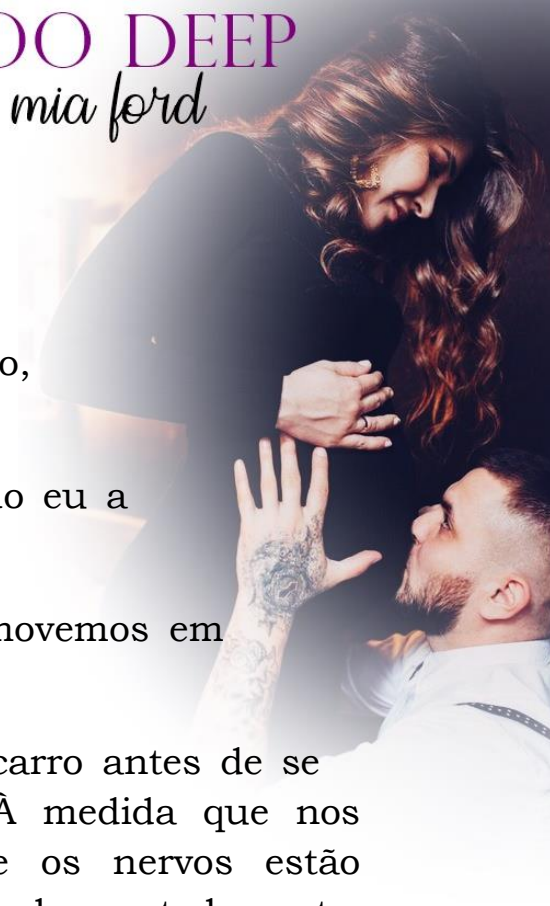
—Para o casamento do seu próprio irmão? Isso é insano. Eu nunca teria perdido isso.

—Bem, Marcus e Alex devem ser próximos também porque ele disse que se Alex não pudesse fazer isso, ele não queria mais ninguém. De qualquer forma, ele chegou ontem à noite, voltando de... não sei, Austrália acho, agora esta tudo bem.

Eu aperto meus lábios e aceno. Qualquer queixa que eu tenho é irrelevante, este não é o meu dia. Se há um padrinho de última hora, então que seja. Eu só acredito que se a inclusão de último minuto viesse do nosso lado da família, não seria permitido. Marcus teria perdido o dia com essa merda.

Não é meu problema, eu me lembro. Eu estou aqui apenas para manter minha irmã feliz, isso é tudo.

Um sinal sonoro vem de fora da janela, o que significa que é hora de fazer o nosso caminho. —Você está pronta, Liza? Parece que é hora de ir para a igreja.



Ela faz uma pausa por um momento e respira fundo duas vezes, parecendo hesitante por apenas um breve segundo. Então ela acena com determinação. —Sim, vamos fazer isso, Sephy. Estou pronta para me casar.

—Você vai ser uma esposa— Eu rio quando eu a lembro. —Quem teria pensado isso?

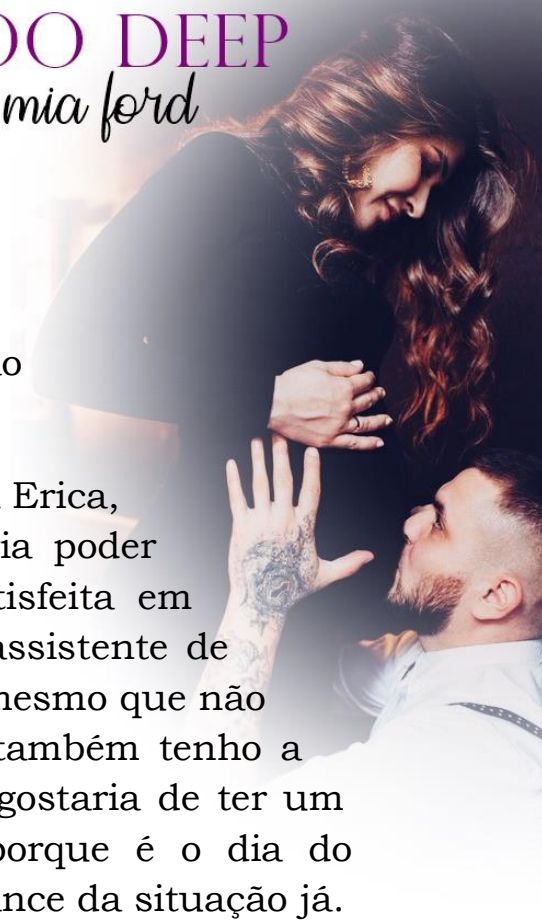
Liza pega minha mão e sorri, então nos movemos em direção às escadas para chegar à igreja.

Eu ajudo Liza e o vestido a se ajeitar no carro antes de se espremer no pequeno espaço ao lado dela. À medida que nos movemos ao longo da estrada, percebo que os nervos estão realmente se manifestando. Há borboletas nadando por toda parte, fazendo-me tremer um pouquinho. Pode não ser meu grande dia, mas ainda vou fazer parte da peça central. Haverá olhos em cima de mim também, mesmo que por um segundo.

Mas eu acho que não é com isso que eu estou realmente irritada. Vai ser a recepção a parte mais difícil, porque todo mundo vai me fazer perguntar sobre quando será a minha vez. Eu posso ser mais jovem que Liza, mas desde que estive com Bobby por quase três anos, acho que havia muita expectativa de que eu me casasse primeiro. Eu também pensava assim, até que o peguei na cama com minha suposta amiga.

Urgh, não estrague o dia de hoje pensando em Bobby, eu me repreendo. Isso foi no ano passado. Agora ele esta no passado, eu o superei, mesmo que ninguém acredite. Eu nem me importo mais.

Isso é realmente a verdade, eu não estou mentindo para me fazer sentir melhor. Depois que superei o choque inicial de perder Bobby para Erica, percebi que nosso relacionamento tinha ficado obsoleto há muito tempo. Claro, eu gostaria que ele não tivesse me



traído, mas de certa forma ele nos fez um favor. Ele nos separou de uma maneira violenta, mas nos libertou da nossa rotina. Nós éramos amigos, presos um ao outro porque não conseguíamos sair.

Pelo que ouvi, ele está muito mais feliz com a Erica, o que é bom para mim. Eu acho que só queria poder encontrar alguma felicidade própria. Estou satisfeita em alguns aspectos, gosto do meu trabalho como assistente de um designer de interiores, tenho novos amigos, mesmo que não seja tão próxima deles como era com Erica, e também tenho a minha família. Está tudo bem, eu acho que só gostaria de ter um pouco mais... ou talvez eu me sinta assim porque é o dia do casamento de Liza. Eu estou sendo pega no romance da situação já.

Meu coração pula quando nós paramos do lado de fora da igreja, realmente parece adorável. Alguém decorou todo o edifício com flores de cor lilás que são as favoritas de Liza. É doce, me faz desejar que alguém me ame muito para fazer algo assim por mim.

—Você está pronta?— Eu pergunto enquanto me agarro nas mãos de Liza novamente. —Você ainda pode desistir.

—Eu espero que você esteja brincando, Sephy.— Liza me avisa. —Você sabe que eu quero isso mais do que qualquer coisa.

Eu estava apenas meio brincando. Quero dizer, se Liza tivesse me dito que queria correr, eu teria ajudado. Não tenho vergonha de admitir que teria saltado no avião mais próximo com ela e ido a qualquer lugar. Poderia ter sido divertido, na verdade. Nós poderíamos ter ido a alguma ilha remota por algumas semanas para nadar no oceano azul brilhante e relaxar nas areias brancas. Poderíamos ter tido homens bronzeados e musculosos nos trazendo um fluxo constante de coquetéis que resultaria em nós festejando



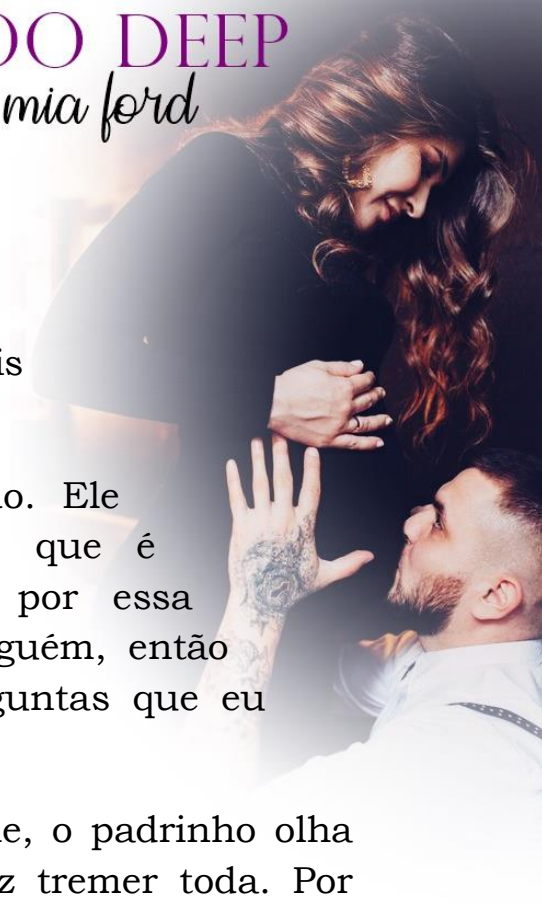
como costumávamos nos velhos tempos. Mas é claro que estou feliz por ir com ela para a igreja também.

Liza se prepara para o grande momento e se inclina para dar um aceno ao planejador de casamentos. A música começa e a hora finalmente chega. Eu tomo meu lugar atrás de Liza, segurando firmemente a calda de seu vestido enquanto espero o momento de entrar. Tudo o que preciso fazer agora é andar em linha reta, manter este vestido e não cair no chão. Simples. Desde que nosso pai morreu há cinco anos da temida palavra 'C' e não temos substituto para o modelo masculino, cabe a mim fazer com que as coisas corram bem. Eu sou basicamente a pessoa que está andando com Liza pelo corredor... oh Deus!

Eu mantenho minhas respirações tão firmes quanto meus pés enquanto andamos. Eu me concentro tanto em seguir em frente em uma linha reta que nem vejo ninguém ao nosso redor. A igreja está absolutamente cheia, provavelmente muito acima da capacidade, mas todas são um borrão para mim. Eu estou usando todo o meu poder cerebral na única tarefa em mãos.

E então chegamos à frente da igreja e eu passo para o lado. Eu não sou mais necessária, o que me dá algum tempo para respirar. Eu encontro um sorriso subindo em meus lábios quando eu finalmente levanto os olhos do chão para dar uma olhada ao redor. A primeira pessoa que vejo é o pai de Marcus, o que não é uma visão agradável, então arrasto os olhos para a multidão rapidamente. Eu quero encontrar alguém interessante para me impedir de ficar entediada.

Oh meu... De repente e inesperadamente vejo alguém que eu não tinha visto antes. O misterioso padrinho que eu quase esqueci. Eu posso dizer que ele é o irmão de Marcus, porque ele tem um



cabelo parecido e combinação de olhos castanhos quentes, mas o corpo dele é maior e mais musculoso, e ele tem um sorriso muito atrevido. Ele definitivamente parece o mais divertido dos dois irmãos, o que é interessante.

Não só interessante, claro, mas... divertido. Ele parece com alguém que gosta de diversão, que é exatamente o que eu preciso para passar por essa recepção. Se eu posso beber e dançar com alguém, então talvez eu não receba o fluxo contínuo de perguntas que eu realmente não quero responder.

Quase como se ele sentisse meus olhos nele, o padrinho olha para mim e sorri, o que imediatamente me faz tremer toda. Por apenas um segundo, sinto-me instável, como se ele tivesse arrancado o tapete debaixo de mim. Meu coração martela contra a minha caixa torácica Eu sinto que estou trancada nessa jaula só com ele. É estranho, há um puxão dentro de mim, um anseio que não consigo explicar.

—Oi— Ele fala para mim no que parece ser uma maneira lúdica, que só intensifica tudo.

—Olá— Eu falo para trás, meu peito preenchendo com a promessa. Eu quero dizer algo mais para continuar na conversa silenciosa que é só para nós, mas eu não posso porque naquele momento o padre entra e ele começa o discurso do casamento, apresentando a todos de uma maneira muito tradicional.

Eu olho para baixo por um momento, tentando quebrar a magia entre nós por tempo suficiente para me recompor novamente, mas quando eu arrasto meus olhos para cima ele ainda está olhando para mim. Eu não acho que sou só eu, acho que ele também está me olhando de uma maneira muito interessante. Ele parece gostar



de mim, que é uma informação que não sei como processar. Eu não deveria aproveitar a emoção que isso me dá, mas eu sinto.

Porra, é só porque já faz muito tempo, só isso.



02

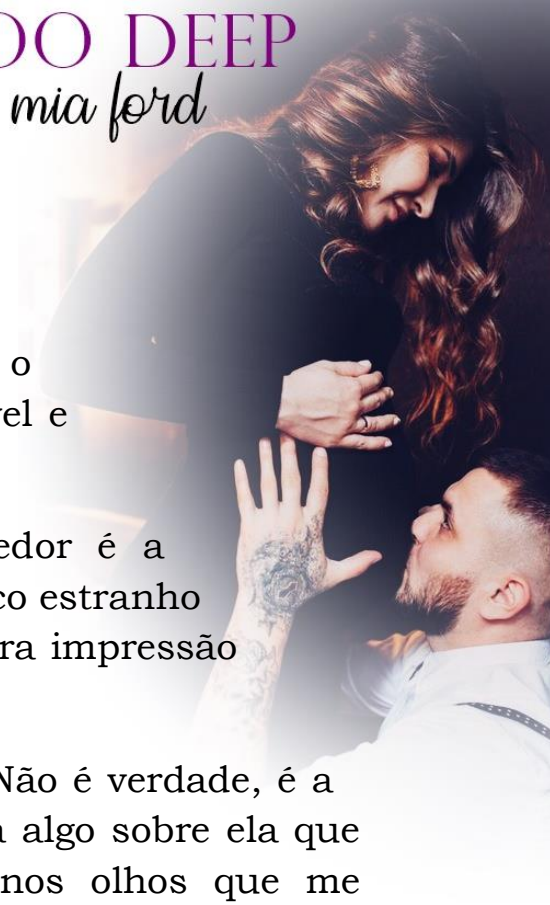
Alex

Hmm, isso é interessante...

Desde o primeiro momento quando soube que meu irmão mais velho iria se casar, sabia que meu tempo viajando pelo mundo estava acabando. Eu queria estar de volta, não há como perder o grande dia de Marcus. Afinal, nós sempre fomos melhores amigos e faz muito sentido que eu seria escolhido como seu padrinho, mas tenho que admitir que foi difícil me afastar de toda a diversão que eu estava tendo.

Andar de gôndola em Veneza, alpinismo no Japão, festejar na praia do Havaí... já fiz muito, mas queria muito mais. Eu sei que não haverá agora. Meu pai mal me deixou ir pela primeira vez, ele me queria direto na empresa da família no momento em que saí da faculdade. Não há chance dele me permitir escapar das responsabilidades da minha família novamente.

Ele não é um homem mau, meu pai, ele apenas tem suas expectativas. Infelizmente Marcus sempre entrou na linha, ele passou toda a sua vida fazendo exatamente o que papai quer, o que só torna pior que eu tenha outras idéias de como eu quero gastar meu tempo. Se pudesse, sairia novamente assim que a cerimônia acabasse, mas como preciso do dinheiro do papai para que isso aconteça, não posso. Agora, estou preso, mas por Marcus acho que vou fazer isso. Ele precisa de mim aqui no dia mais feliz de sua vida, então aqui estou eu.



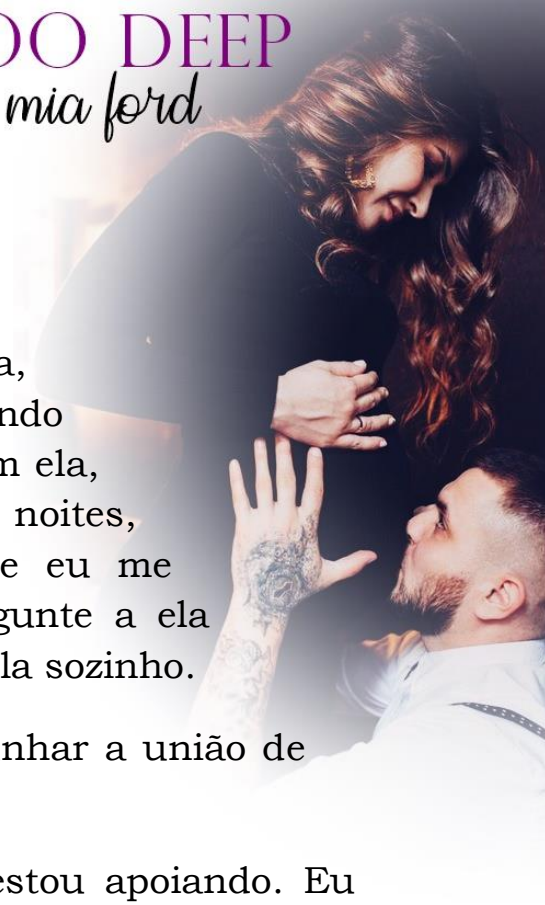
Mamãe não tem elogiado a noiva de Marcus. Eu acho que ela assume que Liza é uma interesseira, mas pelo que ouvi do meu irmão, por mensagens e e-mails, e durante o breve tempo que eu estive por aqui, ela é incrível e ele realmente a ama. Ela o faz feliz.

Liza parece legal. Ela andando pelo corredor é a primeira vez que eu a vi, o que pode ser um pouco estranho quando se trata do discurso, mas minha primeira impressão é de que ela é genuína.

Mas ela não é quem eu acho interessante. Não é verdade, é a irmã dela, a dama de honra no vestido lilás. Há algo sobre ela que realmente me interessa. Ela tem um brilho nos olhos que me intriga.

Durante minhas viagens, passei tempo com muitas mulheres exóticas de todo o mundo. Algumas delas só estiveram na minha companhia por algumas horas, outras por algumas semanas, mas todos elas foram flertes. Não houve sequer um vislumbre de algo sério. Um, porque eu estava viajando de qualquer maneira e nunca no mesmo lugar por muito tempo, e dois porque eu estou longe de estar pronto para me estabelecer. Há muito do mundo para ser explorado, muitas coisas a serem feitas e pouco tempo.

Mas nenhuma dessas mulheres me fascinou como a dama de honra. Há algo sobre ela que eu quero me inclinar e descobrir mais. E não é só a ideia de tirar suas roupas e descobrir o que está por baixo... embora seja isso também. Ela é impressionante e eu adoraria cavar meus dedos nessas curvas, mas eu provavelmente não deveria. Eu não acho que Marcus gostaria disso. Ela só terá que ser uma tentação que eu nunca consigo colocar minhas mãos. Alguém para chamar minha atenção.



Estranhamente, acho que eu a reconheço. Não posso, porque não conheço ninguém da família Smithers, mas há algo um pouco familiar nessa mulher. Eu tento colocá-la, mas de onde? Eu procurei no meu cérebro tentando ver se houve uma noite onde eu a vi ou falei com ela, mas nada vem à mente. Tem havido muitas noites, muita bebida, muitas mulheres. Eu acho que eu me lembraria dela, mas talvez não. Talvez eu pergunte a ela mais tarde se eu tiver uma chance de falar com ela sozinho.

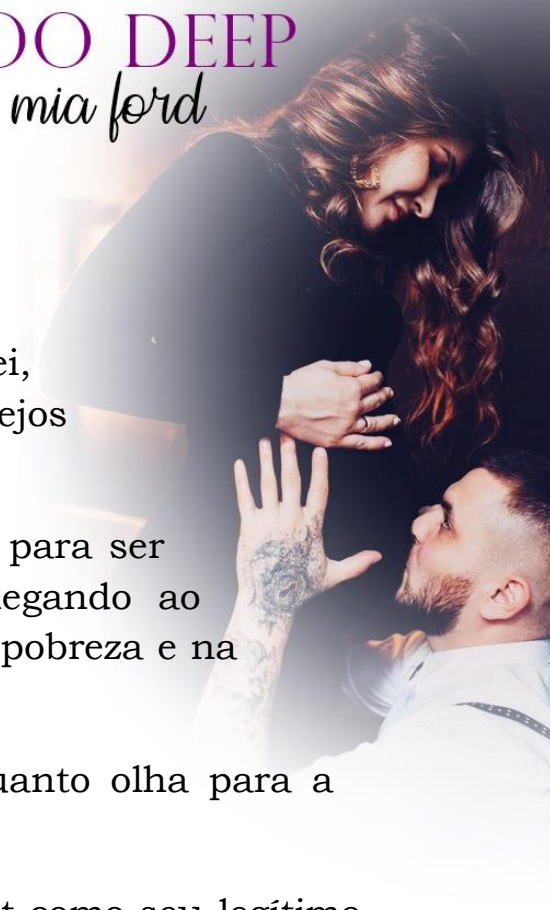
—Estamos reunidos aqui hoje para testemunhar a união de Marcus Grint e Liza Smithers...

Eu sei que vim aqui para o casamento e estou apoiando. Eu honestamente estou, mas os votos de casamento tradicionais me fazem dormir. Todo o conceito de casamento é chato. É muito Marcus, eu entendo isso, mas definitivamente não é para mim. Eu não acho que seria capaz de fazer isso por mim mesmo, mal posso ouvir agora. Felizmente para mim, tenho a linda dama de honra para focar minha atenção.

Toda vez que ela olha para mim, sinto um salto no meu peito. É como se meu coração parasse de bater por apenas um segundo, e cada vez que eu recebo um sorriso tímido dela, sei que vou ter que descobrir mais... começando com o nome dela. Tenho certeza de que Marcus me disse isso uma ou duas vezes, mas não consigo me lembrar. Eu não sabia que iria querer lembrar, para ser honesto. Eu terei que alcançá-la depois.

—Aliança— Marcus sussurra para mim, de repente me lembrando de onde estou. —Alex.

Claro... eu quase esqueci que eu realmente tenho um papel nisso tudo. Eu dou-lhe um olhar de desculpas e passo-lhe a linda aliança de platina que ele carinhosamente escolheu para Liza.



Lembro-me de ter ouvido tudo sobre isso porque minha mãe passou a viagem toda tentando convencê-lo a conseguir um pré-nupcial antes da cerimônia. Tanto quanto sei, essa é a única área em que ele resistiu aos desejos de nossos pais.

—Você, Marcus Grint, aceita Liza Smithers para ser sua legítima esposa?— Pergunta o padre, chegando ao âmago da questão. —Na saúde e na doença, na pobreza e na riqueza, até que a morte os separe?

—Eu aceito— Diz ele orgulhosamente enquanto olha para a esposa com um brilho nos olhos.

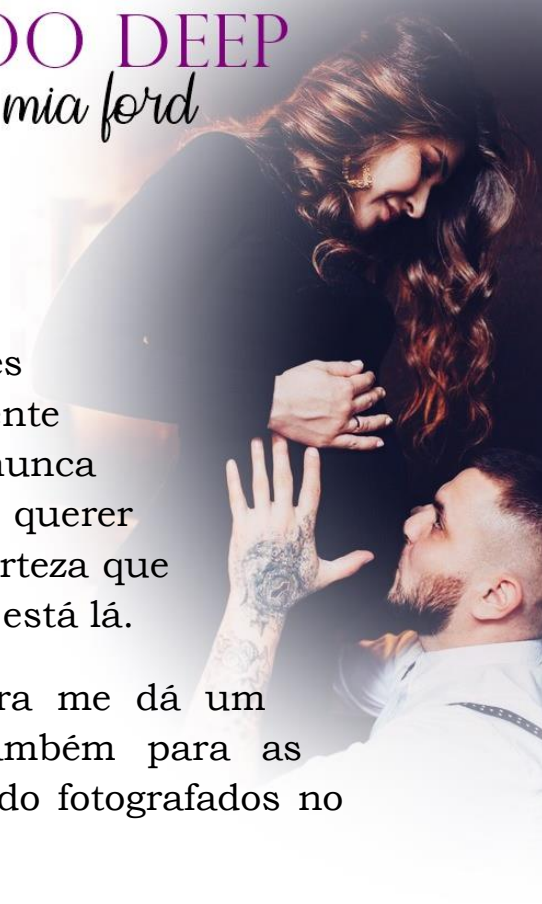
—E você, Liza Smithers, aceita Marcus Grint como seu legítimo marido. Na saúde e na doença, na pobreza e na riqueza, até que a morte os separe?

Eu não posso evitar, eu respiro fundo enquanto espero para ouvir sua resposta. É claro que ela deveria querer se casar com meu irmão, mas sempre há o medo horrível de que ela possa dizer não no último minuto. Eu conheço Marcus bem, acho que ele não será capaz de hackear uma noiva fugitiva.

—Eu aceito.— Eu solto o ar enquanto ela tira Marcus da sua miséria. —Claro que eu aceito.

—Eu agora vos declaro legalmente marido e mulher. Pode beijar a noiva.

Marcus mergulha Liza em um beijo e um grito estridente explode na igreja. Tenho certeza de que meus pais não estão satisfeitos com o barulho, mas eu me junto aos indiferentes. Eu não me importo, isso não é sobre eles. Eles podem ter pago a maior parte, mas é porque eles querem controlá-lo, mas não faz com que seja o dia deles.



Finalmente, Liza e Marcus caminham de volta pelo corredor, parecendo corados de amor enquanto vão. Eu não posso deixar de sorrir brilhantemente enquanto os assisto, eles parecem incríveis. Vê-los casados e extremamente apaixonados me faz ansiar por algo que eu nunca desejei antes. Eu nunca pensei que eu iria querer romance, mas um pouco de mim quer. Tenho certeza que vou me livrar disso mais tarde, mas no momento está lá.

—Eu acho que eram...— A dama de honra me dá um sorriso tímido. —Acho que temos que ir também para as fotografias. Até onde me disseram, estamos sendo fotografados no campo lá fora.

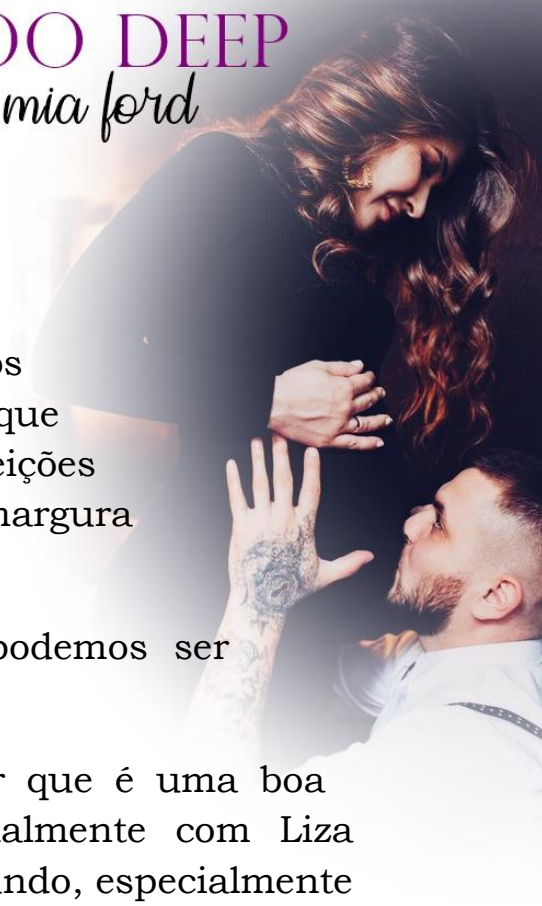
Eu coloquei minha mão no meu quadril e ofereci para ela ligar um braço através dele. —Parece bom para mim.— Há um estranho efervescente enquanto ela escova sua pele sobre mim. —Eu sou Alex, a propósito.

—Ah sim, eu sei. Liza me contou. Eu sou Persephone, mas todo mundo me chama de Sephy.

—Sephy, esse é um nome muito legal.— Nós caminhamos juntos para a saída, apoiando um no outro como se estivéssemos juntos. —Bem, eu estou feliz que eu tenha você Sephy, eu não sou ótimo em fotos, então eu estou feliz por não ter que passar por isso sozinho.— Ela ri da minha piada que me faz continuar. —Eu sei que você pode não ser capaz de dizer pelo meu rosto extremamente bonito, mas eu não sou muito fotogênico.

Ela se vira e inclina a cabeça para mim com um sorriso brincalhão. —Eu não posso imaginar isso.

Enquanto ela flerta comigo, percebo que ambos estamos em muito perigo aqui. Pode ser divertido rir um com o outro, e eu



realmente estou feliz que eu possa passar algum tempo com alguém tão incrível, mas isso é tudo que pode ser. Eu me conheço, sei o que posso fazer, e não quero ultrapassar os limites e complicar as coisas no futuro. Agora que estou de volta permanentemente, pode haver refeições familiares e outras coisas. Se houver alguma amargura entre mim e Sephy, então será um inferno.

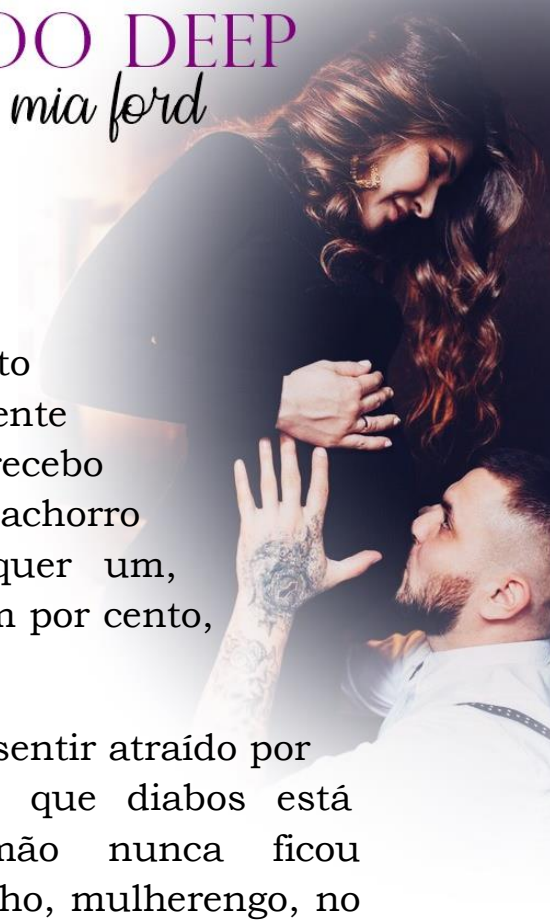
Mesmo que haja química entre nós, só podemos ser amigos.

Saímos para o campo e tenho que admitir que é uma boa imagem. Ficará muito bem nas fotos, especialmente com Liza naquele adorável vestido. É um ótimo plano de fundo, especialmente com as flores espalhadas pelo lugar. Eu fico perto de Sephy por um momento enquanto assistimos o casal ter suas fotos românticas. O amor que brilha entre eles está fora da escala. No final, tenho que criar alguma distância entre mim e Sephy, só para me impedir de fazer algo estúpido.

—Certo, dama de honra, padrinho, precisamos de vocês em algumas fotos.— Grita o fotógrafo em tom alegre de voz. —Então, eu vou tirar da família para ter algumas imagens com todos.

Há uma sensação de desgraça quando ando na direção de Marcus e Liza. Eu posso ter brincado sobre isso para Sephy momentos antes, mas eu realmente não gosto de tirar fotos. Especialmente não profissionais como esta. É muita pressão no meu rosto. Eu não quero destruir isso por Marcus. Eu preferiria acabar com isso e fazer com que eu pudesse chegar à parte divertida que é beber e dançar.

O fotógrafo mantém alguma distância entre mim e Sephy. Ela está quase do lado de Liza e eu do Marcus, mas ainda posso senti-la o tempo todo. Estou ciente de todos os seus movimentos, o que é



estranho. Eu geralmente estou muito preocupado com o que estou fazendo para me preocupar com mais alguém. Mas há um calor saindo de Sephy, um crepitante. Eu me pergunto se ela pode sentir isso também. Eu continuamente dou uma olhada em sua direção, mas não recebo nada de volta. Talvez seja só eu e eu seja um cachorro de chifre que vai ficar obcecado por qualquer um, especialmente alguém que é definitivamente, cem por cento, fora dos limites.

Pare com isso, eu me repreendo. Pare de se sentir atraído por Sephy. Marcus me matará se ele souber o que diabos está acontecendo em minha mente. Meu irmão nunca ficou impressionado com a minha reputação... suponho, mulherengo, no passado, então essa seria a última gota. Alguém na família de Liza, onde o relacionamento já está um pouco carregado, será o que o empurraria para o limite. Eu não quero arriscar perder o vínculo que tenho com meu irmão. Ele é a única pessoa com quem eu realmente me conecto na minha família.

—Certo... é hora de trazer a família para cá. Quem quer ir buscá-los?

Sou voluntário, principalmente porque preciso de um momento a sós comigo e corro de volta para a multidão de pessoas para chamar meus pais. Eu não sei quem são os pais de Liza, então tenho que confiar em minha família para chamá-los. É um pouco estranho o fato de eu não saber nada sobre a noiva do meu irmão. É a única vez que me arrependo de passar tanto tempo viajando pelo mundo. O ano passado foi incrível, mas eu perdi uma boa parte dos acontecimentos. É estranho, mas pelo menos agora posso melhorar.



03

Persephone

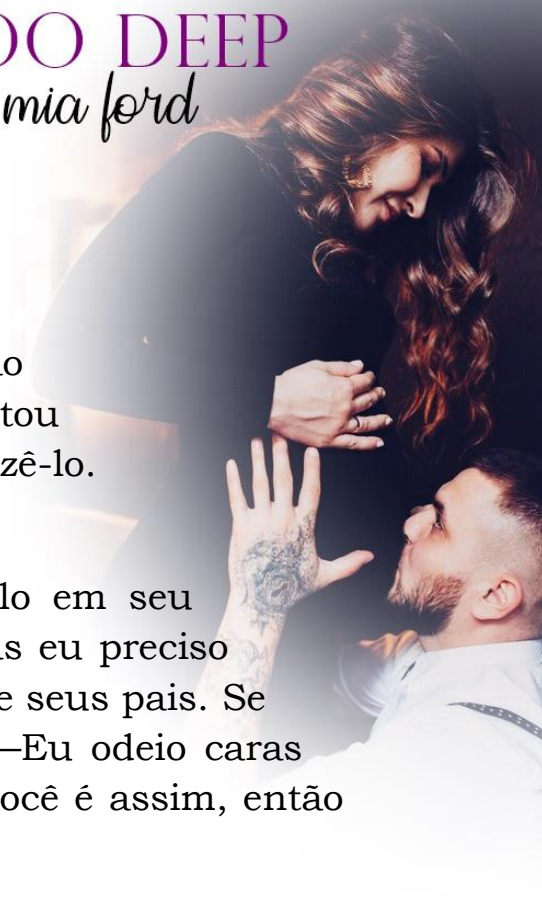
—Um martini de vodka, por favor.— Eu digo cansada para o bartander, que também parece que teve um dos dias mais longos de sua vida. —E não tenha medo de torná-lo tão forte quanto você gosta.

—Dia difícil?— Ele pergunta com um sorriso de conhecimento. —Não gosta de ser uma dama de honra.

Eu paro enquanto considero isso. Eu não me importo de ser uma dama de honra, na verdade, não tem sido uma coisa ruim, mas eu estou agitada. Eu sei o que é, mas não é algo que eu admito em voz alta. É o Alex. Há algo sobre ele que acendeu um fogo dentro de mim que eu pensei que tinha sido apagado há um tempo. Um ano atrás, na verdade, esse temido dia em que eu peguei Bobby e Erica juntos. Eu não senti nenhum tipo de necessidade de estar com alguém desde então, e agora a pior pessoa já trouxe o desejo de volta para fora de mim.

Por que Alex? Eu me pergunto desesperadamente com uma sacudida aguda da minha cabeça. Por que ninguém mais?

Eu não posso deixar de me perguntar se é o fato de que ele é um tabu, alguém com quem eu não posso me ligar. Talvez ele esteja seguro para que eu possa desejá-lo de longe, um pouco como uma adolescente que adora a estrela pop nos cartazes em sua parede. Você nunca pode ser ferido pelo garoto que você nunca beijou... mas se esse é o caso, então por que meus sentimentos por ele são tão perigosos? Eu sinto que já estou muito fundo.



—Eu vou comprar um desse.— eu ouço uma suave voz doce atrás de mim, uma que só pode vir de uma pessoa. É a pessoa que eu quero me apegar e evitar tudo de uma vez. Eu não deveria passar tempo com ele quando estou confusa, mas há uma necessidade intensa de fazê-lo. —Ou talvez meu pai, já que é um bar aberto.

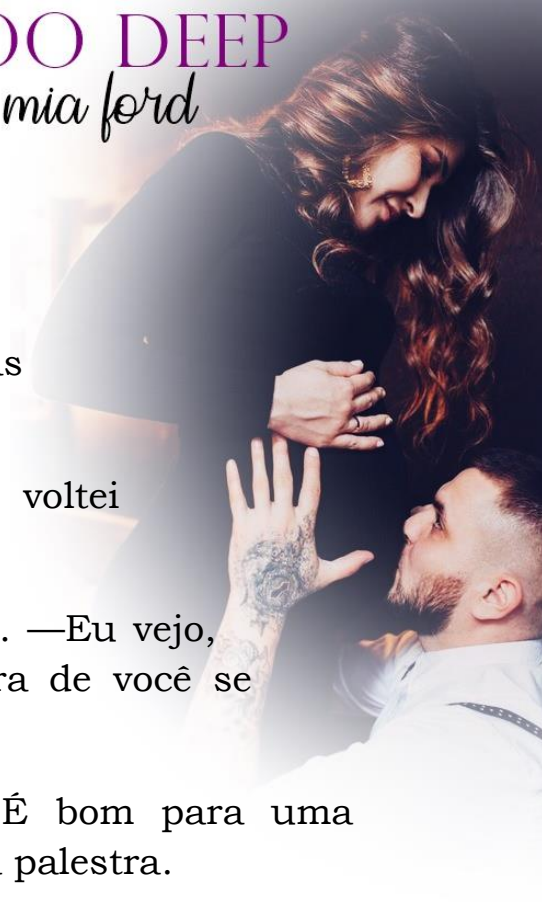
—Urgh.— Eu não posso deixar de chamá-lo em seu comentário. Tenho certeza que é uma piada, mas eu preciso descobrir, principalmente por causa da atitude de seus pais. Se ele é igual a eles, então isso me fará desistir. —Eu odeio caras ricos que acham que são donos do mundo. Se você é assim, então você pode correr, companheiro.

Eu me preparo, esperando que ele faça algum tipo de comentário sarcástico de volta, mas ele não faz. Alex ri e joga a cabeça para trás em pura alegria. Eu me sinto sugada por isso, ele é impressionante quando ri. Essa sensação perigosa enche meu peito novamente. Eu sei que deveria me afastar, mas não posso.

—Sim, eu odeio caras ricos assim também. Eu posso estar nessa categoria, mas não acho que sou assim. — Ele faz uma pausa por um momento e bate os dedos na barra. —Ou talvez eu seja, eu não sei.

O bartander vem com dois drinques, exatamente o mesmo, e ele os desliza para nós. Eu sei que se estou prestes a escapar, então este é o momento para fazê-lo. Eu poderia dar uma desculpa, ir ao banheiro e então me misturar com a multidão, mas sei que não vou. O desejo de estar aqui com Alex é muito mais poderoso do que a necessidade de se afastar do que poderia acontecer.

—Ei, Alex.— Uma mulher mais velha agarra seu braço e chama sua atenção. —Você está de volta, é verdade?



Ele me lança um olhar de 'me ajude' com olhos arregalados e chocados que me fazem rir. Eu não sei quem é ou o que ela quer com ele, mas estou disposta a dar um passo atrás e ver a situação se desenrolar.

—Sim, tia Sally, estou de volta agora. Eu voltei para o casamento, não podia perder...

—Hmmm...— Ela não parece impressionada. —Eu vejo, você voltou com uma namorada? Deve ser hora de você se acalmar. Você não será jovem para sempre.

Eu tenho que dizer que estou chocada. É bom para uma mudança que outra pessoa esteja recebendo essa palestra.

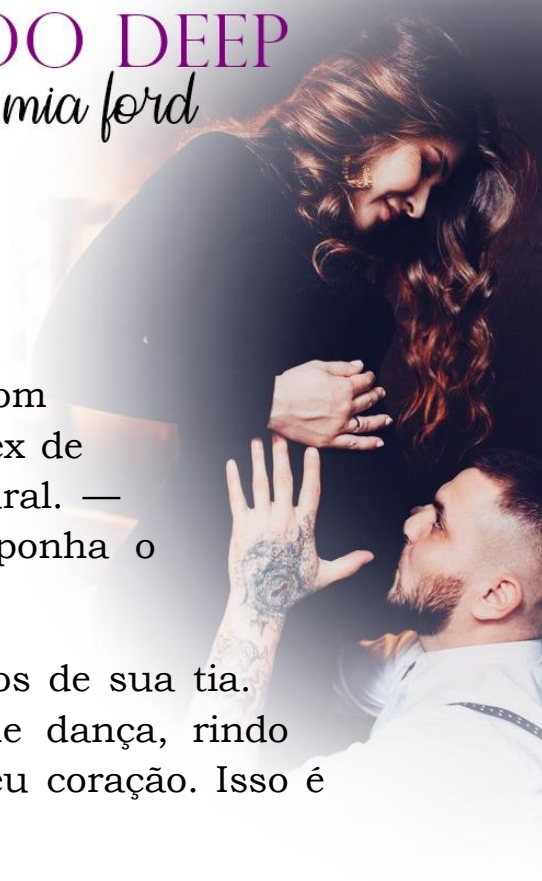
—Eu só acabei de completar 25 anos — Alex insiste com um sorriso confuso. —Eu não tenho que me casar ainda.

Ele me dá outro olhar de ajuda. Eu não posso continuar me afastando e aproveitando da situação, porque a qualquer momento eu posso acabar na mesma posição e não quero ficar sozinha.

—Sim, tenho vinte e cinco também e não me acomodei. Liza esperou até os vinte e oito anos e Marcus, o quê? Trinta agora? Alex concorda com a cabeça. —Sim, então ainda temos tempo.

Tia Sally levanta o nariz para nós dois como se ela não estivesse impressionada. —Não era assim quando eu era mais jovem. Vocês dois seriam marcados por serem solteiros em uma idade tão avançada. Suas famílias fariam você se casar apenas para salvar o embaraço.

Eu não digo a ela que isso nunca aconteceria, já que seu irmão e minha irmã já são casados e porque é muito mais divertido viver na fantasia onde algo poderia acontecer entre nós. Isso me faz sentir melhor comigo mesma, como se eu pudesse ser atraente e valer a



pena. Eu sei que é idiota obter essa validação da atenção de um homem, mas só por esta noite eu estou adorando.

—Sim, bem, talvez nós iremos— eu digo com uma risada enquanto ligo meu braçoa ao de Alex de uma forma que está começando a parecer natural. —Você nunca sabe, observe este espaço. Não ponha o chapéu do seu casamento ainda.

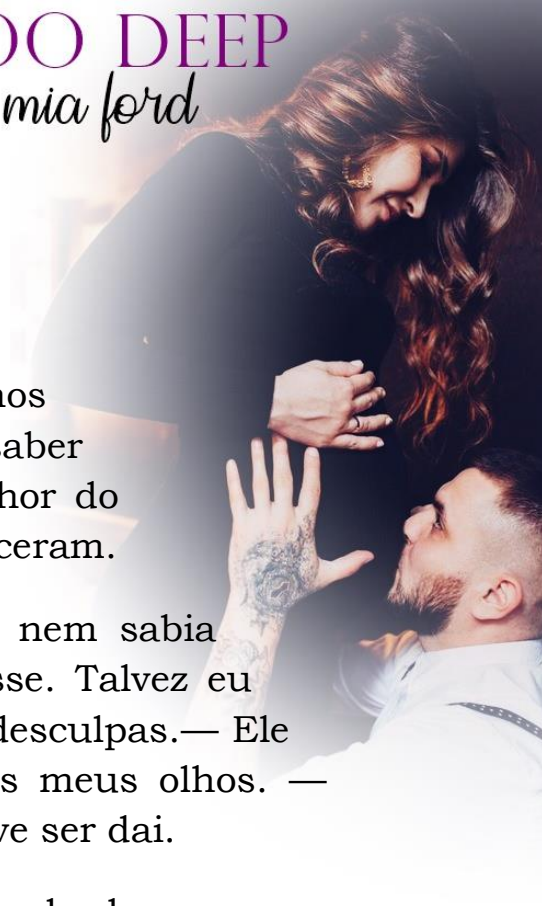
Com isso, puxo Alex para longe e escapamos de sua tia. Enquanto nos movemos em direção à pista de dança, rindo como crianças da escola, há uma leveza em meu coração. Isso é mais divertido que eu pensei que seria.

—Vamos dançar. — diz Alex enquanto pega minha bebida. Ele a coloca sobre a mesa e estende a mão para mim com expectativa. Eu não entendo a princípio porque estou ansiosa. Parece que pode ser um passo longe demais, dançar pode levar a um contato corporal desagradável. —Vamos, Sephy, vai ser divertido.

—Mas ninguém mais está dançando ainda...— Eu olho em volta nervosamente. —Nós não podemos.

—Oh meu Deus, Sephy! eu não posso acreditar que você é o tipo de garota que se importa com o que os outros pensam.— Alex revira os olhos dramaticamente para mim. —Eu vejo você mais como tipo uma de menina que dança nas mesas.

Essas palavras trazem algo em mim e me lembra que na verdade eu costumava ser aquela garota. A pessoa que Bobby conheceu era exatamente assim. Eu costumava ser a vida e a alma da festa, sempre dançando e envolvendo todos os outros na diversão. Eu era assim em todo o nosso relacionamento também... pelo menos até o final. Então me tornei mais maçante e mais introvertida. Aquela noite que eu saí com Liza quando ela conheceu



Marcus foi raridade. Eu acho que me perdi um pouco em algum lugar ao longo do caminho.

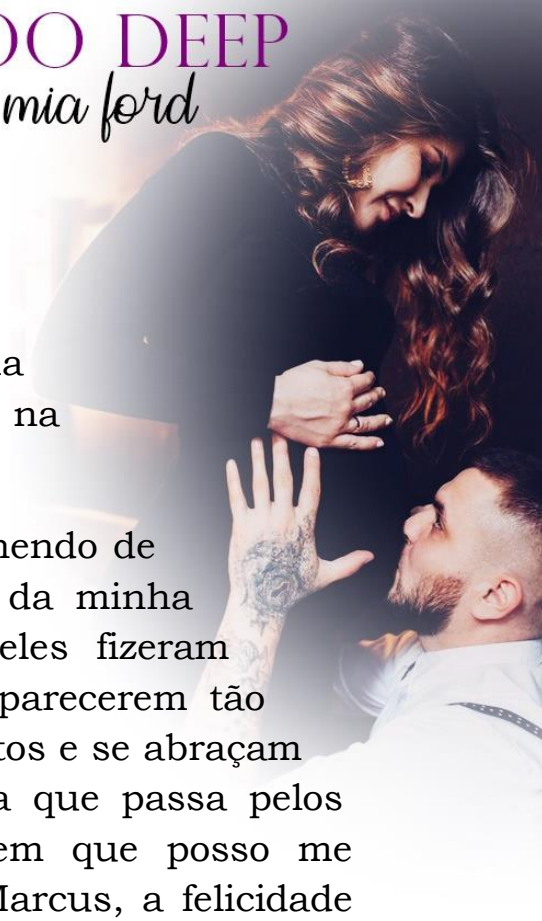
—Você sabe, aparentemente nós nos encontramos uma vez — eu o lembro, querendo saber se ele consegue se lembrar daquele evento melhor do que eu. —A noite em que Marcus e Liza se conheceram.

—Mesmo?— Ele franze em confusão. —Eu nem sabia que estava lá naquela noite, Marcus nunca disse. Talvez eu estivesse sendo um idiota bêbado. Se sim, peço desculpas.— Ele agarra a minha mão e olha profundamente nos meus olhos. —Embora eu ache que eu reconheci você, então deve ser dai.

Eu permito que ele me arraste para a pista de dança porque quero me soltar um pouco. Eu esqueço que há pessoas ao nosso redor e eu lanço minhas mãos acima da cabeça em alegria. Eu não posso deixar de rir alegremente quando Alex faz o mesmo. Se ele não se importa com o que as pessoas pensam de nós, então nem eu. Pelo menos, estamos aproveitando o casamento e realmente rindo. Eles devem se juntar também ao invés de apenas olhar.

—E agora é hora de todos nós cumprimentarmos os recém-casados Sr. e Sra. Grint.

Alex pega minha mão e me puxa para o lado da pista de dança e percebo que ele não solta enquanto esperamos nossos irmãos saírem para ter sua primeira dança romântica. Eu poderia facilmente arrancar minha mão e me puxar para trás, mas não quero. Eu gosto da sensação de alguém se agarrando em mim. É bom se sentir tão querida, especialmente por um cara que é muito bonito. Alex é possivelmente o cara mais bonito que eu já vi na minha vida. Eu costumava pensar que Bobby era lindo, mas Alex está fora da escala. Ele é o tipo de homem que deveria estar em uma revista, não segurando minha mão.



—Oh, eles parecem bem, não é?— ele sussurra diretamente para mim. Sua respiração faz cócegas na minha orelha e pescoço, o que me faz tremer levemente. Uma sensação tentadora corre para cima e para baixo na minha espinha. —Felizes, quero dizer.

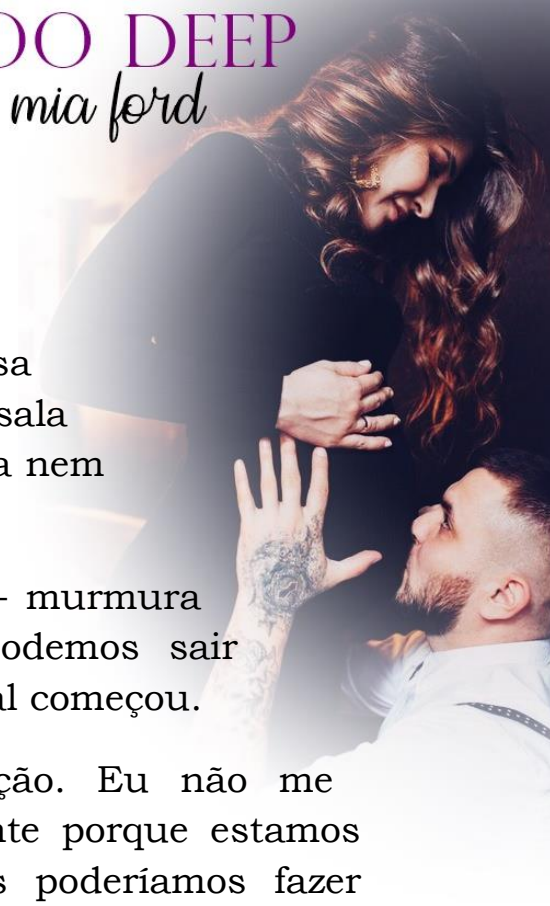
Eu aceno com a cabeça, meus olhos se enchendo de lágrimas quando vejo a pura alegria no rosto da minha irmã. Por mais que tenha minhas dúvidas, eles fizeram funcionar e acho que nunca vi duas pessoas parecerem tão apaixonadas. Eles entram na pista de dança juntos e se abraçam enquanto dançam ao som da balada sonolenta que passa pelos alto-falantes. Eu mal ouço a música, tudo em que posso me concentrar é o amor, o sussurro entre Liza e Marcus, a felicidade maravilhosa.

Droga, eu quero isso. Eu limpo uma lágrima perdida. Eu sou muito jovem para querer isso, mas eu quero.

Alex parece sentir minha emoção e aperta meus dedos com força. Essa ação me faz sentir como se eu não estivesse sozinha. É quase como se eu estivesse neste casamento com um namorado, como eu pensei que seria quando Marcus propôs. Lembrei que provavelmente é melhor que Bobby não esteja aqui, ele não teria gostado disso. Ele estaria sentado no canto de mau humor e eu teria que estar torcendo por ele.

Não, isso com Alex é muito melhor. É divertido, é alegre, é emocionante e cheio de promessas.

—Vamos lá, este é o momento em que deveríamos voltar lá.— Alex me arrasta de volta para a pista de dança, me ajudando a esquecer todas as emoções estranhas dentro. —Vamos dançar.



Suas mãos circulam minha cintura com força e meu corpo se molda ao dele. Parece inadequado que estejamos tão próximos com tanta gente em volta, há uma química tão intensa entre nós que tenho certeza de que o resto da sala pode sentir o calor entre nós, mas ninguém grita nem sequer bate um olho.

—Você vai ter que me dar o seu número— murmura Alex baixinho, só para eu ouvir. —Então podemos sair novamente. Esta noite já foi muito divertida e mal começou.

Eu aceno instantaneamente, sem hesitação. Eu não me importo de Alex ter meu número, especialmente porque estamos destinados a nos ver novamente. —Sim, nós poderíamos fazer alguma coisa... a menos que você esteja fugindo de novo, viajando pelo mundo. Ou você terminou com isso agora?

—Oh, eu nunca terminarei de viajar pelo mundo, há muito para ver, mas por enquanto eu vou ficar aqui. Meu pai quer que eu me junte à empresa, o que acho que vou ter que fazer em algum momento.

—Ah, eu vejo, então não há sonhos selvagens para uma grande carreira?— Eu pergunto a ele provocativamente, mas ele simplesmente encolhe os ombros como se fosse um assunto delicado. Eu continuo falando apenas para encobrir o meu erro. —Sou assistente de um designer de interiores, então suponho que também não esteja vivendo o sonho. Mas talvez um dia, quem sabe...

Eu e Alex olhamos um para o outro e há um momento intenso lá. Isso me faz sentir como se estivéssemos lentamente nos aproximando cada vez mais de um lugar onde não podemos voltar, mas ainda assim não é o suficiente para nos impedir.



Eventualmente algo vai acontecer de uma forma ou de outra, tudo depende do que...



04

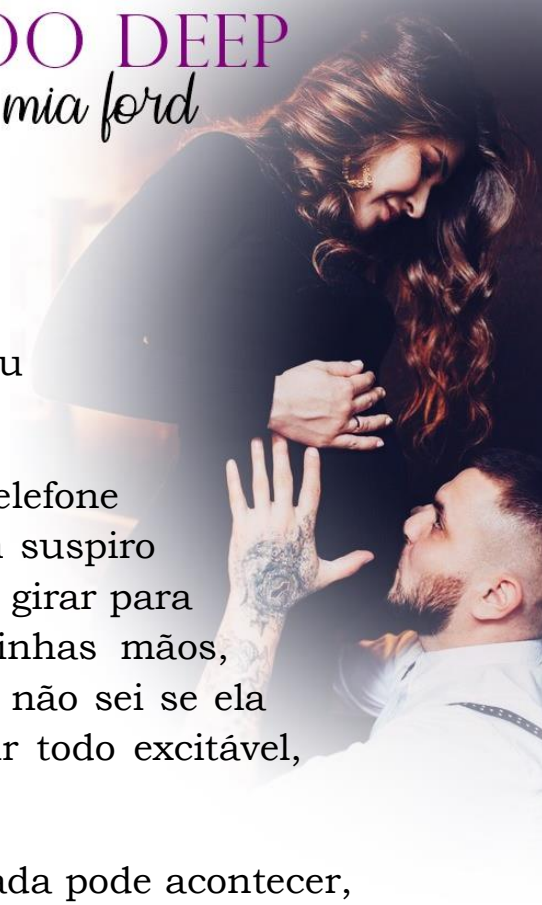
Alex

—Uau, eu não estou tão bêbado quanto eu planejei estar quando comecei— eu rio enquanto o elevador passa para os quartos do hotel. O lugar todo foi reservado e eu sei que há um quarto para mim em algum lugar também. —Mas estou feliz por não ter que voltar para casa hoje à noite.

Eu não estive em casa desde que voltei, na verdade, fui ao apartamento de Marcus direto do aeroporto e não me arrisquei desde então. Saí antes de conseguir um apartamento meu, por isso, infelizmente, por enquanto, vou morar com meus pais. Uma ideia que faz meu coração afundar de decepção. Eu não sei como vou voltar àquele ambiente de controle depois de ser tão livre, mas espero que não seja por muito tempo. Eu quero ficar em pé o mais rápido possível.

—Sim, eu também— Sephy acena agradavelmente. —Eu gosto do meu apartamento, mas aposto que as camas aqui são muito mais confortáveis. Se o hotel é algo para ir, então vai ser super luxuoso.

Ela olha para o chaveiro na mão e bate no botão da porta aberta assim que chegamos ao seu andar. Eu suponho que esta é minha dica para dizer boa noite e deixá-la ir, mas eu não faço. Eu saio com ela na premissa de que eu vou levá-la de volta para seu quarto para mantê-la segura. Tenho certeza que ela vai ficar bem, esse não é um lugar ruim e ela não é inútil, nós só tivemos algumas bebidas, mas ainda sou um cavalheiro...



—Então, este é o meu— diz Sephy com um sorriso quando chegamos à porta dela. — É melhor você entrar por um momento, eu nunca te dei o número do meu celular, não é? Eu quase esqueci.

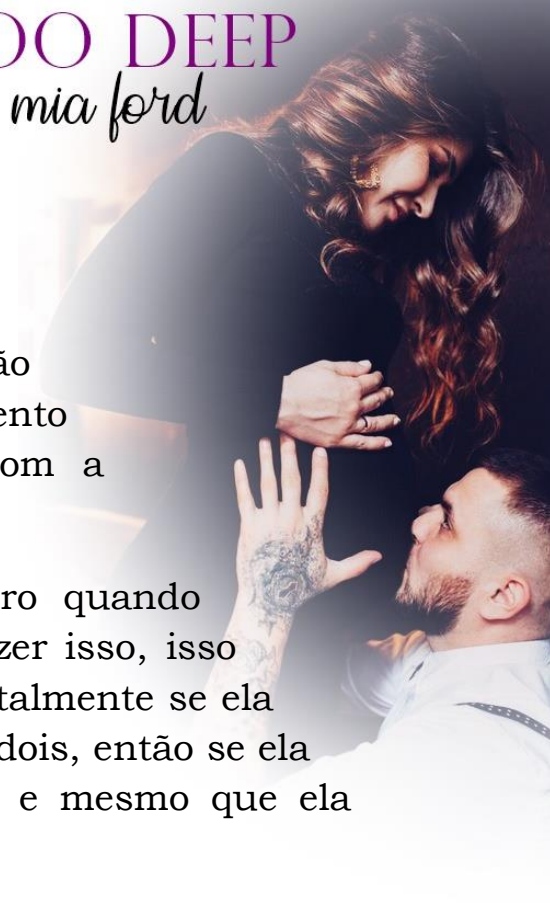
Eu a sigo para dentro enquanto puxo meu telefone para entregá-lo a ela. Ela tira os saltos com um suspiro de alívio e deixa cair sua bolsa na cama antes de girar para olhar para mim. Ela desliza o telefone das minhas mãos, escovando os dedos contra mim quando faz. Eu não sei se ela queria fazer isso ou não, mas isso me faz sentir todo excitável, como se algo realmente pudesse acontecer.

Pare com isso, eu me avisei bruscamente. Nada pode acontecer, não esqueça disso!

—Certo... eu coloquei meu número, então eu acho que a bola está no seu campo.— Oh Deus, ela me envia um sorriso de flerte que torna impossível manter minhas mãos para mim mesmo. — Então, eu acho que é só mandar mensagem ou qualquer outra coisa.

Nossos olhos se conectam por alguns segundos e eu acho minha respiração saindo mais nítida e irregular. Eu mal posso ouvir sobre as corridas, batidas do meu coração. A sensação perigosa que tem estado flutuando entre nós desde que fizemos contato visual na igreja, inundou a superfície e eu mal posso me conter. Meus dedos coçam com a necessidade de segurá-la, senti-la, tê-la.

E então eu não sei o que acontece, mas estamos conectados. Não sei quem faz o primeiro movimento, mas nossos lábios se chocaram e as mãos de Sephy estão no meu cabelo. Eu tenho meus braços em volta da cintura dela e estou puxando-a para perto de mim. Eu sei que está errado, ela sabe que está errado, mas ainda estamos nos beijando...



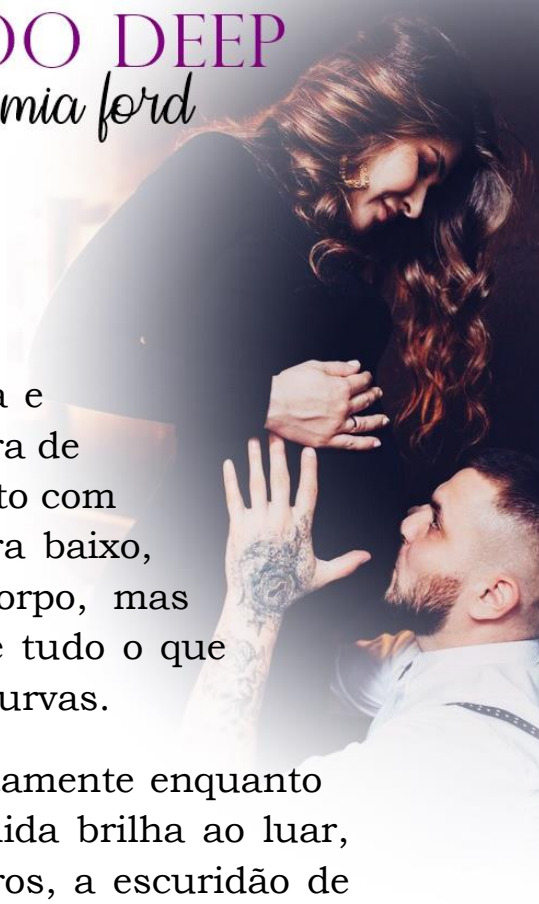
Oh meu Deus! Isso é tão bom pra caralho. Este certamente não é o primeiro beijo que eu já tive, mas é o mais poderoso. Isso me tira dos meus pés. Estou me afogando, não consigo chegar à superfície e no calor do momento realmente não quero. Eu quero ficar aqui com a Sephy.

—Eu deveria fechar a porta?— Eu suspiro quando finalmente nos separamos. Eu sei que se eu fizer isso, isso vai mais longe, mas é claro que eu a respeito totalmente se ela não quiser. Isso vem como um choque para nós dois, então se ela precisar de um momento para processar isso, e mesmo que ela queira me expulsar, eu entendo.

—Sim— ela diz, balançando a cabeça com entusiasmo. Há uma loucura em seus olhos, parece que eu soltei algo nela que me agrada. Sephy é alguém que precisa de desejo e paixão, mas como eu mal a conheço, não sei se ela a teve recentemente... ou nunca. — Feche.

Quando fecho a porta, não posso acreditar que não tenha notado Sephy naquela noite quando supostamente a conheci, mas não me lembro daquela noite. Eu pensaria que a encontraria instantaneamente, ela é tão marcante, mas claramente não o fiz. Eu suponho que eu estava em um lugar diferente, eu provavelmente estava todo empolgado com a viagem. O tempo estava todo errado. Claro, não está muito melhor agora. No dia do casamento de nossos irmãos...

Fechei esse pensamento, não quero lembrar de todas as razões pelas quais não deveríamos estar fazendo isso, e volto a olhar para Sephy. Suas bochechas coradas, seu sorriso brilhante, o jeito que suas mãos descansam em seus quadris a fazem parecer maravilhosa. Isso pode ser louco, mas a paixão é tão intensa que eu



quero que isso aconteça. Eu deslizo de volta para ela e a beijo forte e rápido, precisando voltar para onde estávamos.

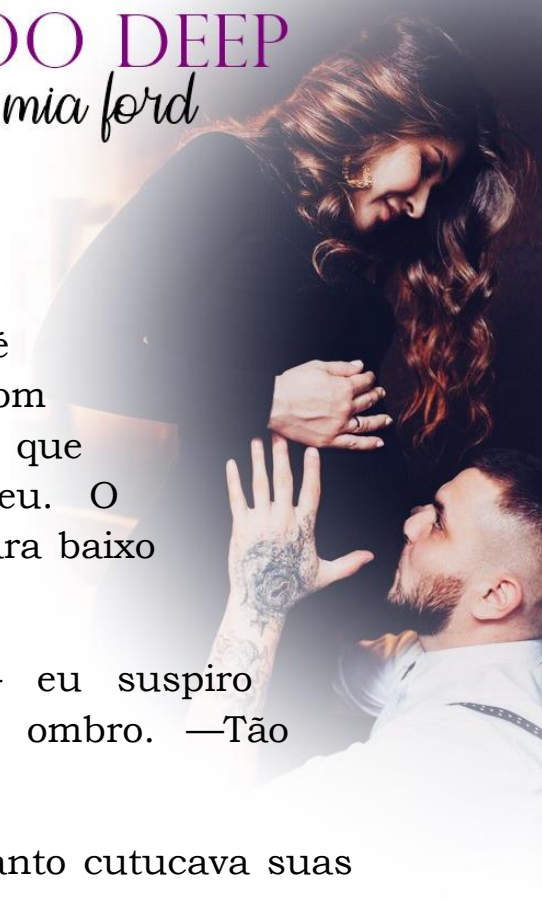
Sephy se move para trás em direção à cama e assim que ela para com as coxas contra a moldura de madeira, eu engulo, minhas mãos atrás dela e luto com o zíper de seu vestido. Não é fácil de puxar para baixo, parece ser completamente moldado em seu corpo, mas eventualmente eu consigo. O material lilás cai e tudo o que me resta é o seu corpo deslumbrante e cheio de curvas.

—Uau, você é tão linda! — digo a ela honestamente enquanto corro meus olhos sobre seu corpo. Sua pele pálida brilha ao luar, seu cabelo loiro escuro balança para seus ombros, a escuridão de sua calcinha chama minha atenção para aqueles maravilhosos seios redondos. —Sério, Sephy, tão linda!

—Bem, você não é tão ruim— ela responde com um sorriso enquanto seus dedos encontram os botões da minha camisa. Ela puxa-os devagar, puxando-os para fora dos buracos, como se tudo fizesse parte de uma dança sexual.

Sua língua percorre seu lábio superior de uma maneira tão sexy que quase explodo. Há uma forte agitação nas minhas calças, um enrijecimento que requer satisfação. A antecipação do que está por vir está aumentando a cada segundo, mal posso esperar para estar dentro dela, para sentir como é fodê-la, ver seu rosto se contorcer de prazer quando eu a enviar para a beira do prazer.

Eu não aguento mais, estou desesperado demais para falar. Enquanto Sephy puxa o paletó e a camisa do meu corpo, eu tiro seu sutiã e o vejo flutuar no chão. Fico olhando para o conjunto mais incrível de seios de todos os tempos. Eles são redondos e atrevidos, muito maiores que um punhado. Eu toco um levemente, gemendo



com a sensação do mamilo duro entre meus dedos. Sephy geme e joga a cabeça para trás.

Eu viajo minha mão livre pelo corpo dela até o contorno de sua calcinha. Ela está pulsando com necessidade para mim, eu posso sentir isso, o que significa que ela quer isso tanto quanto eu. O pensamento de seu calor úmido desliza mais para baixo até encontrar o que estou procurando.

—Oh, foda-se! você está tão molhada— eu suspiro enquanto descansava minha cabeça em seu ombro. —Tão quente.

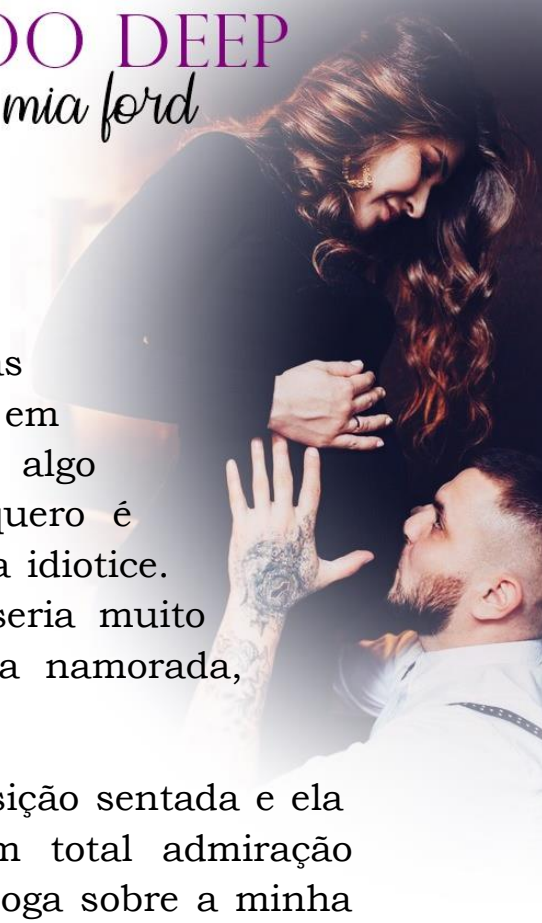
—Tudo por você— ela jorra para trás enquanto cutucava suas pernas. —Você fez isso comigo.

Eu adoro saber o quanto eu virei o Sephy e quero mostrar a ela o mesmo, então eu pego sua mão delicada e a pressiono no meu pau grosso. Seus olhos se arregalam em choque feliz e ela sorri alegremente.

—Oh meu!— ela suspira. —O que você está tentando fazer comigo? Você não tem ideia de como você é sexy.

Eu a levanto, beijando-a com força enquanto ela envolve suas pernas ao meu redor, então nós batemos na cama junto com nossos membros entrelaçados um no outro. Minhas mãos estão sobre o corpo de Sephy e suas mãos estão em cima de mim. Os restos remanescentes de material que estão em nosso caminho saem até que estamos completamente nus. Apenas um brilho de suor está entre nós.

—Você tem camisinha?— Sephy me implora enquanto eu mergulho meus dedos dentro e fora dela. Sua deliciosa expressão é demais, quero mais, quero tudo. —Eu quero que você me foda.



Eu não preciso ser perguntado duas vezes. Eu puxo a minha mão e alcanço o bolso da minha calça. Talvez seja um pouco presunçoso trazer preservativo comigo, mas aprendi na vida que o sexo pode me surpreender em qualquer lugar. Eu acho melhor sempre ter algo comigo por precaução. A última coisa que quero é deixar o meu pau bloqueado pela minha própria idiotice. Eu não posso fazer sexo sem proteção, isso seria muito burro, especialmente quando não se tem uma namorada, então é melhor ter sempre alguma coisa.

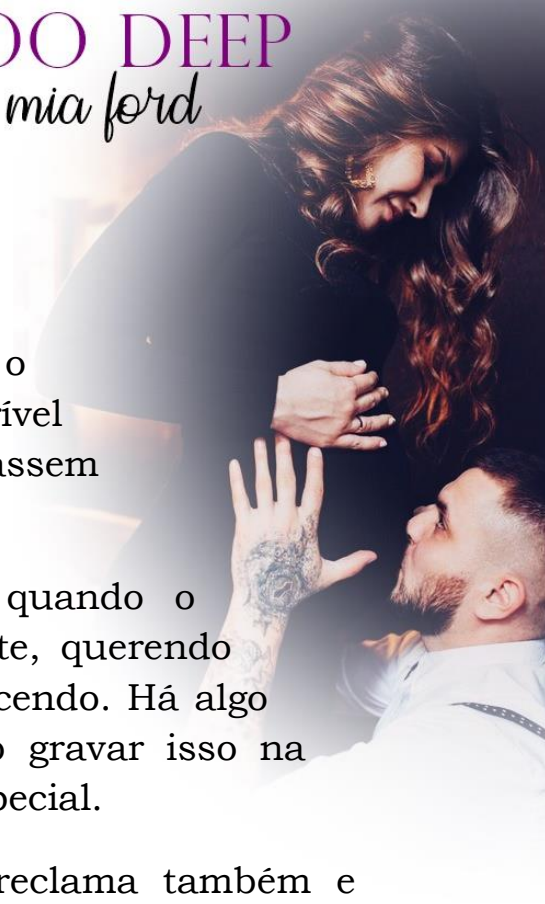
—Passe aqui.— Sephy se apoia em uma posição sentada e ela pega o preservativo de mim. Eu assisto com total admiração enquanto ela abre o pacote com os dentes e o joga sobre a minha barra de aço. Seu peito sobe e desce enquanto o prazer leva a melhor sobre ela. —Aqui vamos nós.

Eu agarro suas coxas e a puxo para a beirada da cama, onde estou entre as pernas dela e abro meu caminho para ela. Meus joelhos cedem um pouco, mas dificilmente importa, porque essa garota incrível se encaixa em mim como uma luva e parece incrível para foder. Suas paredes apertam em torno de mim e Sephy se agarra a mim desesperadamente. Enquanto ela me segura, sua cabeça se inclina para trás e a pele macia de seu pescoço é exposta.

Eu não posso resistir, me inclino beijo e chupo aquele pedaço lindo de carne.

—Oh merda! — Sephy grita quando eu empurro dentro e fora dela. —Isso é tão bom, Alex.

O jeito que meu nome sai da sua língua soa tão sexy que eu preciso dar mais a ela. Eu deslizo minha mão entre nossos corpos e vou direto para seu clitóris que eu posso provocar com meus dedos enquanto ainda empurro com tanta força e rapidez quanto ela



ordena com suas pernas que estão em volta de mim. Isso faz com que ela cave suas unhas em mim e grite bem alto. Não posso deixar de me perguntar se estamos acordando todo o hotel... não que eu me importe. Isso é tão incrível que eu não pararia nem mesmo se todos entrassem no quarto.

Sephy se contrai e estremece, gritando quando o orgasmo atravessa seu corpo. Eu a abraço forte, querendo sentir cada milésimo de segundo dela se contorcendo. Há algo tão intenso sobre este momento que eu quero gravar isso na minha mente para sempre. Sephy é diferente, especial.

—Oh foda-se!— Finalmente o prazer me reclama também e explode do meu corpo. —Oh Sephy!

O orgasmo é intenso e poderoso, ele atravessa todo o meu corpo e me deixa num vazio e exausto. Desabei na cama ao lado de Sephy e ficamos ali num momento pós-coito quente de pura felicidade.

Pelo menos é o que é até que Sephy fala novamente. —Isso não deveria ter acontecido— ela ri sem fôlego. —Foi um pouco louco, não foi? Talvez devêssemos manter isso apenas entre nós para que não fique complicado... e definitivamente não fazer isso de novo!

Meu peito se esvazia, apesar de suas palavras estarem certas, elas me destroem um pouco. Eu acho que eu poderia gostar dela mais do que ela gosta de mim, que não é uma posição que eu já me encontrei antes.

—Certo, sim...— Eu me inclino da cama para pegar minhas roupas. —Talvez eu deva ir então...



05

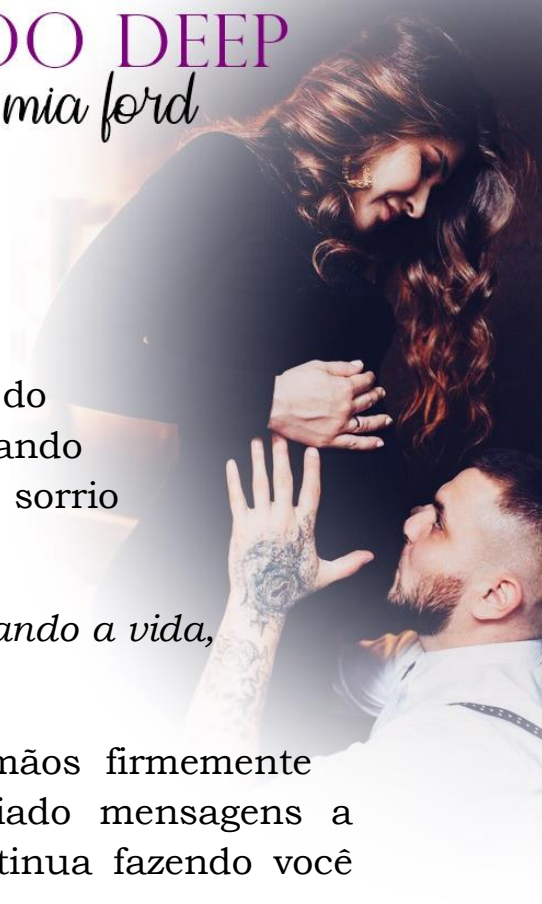
Persephone

—Então, Molly quer que esta seja a sala de instrução— Jessica comenta com um olhar discreto enquanto me leva para a sala de estar. Eu trabalhei com Jessica por tempo suficiente agora para saber o que ela quer dizer apenas por suas expressões faciais. Isso significa que —Molly é uma mulher de alta manutenção com muito dinheiro e tempo, e não tem sentido o suficiente. — Eu tenho que dizer, eu concordo. —Isso significa muitas pegadas de animais.

—Estamos sendo sutis ou não?— Temos que ser educados, mesmo que não tenhamos vontade de agir assim, só para o caso de alguém nos ouvir. —Como cheio de estampas de animais, ou apenas dicas?

—Eu acho que devemos fazer algumas placas de humor para ambos e ver o que parece certo.

Eu aceno com a cabeça e escrevo algumas anotações. Eu meio que caí nesse trabalho realmente, Jessica precisava de alguém assim que eu fui despedida de uma empresa de call center, então o tempo estava perfeito. Eu me senti duvidosa sobre trabalhar com uma amiga, mas, como se vê, funcionou bem. Nós nos demos brilhantemente bem e estou muito contente em fazer o que me dizem. Desde que eu me lembre, esse é o negócio de Jessica e não meu, tudo bem. Eu vou compartilhar minha opinião, mas principalmente eu estou no rolo de pagamento e é isso. É algo que



eu quero fazer para sempre? Eu não penso assim, mas por enquanto é bom. Estou contente.

No momento oportuno, puxo meu celular do bolso e olho para a mensagem que está implorando por minha atenção nos últimos dez minutos. Eu sorrio enquanto leio as palavras.

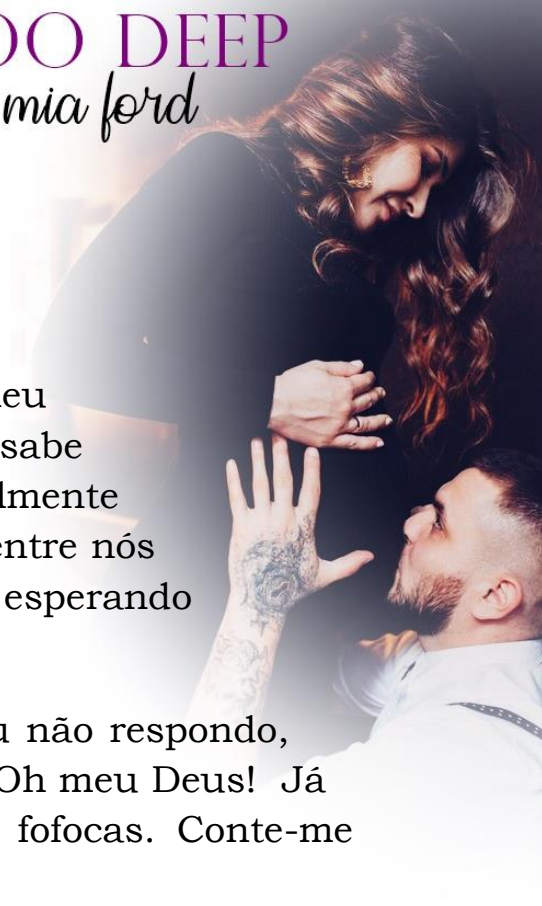
Apenas sentado no escritório do meu pai, odiando a vida, lembrando a noite do casamento xxx

—Quem é esse?— Jessica exige com as mãos firmemente plantadas em seus quadris. —Você tem enviado mensagens a alguém o dia todo e quem quer que seja, continua fazendo você sorrir como uma mulher louca.

Um rubor quente preenche minhas bochechas quando percebo que não fui tão discreta quanto eu teria gostado. —Oh, eu sinto muito, Jessica. Eu sei que não deveria estar usando meu telefone enquanto trabalhava...

Ela levanta as mãos para me parar no meu caminho. —Não, você não está em apuros.— Ela agita seu longo rabo de cavalo ruivo por cima do ombro. —Eu só quero saber quem te deixou tão feliz.

Eu mordo meu lábio inferior, sabendo que eu deveria manter tudo isso dentro. É complicado o suficiente sem que eu revele qualquer detalhe sobre mim e Alex para qualquer outra pessoa. Nós prometemos manter isso para nós mesmos, mas eu tenho certeza que nós não deveríamos estar trocando mensagens também. Quando ele saiu do quarto de hotel depois de termos feito sexo, eu não esperava ouvir falar dele novamente. Eu certamente não esperava acordar com algumas mensagens dele me dizendo como eu sou incrível.



Eu gosto dele. Eu gosto muito dele. Eu sei que não deveria, eu continuo dizendo a mim mesmo para não gostar, mas eu gosto

—É um cara, na verdade.— Jessica agarra meu braço e ela me dá um olhar muito excitável. Ela sabe o que aconteceu com Bobby e Erica, ela provavelmente sabe por que eu mantenho uma certa distância entre nós agora, mas ela parece feliz. Claramente ela está esperando que isso seja algo. —Alguém do casamento.

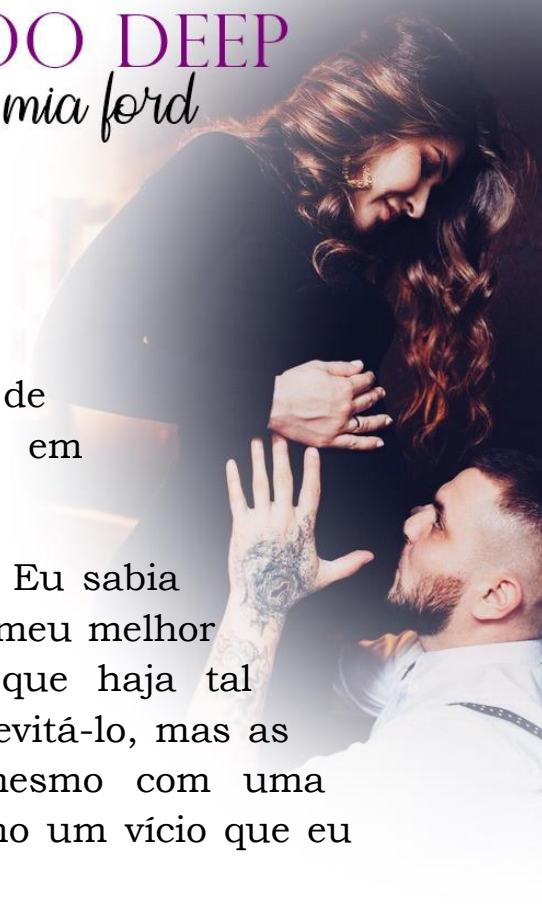
—Alguém com quem você se envolveu?— Eu não respondo, mas meu sorriso tímido parece me denunciar. —Oh meu Deus! Já faz muito tempo desde que você teve algumas fofocas. Conte-me tudo.

Eu paro por um momento, me perguntando se isso é uma boa ideia. Eu realmente quero contar a alguém sobre isso, e Jessica é uma boa aposta. Eu sei que ela teve alguns movimentos duvidosos, então ela não deveria me julgar, e também não tem muita ligação com minha família. Não há realmente nenhum motivo para que ela tenha algo a dizer sobre a situação. Eu espero que ela apenas ouça.

—Ele era o padrinho— digo em voz baixa, como se alguém pudesse ouvir minha fofoca. —O irmão de Marcus.

Jessica fica em silêncio por um tempo longo demais. —Você está falando sério?— ela engasga eventualmente. Suas mãos se agarram ao peito como se ela mal pudesse respirar agora. —Você dormiu com seu cunhado?

—Não, ugh!— Meu corpo inteiro recua em desgosto. —Ele não é meu cunhado, não é? Marcus é. Alex é o cunhado de Liza, ele não tem nada a ver comigo. Não é assim.— Eu não gosto do jeito que as palavras de Jessica me fazem sentir. Eu não acho que ela esteja



certa, mas não é legal pensar nisso. —Ele é apenas... bem naquela noite, ele era apenas um cara. Não é como se fosse se tornar algo.

—Mas você está mandando mensagens de texto.— Jessica aponta para o meu telefone em confusão. —Isso não é complicado?

A bagunça toda é complicada, eu sei disso. Eu sabia no dia do casamento é por isso que eu tentei o meu melhor para manter distância. Não é minha culpa que haja tal química entre nós, não pude evitar. Eu queria evitá-lo, mas as emoções eram intensas demais. E agora, mesmo com uma distância entre nós, não posso parar. Ele é como um vício que eu simplesmente não consigo abalar.

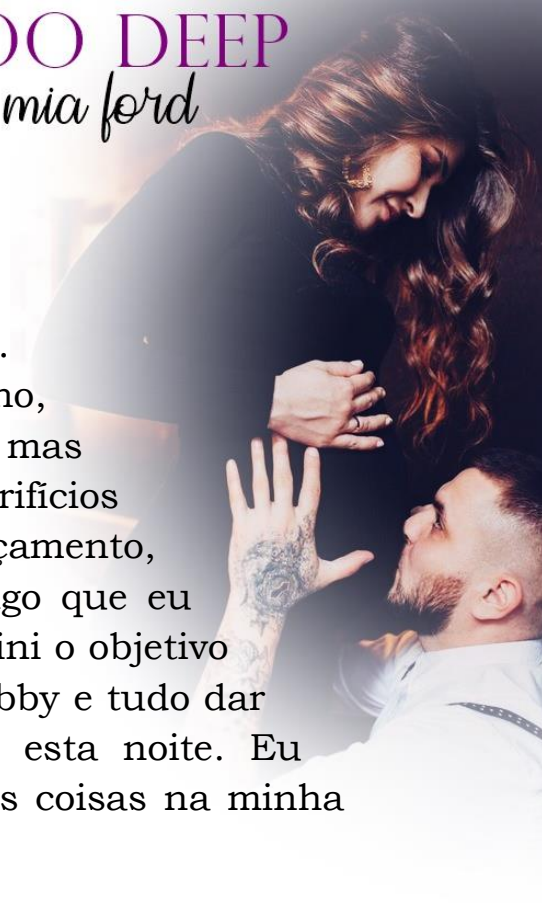
—Somos apenas amigos agora.— Eu volto com um encolher de ombros. —Ele é legal para conversar, isso é tudo.

—Eu estou te avisando, homens e mulheres nunca podem ser apenas amigos.— Jessica sacode a cabeça. —Especialmente se eles se ligaram antes. Confie em mim, eu sei. Isso pode ser divertido, mas é complexo.

Eu empurro meu telefone para longe, jurando nunca mais falar sobre isso. Eu sabia que deveria ter mantido eu e Alex apenas entre nós. Se Jessica reagiu de uma maneira tão estranha, não há como dizer como minha família receberia a notícia. Eu duvido que Liza gostasse, ou Marcus. Então tem os pais dele... não, a ideia me faz querer estremecer de doença. É melhor manter isso em segredo.

—De qualquer forma, vamos criar essas placas de humor, tentar descobrir o que Molly quer.

* * *



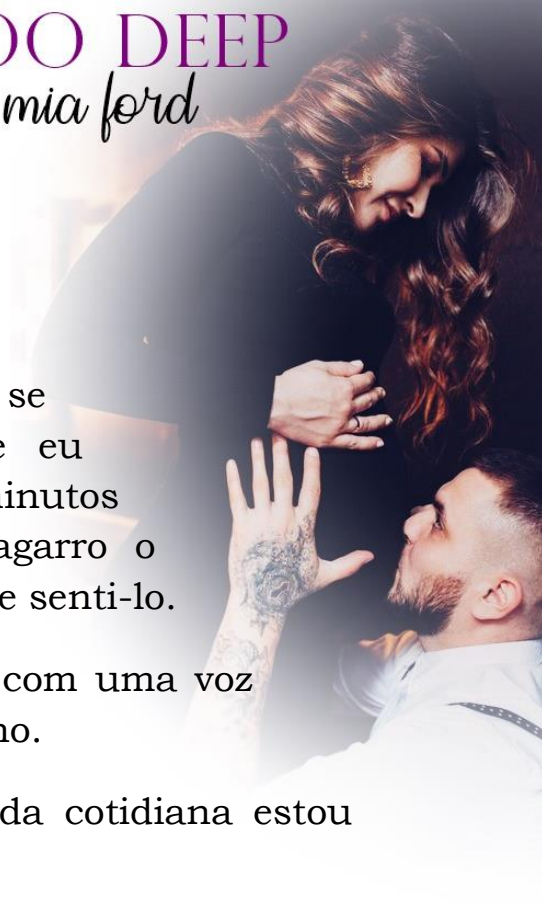
Eu deito na minha cama olhando para a fresta no meu teto enquanto minha mente gira. Meu apartamento é minúsculo e um pouco velho, certamente precisa de um monte de reformas, mas não me importo. Eu tive que fazer muitos sacrifícios para viver sozinha, especialmente no meu orçamento, mas eu sempre soube que viver sozinha era algo que eu queria fazer pelo menos uma vez na vida. Eu defini o objetivo e consegui o que pude. Depois de morar com Bobby e tudo dar errado, preciso do meu espaço, especialmente esta noite. Eu preciso ficar sozinha e apenas pensar. Há tantas coisas na minha mente que tenho que processar sozinha.

Meu celular está cheio de mensagens de Alex, o único cara que eu gostei em muito tempo e aquele que eu não posso estar. É difícil porque acho que ele também gosta de mim. Se ele não o fizesse, eu poderia voltar atrás e nunca mais pensar nele dessa maneira, mas se ele fizer isso, minhas emoções só irão crescer.

Talvez eu deva ligar para ele, decido. Dizer a ele que precisamos parar os textos arriscados e cheios de flerte. Mesmo que eu goste deles.

Eu me empurro para uma posição sentada e faço a ligação antes que eu possa me dar a chance de mudar de ideia. Eu tenho lutado de um lado para o outro o dia todo e não posso continuar me torturando. Eu preciso definir o recorde, então não está mais na minha cabeça. Eu não quero que minha vida inteira seja consumida por uma noite mal aconselhada. Se vamos ao texto, preciso limpar o ar.

—Oh garota, estou feliz em falar com você.— Assim que ouço as palavras de Alex, meu coração pula uma batida. Ele tem que ter uma voz tão linda? —Suas mensagens foram a única coisa que me



fez passar no meu primeiro dia no mundo corporativo. Se não fosse por você, eu já estaria em um avião.

Eu rio enquanto o nó apertado de ansiedade se solta no meu peito. Todas as palavras que eu planejava dizer há apenas alguns minutos desaparecem da minha mente enquanto eu agarro o telefone com mais força no ouvido, na tentativa de senti-lo.

—Foi tão ruim assim?— Eu pergunto a ele com uma voz confusa. —Quero dizer, você fica bem em um terno.

—Para um casamento, sim, mas para a vida cotidiana estou muito mais confortável em calções de banho.

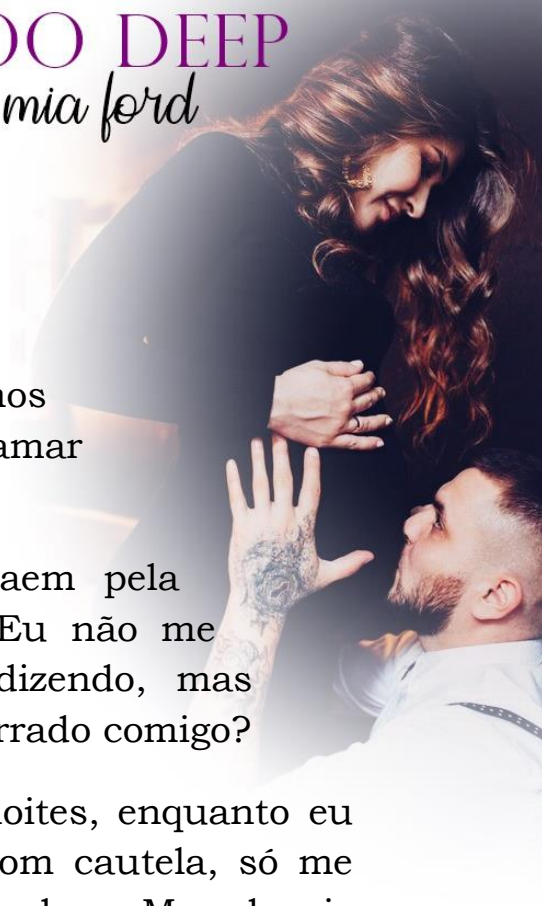
Uma imagem daquele corpo grosso e musculoso em roupas mais casuais enquanto ele subia e descia uma praia em algum lugar da Ásia preenche minha mente. Bermudas exibindo suas pernas fortes, uma regata me dando uma boa visão de seus músculos, um brilho de suor cobrindo sua pele bronzeada...

Pare com isso, eu me amaldiçoo. Este telefonema não é para eu criar uma fantasia em minha mente.

—Então, você não está gostando de trabalhar para o seu pai?— Volto a um assunto neutro para acalmar meus pensamentos. —Você não se sente como se estivesse vivendo o sonho trabalhando... o que é isso de novo?

—Finanças— ele geme. —O mercado de açoes. Todas as coisas terrivelmente aborrecidas, não é para mim. Eu estou achando muito difícil, mas o que mais devo fazer? Isso é o que meu pai quer para mim.

Se fosse eu, eu começaria e recusaria, mas acho que vejo o problema de Alex. Seu pai é um homem aterrorizante. Não sei se



conseguiria levá-lo. Eu provavelmente me encontraria fazendo o que era exigido de mim também.

—Bem, isso é uma merda. Talvez devêssemos sair algum dia para que você possa parar reclamar disso.

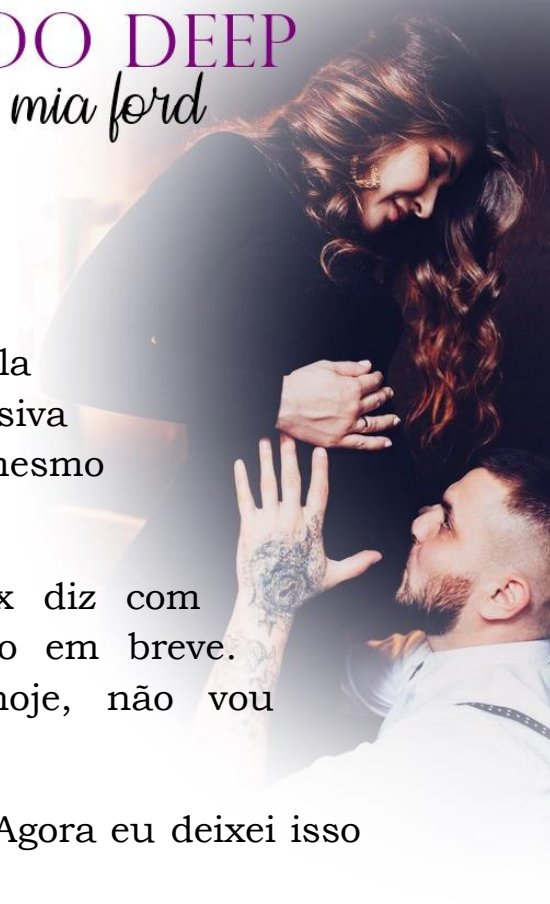
Eu me encolho quando essas palavras caem pela minha boca, eu realmente perguntei a Alex? Eu não me lembro exatamente o que eu deveria estar dizendo, mas definitivamente não era isso. O que diabos está errado comigo?

—Eu acho que eu preciso puxar algumas noites, enquanto eu entro no balanço das coisas— Alex responde com cautela, só me fazendo sentir um milhão de vezes pior sobre tudo. —Mas depois disso, claro. Eu adoraria. Estou sufocando por uma noite na cidade. Faz tanto tempo que não consigo me lembrar de nenhum dos lugares legais para ir.— Eu rio, sentindo exatamente o mesmo. —Ei, talvez devêssemos ir ao bar de vinhos, ver se conseguimos nos lembrar da primeira vez que nos encontramos. Talvez você se lembre de tudo.

Eu me viro de lado e vejo meu reflexo no espelho. Eu realmente pareço muito mais feliz. Falar com Alex revela a cor nas minhas bochechas e ele faz parecer que eu tenho um cabide preso na minha boca. Meus olhos ainda têm um brilho extra para ele. Eu sou uma idiota.

—Eu gosto desse plano— eu confirmo, esquecendo todas as minhas regras e decisões anteriores. —Você me avisa quando tiver algum tempo livre e nós vamos resolver isso então. Vai ser divertido, tenho certeza.

Há um nó na minha garganta, sei que estou brincando com fogo, mas não consigo me conter. Alex continua me puxando todas



as vezes que eu tento fugir. Eu me pergunto se eu tenho o mesmo efeito sobre ele. Se ele sente alguma coisa por mim como eu sinto por ele, então sei que há apenas uma maneira pela qual isso pode terminar; em uma confusão explosiva com todos se machucando no processo, mas mesmo isso não é suficiente.

—É melhor eu voltar ao trabalho— Alex diz com tristeza. —Mas eu entrarei em contato muito em breve. Espere mais algumas mensagens minhas hoje, não vou conseguir passar sem você.

Droga, eu penso com um aceno de cabeça. Agora eu deixei isso pior.

—Claro— eu respondo timidamente. —Estou ansiosa para isso.



06

Alex

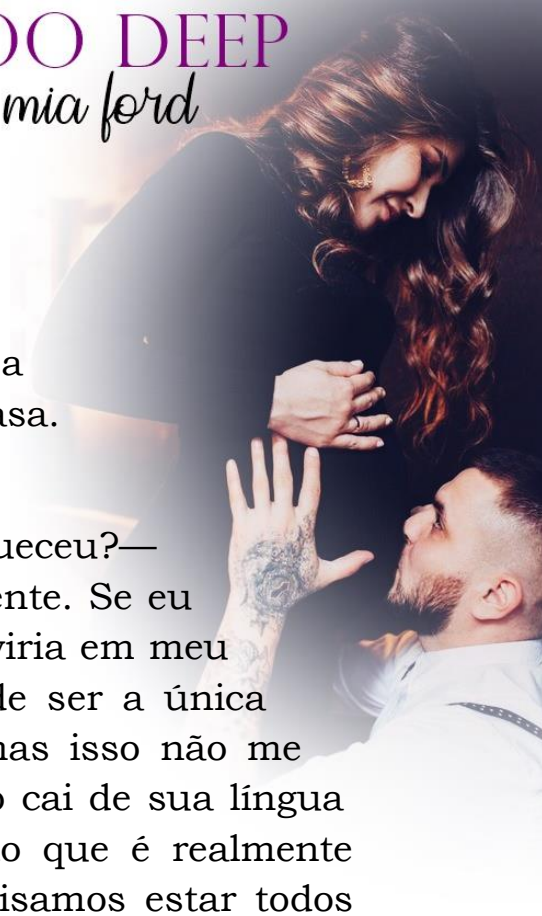
Eu forço meus olhos enquanto olho para o papel na minha frente, tentando fazer algum sentido dos números. Eu gostaria de ter o talento natural para a matemática, como meu pai e meu irmão, mas eu simplesmente não sei. Não consigo fazer o pai entender que esse negócio não é para mim. Marcus que vai herdar a empresa de qualquer forma, eu sou muito melhor do que os requisitos, mas em vez de me deixar viver a minha vida da maneira que eu quero, meu pai muito controlador me quer sob seu olhar atento.

Ring, ring... ring, ring... ring, ring...

Eu pego meu celular, esperando que seja Sephy do outro lado da linha. Nós nos falamos por texto todo o tempo e ela foi levada a me chamar pelo menos uma vez por dia nas últimas duas semanas. Eu não sei o que está acontecendo entre nós, certamente mais do que deveria estar acontecendo, mas eu não estou pronto para deixá-la ir. Cada mensagem que ela envia faz meu coração pular uma batida, eu sorrio constantemente quando estou no telefone com ela... é quase como se nós caíssemos em algum tipo de relacionamento, mesmo sem querer.

Mas esse telefonema não é dela, é a outra mulher da minha vida. —Oi mãe.

Alex? O que você está fazendo?— Ela exige, soando estressada. —Você ainda está no escritório?



—Sim.— Eu suspiro audivelmente nesta parte, deixando minha miséria brilhar através das minhas palavras. —Eu só estou tentando fazer com que esse relatório do mastro seja classificado para o papai, então eu estarei em casa. Espero que não leve muito mais tempo.

—Você não esqueceu o que tem hoje, esqueceu?— Ela recua, ignorando minha miséria completamente. Se eu pensasse que mamãe sentiria meu desespero e viria em meu socorro, então eu estava muito errado. Ela pode ser a única pessoa no mundo que pode passar pelo pai, mas isso não me ajuda aqui. —Marcus e sua esposa...— desprezo cai de sua língua quando ela diz isso, que eu pessoalmente acho que é realmente idiota —estão de volta de sua lua de mel. Precisamos estar todos jantar para celebrar.

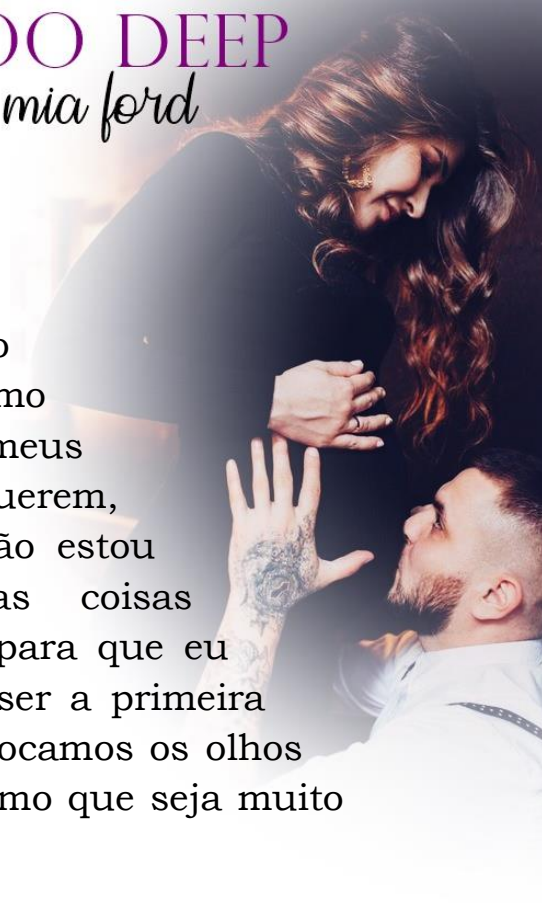
—Por todos, quem você quer dizer?— Eu pergunto com cuidado. —Tipo, eles, eu, você e papai?

—Não, não. Sua família também. Marcus tem as fotografias do casamento e ele quer que todos nós vejamos elas juntos. Então é claro que me cabe dar um jantar sem ajuda...

Minha mãe é o tipo de mulher que não conta o pessoal como "ajuda", alguém vai fazer as compras, outra pessoa vai colocar a mesa, e o chef vai cozinhar, mas é claro que é tudo a mamãe. É realmente ridículo. Eu tenho que rir ou vou ficar irritado com seu comportamento desconcertante.

—Que horas estarão chegando?— Eu olho para o meu relógio, percebendo que não tenho muito tempo. Se Sephy vai estar lá, eu quero parecer bem. —Eu tenho tempo para terminar aqui?

—Eu deixaria isso.— As palavras da mamãe me deixam de fora. Papai não pode argumentar com sua demanda. —Venha para casa e



esteja arrumado, queremos que isso pareça bem para Marcus, não é?

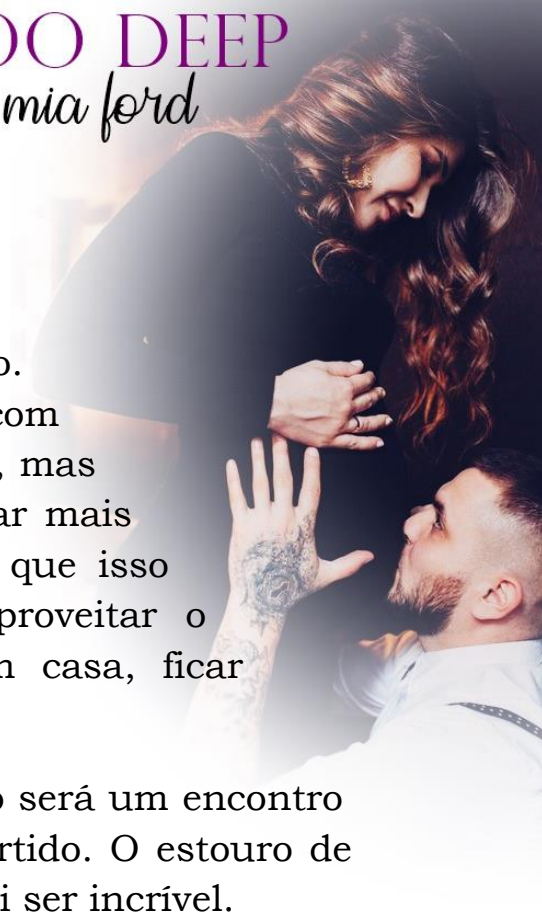
Eu mordo minha língua para que eu não entre em uma discussão com ela sobre como Marcus é tão claramente o filho favorito dos meus pais. É claro que ele é, já que ele faz o que eles querem, mas, de tempos em tempos, é irritante. Eu não estou muito incomodado hoje, eu tenho outras coisas acontecendo e eu quero terminar esta ligação para que eu possa seguir em frente. Esta pode muito bem ser a primeira noite desde o casamento em que eu e Sephy colocamos os olhos um no outro e quero que corra muito bem. Mesmo que seja muito errado.

—Ok, mãe, eu estou saindo agora.— Eu me levanto e ignoro os papéis enquanto eles se espalham no chão. Tenho certeza de que eles não são importantes de qualquer maneira. —Eu não vou demorar. Tchau.

Quando desligo o telefone, mando uma mensagem para Sephy, quero confirmar que não estarei sozinho neste inferno esta noite. Se ela vai vir, vai ser divertido e meio sexy, mas ela não precisa me desculpar para sair cedo. Não quero ficar preso aos recém-casados e aos pais que não se dão bem. Eu poderia aliviar a tensão, suponho, mas não quero essa tarefa sozinho.

Você já ouviu a ótima notícia? Eu digito rapidamente. *É a hora da reunião de família. Divertido, certo? Por favor, pelo amor de tudo que é sagrado, me diga que você vai estar lá ou eu vou gritar xxx.*

Eu paro por um momento, esperando por uma resposta que vem apenas alguns segundos depois. *Eu ouvi... eu tenho que ir? Eu suponho que se você estiver lá, podemos rir da coisa toda... xxx*



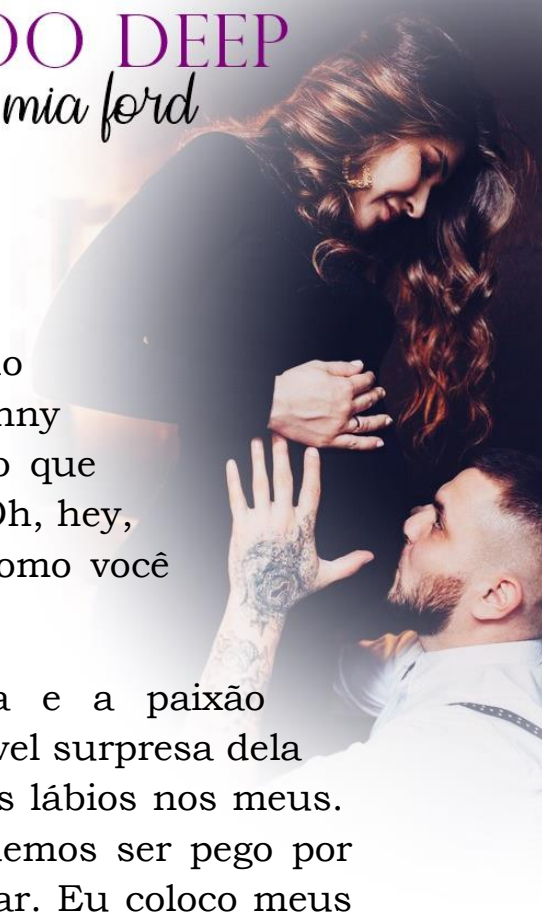
Enfio meu celular de volta no bolso enquanto uma emoção profunda corre pela minha espinha. Eu não posso esperar para ver Sephy novamente, estou incrivelmente animado. Normalmente, uma vez que eu tenha dormido com uma mulher, começo devagar a perder interesse, mas com Sephy o oposto aconteceu. Eu quero passar mais tempo com ela. Eu não quero pensar sobre o que isso significa porque me assusta, eu só quero aproveitar o momento para o que é. Eu quero chegar em casa, ficar apresentável e ter essa refeição com Sephy.

Sim, então os outros também estarão lá, não será um encontro ou algo assim, mas tenho certeza que será divertido. O estouro de expectativa na boca do meu peito promete que vai ser incrível.

Eu praticamente pulo o escritório pela primeira vez desde que fui arrastado por todas essas semanas. Eu não posso esperar para chegar em casa. Esta noite vai ser muito interessante, de um jeito ou de outro.

* * *

Eu desci as escadas quando ouvi alguém batendo, mal posso me conter. Eu sei que eu deveria estar agindo normal, como se nada estivesse acontecendo, mas eu mal posso me manter quieto. Eu perguntei cerca de um milhão de vezes quando a família Smithers está chegando, o que eu acho que pode estar deixnado a mãe suspeita. Ela já fez um comentário sarcástico sobre como eu e Sephy estávamos perto no casamento, o que é assustador. Eu não quero que sejamos separados por alguém que descubra.



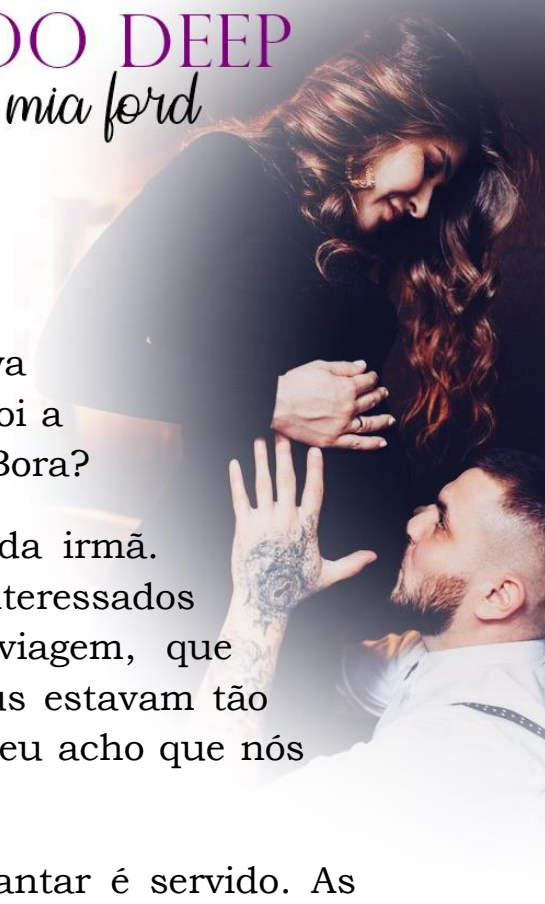
—Eu atendo— eu falo em voz alta, não que alguém esteja fazendo algum esforço para chegar à porta. Eu a abro e meu coração dispara na garganta quando vejo Sephy olhando para mim. Em sua blusa vermelha e jeans skinny preto, ela parece incrível. Ainda mais bonita do que ela estava em seu vestido de dama de honra. —Oh, hey, olá!— eu digo a ela em uma voz sedutora. —Como você está? Por favor, entre.

Uma natureza animalesca vem sobre ela e a paixão alcança. Quando Sephy entra, fico com a agradável surpresa dela me pressionando contra a parede e batendo seus lábios nos meus. Há um pouco de medo dentro de mim que podemos ser pego por alguém, mas não é suficiente para me fazer parar. Eu coloco meus braços em volta da cintura de Sephy e deslizo minha língua entre os lábios dela. Ela tem gosto de morango, beijá-la é absolutamente incrível, meu coração derrete no meu peito. Eu me lembro do quanto gosto dela.

—Oh meu Deus, me desculpe!— ela geme enquanto ela se afasta de mim. —Eu não queria fazer isso.

Eu rio porque não sei mais o que fazer. Isso é loucura, somos loucos, nós dois sabemos que não devemos fazer isso, mas a atração magnética entre nós é demais. Tudo o que eu realmente quero fazer é pegar a mão dela e levá-la para o meu quarto, onde podemos nos conectar novamente.

Infelizmente, ou felizmente depende do ponto de vista, a porta se abre mais uma vez naquele momento Marcus e Liza entram. Ambos parecem maravilhosamente bronzeados e relaxados, o que me lembra como me senti quando estava em minhas viagens. Eu sinto falta dessa versão de mim.



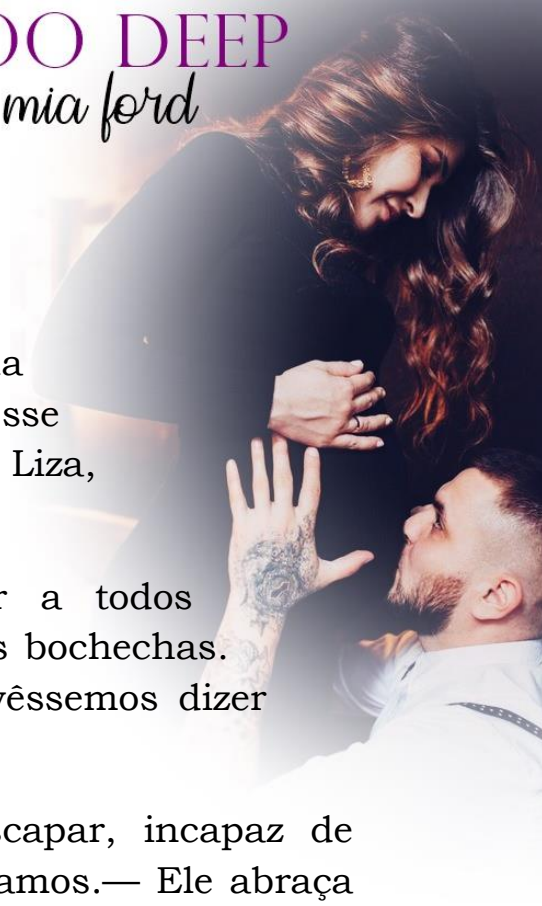
—Oh, hey!— Eu jogo meus braços ao redor de Marcus imediatamente, exagerando para afastar a atenção de mim e de Sephy. Eu não quero que eles adivinhem o que estava acontecendo aqui. —Bom ver vocês dois, como foi a lua de mel? Você teve um ótimo tempo em Bora Bora?

Sephy segue minha liderança e ela cuida da irmã. Nós dois nos esforçamos para estar realmente interessados em tudo o que eles têm a dizer sobre a viagem, que esperamos disfarçar o beijo ilícito. Liza e Marcus estavam tão felizes e auto-envolvidos de qualquer forma que eu acho que nós apenas nos safamos.

Depois disso, a mãe de Liza aparece e o jantar é servido. As garrafas de vinho também fazem uma aparência graciosa que ajuda a aliviar um pouco a tensão na sala. Assim como as fotos do casamento. Até minha mãe consegue abrir um sorriso quando as imagens de Liza em seu vestido enfeitam sua presença. Eu estou esperando que ela esteja começando a ver agora que isso é algo real. Não é uma situação de ouro, Marcus estava certo em não se preocupar com um pré-nupcial. Ele e Liza estão felizes e apaixonados.

—Vocês dois estão incríveis!— Eu declaro, enquanto secretamente corro meus olhos sobre Sephy nas fotos. A imagem dela em seu vestido de dama de honra é uma que eu sempre amarei. É a noite em que nos conhecemos depois de tudo. Se não fosse pelo casamento, então quem sabe como me sentiria agora. — Eu aposto que você acabou de ter o melhor tempo em sua lua de mel. Foi realmente relaxante? Já passaram três semanas?

Liza e Marcus compartilham um olhar que é significativo para um casal. Eu já vi isso antes, quando as pessoas estão apaixonadas elas não precisam se comunicar com palavras, elas podem fazer isso



com os olhos. É doce, e mais uma vez me vejo querendo algo parecido para mim. Infelizmente, a única pessoa com quem quero algo assim está fora dos limites. História da minha vida, sempre deixada para trás. Se eu tivesse conhecido Sephy antes de Marcus se casar com Liza, talvez pudéssemos ser os apaixonados agora.

—Nós realmente temos algo para contar a todos vocês— diz Liza com uma mancha rosa em suas bochechas. —Nós íamos esperar um pouco, mas talvez devêssemos dizer agora. Não é realmente hora, mas...

—Vamos ter um bebê— Marcus deixa escapar, incapaz de manter as palavras. —É muito cedo, mas nós vamos.— Ele abraça Liza perto dele com um sorriso brilhante no rosto. Sua proximidade brilha, enchendo a sala de cor. —Sim, nós vamos ser pais. Isso não é louco?

Um silêncio se agarra ao ar enquanto todos tentamos processar isso. Eu acho que cada um de nós está trabalhando como isso vai nos afetar individualmente, em vez de considerar o casal feliz. Sei quem eu sou. Estou pensando em como isso vai destruir o que tenho com Sephy.

Embora eu não tenha nada com o Sephy, então eu realmente não deveria me preocupar com isso.

—Ó meu Deus!— Eu explodi em um tom de voz extático. —Isso é uma notícia incrível. Parabéns! pessoal, isso é incrível! — Eu pulo e jogo meus braços em volta dos dois. —Vocês devem estar tão felizes.

Eu quebrando a tensão permite que todos façam o mesmo. Todos expressam sua felicidade por Liza e Marcus, tentando esconder o choque. Eu suponho que faz sentido que isso tenha



acontecido, mas tudo parece um pouco rápido. Ainda assim, quem diabos eu sou para julgar sua felicidade quando não tenho muito do meu próprio?



07

Persephone

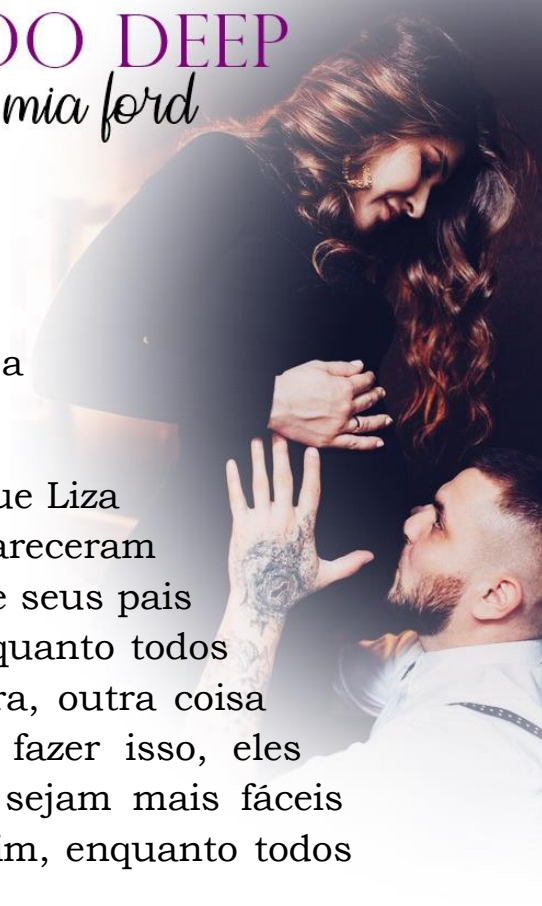
—Eu ainda não consigo acreditar— eu digo feliz quando eu toco a barriga de Liza. —Você realmente tem um bebê ai dentro. Que loucura. Você está gerando uma verdadeira vida humana. Minha sobrinha ou sobrinho.

—Eu sei— diz Liza em um tom de voz suave e feliz. Qualquer sinal da criança selvagem que ela já foi há muito desapareceu. Ela é uma esposa e vai ser mãe. Estou incrivelmente orgulhosa dela. —Estou em êxtase.

Eu não quero sair, quero ficar com minha irmã e descobrir tudo o que está acontecendo com ela, mas não posso, ela tem um marido agora, outro ser humano que ela também é dedicada, e ela quer passar a noite com ele. Vou ter que esperar a minha vez quando for o momento certo.

—Ok, bem, me ligue logo, ok?— Pergunto-lhe com força enquanto a emoção leva a melhor sobre mim. —Vamos sair. Ter um tempo de garotas ou o que seja. Senti sua falta enquanto você esteve fora.

—Vocês estão prontas?— Alex pergunta para mamãe e para mim, balançando as chaves do carro. Ele não tem bebido a noite toda e eu acho que é porque ele queria ser um herói e nos dar uma carona.



—Estou pronta.— O rosto da mãe está vermelho, ela olha para a lua pelo anúncio da gravidez. —Vamos, temos todos os tipos de coisas para fazer agora. Temos um bebê a caminho.

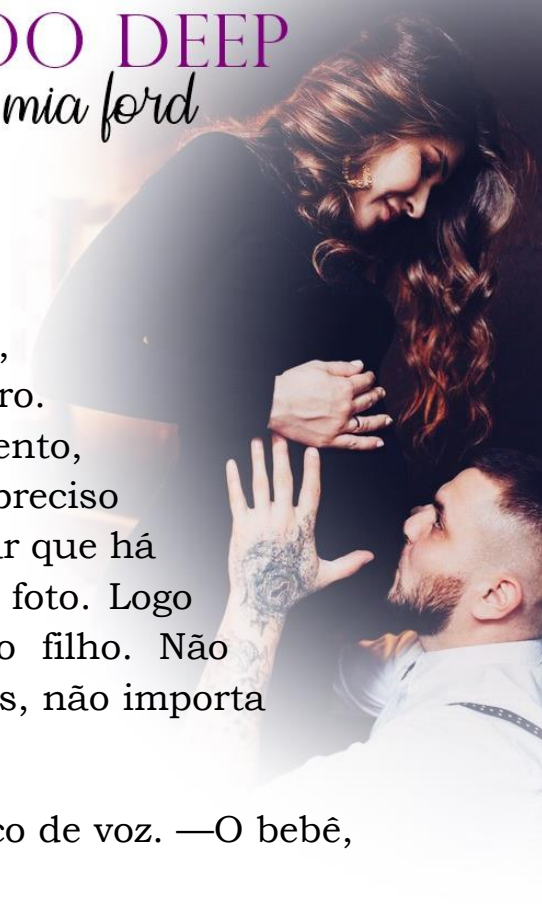
Quando nos recuperamos do momento em que Liza e Marcus anunciaram a gravidez, as coisas pareceram um pouco... mais fáceis, suponho. A tensão entre seus pais e nossa mãe pareceu desaparecer um pouco enquanto todos se agarravam à ideia de que há outra vida agora, outra coisa para se pensar. Estou feliz, os bebês podem fazer isso, eles podem unir as famílias. Espero que as coisas sejam mais fáceis daqui para frente. Eles certamente parecem assim, enquanto todos nos despedimos uns dos outros.

Quando estamos no carro, as emoções da mamãe passam. Ela mal consegue se conter e discute sua empolgação com o bebê de uma maneira um pouco tonta. —Eu vou ser uma avó.— Ela bate palmas alegremente. —Vai haver um bebê para paparicar.

—Papai ficaria tão satisfeito, não é?— Eu comento feliz. Felizmente não vivemos em um lugar onde não podemos falar sobre papai. Foi assim um pouco depois que ele morreu, mas agora nós o mencionamos livremente. Isso torna mais fácil lidar com isso, afasta minha dor e permite que eu me lembre dele alegremente. —Ele adoraria saber que Liza está decidida e que ela não vai ser mãe sozinha.

—Oh, ele ficaria, não é? Ele adoraria tudo isso. Eu acho que ele também amaria Marcus.

Eu olho para Alex no banco do motorista do carro, imaginando se essa conversa está deixando ele desconfortável. Eu sei que muitas pessoas não fala sobre a morte, mas ele não parece se incomodar. Em vez disso, ele me lança um sorriso caloroso que faz



meu peito esquentar com sentimentos amorosos. Deus eu gosto dele, demais.

Alex deixa a mamãe em primeiro lugar, deixando apenas ele e eu sozinhos no carro. Enquanto ele dirige em direção ao meu apartamento, a tensão espessa que se agarra ao ar é algo que preciso abordar, especialmente agora. Não podemos negar que há um vínculo familiar entre nós com um bebê na foto. Logo ele será um tio e eu uma tia para o mesmo filho. Não podemos continuar agindo da maneira que somos, não importa o que aconteça.

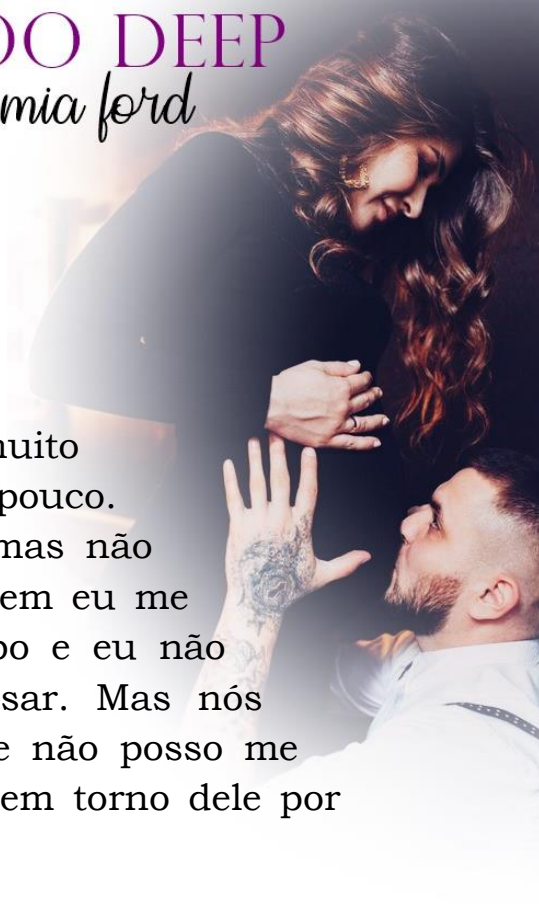
—É ótimo, não é?— Eu digo em um tom rouco de voz. —O bebê, eu quero dizer?

—Mhmm— Alex parece inseguro quando responde. —Sim, eu acho que é. Eu não estava esperando isso.

—Eu também não.— Eu bufei ruidosamente enquanto me preparava para dizer o que eu tenho a seguir. —Eu acho que isso significa que devemos... você sabe, ser amigos. Suponho que não podemos nos conectar mais como temos feito.

Alex não responde no começo, eu posso dizer que essa conversa é tão desafiadora para ele quanto para mim. Ele mantém seu olhar fixo na estrada enquanto nos dirigimos para o meu apartamento. Eu não quero chegar lá antes que ele me responda, eu não quero que essa conversa termine sem solução ou eu nunca vou dormir esta noite.

—Eu suponho que você está certa— diz ele com um encolher de ombros. —Eu não quero que seja o caso, mas acho que você está certa sobre isso. Não podemos continuar mandando mensagens de texto e brincando quando há um bebê a caminho.— Percebo os nós dos dedos dele girando um tom engraçado de branco enquanto ele



agarra firmemente no volante. —Eu suponho que nós também não devíamos ser amigos, devemos? Porque isso pode levar a todos os tipos...

A ideia de não ter Alex na minha vida pesa muito no meu peito, eu não gosto dessa idéia nem um pouco. Eu sei que nos veremos na estranha família, mas não será o mesmo. Ele é a primeira pessoa com quem eu me conectei de alguma forma real por muito tempo e eu não estou totalmente pronta para deixar isso passar. Mas nós temos, eu não tenho escolha. Eu já provei que não posso me comportar ao redor de Alex. Eu estava apenas em torno dele por um segundo e eu estava beijando-o loucamente.

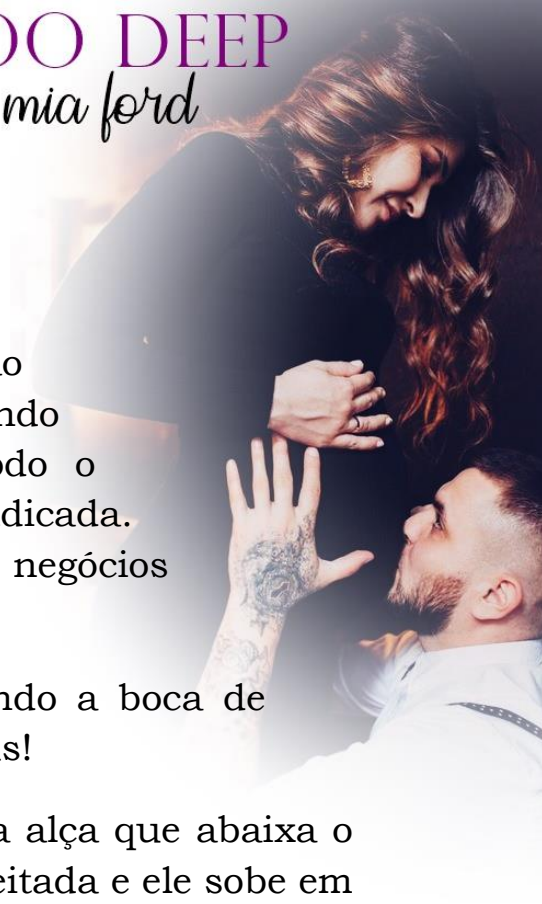
—Ok, sim. Então, vamos apenas apagar os números um do outro e esquecer tudo o que aconteceu. Precisamos estar lá para o bebê agora. E para Marcus e Liza.

Nós paramos do lado de fora do meu apartamento e Alex se vira para mim. Há muita coisa acontecendo por trás do seu olhar, eu posso ver uma intensidade real lá. Eu tenho que admitir que isso faz minha respiração ficar presa na minha garganta, mas eu me lembro da conversa que acabamos de ter, onde decidimos esquecer.

—Eu acho que isso é um adeus então— eu digo com tristeza para Alex. —E tem sido... bom.

—Sim, sim, muito bom.— Alex acena com a cabeça, os olhos cheios de arrependimento. —É uma vergonha.

Eu não sei o que supera a minha mente, mas por um breve segundo, parece uma boa ideia se inclinar e lhe dar um beijo. Um adeus e boa sorte. Mesmo que tenha sido apenas um tempo muito curto juntos e nada de ruim tenha acontecido, tem sido intenso. Eu sinto que precisamos de algum tipo de fechamento para colocar um



fim nisso... mas, de alguma forma, o beijo em minha mente não acontece. Nossas bocas se conectam intensamente, o braço de Alex se prende na parte de trás do meu pescoço, a paixão alcança e a próxima coisa que estamos fazendo como se não houvesse amanhã. Eu perco todo o controle de mim mesma e me permito ser reivindicada. Isso não é um adeus, parece muito com negócios inacabados para mim.

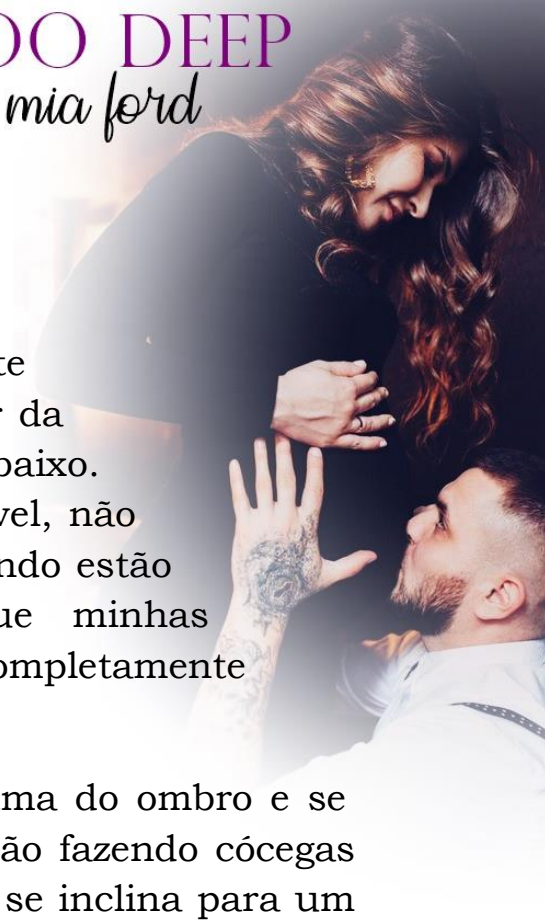
—O que estamos fazendo?— Eu ofego quando a boca de Alex se move para o meu pescoço. —Oh meu Deus!

Alex não responde, em vez disso, ele bate na alça que abaixa o assento rapidamente. Eu caio em uma posição deitada e ele sobe em cima de mim, não se importando se alguém está olhando. Para ser justa, é escuro e não é um bairro movimentado, então eu não acho que seremos pegos, mas o elemento de perigo está lá e é sexy como o inferno. Eu não me importaria se alguém assistisse. Eu me tornei uma exibicionista!

A mão de Alex desce pelo meu corpo e ele faz uma pausa apenas por tempo suficiente para agarrar meu peito. Eu gemo e arqueio minhas costas, empurrando-me mais nele. Seus dedos parecem incríveis em mim, tão bom. Eu sei que é errado, mas a natureza tabu disso torna muito mais excitante.

Então Alex me surpreende completamente, deslizando para baixo no espaço apertado abaixo dos meus pés. Ele empurra o banco para trás o máximo possível, mas quando eu me apoio nos meus cotovelos ele ainda parece esmagado.

—O que você está fazendo?— Eu pergunto com uma risada, mas mal posso ouvir minhas próprias palavras porque meu coração martela tão alto no meu peito. —Volte aqui em cima, seu tolo. Eu sinto sua falta.



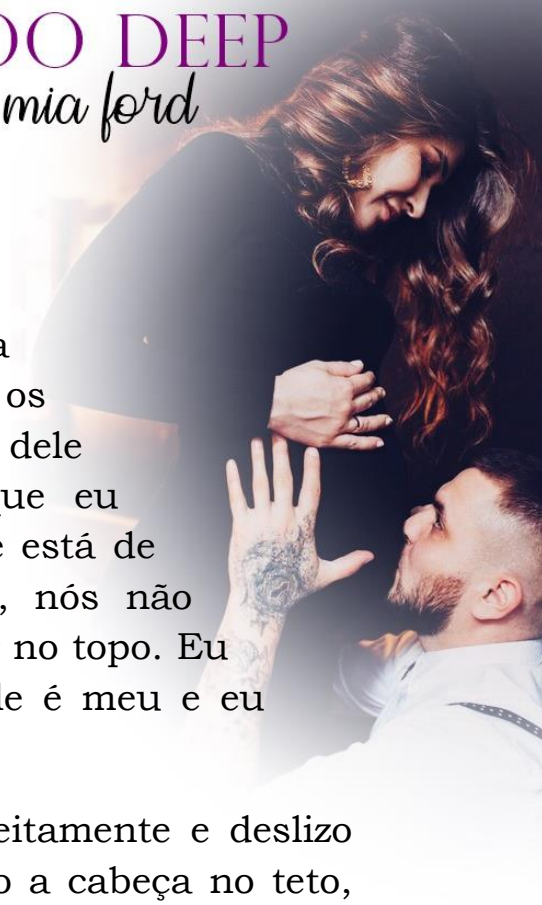
Mas é claro que Alex não me escuta. Eu estou começando a aprender que ele é uma espécie de curinga que faz o que quiser. Eu gosto disso sobre ele. Ele traz um sorriso gigante na minha cara. Ele envolve seus dedos ao redor da cintura da minha calça jeans e ele puxa para baixo. Quando o material roça minha pele hiper sensível, não posso deixar de estremecer de alegria. É só quando estão completamente para baixo que percebo que minhas calcinhas de renda também se foram. Estou completamente exposta, isso é totalmente selvagem.

Alex pega meu pé, joga minha perna por cima do ombro e se aproxima de mim. Eu posso sentir sua respiração fazendo cócegas em mim. Eu desmorono de volta, minha cabeça se inclina para um lado e meus olhos se fecham. Eu me perco completamente e totalmente nas sensações que Alex tem rasgando no meu sistema.

—Oh Deus!— eu gemo enquanto seus lábios pressionam suavemente contra o meu clitóris, me beijando na área mais sensível. Meus gemidos aumentam enquanto sua língua passa sobre mim, ele traça os padrões de sentimento mais fenomenais sobre mim, meus quadris rolam, eu imploro por mais desesperadamente. —Oh, Alex isso é... é...— Não consigo encontrar as palavras.

Os dedos de Alex cravam em meus quadris, fixando-me no lugar e ele empurra sua língua cada vez mais fundo em mim. É tão bom que eu posso gritar. Eu bato minha mão ardente contra a janela gelada, criando marcas de dedo no vidro embaçado. Minha cabeça vibra descontroladamente, sinto que estou perdendo o controle.

—Oh meu Deus, vem aqui... eu preciso de você...— Isso é errado, eu continuo me lembrando que é errado, mas nós



ultrapassamos essa linha agora. Será que realmente importa se formos um passo além?

Alex não parece pensar assim. Ele se arrasta pelo meu corpo e pressiona seus lábios contra os meus. Eu posso sentir meu gosto nele, o que faz dele o meu tipo. Eu amo isso. Eu amo tanto que eu desajeitadamente giro ao redor de modo que ele está de costas e eu estou montada nele. Não é fácil, nós não estamos no maior espaço, mas eu só quero estar no topo. Eu quero estar no controle. Para este momento, ele é meu e eu quero ser dele também.

Com um sorriso malicioso, me inclino perfeitamente e deslizo para ele. Estou debruçada ligeiramente, batendo a cabeça no teto, mas não me importo. Ele é tão fodidamente incrível me enchendo, isso me faz sentir maravilhosa. Há algo tão perfeito sobre a nossa conexão, é incrível.

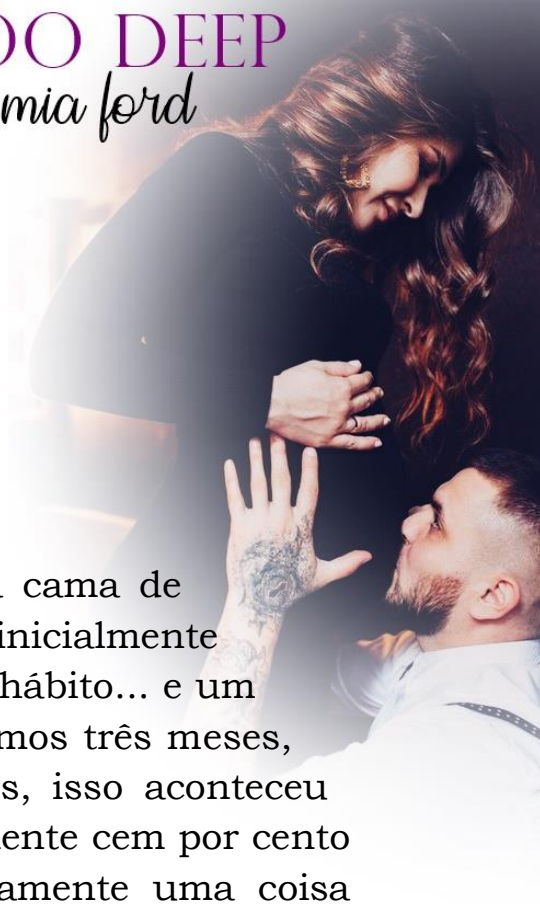
—Oh inferno, Sephy— ele grunhiu enquanto agarrava meus quadris novamente. Alex tenta controlar os movimentos, mas ele não pode. Eu sou a única com todo o poder aqui e eu estou amando isso. —Você é incrível. Eu não posso deixar você ir.— Eu sinto que essa é a verdade se espalhando por seus lábios no calor do momento e eu realmente quero ouvir isso. —Eu sei que deveria, mas não posso. Eu quero que você seja minha. Estou me apaixonando por você.

Merda. Eu quero isso também. Eu quero tanto que dói. Há uma dor no meu peito. Eu quero, mas como pode ser? Como podemos estar juntos corretamente quando é tão complicado?

O amor deveria ser fácil, deveria ser como inspirar e expirar. Não deveria ser assim. Tudo complicado e bagunçado, o amor não deve afetar todas as pessoas ao nosso redor. As almas gêmeas são apenas perfeitas, é nisso que eu sempre acreditei.



Antes que eu possa dizer qualquer outra coisa, um intenso orgasmo estilhaçando a terra cai através do meu corpo, me deixando escrava apenas das sensações. O problema não desaparece completamente, ainda vamos ter que enfrentá-lo eventualmente, mas por enquanto eu me sinto apenas incrível.



08

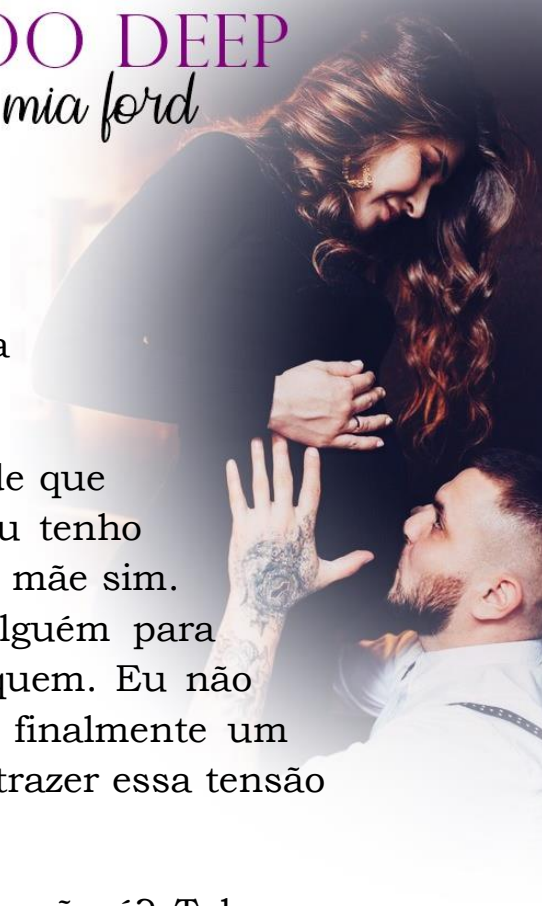
Alex

Eu sei que não deveria estar acordando na cama de Sephy, isso não é realmente parte do que nós inicialmente concordamos, mas isso começou a se tornar um hábito... e um hábito que eu realmente gosto também. Nos últimos três meses, começamos a passar mais e mais tempo juntos, isso aconteceu muito naturalmente, e agora estamos definitivamente cem por cento em um relacionamento. Ok, então não é exatamente uma coisa tradicional de namorado e namorada porque nós não estabelecemos o título e ninguém sabe sobre nós, mas isso é o mais próximo de um compromisso que eu já tive em minha vida, e surpreendentemente eu adoro.

Eu nunca planejei entrar em um relacionamento sério até ficar muito mais velho. Pensei que teria trinta anos antes de me preocupar em me acomodar, mas Sephy mudou absolutamente tudo. Eu nem me importo, eu amo isso. Porque temos que manter as coisas muito em segredo, nos isolamos do mundo, mas não me importo. Eu só quero estar com ela de qualquer maneira.

—Bom dia linda! — eu digo com um sorriso enquanto coloco uma mecha de cabelo atrás da orelha. —Você parece amável hoje. Mas então, você é sempre assim de manhã, você sabe que eu gosto de você da maneira mais natural.

O rosto de Sephy explode em um sorriso brilhante, ela sempre parece feliz no momento. Eu amo isso, eu tenho que pensar que é por minha causa, porque ela tem o mesmo efeito no meu humor. Eu pensei que odiaria estar aqui, eu estava convencido de que estaria



desesperado para voltar a correr o mundo, mas agora este é o meu mundo.

—Você está aqui de novo— ela diz como uma piada. —O que seus pais devem pensar?

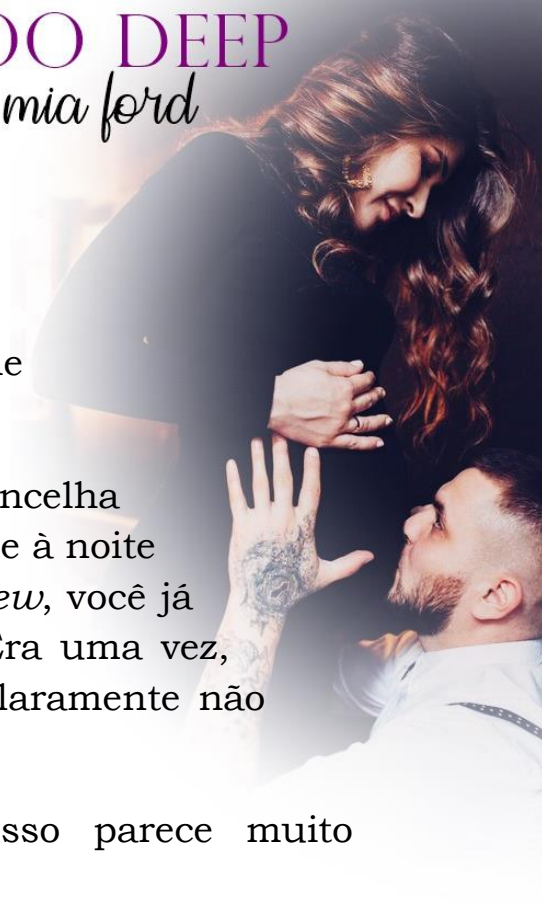
Meu pai não se importa onde eu estou, desde que eu volte para o trabalho todos os dias, o que eu tenho feito melhor do que pensei que seria, mas minha mãe sim. Acabei de dizer a ela que estou namorando alguém para facilitar, mas ela está desesperada para saber quem. Eu não posso dizer a ela, não quando as coisas estão finalmente um pouco melhores entre as famílias. Eu não posso trazer essa tensão de volta. Há um bebê para pensar.

—Eu sei, estou aqui. Eu não deveria estar, não é? Talvez eu deva ir para casa...

Sephy me agarra rapidamente e ela me arrasta para um beijo. Eu amo a beijar logo de manhã, é a melhor coisa de todas. O único problema é que me faz querer ficar com ela o dia todo. Eu posso estar indo trabalhar, mas isso não significa que eu goste. Isso é algo que eu quero abordar eventualmente, mas o momento terá que estar certo. Eu preciso estar no estado de espírito certo para encarar meu pai, dizer a ele que eu quero fazer outra coisa com a minha vida... Eu também preciso descobrir o que eu quero fazer. Preciso de um sonho para levar ao meu pai, para provar a ele que pensei no que estou fazendo.

—Você não vai a lugar nenhum— ela rosna para mim. —Esta cama parece vazia sem você.

Assim que ela traz minha boca de volta para a dela novamente, seu telefone toca alto, o que me faz gemer como se estivesse em agonia real. É fácil esquecer o resto do mundo quando estamos na nossa bolha. Eu me agarro ao corpo dela enquanto ela se inclina



para a mesa de cabeceira para pegar seu telefone. Quando seu rosto se ilumina sob o brilho da tela, sinto um recuo no meu coração novamente. Eu realmente posso estar me apaixonando por Sephy.

—Oh, é Jessica— diz ela com uma sobrancelha franzida. —Minha chefe. Ela quer que eu saia hoje à noite para o aniversário dela. Para um clube novo. *Crew*, você já ouviu falar dele?— Eu sacudo minha cabeça. Era uma vez, eu costumava conhecer todos os clubes, mas claramente não mais. —Oh, eu não sei o que fazer.

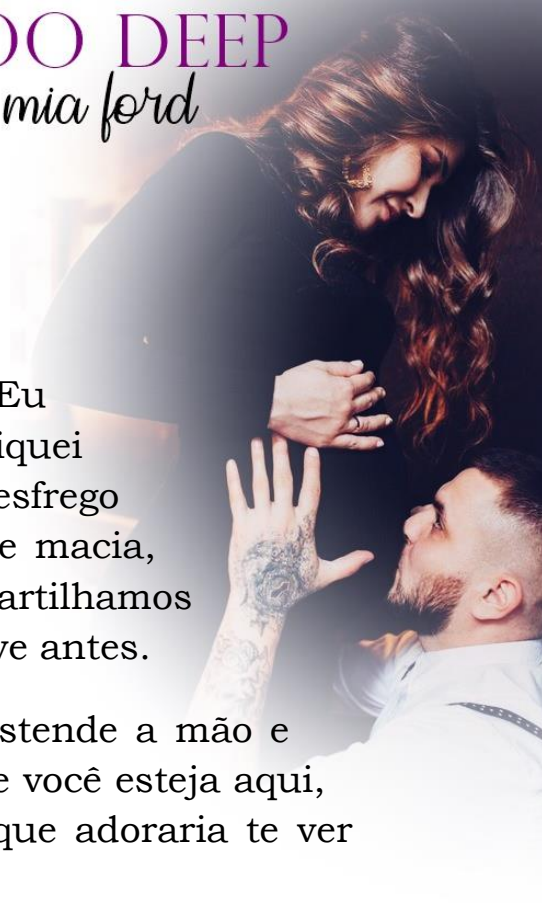
—Vá—, eu insisto instantaneamente. —Isso parece muito divertido. Ela é sua amiga, certo?

Sephy encolhe os ombros e me dá um olhar suplicante. Eu posso ler sua mente sem sequer tentar. De alguma forma, já estamos em um lugar onde eu sei o que todas as suas expressões faciais significam. Ela não quer sair porque não quer perder tempo comigo. Ela é doce, eu sinto o mesmo, mas não podemos ser assim. Isso já é intenso o suficiente. Eu a puxo para mais perto de mim.

—Eu posso estar em casa ou posso esperar aqui por você. Se você quiser?— Eu levanto minhas sobrancelhas para ela. —Eu não me importo de dormir na sua cama incrível até você voltar para um abraço.

—Você faria isso?— Ela pergunta, parecendo chocada. —Você esperaria aqui por mim?

Sephy parece não entender. Eu faria absolutamente qualquer coisa por ela. Ela é a melhor coisa que já aconteceu comigo. Acho que ambos provamos que estamos dispostos a fazer qualquer coisa, considerando que estamos arriscando muito apenas por estarmos juntos. Eu aceno e sorrio antes de puxá-la para um beijo.



—Claro! Eu não me importo. Eu prefiro muito mais estar aqui do que em casa de qualquer maneira. Você sabe disso.

Oh Deus, somos tão parecidos, é ridículo. Eu quase quero rir de mim mesmo porque eu fiquei louco, mas da melhor maneira possível. Eu esfrego minha mão para cima e para baixo em sua pele macia, saboreando sua beleza. O que eu e Sephy compartilhamos está fora da escala de qualquer coisa que eu já tive antes.

—Aqui está a minha chave reserva.— Ela estende a mão e pega, entregando para mim. —Eu não espero que você esteja aqui, mas se você estiver, isso seria incrível. Eu sei que adoraria te ver depois.

—Ooh, e eu adoraria ver você. Você vai estar selvagem e embriagada, o que parece muito divertido.

Quando ela me beija forte, eu já estou animado para onde a noite vai levar. É assim toda vez que eu passo tempo com Sephy.

* * *

Um som alto me faz saltar do sofá de Sephy, onde devo ter adormecido em algum momento na frente da TV. Eu olho para o meu terno amarrotado, sabendo que devo olhar a situação. Eu queria estar bem quando Sephy voltar para casa, especialmente porque ela está em um clube com caras bonitos a noite toda, mas é um pouco tarde para isso agora. Ela está em casa.

Eu corro para a porta, esfregando o sono dos meus olhos enquanto vou, e vejo Sephy balançando e rindo para si mesma



enquanto ela tenta abrir a porta. Quando ela me vê, todo o seu rosto se ilumina, o que realmente aquece meu peito. Eu não tinha certeza se tinha feito a coisa certa ficando aqui, mas agora acho que fiz.

—Ei aí— diz ela de uma maneira ligeiramente arrastada. —Estou feliz por você estar aqui. Eu não conseguia entrar.

Eu me afasto e espero que ela caminhe, ou cambaleie como é o caso, para dentro. —Espero que essa não seja a única razão pela qual você me quer aqui— eu rio. —Eu estava ansioso para vê-la a noite toda.

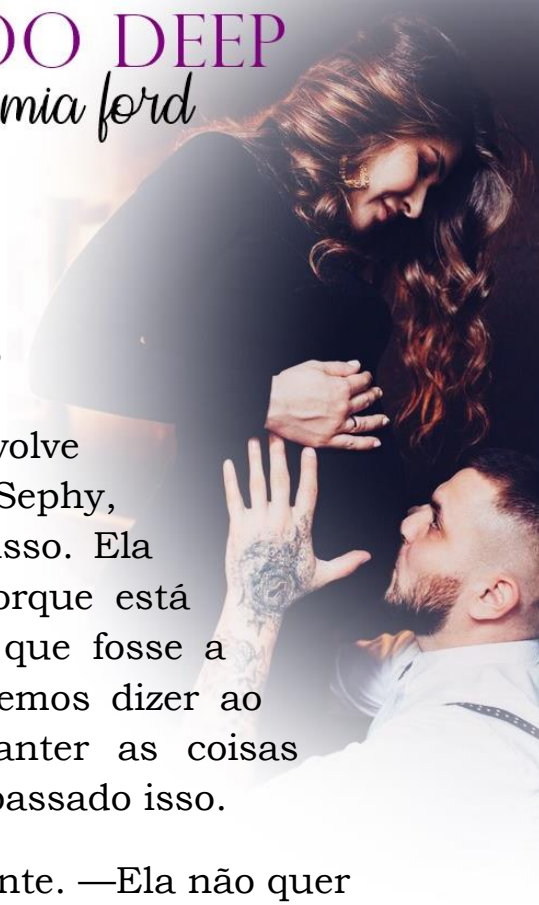
Eu corro meus olhos sobre o corpo dela, amando o vestido skater vermelho que se encaixa perfeitamente em suas curvas. Seu cabelo ficou todo bagunçado da noite e sua maquiagem está levemente manchada, mas ela é super sexy mesmo assim. Mas eu não estou aqui para isso essa noite, eu só quero cuidar dela.

—Você se divertiu?— Eu ando atrás dela em direção ao quarto. —Jessica se divertiu?

—Oh, foi muito bom, você viu as fotos que eu postei online? Jess estava doente...

Sephy pega seu telefone e o leva para o modo de câmera. Ela se inclina e me beija inesperadamente e tira uma foto ao mesmo tempo. É só quando vejo que ela está prestes a postar essa também, eu a paro.

—Ohh, ooh, ooh.— Eu deslizo o telefone de seus dedos. —Você não pode fazer isso. Lembre-se, devemos ser um segredo, não é? Eu não acho que você deveria postar nada na Internet.



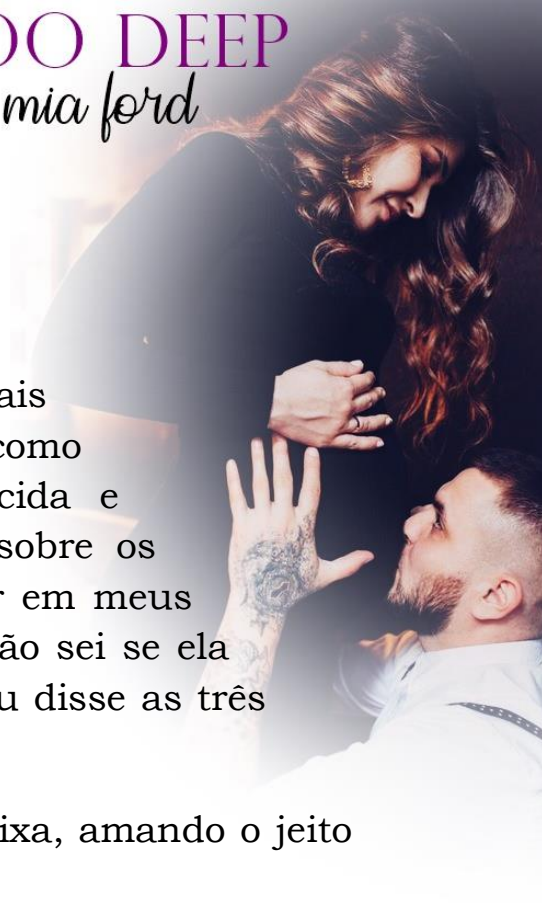
—Mas eu quero.— Ela abaixa o lábio inferior adoravelmente. —Eu quero que todos saibam sobre nós. Eu amo você, você sabe disso, por que tudo isso tem que ser um segredo?

Eu engulo em seco, a palavra amor me envolve intensamente. Eu sei que sinto o mesmo por Sephy, mas não sei se é o momento certo para dizer isso. Ela quer dizer isso, ou ela só está dizendo isso porque está bêbada? Eu espero que seja real, eu adoraria que fosse a verdade, mas isso ainda não significa que podemos dizer ao mundo. É por isso que concordamos em manter as coisas casuais, provavelmente não deveríamos ter ultrapassado isso.

—Pense em Liza— eu lembro Sephy suavemente. —Ela não quer descobrir sobre nós assim. Ela merece ouvir isso de você quando estiver sóbria, se for possível. Eu não acho que isso esteja certo.

Sephy concorda com a cabeça, concordando comigo. Ela não parece muito feliz com, mas percebe que estou certo. Então, enquanto ela balança em seus pés, eu a guio para o banheiro, onde ela pode se preparar para dormir. Enquanto ela veste o pijama e se recompõe, eu lhe sirvo um copo de água para ajudá-la a passar a noite e provavelmente a ressaca que ela terá amanhã. Enquanto eu olho através de suas fotografias da noite e sorrio para mim mesmo. Ela parece tão despreocupada e feliz, isso me faz amá-la ainda mais. E eu realmente a amo, muito mesmo.

Eu decido dizer a ela no momento em que a vejo. Talvez Sephy só tenha dito isso porque ela estava bêbada, mas eu não me importo. Eu quero que ela saiba como me sinto. Isso não é mais casual, isso é algo sério. Somos muito mais do apenas encontros. Eu acho que em algum momento precisamos ter essa conversa para descobrir como vamos navegar tudo o que vem a seguir. Nós não podemos nos esconder para sempre.



—Estou pronta para dormir.— Sephy se inclina contra a moldura da porta e sorri para mim. —Você pode me carregar?

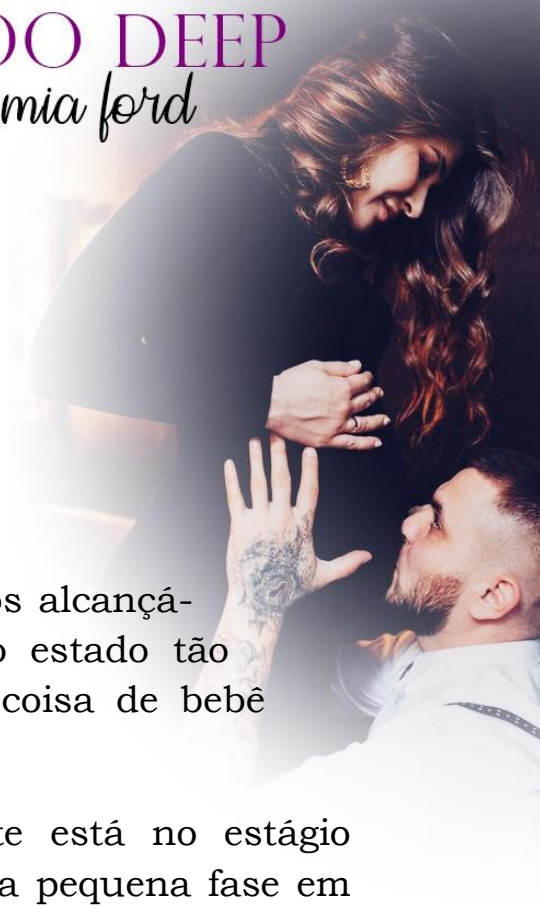
Eu coloco a bebida no balcão para pegar mais tarde e eu a pego em meus braços. Ela é leve como uma pena, apesar de já estar meio adormecida e recostada. Eu a levo para o quarto, coloco-a sobre os lençóis e olho para ela com nada além de amor em meus olhos. Os olhos de Sephy tremulam, então eu não sei se ela está acordada o suficiente para me ouvir, mas eu disse as três palavras que eu preciso de qualquer maneira.

—Eu também te amo— digo a ela em voz baixa, amando o jeito que essas palavras me fazem sentir. —Muito.

Ela geme, mas não responde, o que é bom porque eu não preciso dela dizendo também. Enquanto ela dorme, enrolando na cama, eu vou pegar a bebida e arrumar as roupas que ela espalhou pelo chão enquanto se vestia. É doméstico, mas não me importo. Eu poderia encontrar a felicidade aqui se não fosse tão difícil.

O que Marcus diria? Eu penso comigo mesmo enquanto tento imaginar realmente indo até ele e explicando a ele o que aconteceu. Ele ficaria louco ou feliz por mim? Ele gritaria ou me daria tapinhas nas costas?

Ele é meu irmão e meu melhor amigo, então de certa forma eu acho que ele ficaria satisfeito, mas ao mesmo tempo ele provavelmente gritaria que há muito mais peixes no mar, então eu não deveria ir tão perto de casa. Eu não sei, poderia ir de qualquer maneira. Por mais que eu queira encarar isso, não sei quando poderei.



09

Persephone

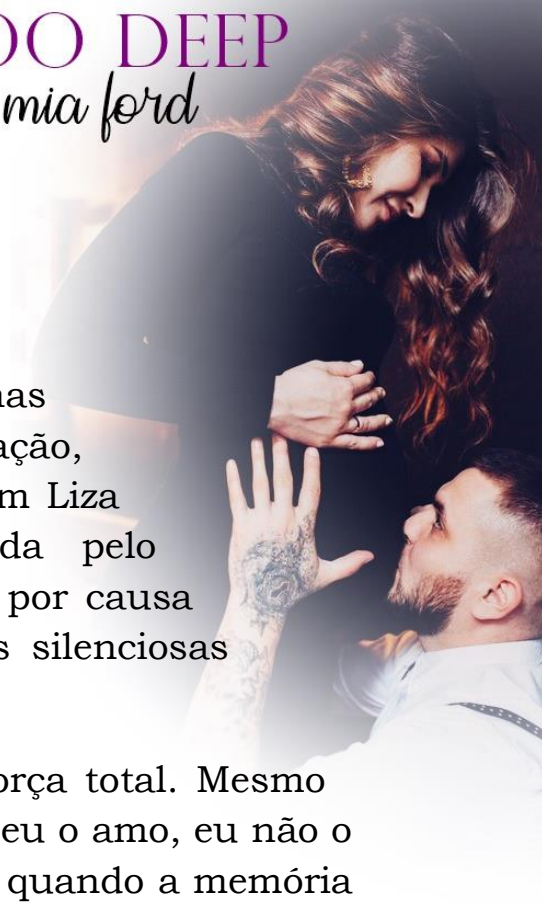
—Estou tão feliz que finalmente conseguimos alcançá-la!— Liza ofega feliz. —Me desculpe, eu tenho estado tão ocupada. Eu não quero estar, mas toda essa coisa de bebê toma muito do meu tempo.

Sua barriga está crescendo, ela finalmente está no estágio quando é óbvio que ela está grávida. Houve uma pequena fase em que poderia ter sido um bebê ou um pouco de ganho de peso, mas agora é óbvio. Ela ainda tem quase quatro meses pela frente, então ela vai ficar ainda mais redonda antes de acabar. O bebê parece estar tendo uma certa pressão sobre ela também. Ela está muito pálida, mas suponho que seja normal com todo o enjôo matinal e outras coisas. Eu não saberia, pois nunca estive grávida.

—Sim, eu posso imaginar. Muitas consultas hospitalares e outras coisas. Estou feliz por estar envolvida agora!

É certo que me sinto um pouco fora de lugar na loja do bebê. Tudo parece que está a milhões de milhas de distância da minha vida, então eu não pertenço a nada. Há tantas engenhocas que são estranhas para mim, eu seria até capaz de arriscar um palpite sobre o que eles fazem, mas de alguma forma, minha irmã já se tornou uma especialista em bebês, então talvez eu saiba quando eu eventualmente engravidar. Talvez seja uma coisa natural.

—Há tanto que eu preciso.— Liza aperta a testa enquanto examina a lista. —Marcus escolheu um berço, um trocador, uma banheira de bebê, ele fez todas as coisas grandes, mas eu ainda



preciso de todo o resto. Sutiã de grávida, uma bomba de peito, definitivamente algumas calças de maternidade...

Essas palavras são até um pouco estranhas para mim, mas eu aceno com determinação, precisando ajudar. Eu tenho vontade de sair com Liza sempre, eu sinto falta dela, ela foi sugada pelo casamento. Claro que há muita culpa também, por causa de mim e de Alex, então tenho algumas coisas silenciosas para fazer.

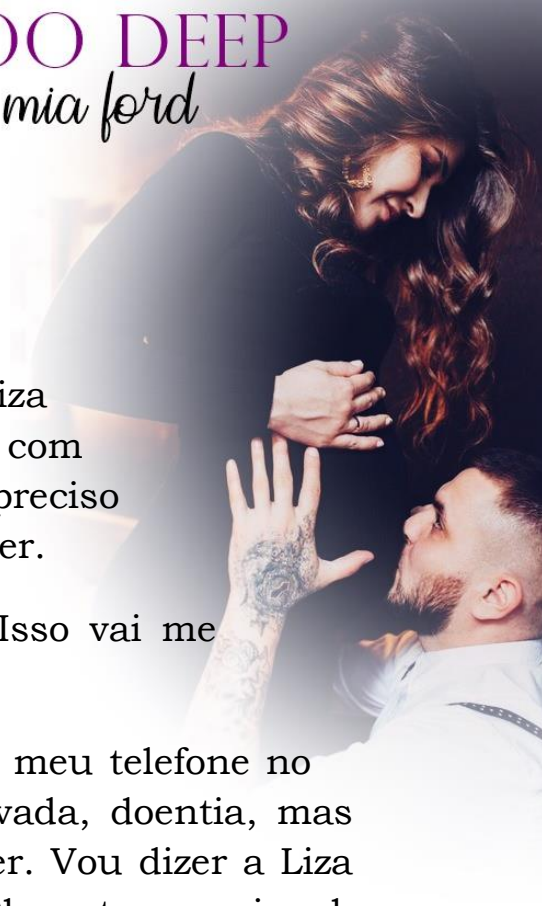
As coisas entre eu e Alex estão indo com força total. Mesmo depois que meu lado bêbado deixou escapar que eu o amo, eu não o detive. Eu assumi que ele iria embora de manhã quando a memória veio gritando de volta para mim, mas não, ele estava ao meu lado nos lençóis com uma variedade de bebidas esperando por mim para me ajudar a recuperar da minha ressaca. Ele cozinhou um ótimo café da manhã também. Nós não mencionamos isso desde então, mas tenho certeza que ele deve saber como me sinto.

Tenho certeza que ele vai dizer quando estiver pronto, não estou muito preocupada com isso. Nós deveríamos ser casuais de qualquer maneira para não complicar as coisas. Nós já fomos muito além disso!

—Seu telefone está tocando?— Liza me pergunta enquanto pega uma seleção de calças com elástico na cintura. —Está saindo muito, não é?

Eu sei quem é, e também sei que se Liza vê como as mensagens me deixam feliz, ela exigiria informações, então eu recuso por enquanto. Eu preciso olhar para eles sozinhas.

—Oh, é apenas Jessica com algumas idéias de trabalho.— Eu odeio mentir, eu nunca minto para Liza! Eu queria que não fosse



tão essencial. —Eu prefiro olhar para eles todos de uma vez, um pouco mais tarde, quando eu tiver um tempo.

—Ok, bem, eu vou experimentar essas.— Liza agita as calças para mim como costumava fazer com vestidos de festa uma vez. —Esta bem? Eu preciso verificar se eles vão me encaixar quando eu crescer.

—Sim claro.— Eu aceno com entusiasmo. Isso vai me dar um segundo. —Nenhum problema.

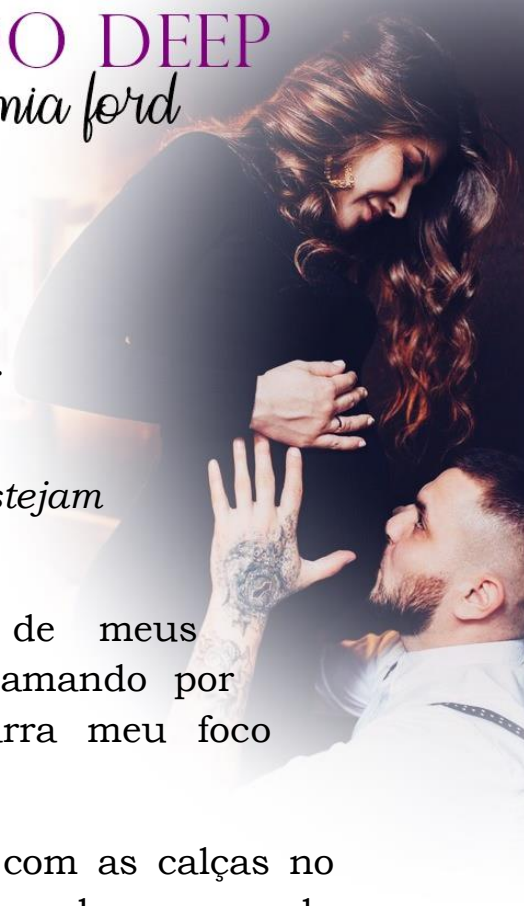
Sento-me do lado de fora do provador e tiro meu telefone no momento em que estou sozinha. Sinto-me malvada, doentia, mas infelizmente esta é a única maneira que pode ser. Vou dizer a Liza um dia, que me apaixonei, mas não agora. Ela esta emocional, hormonal, um bebê cresce na sua barriga. Eu não posso roubar o trovão dela. Ela pode arrancar minha cabeça do meu pescoço e me matar. Ou ela pode ser feliz, eu não sei. É um risco.

"*Como vai às compras do bebê? Eu estou saindo do escritório agora, eu me recuso a desistir do meu fim de semana por este trabalho que eu odeio! Devo voltar para o seu ap? xxx*"

Deus, ele praticamente mora comigo, isso é insano! Ok, então eu tive algo sério com Bobby uma vez, mas não parecia tão intenso quanto agora. O que eu tenho com Alex é algo novo.

"*Se você odeia seu trabalho, adquira um novo...* Eu digito antes de deletar rapidamente. Eu sei por que Alex faz o que ele faz, ele não quer enfrentar o pai e acabar sem nada até a hora certa. Eu não quero entrar no meio desse pesadelo. *Sim, siga para o meu ap e eu te vejo quando voltar xxx*

Eu seguro o telefone firmemente no meu peito e respiro tudo sobre Alex. Meu peito incha e aquece com amor quando me lembro do tempo que passamos juntos. Ele me faz sentir tão segura,



percebo que nunca senti isso antes. Eu não acho que eu tenha que me preocupar com Alex, eu não acho que ele iria me trair e me fazer sentir como uma merda sobre mim mesmo. Ele me faz sentir que sou desejável e vale a pena.

Ansioso para isso. Espero que você e Liza estejam se divertindo xxx

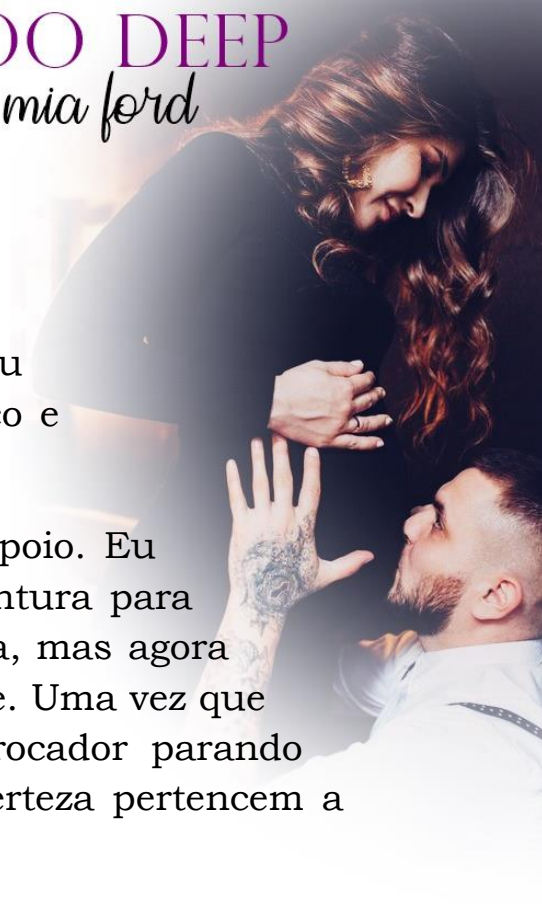
—Sephy.— De repente, sou arrastada de meus pensamentos pela voz desesperada de Liza chamando por mim. Ela parece fraca e carente, o que agarra meu foco imediatamente. —Ajude-me.

Arrasto a cortina do vestiário para ver Liza com as calças no chão, ofegando desesperadamente e agarrando a parede como se ela não pudesse ficar em pé por mais tempo. Meu coração dispara, um intenso sentimento de pânico se instala e, de repente, o pálido rosto dela significa outra coisa.

Agora, ela está ainda mais pálida e todo o seu corpo parece fraco. É como se as pernas dela não tivessem o poder de segurá-la mais. Seus olhos rolam para trás e seu cabelo continua caindo em seu rosto. Temo que ela possa vomitar sobre tudo a qualquer momento. Liza parece mais doente do que eu já a vi.

—Oh meu Deus!— Eu envolvo meus braços ao redor dela para mantê-la em pé. —Liza, você está bem? O bebê está bem? Oh meu Deus, vou conseguir uma ambulância para vir aqui. Você precisa de ajuda.

Eu me inclino para trás para gritar alguém porque eu preciso de alguém para me ajudar. Eu não sei o que estou fazendo, me sinto fora da minha normalidade. Esta situação requer um profissional médico.



—Não, não, não— implora Liza. —Eu não preciso de uma ambulância, isso acontece muito. Eu estou apenas com calor, isso é tudo. Estou superaquecendo, é tudo porque estou grávida. Eu só preciso de um pouco de ar fresco e um pouco de água.

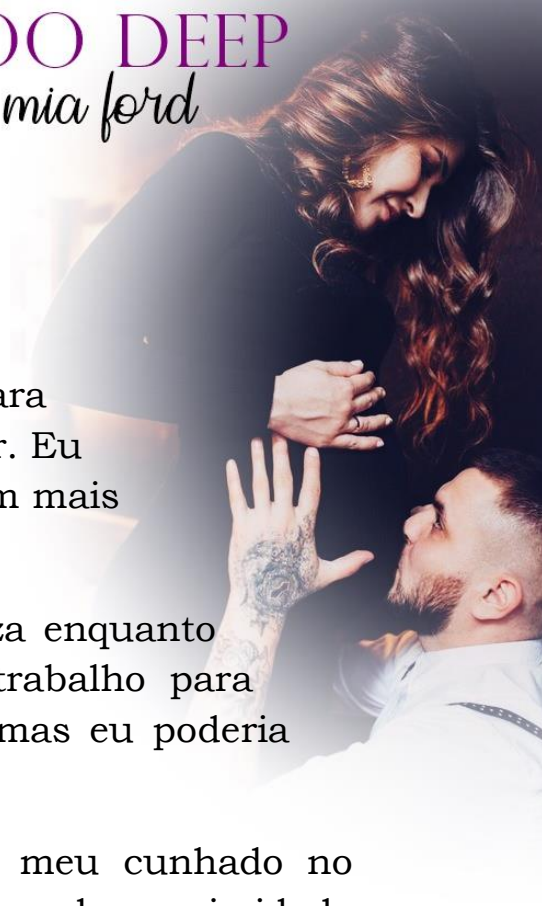
Ela se inclina contra mim, precisando de apoio. Eu me inclino e puxo as calças ao redor de sua cintura para cobri-la. Não sei se são dela ou pertencem à loja, mas agora não me importo. Preciso cobri-la e sair ao ar livre. Uma vez que ela está vestida, eu a arrasto para fora do procador parando apenas para pegar as coisas que eu sei com certeza pertencem a ela.

—Pode me conseguir um pouco de água?— Eu grito para o vendedor enquanto passamos pela loja. Esta é uma loja de bebê, tenho certeza que eles vão ter simpatia. —Por favor? Minha irmã está passando mal e está grávida.

A garota corre com uma garrafa de água preparada que me acalma um pouco. Se eles estão preparados, então deve acontecer o tempo todo. O que está acontecendo com Liza não é um grande problema. Eu não deveria me preocupar tanto, eu posso me sentir prestes a surtar.

—Muito obrigada. Liza precisa de um pouco de ar fresco e água. Obrigada pela ajuda.

As garotas também pegam uma cadeira e sentamos Liza na calçada. Quando o ar frio passa sobre ela, posso ver fisicamente minha irmã dizendo para se acalmar. Ainda sinto que quero chamar um médico para ajudá-la, mas não sei porque Liza não quer. Vou levá-la para casa mais cedo, não vou deixar que ela diga não a isso. Claramente é por isso que ela não sai muito porque a gravidez é



difícil para ela. Eu faço uma promessa interna de ir e vê-la em sua casa. Se ela precisar de coisas, eu vou pegar para ela.

Enquanto a assistente da loja leva Liza para tomar a água, eu chamo um táxi para nos buscar. Eu quero dar o fora daqui antes que as coisas fiquem mais confusas do que já são.

—Devo ligar para Marcus?— Pergunto a Liza enquanto esperamos o carro. —Pedir para ele sair do trabalho para cuidar de você? Eu não tenho o número dele, mas eu poderia fazer isso do seu celular...

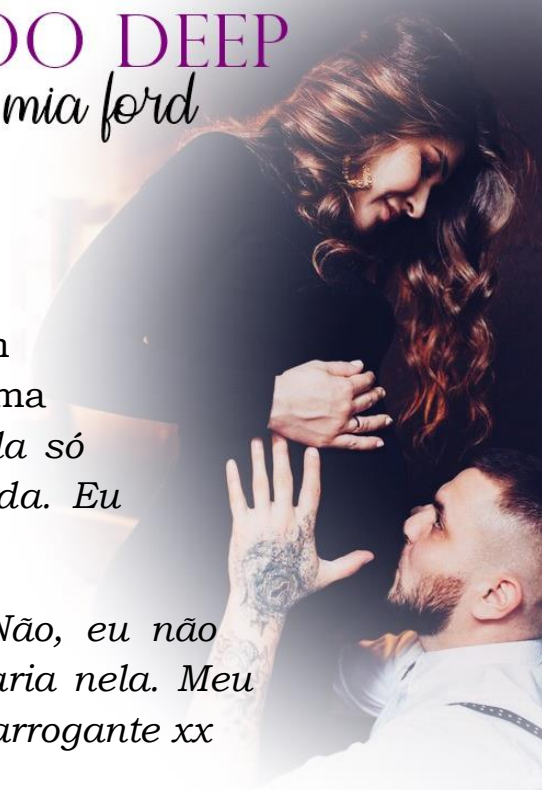
É estranho que eu não tenha número de meu cunhado no celular? Eu não sei. Eu nunca tive qualquer tipo de proximidade com ele. Nunca houve qualquer motivo para eu entrar em contato com ele antes.

—Não, não, por favor não.— Liza segura meu braço com força. —Está tudo bem, honestamente. Eu não quero preocupá-lo quando estou bem. Tudo o que eu quero fazer é dormir e não serei capaz de fazer isso se ele estiver lá.

Eu aceno, entendendo de onde ela está vindo. Isso não me faz sentir confortável, mas minha lealdade está com a minha irmã. Se é isso que ela quer, então vou respeitar seus desejos. Ela conhece seu corpo melhor do que eu, ela sabe exatamente o que está passando com seu bebê. Se ela diz que está bem, ok.

—Ok então, tudo bem.— Eu esfrego as costas e rezo internamente para o carro se apressar.

Felizmente, não demora muito até que o táxi chegue e eu acomode Liza. Enquanto o carro vai para a casa de Liza, vejo-a entrando e saindo do sono. Tenho certeza que estar cansada é normal quando se tem um bebê, eu só preciso diminuir essa



preocupação e ficar calma. Eu respiro fundo algumas vezes, mas isso realmente não ajuda.

Liza está doente. Eu mando uma mensagem para Alex desesperadamente. Eu preciso de alguma garantia de que estou fazendo a coisa certa. *Ela só quer ir para casa e dormir, mas estou apavorada. Eu deveria contar ao Marcus? xxx*

Segundos depois recebo minha resposta. *Não, eu não faria, se ela diz que está bem, então eu acreditaria nela. Meu irmão - abençoe seu coração - pode ser um pouco arrogante xx*

Eu aceno com determinação e acredito em suas palavras. Eu posso ver isso, suponho que ele é esse tipo de personagem. Talvez eu deva ficar com Liza para ter certeza de que ela está bem. Nós deveríamos estar juntos pelas próximas horas de qualquer maneira, então duvido que faça alguma diferença. Dessa forma, se houver algo que precise ser feito, posso ser o única a fazer. Eu posso não ser a melhor em uma emergência, mas posso ajudar.

Eu pago o taxista e ajudo Liza entrar dentro de casa, levando-a até o quarto. Deito-a na cama e me sento na borda para observá-la ansiosamente. Ela parece melhor agora, mas eu não acho que vou me recuperar da visão dela doente assim. Liza sempre foi forte, ela sempre foi a única a cuidar de mim. Não gosto da ideia de ela ser fraca, não sei onde isso me deixa. Suponho que confie nela, muito mais do que percebi.



10

Alex

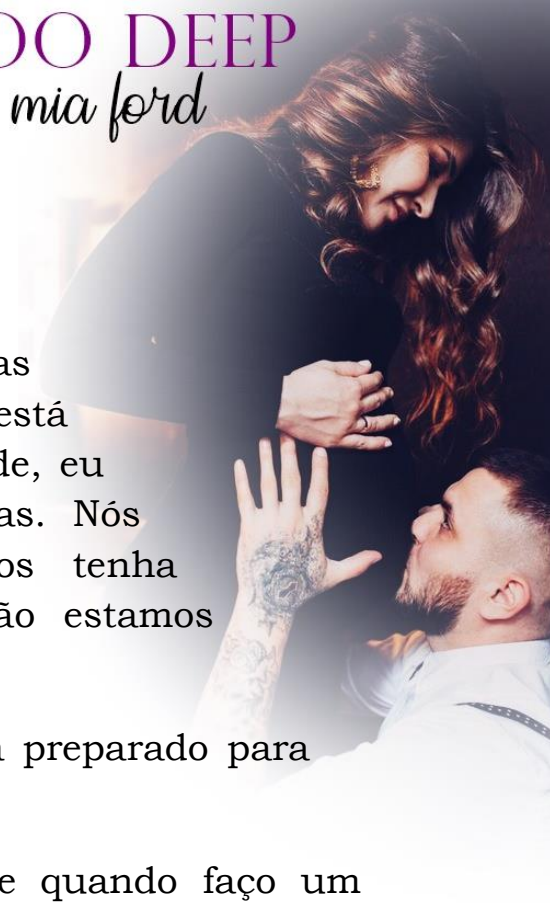
—Eu não tenho estado no campo de golfe há muito tempo!— Eu digo para Marcus protegendo o sol dos meus olhos com a minha mão. —Deus, nós costumávamos estar aqui o tempo todo, não é? Caminho de volta quando...

—Não foi há tanto tempo— ele diz, enquanto balança seu taco para bater a bola. —Só antes de você viajar. Suponho que isso pareça uma vida útil para você, não é?

Na verdade, quando penso nos meus dias explorando o mundo, parece que tudo aconteceu há muito tempo agora. Quase para uma pessoa diferente. As lembranças são nebulosas, com uma qualidade difusa, como se eu as estivesse assistindo em uma tela de TV, em vez de pensar em coisas que realmente aconteceram comigo. Com Sephy, tudo é cristalino, ela desfoca todo o resto. Tudo que eu posso ver é o rosto dela.

—Eu suponho que sim— eu respondo cautelosamente. —Mas muita coisa mudou desde então. Você é um homem casado agora e prestes a ter um bebê. Como vão as coisas com tudo isso?

Eu me preparo, esperando por algumas histórias de Liza e sua doença, mas Marcus me dá um sorriso indiferente. —Ah sim, tudo é muito bom. Não muito tempo até que o homenzinho... ou garota chegue, mas eu acho que estou tendo um menino. Então tudo realmente vai mudar. Eu não sei como vai ser.



Ok, obviamente Liza está mantendo isso em segredo. Eu sei um pouco sobre isso! Ela provavelmente não quer se preocupar com Marcus, e desde que eu só conheço pequenas coisas sobre isso através de Sephy que está passando tanto tempo com Liza quanto ela pode, eu não posso admitir isso sem levantar suspeitas. Nós chegamos tão longe sem que ninguém nos tenha descoberto. Eu não quero explodir agora, não estamos prontos!

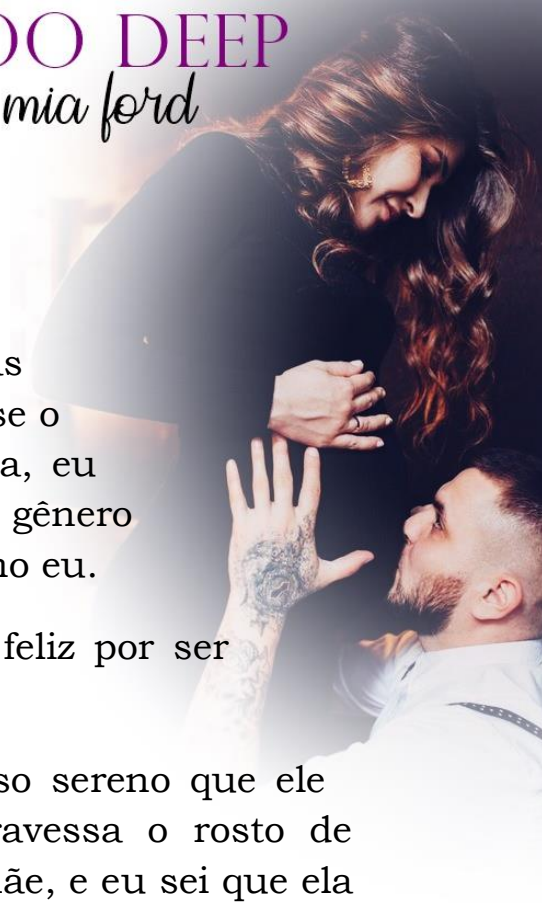
—Você está pronto para ser pai? Você está preparado para trocar fraldas e lidar com doenças?

Eu dou um passo para tomar meu tiro e quando faço um sentimento competitivo familiar me supera. Eu não posso evitar, eu poderia ter um ótimo relacionamento com Marcus, mas em grande parte nós somos apenas irmãos típicos com um alfa precisando competir. Especialmente quando se trata de esporte. Realmente, quem diabos se importa com golfe? Mas ainda sinto uma necessidade intensa de competir com ele. Eu preciso acertar um buraco.

Eu balanço o taco de volta, miro e bato. Eu fico surpreendentemente perto do buraco, eu definitivamente sinto como se tivesse vencido Marcus, mas não é esse buraco mágico em que eu estava esperando desesperadamente. Não importa, há muito tempo para eu chutar algumas bundas... espero.

—Felizmente, Liza vai ficar em casa com mãe enquanto eu trabalho na empresa, e tenho certeza que nós vamos contratar babás também, então eu espero poder evitar um monte de trabalho sujo. Vou ter que fazer alguns embora.

Eu rio alto com o pensamento de Marcus trocando fraldas. Ele é tão exigente e afetado, por não se sujar. Vai ser hilário ver, espero



estar lá pelo menos uma vez. Eu posso ver seu futuro, ele vai acabar parecendo muito com o pai, um workaholic que empurra seu próprio filho para a empresa. É uma pena, mas pelo menos estarei por perto para tentar detê-lo se o filho dele odeiar. Eu não quero que ele - ou ela, eu não estou pronto para me comprometer com um gênero de qualquer forma - acabe infeliz no trabalho como eu.

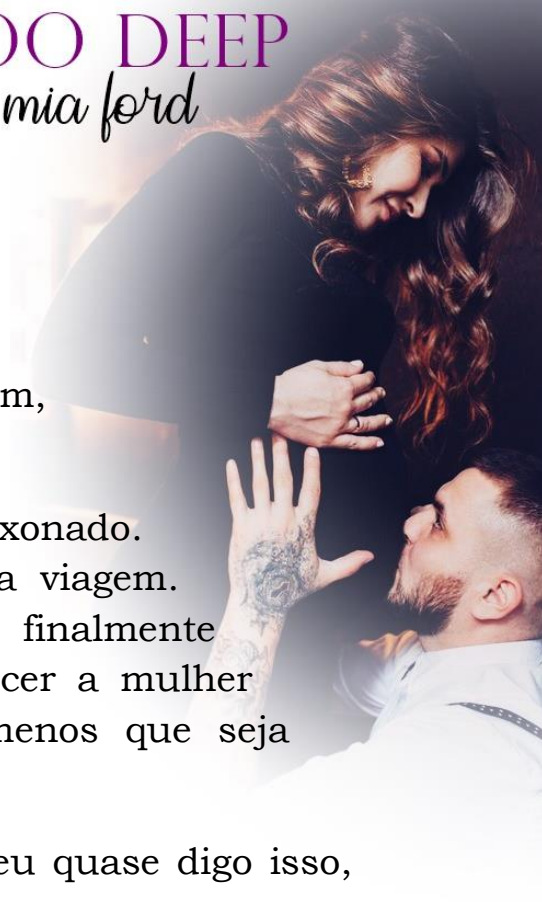
—Como Liza se sente sobre isso? Ela está feliz por ser uma dona de casa?

—Oh, ela não pode esperar.— Aquele sorriso sereno que ele sempre faz quando pensa em sua esposa atravessa o rosto de Marcus. —Ela está realmente ansiosa para ser mãe, e eu sei que ela vai ser incrível.

Nós ficamos em silêncio, focando apenas no jogo em questão. Eu penso tanto em mim e Sephy que quase me esqueço de manter a pontuação do jogo. Quase. Eu ainda percebo que estou na frente.

—Devemos sair para tomar algumas bebidas depois...— Marcus diz em um tom de voz inocente o suficiente. —Já faz um tempo desde que nos divertimos, não é? Devemos fazer isso agora antes que eu não possa mais.— Ele me dá um olhar engraçado pelo canto do olho. —E você pode me contar tudo sobre a mulher com quem você está namorando, e antes de tentar negar isso, mamãe me disse que você nunca está em casa e eu vejo você sempre no seu telefone e saindo sorrateiramente do escritório em qualquer oportunidade.

Um calor preenche minhas bochechas quando o pânico se instala. Eu me pergunto se ele sabe alguma coisa e ele está apenas tentando me fazer admitir isso. Tenho certeza de que ele teria me dito se ouviu algo sobre mim e Sephy, mas não tenho certeza. Ainda assim, não é cem por cento que ele saiba alguma coisa, então eu



vou ter que vir com alguma mentira. Eu odeio esconder a verdade, mas mais uma vez eu vou ter que fazer.

—Oh certo... bem, sim eu tenho, erm, namorado alguém. Eu acho que está indo bem...

—Deve estar! Eu diria que você está apaixonado. Você esta muito diferente desde que voltou da viagem. Você cresceu muito e eu diria que você está finalmente pronto para se estabelecer. Eu adoraria conhecer a mulher que virou sua cabeça com tanta força... a menos que seja alguém que eu já conheça?

Se você soubesse... por um breve segundo eu quase digo isso, mas eu me pego na hora certa.

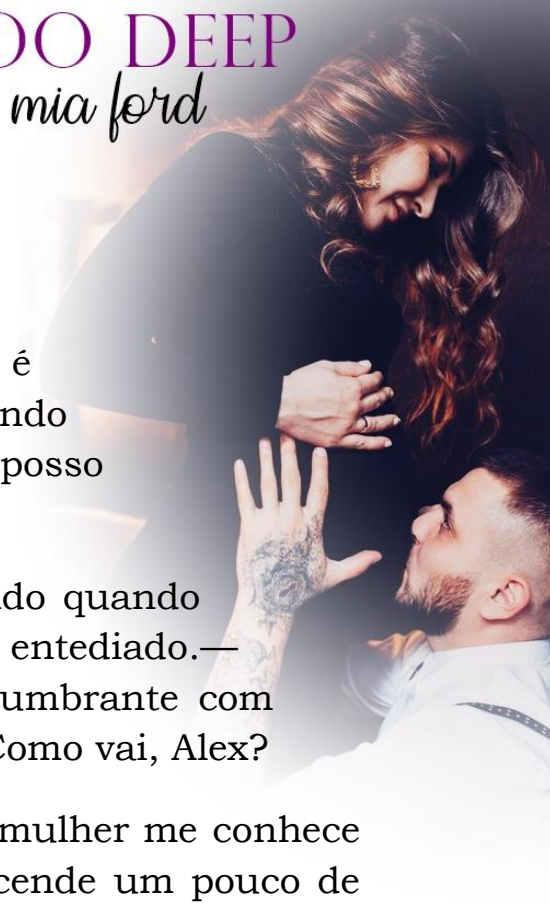
—Não... ninguém que você conhece. Alguém que eu conheci em uma boate quando voltei.— Eu mal posso olhar Marcus nos olhos. —Mas sim, quando as coisas estiverem um pouco mais resolvidas, vou te dizer.

Eu só vou ter que continuar repetindo isso até... bem, eu não sei.

Por sorte, acho que deve ficar óbvio que estou fechado e não quero falar sobre isso, porque Marcus não fala mais nada. Eu quase posso senti-lo olhando para mim pelo canto do olho, mas ele não diz nada. Talvez ele me pergunte mais tarde...

* * *

A música bate tão forte que os ossos do meu corpo se agitam. Faz meus tambores da orelha doer e meus olhos arderem sob as



luzes brilhantes e piscantes. Eu realmente não quero estar aqui, mas eu estou pelo bem do meu irmão. Ele está realmente se divertindo, eu até o vi dançando algumas vezes que não é como ele em tudo. Ele está claramente se divertindo antes de sua vida mudar para sempre, e eu não posso culpá-lo.

—Ei, bonito— uma voz ressoa no meu ouvido quando uma mão agarra minha bunda. —Você parece entediado.— Eu me viro para ver uma mulher morena deslumbrante com um brilho sujo em seus olhos me encarando. —Como vai, Alex?

Meus olhos se arregalam de surpresa, essa mulher me conhece e eu mal a reconheço. Há algo sobre ela que acende um pouco de cintilação, mas não é suficiente. Certamente não há um nome correndo pelo meu cérebro. Eu tusso desajeitadamente, tentando me comprar algum tempo.

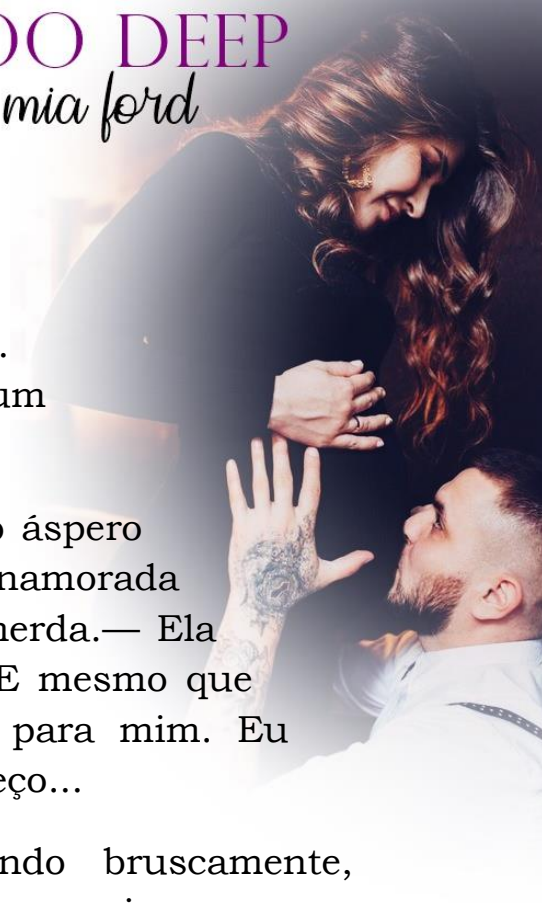
—Oh certo, oi, bom te ver...— Eu enrugo meu rosto em pânico. Isso é tão horrível!

—É Annabelle—. Ela revira os olhos e empurra seus seios para fora em minha direção. —Você não lembra de mim? Nós nos conhecemos aqui há dois anos e acabamos no banheiro...

Isso traz uma lembrança vaga, mas certamente não é uma das que eu tenho orgulho. Quando penso nessa versão de mim mesmo, fico desapontado. Sim, eu era jovem e só me divertia, mas eu ainda poderia ter sido melhor. Eu poderia ter agido de forma mais responsável e gentil.

—Oh certo, eu vejo. Erm... sim. Eu quero encontrar uma maneira de pedir desculpas, mas não consigo fazer isso.

—Então, você quer repetir o desmpenho?— Ah, eu vejo, parece que ela não quer um pedido de desculpas depois de tudo. Ela só



quer repetir exatamente o que fizemos naquela época. Isso me confunde.

—Eu estou realmente aqui com meu irmão. Ele precisa que eu cuide dele porque ele está um pouco fora de controle.

Annabelle me empurra para trás, um pouco áspero demais para ser brincalhão. —Se você tem uma namorada agora, apenas diga. Não invente desculpas de merda.— Ela se inclina novamente e lambe meu pescoço. —E mesmo que você tenha uma namorada, isso não importa para mim. Eu honestamente não dou a mínima e se eu te conheço...

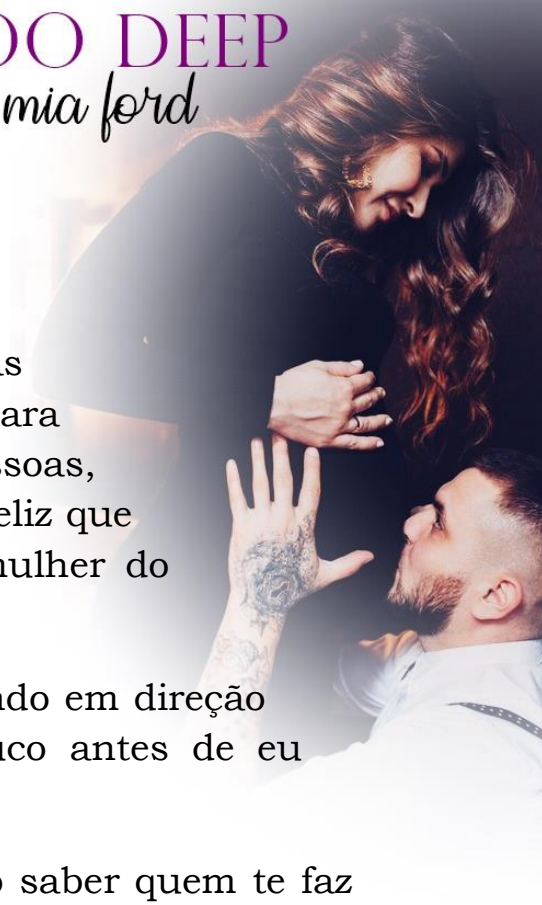
—Eu não sou mais assim— eu respondo bruscamente, precisando colocar um fim nisso agora. —Eu tenho que ir.

Eu empurro meu caminho através da multidão até encontrar Marcus, que está coberto de suor enquanto ele pula para cima e para baixo na pista de dança. A imagem me faz balançar a cabeça em confusão. Mesmo quando éramos mais jovens, ele não agia assim. Deve ser porque ele vai ter um bebê, ele parece selvagemente, como se ele estivesse perdendo um jovem que ele nunca teve antes. Eu não sei o que devo fazer com ele.

—Marcus!— Eu chamo acima da música enquanto eu agarro seu braço. —Eu quero ir!

—Não, você não pode sair ainda— ele insiste. —Você ainda não me contou sobre sua namorada.

Ele não está na melhor das maneiras, eu sinto que preciso convencê-lo a sair antes que ele acabe doente ou fazendo algo que ele se arrependa. Eu nunca tive que tomar conta de Marcus antes, mas ele me tem, então eu suponho que este seja eu devolvendo o favor. —Eu vou te dizer do lado de fora onde você pode me ouvir melhor. Vamos.



Eu não acho que ele quer, mas ele vai. Ele me permite arrastá-lo através da multidão, evitando Annabelle enquanto vamos, até chegarmos ao ar fresco da noite. Há pessoas vadiando do lado de fora, procurando alguém para ir para casa. Eu costumava ser uma dessas pessoas, aproveitando o gancho sem sentido, mas estou feliz que eu não sou mais assim. Eu tenho a melhor mulher do mundo esperando por mim.

—Certo, vamos encontrar um táxi...— Eu ando em direção ao ponto de táxi, mas Marcus me agarra pouco antes de eu conseguir me afastar.

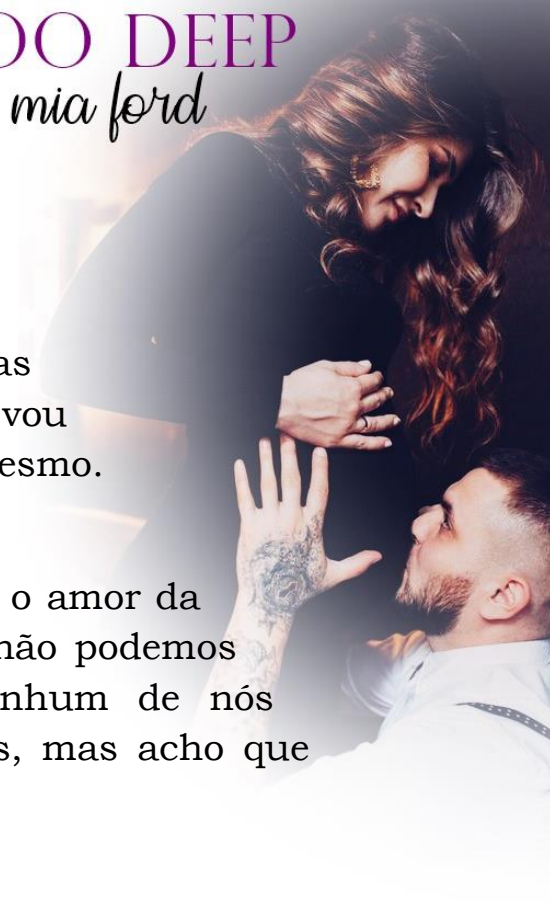
—Não, espere. Me conte sobre ela. Eu quero saber quem te faz feliz. Quero que você seja tão feliz quanto eu sou com Liza.— Ele soluça quando a embriaguez chega até ele. —Eu a amo você sabe? Eu realmente estou com medo de ser pai, isso é certo, mas ela é perfeita para mim. Ela é minha.

Meu peito incha com amor. Apesar do fato de que as palavras de Marcus me fazem sentir ainda mais culpado pelo que estou fazendo, não posso deixar de me sentir sobrecarregado de amor por Sephy.

—Confie em mim, minha garota me faz feliz também. Ela é minha. Ela é tudo.

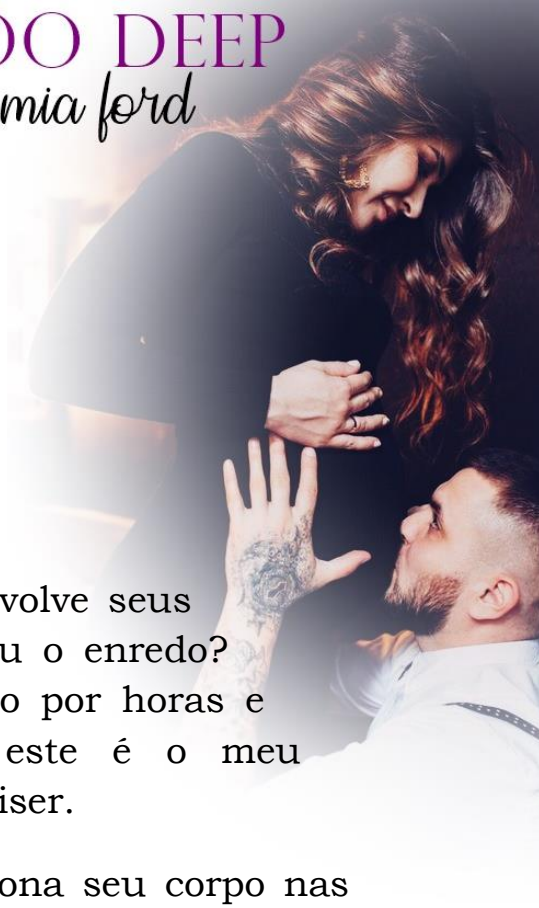
Isso parece ser suficiente para satisfazer o Marcus bêbado, o que é bom. Marcus seria implacável com suas perguntas. Ele me dá tapinhas nas costas e acena com a cabeça conscientemente. —Venha, então. Vamos dar o fora daqui. Eu nem sei mais o que eu e você estamos fazendo em um clube.

Eu rio todo o caminho até o carro e trago nós dois para dentro. Eu me certifico de que o táxi leve Marcus para casa primeiro, para



que ele não veja onde estou indo, apesar do fato de que a casa de Sephy está mais perto. Todo o sigilo é muito mais pesado agora, é um peso muito grande para eu carregar, mas infelizmente por um pouco mais de tempo eu vou ter que empilhar isso continuamente em mim mesmo. Não há outro jeito.

Eu estou apaixonado, eu realmente conheci o amor da minha vida, mas apesar do fato de que ainda não podemos contar a ninguém, posso deixá-la saber. Nenhum de nós mencionou o 'eu te amo' desde que os falamos, mas acho que pode ser a hora.



11

Persephone

—O que é isso?— Eu rio enquanto Alex envolve seus braços em volta dos meus olhos. —Você perdeu o enredo? Você me fez vestir a noite toda, ficar no quarto por horas e agora não posso ver? Você esqueceu que este é o meu apartamento? Eu deveria poder fazer o que eu quiser.

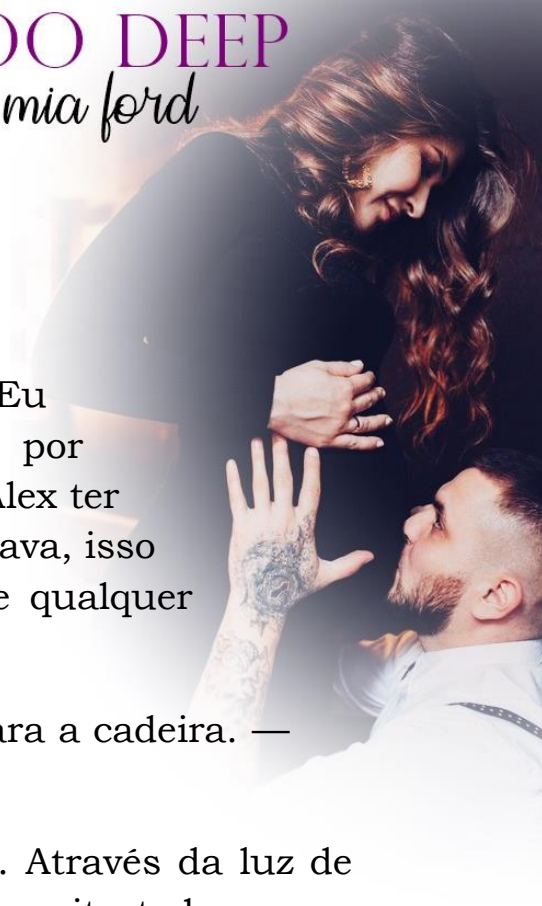
Alex não responde, em vez disso, ele pressiona seu corpo nas minhas costas um pouco, me dando aquela sensação maravilhosa de segurança novamente. Eu inalo profundamente, respirando cada centímetro dele, e ele cheira delicioso. Eu amo o cheiro almiscarado e adorável dele. Eu amo esse cheiro, é lindo, é muito ele.

—Apenas confie em mim— ele sussurra em meu ouvido, fazendo-me tremer levemente. —Você vai amar isso.

Quando suas mãos caem, minha respiração é sugada do meu corpo, estou completamente arrebatada por tudo que ele fez. Ele transformou minha minúscula cozinha e sala de estar no que parece um restaurante chique, e há uma deliciosa refeição com um cheiro maravilhoso na mesa com velas.

—Oh meu Deus, o que você fez?— Eu suspiro, batendo minhas mãos contra a minha boca. Eu sinto que estou em um encontro maravilhoso. —Isso é demais. Não acredito que você fez isso por mim.

—Bem, eu não posso te levar a um encontro, posso? Então esta é a coisa mais próxima que eu poderia fazer por você.— ele responde



com um encolher de ombros tímido. —Eu quero te estragar e te tratar como uma princesa, então é isso.

Estou tão tocada, incrivelmente assim. Eu nunca fui romântica antes ou nem ansiava por romance também, mas isso é incrível. O fato de Alex ter feito tudo isso para mim é demais. Ele não precisava, isso não é algo que precisamos, mas ele fez isso de qualquer maneira.

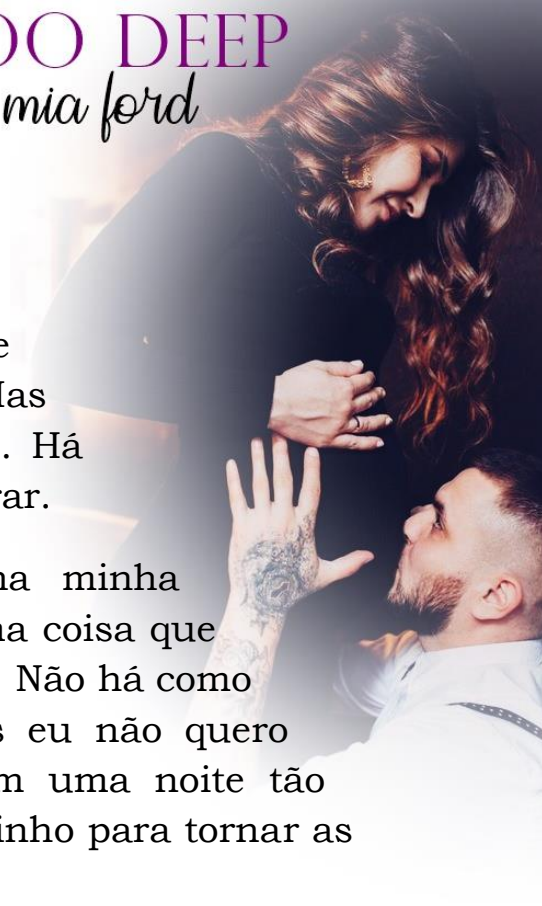
—Sente-se, coma a refeição...— Ele indica para a cadeira. — Vai ficar frio se não fizermos isso.

Eu me sento à mesa na frente dele e sorrio. Através da luz de velas, Alex é ainda mais sexy que o normal. Ele agita todas essas emoções dentro de mim, me faz sentir viva e em chamas. Ele me faz esquecer cada parte do meu passado, incluindo a devastação que Bobby me causou. Tudo isso não é nada comparado ao que tenho hoje. Estou tão feliz por não tê-lo mais, ou eu não teria isso.

—Este bife é absolutamente divino— eu murmuro enquanto a garfada desliza pela minha garganta. —Você é um bom cozinheiro. Quando você aprendeu a cozinhar tão bem? Eu pensei que sua casa tinha um chef!

Alex se inclina sobre a mesa e aperta meu braço de maneira brincalhona. —Você sempre me provoca sobre ser uma criança rica como se você fosse da pobreza. Sim, nós tivemos um chef, mas eu sempre fui mais independente. Eu tive que aprender de qualquer maneira antes de viajar. Eu precisava encontrar uma maneira de cuidar de mim mesmo.

—Você ainda sente falta?— Pergunto a ele enquanto olho para baixo. Sempre foi algo que me preocupou. Ele pode ir a qualquer momento, se quiser, e não há nada que eu possa fazer. Eu não



posso forçá-lo a ficar quando não podemos ser algo real. —Viajar, quero dizer?

—Eu nunca iria querer ir sozinho— ele responde com uma voz mortalmente séria. —Mas se você viesse comigo eu estaria bem com isso. Há tantas partes do mundo que eu adoraria te mostrar.

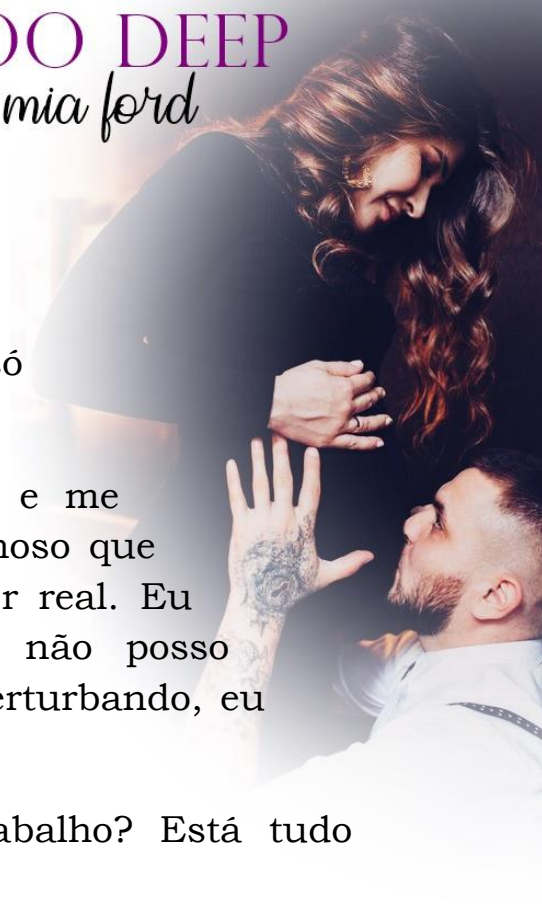
Uma bola grossa de emoção se aloja na minha garganta quando percebo que é apenas mais uma coisa que não podemos fazer até decidirmos contar a todos. Não há como deixarmos o país sem sermos detectados. Mas eu não quero entrar nesse tópico de conversa novamente em uma noite tão incrível. Ele arranjou tudo isso, saiu do seu caminho para tornar as coisas amáveis, eu não quero jogar isso fora.

—Oh, sim! E aonde você gostaria de me levar?— Eu pergunto em vez disso. —Onde é o seu lugar favorito?

—Ooh, essa é uma boa pergunta.— Ele deixa cair o garfo e bate o queixo pensativamente. —Há muita Europa que eu acho que você amaria. O sul da França, Itália, Praga, Inglaterra, embora esteja frio.

—Isso tudo parece incrível. Eu adoraria tudo isso. A idéia de sacudir a vida e as responsabilidades e viajar pelo mundo é incrível. Eu não fui a muitos lugares.

Uma imagem surge em minha mente de nós agindo despreocupadamente em nossas roupas casuais de viagem com uma mochila nas costas. Eu amo isso, me faz querer sorrir como uma louca. Se ao menos pudéssemos fazer isso acontecer. Imagino que sua mão escorregou na minha enquanto caminhamos por uma praia com um sol no fundo. Eu imagino que estamos vendo algumas das melhores vistas do mundo, enquanto estamos completamente apaixonados.



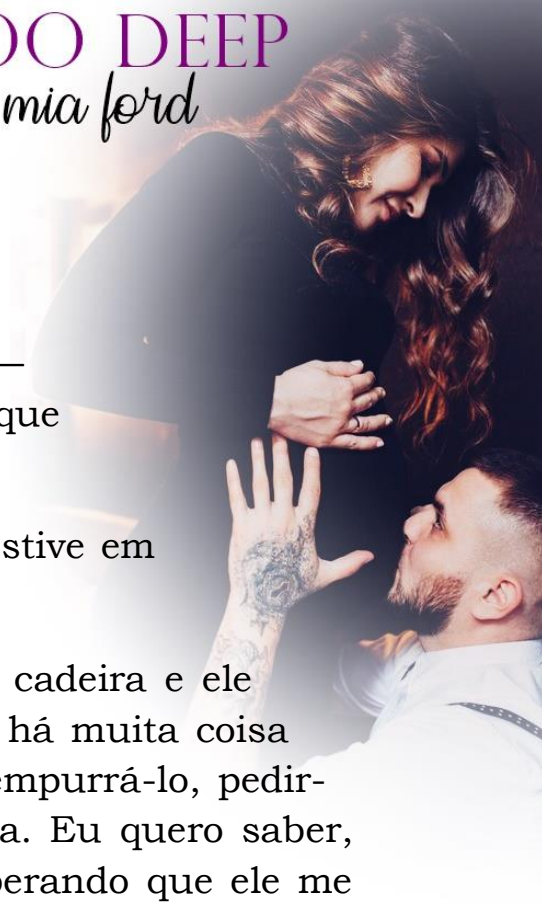
—Você não foi?— Alex continua, provavelmente com a mesma imagem em sua mente que eu. —Oh, você adoraria. Acho que devemos planejar uma viagem em algum lugar, só eu e você.

Eu não respondo, eu aceno bruscamente e me concentro em comer por um tempo. É maravilhoso que tudo isso seja uma fantasia, mas não pode ser real. Eu quero que seja real, tão malditamente. Eu não posso continuar falando sobre isso porque está me perturbando, eu preciso mudar de assunto rapidamente.

—Então, como tem sido as coisas no trabalho? Está tudo ficando um pouco melhor agora?

Alex se levanta e balança a cabeça. —Não, ainda é uma merda. Eu não sei o que vou fazer sobre isso. Eu tentei trazer o assusnto para o pai no outro dia, mas como sempre ele me cala rapidamente. Ele não quer ouvir, e é por isso que preciso ter algo mais alinhado primeiro. Eu odeio confiar nele por dinheiro.— Ele balança a cabeça com raiva. —Mas eu não quero falar sobre isso hoje. Foda-se o trabalho, ok?

Eu fecho meus lábios, não querendo seguir esse caminho. Meu trabalho está bem. Nada incrível, não há nada particularmente maravilhoso acontecendo, mas também não é chato. Está apenas passando, passando por cima. Pelo menos eu tenho Jessica para trabalhar, ela é divertida. Eu gostaria que ela tivesse reagido melhor quando eu disse a ela sobre Alex e eu em primeiro lugar, porque então eu seria capaz de compartilhar com ela agora, mas é o que é. Eu tenho que aceitar as coisas do jeito que elas são. Eu sabia que não seria fácil quando eu entrasse no assunto em primeiro lugar. Eu escolhi namorar Alex sabendo que não ia ser certo.



—Sim, claro, não vamos falar sobre trabalho.— Eu não acho que você deveria discutir o trabalho em um encontro de qualquer maneira. Eu sorvo meu vinho com um sorriso. — Embora este seja o primeiro encontro adequado que eu já tive.

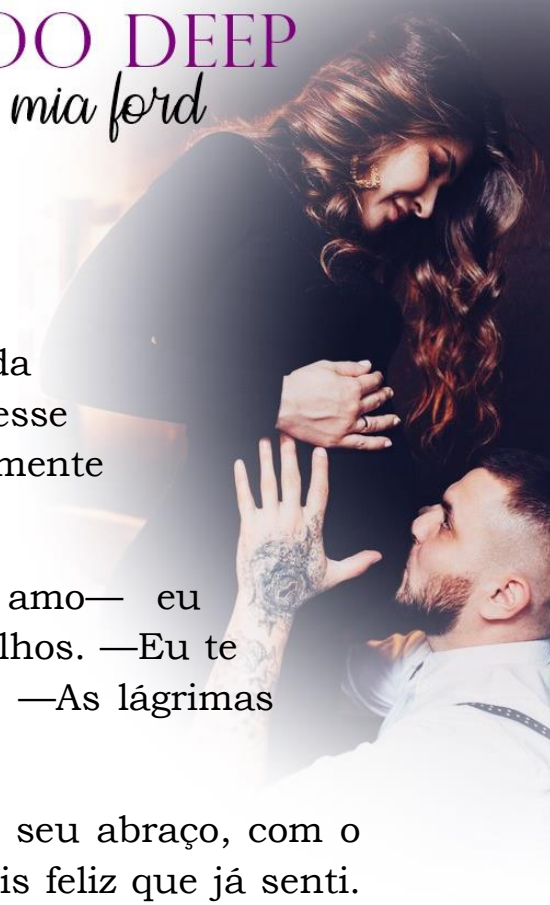
—Você sabe o que, eu também. Eu nunca estive em um encontro real com ninguém.

Enquanto Alex se inclina para trás em sua cadeira e ele olha para mim intensamente, eu posso ver que há muita coisa acontecendo por trás de seus olhos. Eu quero empurrá-lo, pedir-lhe mais, mas algo mantem minha boca fechada. Eu quero saber, mas ao mesmo tempo não sei. Eu continuo esperando que ele me diga que precisamos nos separar para o bem de todos os outros. Um dia isso terá que acontecer, a menos que decidamos encarar a música.

Mas isso não é o que ele diz. —Eu já lhe disse uma coisa uma vez, mas não sei se você se lembra.— Eu inclino minha cabeça para um lado e ouço atentamente suas palavras. —Foi a mesma noite em que você disse isso para mim, mas eu não sei se você se lembra disso porque você estava bebendo...

—Certo...— Eu não sei ao certo onde isso está indo e isso me deixa muito nervosa.

—Bem, você disse para mim, então eu disse para você, mas você estava quase dormindo. Eu não sei porque nós nunca falamos sobre isso desde então, talvez por causa de... bem, você sabe, todo o resto, mas agora eu quero dizer de novo. Eu quero dizer e realmente quero dizer isso.— Ele respira profundamente, soando um pouco em pânico, o que só me ajuda ainda mais. Eu acho que no fundo sei o que é, mas eu tenho um bloqueio mental no momento. Eu não consigo pensar. —Eu te amo, Sephy, eu te amo muito.



Ele olha profundamente nos meus olhos enquanto ele diz aquelas palavras que constroem o já poderoso elo entre nós, nos atando firmemente. Eu sinto que estou conectada a ele em um nível molecular, como se não houvesse nada que pudesse nos separar, mesmo que realmente quisesse.

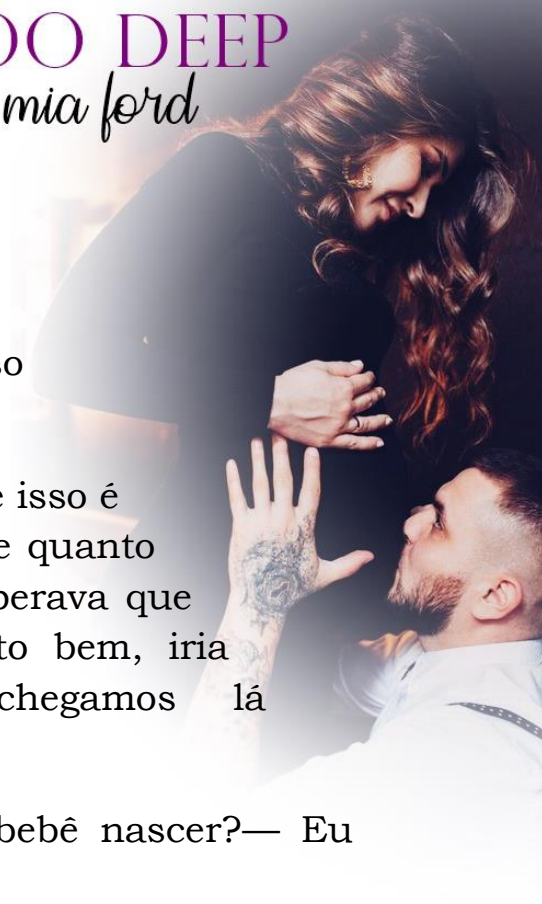
—Oh meu Deus, Alex, eu também te amo— eu respondo densamente com lágrimas nos meus olhos. —Eu te amo por muito tempo. Eu não posso... eu sei... —As lágrimas começam a fluir, eu não consigo pará-las.

Alex se levanta e me abraça com força. Em seu abraço, com o rosto pressionado contra o peito, sinto-me o mais feliz que já senti. Bem, o mais feliz e o mais vazia ao mesmo tempo, porque quanto mais conectada eu fico com Alex, mais me torno rasgada. Seria muito melhor se eu não estivesse tão profundamente apaixonada porque seria capaz de ir embora sem ferir ninguém.

—O que nós vamos fazer?— Eu imploro desesperadamente com Alex, abordando algo que temos evitado até este ponto. —Como vamos fazer isso funcionar?

Alex se afasta e ele olha para mim intensamente. —Liza e Marcus terão seu bebê em breve— ele me lembra como se isso não fosse algo que eu estou ciente. —Uma vez que o bebê nascer, acho que devemos contar a todos. Espero que até lá eles estejam tão envolvidos com o bebê que nossos pais e irmãos não se importem.— Ele faz uma pausa pensativa por um momento. —Mas se eles fizerem isso, é difícil. Estamos apaixonados, esse é o negócio real. Não acho que devamos deixá-los nos separar.

—Mas seu pai...— Nós dois sabemos que não é provável que seja minha mãe que protesta.



—Talvez seja hora de eu me afastar dele de qualquer maneira. Eu confio nele muito para o dinheiro de qualquer maneira, é hora de ficar em pé sozinho. Se ele não gostar, então isso vai me afastar mais rápido.

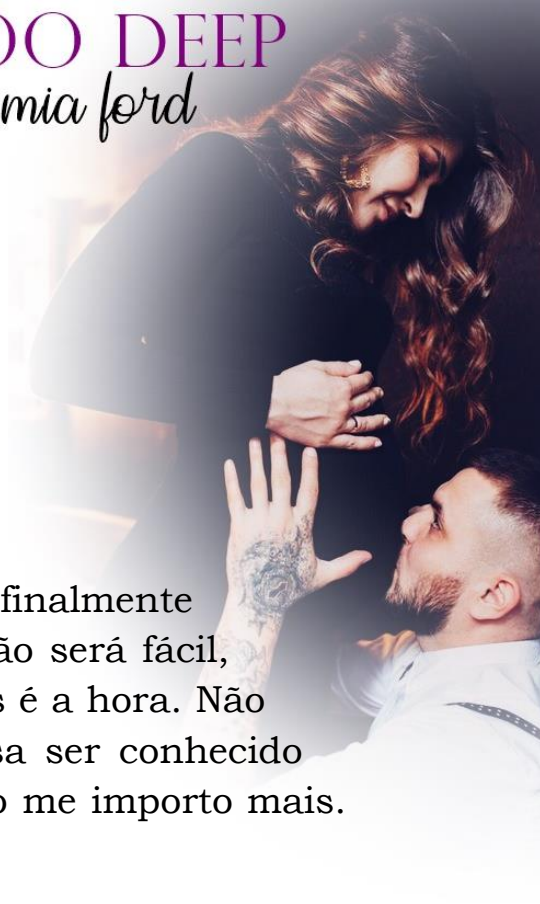
Eu aceno devagar, percebendo o quão grande isso é para Alex. Eu não sabia que ele estava ciente de quanto ele confiava em seu pai para sobreviver. Eu esperava que ao me ver fazendo isso sozinha, se não muito bem, iria inspirá-lo. Demorou um pouco, mas chegamos lá eventualmente.

—Então, vamos contar a todos quando o bebê nascer?— Eu confirmo. —Você tem certeza?

—Vai ser a hora, não é? Precisamos ter certeza de que todos saibam. Se não o fizermos, então teremos que seguir caminhos separados e não acho que queremos isso.— Eu balancei minha cabeça rapidamente. —Ok, então precisamos descobrir o que vamos dizer. Não vai ser uma conversa fácil de se ter.

Eu não quero entrar no âmago da questão agora, ainda temos algum tempo para resolver isso porque o bebê ainda não está pronto, então eu me empurro para cima e pressiono meus lábios contra os dele, selando o acordo para sempre. Vai ser assustador, provavelmente desagradável por um tempo, mas juntos eu e Alex podemos fazer funcionar. Somos nós contra o mundo e com ele acho que posso fazer qualquer coisa.

Agora, eu preferiria apreciá-lo enquanto as coisas estão calmas e nós podemos ser apenas nós.



12

Alex

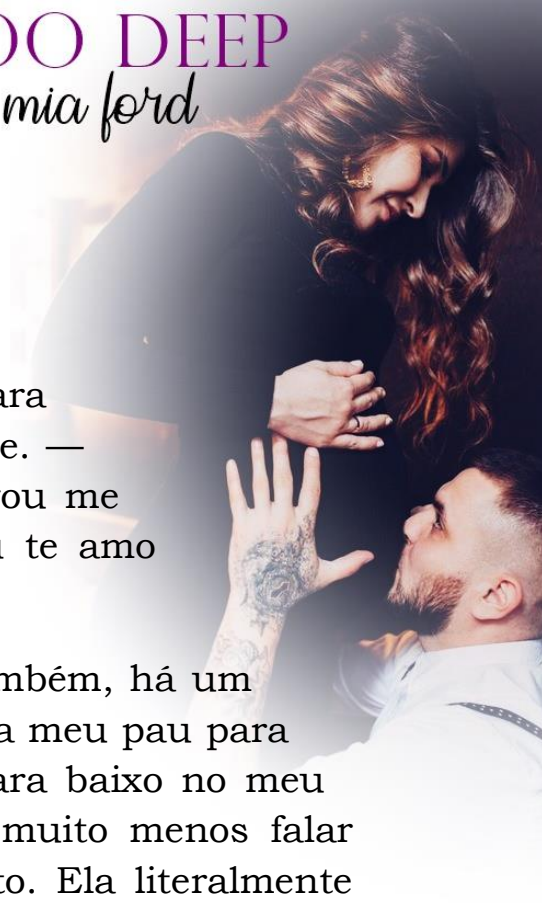
Eu me sinto animado quando penso em finalmente contar a todos sobre mim e Sephy. Claro que não será fácil, não vou entrar nisso com os olhos fechados, mas é a hora. Não podemos continuar nos escondendo, isso precisa ser conhecido pelo mundo. Sim, podemos ser odiados, mas não me importo mais. Isso precisa ser feito.

Sephy se coloca em pé e se pressiona contra mim. Seus quadris rolam para dentro dos meus, o que faz com que uma dureza de aço se forme na minha cueca. Mesmo depois de todo esse tempo juntos, e tem sido quase um ano, a paixão entre mim e Sephy não diminuiu em nada. Se mudou alguma coisa, ela se aprofundou, ficou mais intensa e poderosa, mais forte.

E agora que finalmente admitimos corretamente que nos amamos é ainda mais. É tudo. Eu posso sentir isso correndo através de mim poderosamente, me consumindo inteiro. Eu amo o jeito que me sinto.

—Oh, Sephy! — eu lamento, estou faminto. Eu quero devorá-la, ela é tão incrível. —Eu te amo.

Ela desliza pelo meu corpo, correndo os dedos sobre meu peito e tronco no caminho para baixo. Quando ela bate no chão com os joelhos, ela envolve suas mãos em volta das minhas coxas. Com um sorriso insolente, ela aperta, fazendo-me estremecer de antecipação. Eu olho para seus lindos olhos grandes e seus lábios rosados, me sinto prestes a explodir já. A visão daquela linda mulher sendo



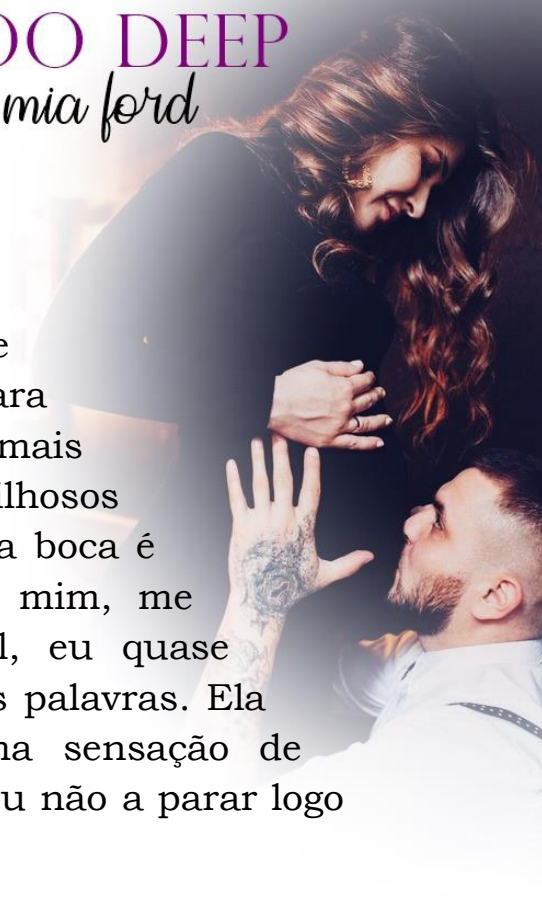
submissa a mim, ainda assim me controlando de uma vez, é quase demais para suportar. É a visão mais sexy que eu já vi.

Enquanto Sephy brinca com meu zíper para puxar minha calça para baixo, ela ri alegremente. — Eu também te amo... Deus, eu não acho que vou me cansar de dizer isso, é tão incrível admitir. Eu te amo Alex.

Eu sei o que significa, eu sinto o mesmo também, há um poder real nessas palavras, mas quando ela puxa meu pau para fora e corre levemente os dedos para cima e para baixo no meu comprimento, perco a capacidade de respirar, muito menos falar para expressar minhas emoções sobre o assunto. Ela literalmente arrancou toda a respiração do meu corpo completamente, deixando-me à sua mercê. Eu sou massa nas mãos de Sephy, completamente dela.

Eu arqueio carente, minha boca se enche de saliva quando ela me puxa de brincadeira. Então ela torna isso ainda mais intenso, pressionando o seus lábios contra mim, me beijando todo o caminho para cima e para baixo, incluindo também o meu escroto. Sua boca e as cócegas fazem meu pulso chutar cerca de dez entalhes e minhas coxas se tensionam poderosamente. Ela parece saber exatamente como me levar ao limite, o que é maravilhoso. Com Sephy, aprendi que ter uma parceira é muito melhor do que centenas, porque ela sabe exatamente como me agradar e eu a ela. Nós nos encaixamos perfeitamente, é tão fácil quanto respirar.

—Oh, foda-se!— Então Sephy separa seus lábios e ela os envolve ao meu redor. O calor de sua boca me envolve enquanto ela mergulha todo o caminho, me levando o máximo que pode. Minhas mãos agarram o topo de sua cabeça, eu massageio seus cabelos

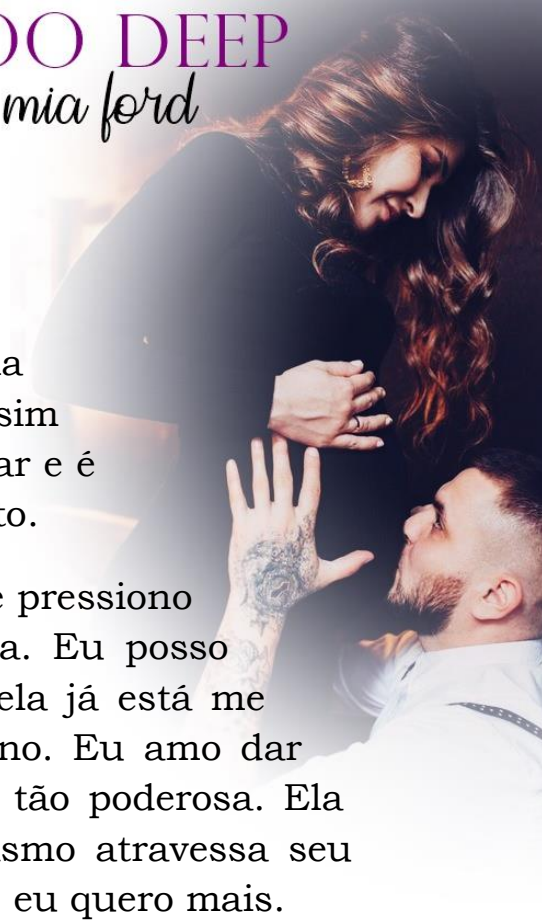


enquanto ela passa a língua em cima de mim. —Oh inferno, Sephy, eu...

Meu corpo inteiro estremece, eu posso me sentir tremendo todo, a intensidade é demais para mim. Ela me engolindo, me empurrando para mais perto, me enviando no limite. Os lábios maravilhosos de Sephy, sua língua fenomenal, tudo sobre sua boca é demais para suportar. Quando ela olha para mim, me dando um show de pornografia da vida real, eu quase desmorono. Eu mal consigo pronunciar algumas palavras. Ela cantarola contra o meu pau, me dando uma sensação de vibração que está fora da escala. Eu sei que se eu não a parar logo estarei com problemas.

—Sep... pare...— eu suspiro, tentando puxá-la apenas por um minuto enquanto coloco minha cabeça em ordem. —Eu quero sentir você, estar dentro de você. Isso é bom, bom demais, mas não é suficiente. Eu quero você toda esta noite.

Ela arrasta seus lábios para fora de mim, deslizando os dentes ao meu lado enquanto vai. São estranhas combinações de prazer e dor que parecem incrivelmente boas. Isso me deixa mais faminto por ela, ainda mais desesperado para devorá-la. Eu coloco minhas mãos em seus braços e a puxo para cima. Uma vez que ela está de pé eu a agito e pressiono suas costas contra a parede para que eu possa beijá-la forte e rápido. Eu pressiono meus lábios contra os dela, nós dois estamos ofegando desesperadamente, como se precisássemos conectar nossa pele nua. Eu sinto como se eu não a tiver agora poderia morrer. Eu não posso esperar por aquela deliciosa sensação de tê-la em volta de mim, empurrando nela, explodindo e amando-a com tudo o que tenho, o que eu quero fazer para sempre.



Eu levanto Sephy e coloco sua bunda na mesa de jantar, derrubando pratos no chão enquanto vou. Ela grita deliciosamente, excitada e emocionada pela demonstração óbvia de paixão que estou dando a ela. Eu me sinto assim com ela, como se eu não conseguisse me controlar e é honestamente uma sensação que eu aprecio muito.

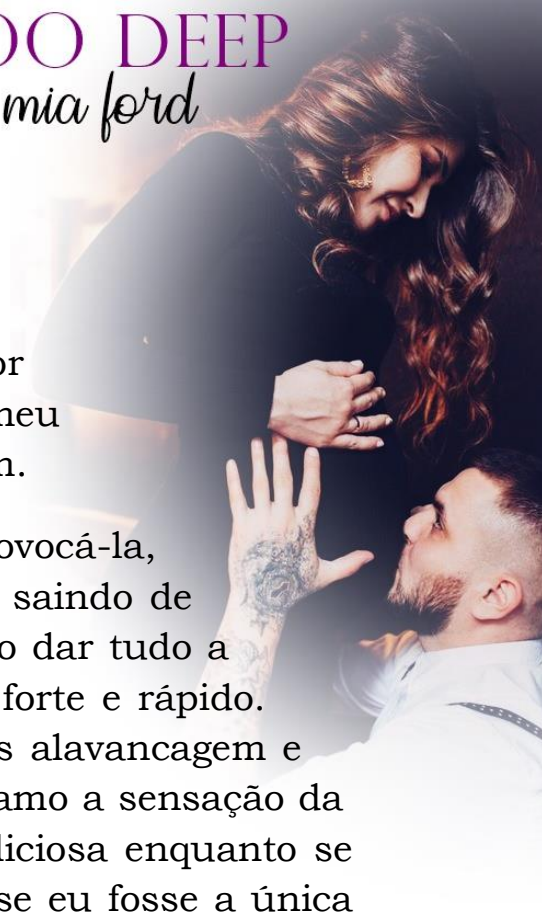
Eu levanto o vestido de Sephy até a cintura e pressiono meus dedos no algodão branco de sua calcinha. Eu posso sentir sua fenda úmida e quente pulsando lá, ela já está me amordaçando, o que me deixa ainda mais insano. Eu amo dar um orgasmo a Sephy, isso me dá uma emoção tão poderosa. Ela tem o rosto mais extraordinário quando o orgasmo atravessa seu corpo. É uma expressão que me enche de alegria, eu quero mais.

—Oh, Sephy— eu gemo contra a sua garganta macia quando a toco por toda parte. —Você é incrível.

Eu puxo sua calcinha para um lado e gemo enquanto a exploro completamente, massageando avidamente. Eu escovo contra os lugares que eu sei que ela é mais sensível, eu a toco da maneira que eu sei que vai tirá-la. Eu me tornei um especialista no corpo de Sephy, mas ainda quero saber mais. Eu quero experimentar com ela, tentar coisas novas, abrir nossa sexualidade e ver o que nós dois amamos. Eu nunca me importei o suficiente com outra mulher antes mesmo de pensar dessa maneira. Sephy abriu minha mente para tudo.

—Foda-me— Sephy implora enquanto puxa seu lindo vestido por cima da cabeça. —Por favor, leve-me.

Ela solta o próprio sutiã, jogando-o para o lado, revelando os maravilhosos seios dela. Seus mamilos endureceram de desejo e eu não posso resistir a passar meu dedo sobre o esquerdo e gemer enquanto endurece ainda mais para mim. Eu sinto um puxão

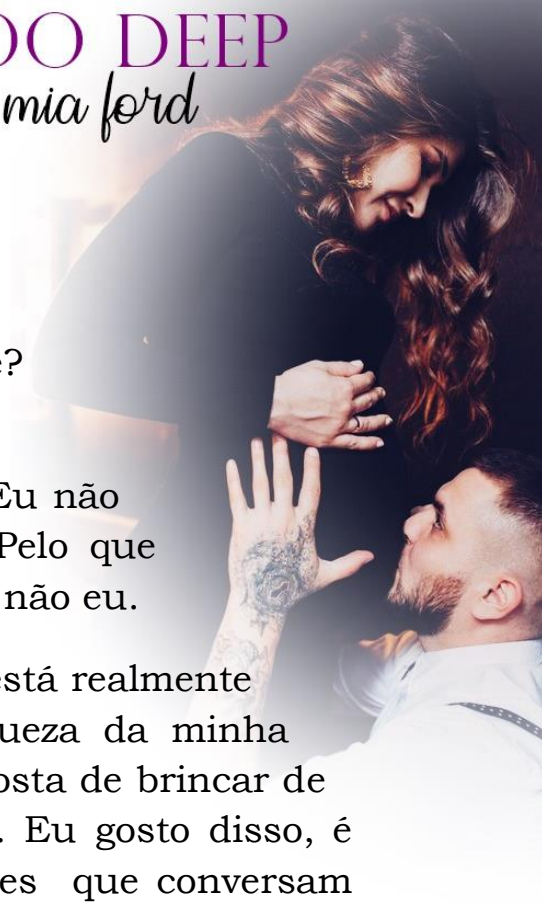


intenso, então eu inclino minha cabeça para baixo e corro minha língua sobre ela enquanto me desnudo. Eu me abaixei enquanto beijava Sephy toda e depois provocava sua entrada por alguns segundos. Ela esta tão molhada ao meu redor, me convidando, precisando de tudo de mim.

Eu paro, incapaz de continuar a provocá-la, especialmente com aqueles grunhidos adoráveis saindo de sua boca. Ela é tão doce, tão carente, e eu quero dar tudo a ela. Eu empurro para dentro dela, empurrando forte e rápido. Eu agarro a borda da mesa para conseguir mais alavancagem e fazemos amor ardente, suado e apaixonado. Eu amo a sensação da pele pegajosa de Sephy, eu a sinto corada e deliciosa enquanto se agarra firmemente a mim. Ela me segura como se eu fosse a única coisa que a conectava ao planeta, que é como me sinto sobre ela.

—Oh meu Deus.— Sephy aperta quando o prazer leva a melhor sobre ela. Suas unhas cravam na minha pele, quase perfurando a pele da minha omoplata. Sua respiração irregular e gemidos desesperados realmente disparam até o meu núcleo. —Oh, Alex, isso é tão bom. Você me faz sentir tão incrível.

Eu a explodo, o desejo é intenso, o prazer me atravessa ao mesmo tempo em que o orgasmo de Sephy vem. Nós estremecemos e nos contorcemos juntos, a ardente e quente felicidade quebrando nossos ossos. A sensação de batida no meu estômago é tão forte que parece mais com águias gigantescas do que pequenas borboletas delicadas. Meu cérebro desliga completamente, tudo que eu posso focar são as ondas de prazer rolando sobre mim de novo e de novo. Leva tudo de mim, me sugando a energia completamente, me sinto como um balão vazio com nada além de cansaço. Sephy é tão boa que, literalmente, drena tudo que tenho.



—Isso... foi incrível— eu ofego contra o cabelo dela, correndo meus dedos por sua pele ardente enquanto eu faço. —Oh meu Deus, Sephy, o que eu vou fazer com você? Honestamente você é demais para mim.

Ela ri um som rouco de alegria genuína. —Eu não acho que isso seja verdade! Mas o contrário. Pelo que ouvi dizer, você é o único que está no quarteirão, não eu.

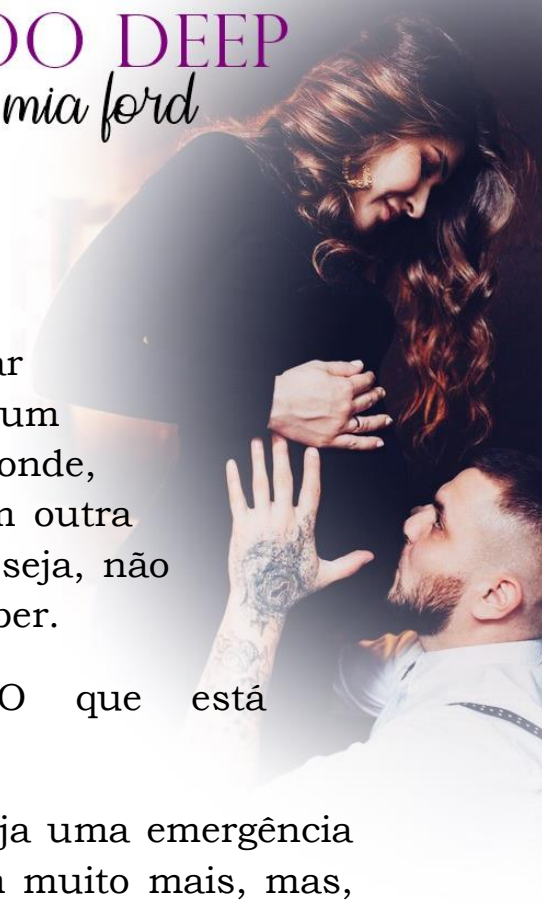
Eu reviro meus olhos, sabendo que ela não está realmente incomodada com o meu passado. Como a riqueza da minha família, é apenas uma daquelas coisas que ela gosta de brincar de vez em quando, para me colocar no meu lugar. Eu gosto disso, é divertido. Estou mais acostumado com mulheres que conversam achando que estão dizendo algo profundo, então o fato de Sephy não estar sempre impressionada comigo é uma mudança muito bem vinda.

Eu rio enquanto me afasto e começo a puxar minhas roupas de volta. Sephy permanece sentada na mesa, quase completamente nua enquanto me observa. Sua confiança é a coisa mais sexy que ela tem.

—É melhor ter cuidado com o que você diz, senhorita ou eu vou... fazer cócegas em você até você gritar!

Ela odeia cócegas, assim como a maioria das pessoas, então ela pula da mesa e corre para seu quarto com um grito estridente. Estou prestes a sair para persegui-la quando um som se inicia e para nós dois. Ambos os nossos telefones celulares estão tocando exatamente no mesmo momento.

—Merda— eu mudo silenciosamente para Sephy. —Você acha que de alguma forma eles sabem sobre nós?



O nome na minha tela é 'papai', o que é o suficiente para me deixar com minhas calças. Ele não me ligaria por nada que não fosse importante, e o fato de alguém chamar Sephy exatamente no mesmo momento não é um bom sinal. Ela dá de ombros impotente e responde, então eu faço o mesmo, exceto que eu entro em outra sala antes de responder, então quem quer que seja, não vai ouvir Spehy... apenas no caso de ninguém saber.

—Papai?— Eu digo ansiosamente. —O que está acontecendo? Está tudo bem?

Se não é sobre mim e Sephy, espero que seja uma emergência das grandes. Ele realmente não se importa com muito mais, mas, para minha surpresa, não é nada disso. As palavras que saem da sua boca me chocam.

—É o bebê...— Papai responde com seu tom grave habitual. —Está a caminho.

—Isso é cedo— eu deixo escapar sem pensar muito sobre isso. —Você tem certeza?

—Todos sabemos que é cedo, garoto, é por isso que estamos todos no hospital. Você entende agora?

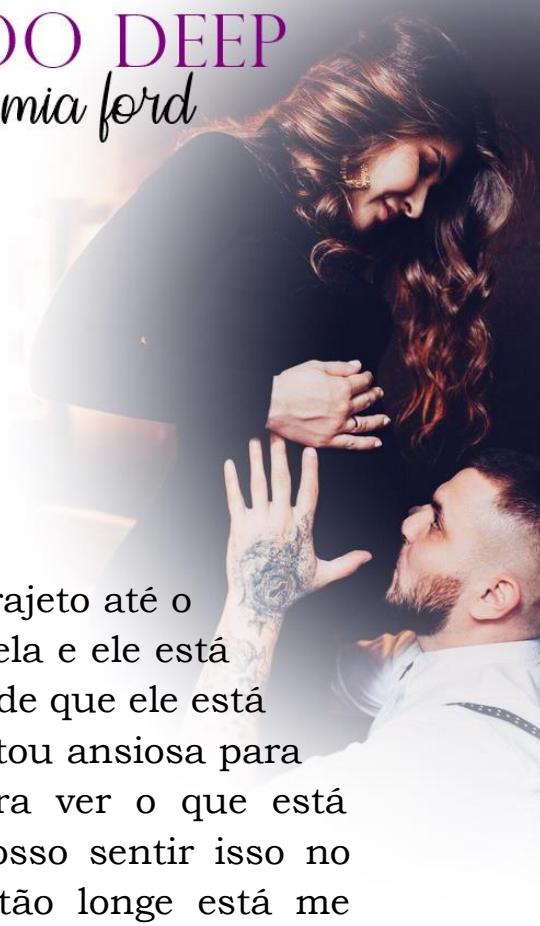
Eu engulo, odiando o quanto isso soa ruim. Eu realmente espero que nada de ruim aconteça com o bebê, que iria esmagar Marcus e o resto de nós. Eu não acho que haja retorno disso.

—Estou a caminho.— prometo, já mapeando mentalmente a jornada. —Eu serei o mais rápido que puder. Existe alguma coisa que eu possa fazer, qualquer coisa que alguém precise?

—Sim... pegue a irmã de Liza no caminho. Acho que ela a quer aqui.



Eu olho para a sala onde Sephy provavelmente ainda está sentado em cima da mesa, ouvindo as mesmas notícias terríveis que eu. —Sim, eu posso fazer isso.



13

Persephone

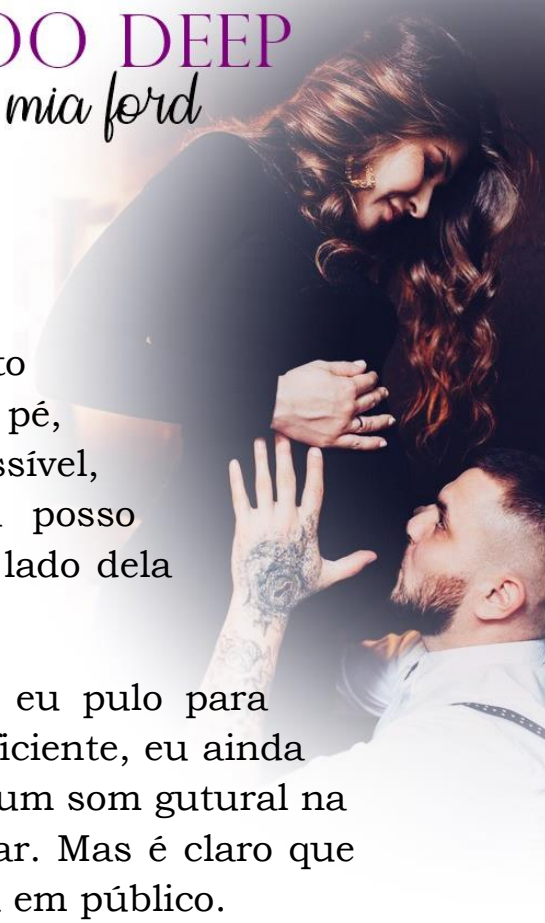
Eu e Alex não conversamos durante todo o trajeto até o hospital. Eu olho ansiosamente para fora da janela e ele está focado a sua frente. Tenho certeza que a velocidade que ele está indo é muito rápida, mas eu não me importo. Estou ansiosa para chegar ao hospital o mais rápido possível para ver o que está acontecendo. Liza precisa de mim agora, eu posso sentir isso no meu peito e preciso estar lá para ela. Estar tão longe está me matando, me dando dores no peito.

Quando chegamos e entramos em um espaço de estacionamento, já saí do carro quase caindo no meu desespero para chegar lá. Eu ando tão rápido que estou praticamente correndo. Tenho certeza que pareço tola para as outras pessoas, mas não dou a mínima. Mesmo que eu pareça insana, eu não estou realmente incomodada.

—Em que sala eles disseram que estão?— Eu grito com Alex, falando com ele pela primeira vez desde que recebemos os telefonemas. —Alguém disse para você? Sete oh...— Eu bato minha cabeça em frustração. O número está lá na parte de trás do meu cérebro em algum lugar, mas não consigo encontrá-lo. —Oh Deus, o que é isso?

—Sete ou nove— Alex confirma com um aceno de cabeça afiada. —Definitivamente sete ou nove, vamos lá.

Ele agarra meu braço e me arrasta para o elevador. Eu vou de bom grado, feliz por tê-lo tomando o controle da situação porque

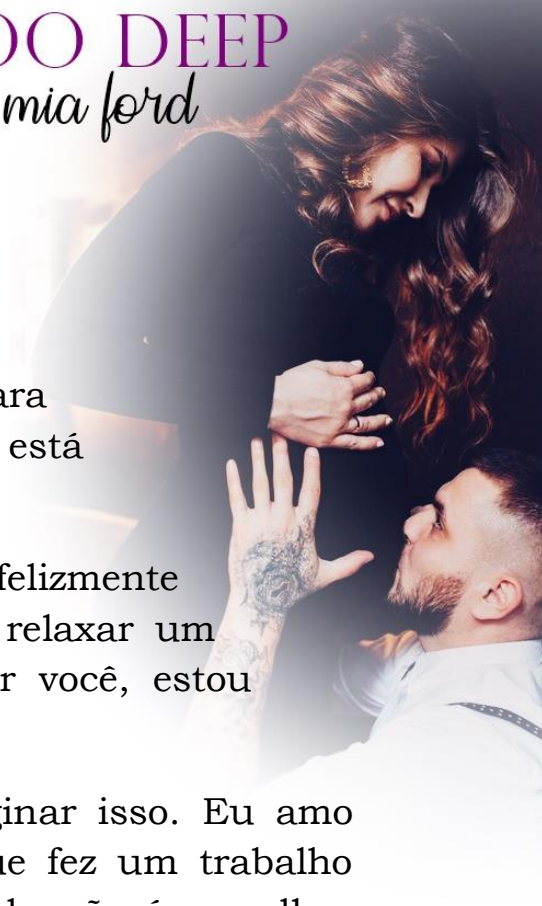


minha cabeça está em todo lugar. Meu coração bate forte, praticamente quebrando minhas costelas enquanto os nervos me tiram o melhor. Estou frígida e nervosa enquanto esperamos o elevador chegar, eu pulo de pé para pé, incapaz de ficar parada. Tudo parece impossível, especialmente sendo calmo. Como diabos eu posso relaxar até estar com Liza? Eu preciso estar ao lado dela para verificar se ela está bem.

Um toque soa quando o elevador chega e eu pulo para dentro ansiosamente. Mas mesmo isso não é suficiente, eu ainda me sinto tão frustrada que eu poderia gritar. Há um som gutural na boca do meu peito que realmente quer se libertar. Mas é claro que não posso, porque preciso mantê-lo porque estou em público.

Eu dou uma olhada para Alex e vejo sua bochecha contraindo. Está claro para mim que ele está mantendo muitas emoções dentro também. Eu quero alcançá-lo e confortá-lo, eu gostaria de poder envolver meus braços ao redor dele para que possamos passar por isso juntos, mas é claro que não posso. Não agora, ninguém sabe sobre nós ainda. Ele sente que estou olhando para ele e estende a mão para apertar a minha apenas por um breve segundo. A sensação é adorável, me faz sentir bem, mas infelizmente não é suficiente. Eu ainda desejo mais.

A mão de Alex cai assim que as portas do elevador se abrem e nós começamos a descer o corredor em direção ao que quer que seja nosso destino. Minha língua parece grossa na boca, minhas bochechas doem dolorosamente, eu sinto uma escuridão gelada se acomodar na boca do meu estômago. Eu não sei o que vamos enfrentar e estou completamente aterrorizada. Talvez eu esteja errada e tudo vai ficar bem, mas agora estou petrificada.



—Alex!— a voz estrondosa de seu pai chama. —Estamos todos aqui. Venha e sente-se conosco.

—O que está acontecendo?— Eu corro para ver todos eles. —Mãe, me diga o que está acontecendo.

Mamãe enxuga uma lágrima do olho, mas felizmente parece ser uma lágrima feliz que me ajuda a relaxar um pouquinho. —Liza está no quarto. Ela só quer você, estou estressando ela aparentemente.

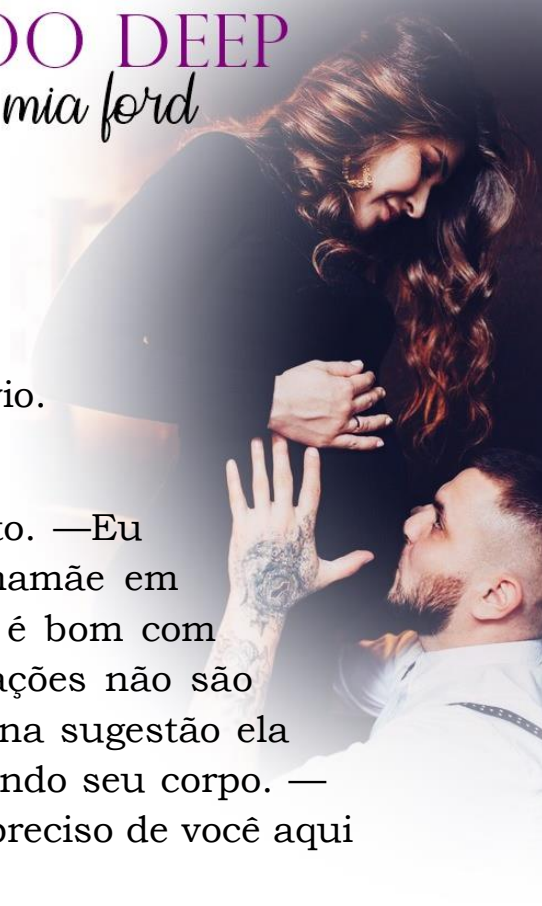
Eu não digo em voz alta, mas posso imaginar isso. Eu amo minha mãe, ela é uma mulher maravilhosa que fez um trabalho maravilhoso conosco e sempre esteve lá, mas ela não é a melhor pessoa para estar por perto em uma emergência. Ela bate e fica realmente estressada, preocupando todo mundo desnecessariamente.

—Ok, mãe, tudo bem. Eu vou vê-la agora. Verifique se tudo está bem.

Eu deixo os pais e Alex também, não me preocupando com eles por enquanto. Eles estão bem, é claramente Liza que precisa de mim agora. Eu respiro fundo, tentando me preparar, antes de bater a porta aberta.

—Oh, graças a Deus você está aqui— o rosto suado e vermelho de Liza explode em um sorriso. —Eu preciso de você.

Marcus fica desajeitadamente no canto, parecendo que ele está desesperadamente procurando algo positivo para fazer. Eu sinto um pouco de pena dele, na verdade, eu posso dizer que esse não é o tipo de situação normal. Eu posso não saber muito sobre ele, mas ainda posso ser legal com ele.



—Marcus, acho que Liza precisa de um pouco de água e gelo. Talvez um pouco de chocolate também.

—Certo.— Seu corpo visivelmente cai de alívio. —Sim, ok, eu vou resolver isso. Sem problemas.

Liza revira os olhos quando ele sai do quarto. —Eu amo esse cara, mas ele é um pouco como a mamãe em uma emergência. Ele não sabe o que fazer. Ele é bom com problemas que ele pode resolver, mas as contrações não são algo com que ele possa lidar.— Quase como se na sugestão ela balança e grita como se a agonia estivesse rasgando seu corpo. —Argh, assim! Isso o estressa como o inferno. Eu preciso de você aqui para isso.

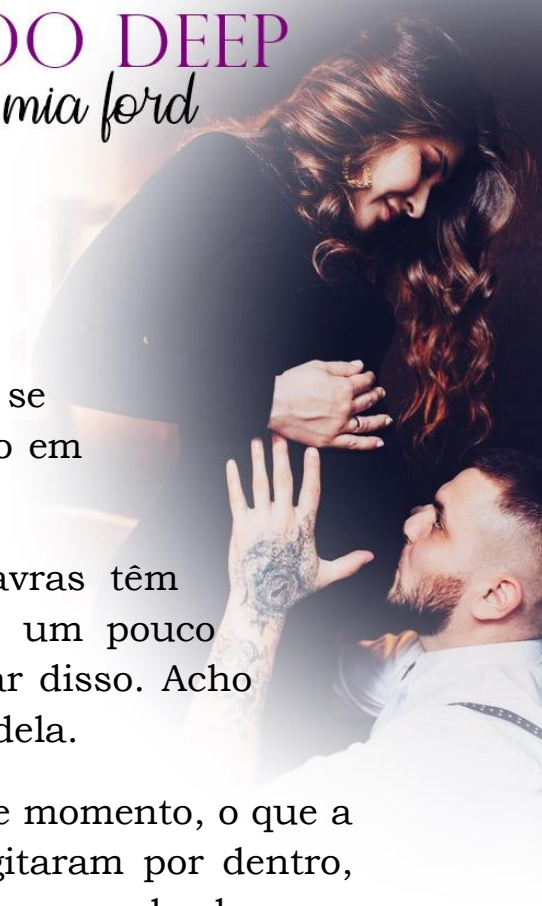
Eu pego sua mão e a esfrego de volta no que espero ser um pouco de conforto. Por baixo de toda a vermelhidão do rosto dela, ainda posso ver que ela esta incrivelmente pálida. Ficarei feliz quando este bebê estiver aqui e ela parecer melhor. Eu não gosto de vê-la parecendo tão pastosa. Eu não acho que a gravidez concorde com ela.

—Como você está se sentindo?— Eu pergunto com calma. —O que eu posso fazer? Apenas deixe-me saber e isso vai acontecer.

—Cuide do bebê quando tudo isso acabar— ela responde gravemente, me chocando com suas palavras um pouco mórbidas. É uma coisa estranha de se dizer. —Certifique-se de que meu bebê seja cuidado, não importa o que aconteça.

—Eu vou tomar conta, mas eu não acho que posso oferecer mais do que isso— eu rio, tentando transformá-lo em uma piada.

Talvez Liza não saiba o que ela está dizendo. Eu não sei que drogas analgésicas estão administrando e que pode deixá-la maluca. Além disso, há todos esses hormônios nadando em torno dela.



Tenho certeza de que ela não tem ideia do que está acontecendo. Se eu a lembrar depois, tenho certeza que ela vai rir.

—Honestamente, Sephy, tem que ser você se alguém tiver de cuida do meu filho. Eu só confio em você.

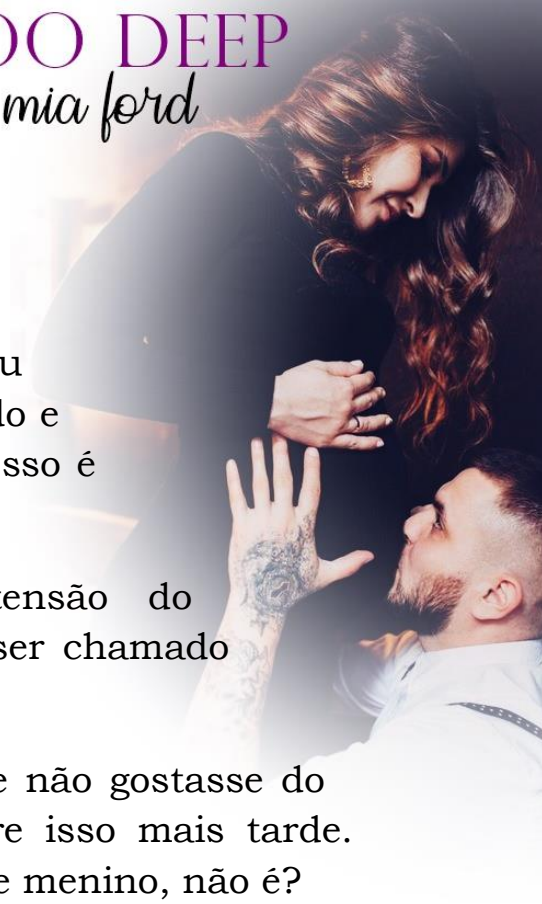
Eu me sinto um pouco doente, suas palavras têm minhas sobrancelhas juntas. Isso está ficando um pouco intenso agora. —Eu não sei se mamãe vai gostar disso. Acho que ela é louca e quer ser babá do primeiro neto dela.

Felizmente, outra contração rola Liza naquele momento, o que a faz esquecer da conversa. Suas palavras me agitaram por dentro, embora eu ache que estava uma bagunça antes mesmo de chegar a esta sala. O medo, a confusão, o terror, o fato de que eu estava com Alex. Eu não sei, mas as palavras dela tornaram tudo muito pior. Eu não sei o que ela quer dizer.

—Oh meu Deus, Sephy, isso é horrível— ela grita com lágrimas escorrendo por suas bochechas. —Eu não acho que posso fazer isso. É demais, isso é horrível. Nunca se coloque nisso, confie em mim.

Eu entro em ação, empurrando meus próprios sentimentos para um lado e me torno no que Liza precisa que eu seja. Quando Marcus volta na sala, eu grito instruções para ele, quando é hora de chamar os médicos, eu faço e também sigo as instruções deles. Eu não sei, mas acho que faço um ótimo trabalho. Através de toda a dor, a agonia, o sangue, e Deus sabe o que mais, nas próximas horas tirando o bebê da minha irmã. É uma situação horrível e aterrorizante, mas no final surge algo maravilhoso.

—É um menino!— o médico grita assim que chega o pacote vermelho de alegria. —Você tem um menino.



—Você ouviu isso?— Eu pergunto a Liza com lágrimas escorrendo pelo meu rosto. Lágrimas felizes, lágrimas cansadas, não sei o quê. Eu sou apenas uma bagunça emocional. Eu nunca me senti assim antes, é um amor profundo e sem limites. —Você tem um menino. Um filho! Isso é incrível. Como você vai chamá-lo?

—Benji — Liza ofega fracamente, a tensão do nascimento atravessando seu corpo. —Ele vai ser chamado de Benji.

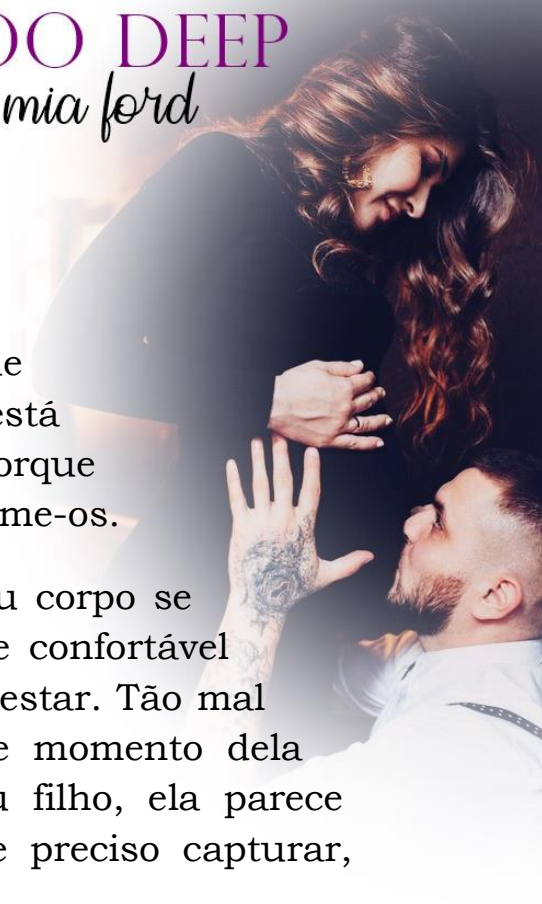
—Benji?— Marcus torce o nariz como se ele não gostasse do nome. —Acho que teremos que conversar sobre isso mais tarde. Achei que tínhamos decidido Edmund se ele fosse menino, não é?

—Não.— Liza praticamente consegue balançar a cabeça de um lado para o outro. —Ele se chama Benji, por favor.

Finalmente, os médicos limparam o bebê Benji - tenho certeza de que minha irmã conseguirá o que quer - e o entregam para Marcus. Ele embala seu bebê no peito e se inclina para beijá-lo na testa. Eu posso vê-lo derretendo, parece que ele encontrou um amor profundo que é incrível de se ver. Eu fico toda engasgada e pego meu celular para tirar uma foto do momento. Parece intrusivo capturar um momento tão privado, mas tenho certeza que eles vão me agradecer mais tarde, quando tiverem um registro do momento.

—Ele é tão adorável!— grita Marcus. —Aqui está querida, vou chamar todos os outros.

—Espera.— Eu levanto a minha mão para detê-lo antes que ele seja levado embora. —Tudo bem, Liza? Você se sente pronta para todo mundo entrar aqui? Se você precisar de alguns momentos antes, tudo bem...



—Não, não, tudo bem.— Ela parece incrivelmente fraca, mas ela força um sorriso brilhante no rosto para ser corajosa para todos os outros. Tenho certeza de que ela não quer que todos os pais aqui a deixem louca, mas ela está disposta a deixar tudo isso de lado para eles, porque eles estarão desesperados para ver o bebê. —Chame-os.

Marcus entrega Benji para Liza e todo o seu corpo se ilumina. Eu posso dizer que ela está finalmente confortável com sua vida e que é exatamente onde ela quer estar. Tão mal quanto a gravidez a fez, vale a pena ver esse momento dela finalmente em paz. Quando ela olha para seu filho, ela parece absolutamente feliz, que é outro momento que preciso capturar, então tiro uma série de imagens dela e de Benji.

—Você parece feliz— eu comento ociosamente. —Eu acho que esse menino é a coisa para completar você.

Liza olha para mim com os olhos turvos como se tivesse esquecido que estou aqui. Sua expressão muda quando ela me vê e eu posso ver aquela estranha seriedade voltando. Eu me desloco desconfortavelmente de pé enquanto espero que ela fale. Eu não sei porque, mas eu não acho que vou gostar do que vem a seguir.

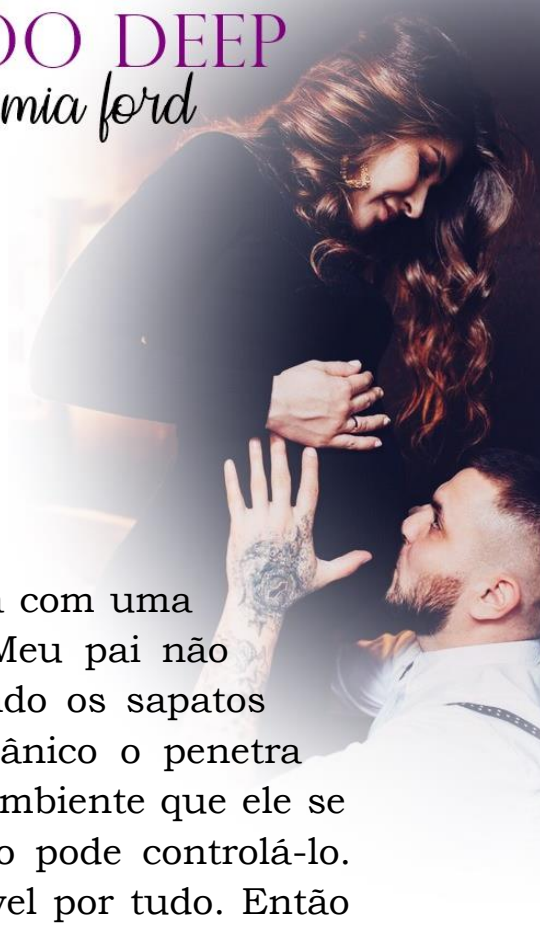
—Eu quis dizer o que eu disse antes— diz ela suavemente. —Eu quero que você seja uma parte enorme da vida de Benji. Prometa-me que você será, acho que meu bebê precisa de você em sua vida.

Eu rio e agarro a mão dela tanto quanto posso debaixo do bebê. —Claro que vou estar lá. Eu quero ser, eu já amo esse homenzinho. Acho que ele vai mudar toda a nossa vida para melhor.

—Você pode levá-lo por um momento?— ela sussurra baixinho para mim. —Eu só preciso de um pouco de descanso.



Eu pego Benji e olho para o rosto dele, reconhecendo muito das feições da minha irmã em seu rosto. Ele representa muito para mim, apenas por nascer. Eu realmente acho que vai ser um novo começo para todos nós.



14

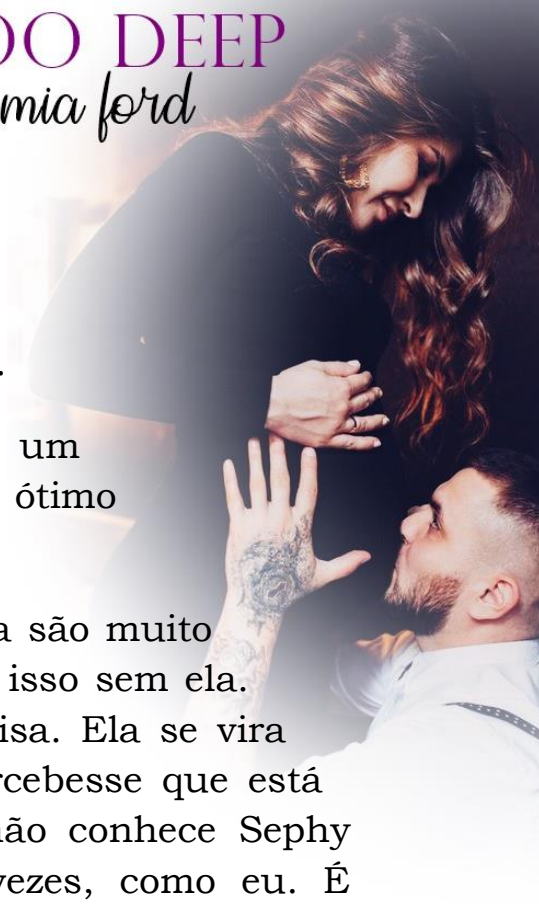
Alex

A tensão na sala de espera pode ser cortada com uma faca, não sei quanto tempo mais aguentarei. Meu pai não para de andar de um lado para o outro, clicando os sapatos contra o chão duro e brilhante, enquanto o pânico o penetra claramente. Eu posso dizer que este não é um ambiente que ele se sente confortável. Provavelmente porque ele não pode controlá-lo. Este não é o seu escritório onde ele é responsável por tudo. Então há minha mãe que está com o rosto tão apertado que temo que ela possa estar congelada. Eu não posso lê-la o suficiente para saber o que ela está pensando. Ela também não está confortável aqui, mas não sei bem por quê. Eu quero perguntar, mas não posso. Ela não é uma mulher calorosa e aberta que eu seja capaz de falar sobre qualquer coisa.

—Alguém quer uma bebida?— A mãe de Sephy é um desastre emocional, mas ela é a única que está tentando aliviar as coisas. Faz meu coração inchar para ela, ela parece muito mais calorosa que meus pais.

—Você sabe o que, eu vou com você.— Eu levanto para me juntar a ela, sentindo-me profundamente grato por essa pausa do horror. —Eu acho que vi uma máquina de café a caminho, então eu vou com você.

Eu ando perto da mãe de Sephy enquanto caminhamos pelos corredores, aquecendo seu calor. Ela é adorável.



—Eu não posso acreditar que Liza deu à luz— diz ela com uma voz emocional e trêmula. —É louco, não é? Minha filha se tornou mãe. Eu não sei como me sinto sobre isso.

—Orgulhosa, eu aposto— eu respondo com um sorriso. —Aposto que ela está fazendo um ótimo trabalho lá dentro.

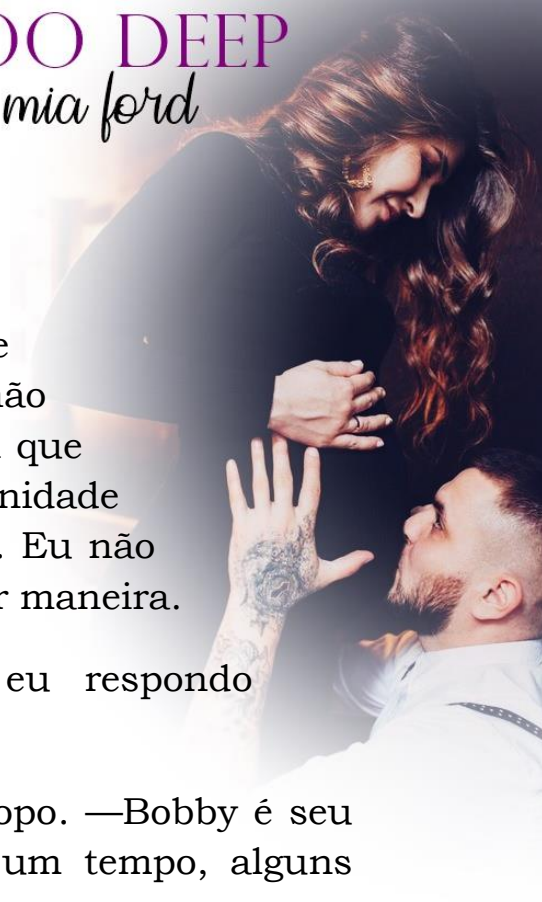
—Obrigado por trazer Sephy aqui. Ela e Liza são muito próximas. Eu não acho que ela poderia ter feito isso sem ela. Sephy é muito melhor que eu nesse tipo de coisa. Ela se vira para mim por um segundo, quase como se percebesse que está balbuciando. —Desculpe, você provavelmente não conhece Sephy muito bem, não é? Você só a viu algumas vezes, como eu. É estranho, não é? Talvez precisemos nos esforçar para estar mais próximos como uma família. Especialmente agora que tem um bebê.

A culpa me inunda, sinto-me mal do estômago. Eu realmente quero isso também, mas eu e Sephy prometemos que vamos contar a todos a verdade sobre nós quando o bebê estiver aqui. Eu não quero separar todo mundo de novo. Mas nós temos que falar, não é? Nós não podemos nos esconder eternamente.

—Sim— eu respondo oco. —Sim, acho que é uma boa ideia. Precisamos estar perto agora.

Pegamos o café, mas só para nós por enquanto. Aguardamos a máquina terminar, conversando por alguns momentos, mantendo-nos longe da tensão que meus pais criam.

—Eu acho que você vai se dar bem com Sephy, ela é uma ótima garota.— Ela balança a cabeça lentamente. —Quero dizer, ela é uma garota muito divertida e amorosa. Eu tenho estado preocupada com ela recentemente, estou com medo de que ela esteja se afastando do



mundo, mas eu suponho que ela tem sido assim por um tempo. Desde Bobby.

O nome Bobby me causa uma pontada de ciúmes. Acho que já ouvi o nome antes, mas não conheço nenhum detalhe. Racionalmente, eu sei que deveria, assim como Sephy, mas há uma oportunidade para eu descobrir tudo o que quero saber agora. Eu não deveria, mas eu mergulho e pergunto de qualquer maneira.

—Ela não parece fechada para mim— eu respondo inocentemente. —Quem é Bobby, afinal?

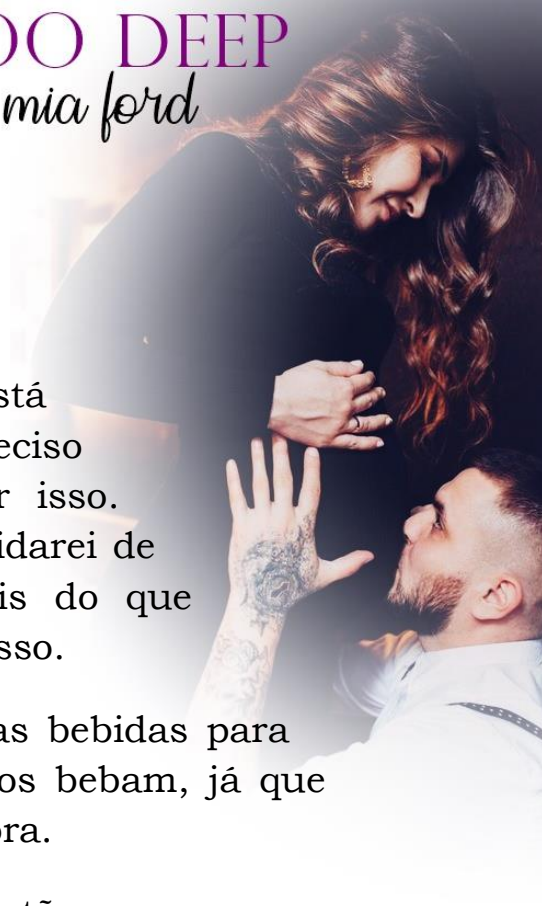
—Urgh.— Ela revira os olhos por cima do copo. —Bobby é seu ex-namorado horrível. Ela estava com ele por um tempo, alguns anos, na verdade, e ele a destruiu quando a traiu.

Eu engulo, de repente percebendo que talvez eu não devesse ter perguntado isso. Eu não sei, eu quero saber.

—Eu acho que é ele quem a traiu com aquilo que a destruiu, na verdade, era sua melhor amiga.

—Isso é horrível— murmuro, sabendo que eu preciso amar Sephy mais agora. Eu não fiz nada de errado para machucá-la, mas outra pessoa fez e eu quero compensar isso. —Isso realmente é uma merda.

—Eu só quero que ela conheça um bom homem agora, como Liza fez com Marcus. Eu quero que ela encontre alguém para fazê-la feliz. Eu me sinto culpada, desejando poder contar tudo a ela, mas não posso. Não é a hora certa e eu definitivamente não acho que isso é algo que eu deveria fazer sozinha, especialmente quando não é minha família.— Eu temo que ela veja como eu estive desde que seu pai morreu e ela acha que não é solitário ficar sozinha.— Ela encolhe os ombros e olha para o chão. —É solitário, não quero isso



para ela. Ela merece mais. Ela é uma garota adorável que merece alguém para amá-la com absolutamente tudo.

Eu posso sentir isso chegando, a confissão está quase prestes a sair da minha boca, então eu preciso mudar o assunto rapidamente antes de fazer isso. Quero tranquilizar esta adorável mulher que cuidarei de sua filha até o amargo fim, que a amo mais do que qualquer coisa no mundo, mas realmente não posso.

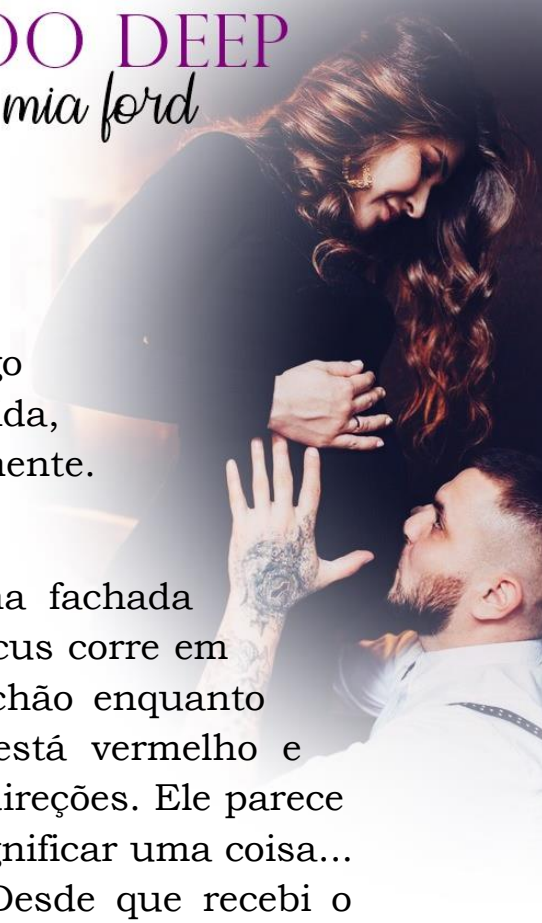
—Nós provavelmente devemos pegar algumas bebidas para os outros, mesmo que eles provavelmente não os bebam, já que eles estão tão ocupados com o recém-nascido agora.

Ela entra em ação e pega duas bebidas, então nos movemos muito mais rápido de volta para a sala de espera para ver se Sephy ou Marcus virão atrás de nós. Estamos todos esperando desesperadamente para ver o bebê, eu não acho que nenhum de nós possa suportar isso. Este bebê vai mudar tudo... esperançosamente para melhor. Todos nós precisamos de algo positivo para nos concentrar, para nos dar alguma felicidade.

—Aqui está você, mamãe, papai.— Entrego-lhes algumas bebidas que colocam imediatamente ao lado para não beber. Eu sei que eles não vão beber nada de um copo de poliestireno. Mesmo que venha de um lugar chique, não é bom o suficiente para eles. Ainda assim, o esforço está aí, é o suficiente. —Nenhuma notícia ainda?

—Não.— Os lábios da mamãe se apertam bem juntos e a tensão aparece na testa dela. —Você acha que devemos ir lá e ver? Eu não gosto de quanto tempo levou, quero saber como está o Marcus.

Eu crio uma barreira entre eles e o corredor, sabendo que esse é o meu papel. —Não, Marcus virá aqui se ele nos quiser. Ele nos pediu para esperar, então temos que respeitar seus desejos.



Meu pai me encara, eu posso dizer que ele não gosta de mim, mas é difícil. Ele pode controlar seu próprio mundo, mas se eu tiver alguma coisa a ver com isso, isso não será algo sob seu poder. Eu mantenho minha cabeça erguida, projetando meu queixo e espero desafiadoramente. Marcus precisa de mim para fazer isso por ele.

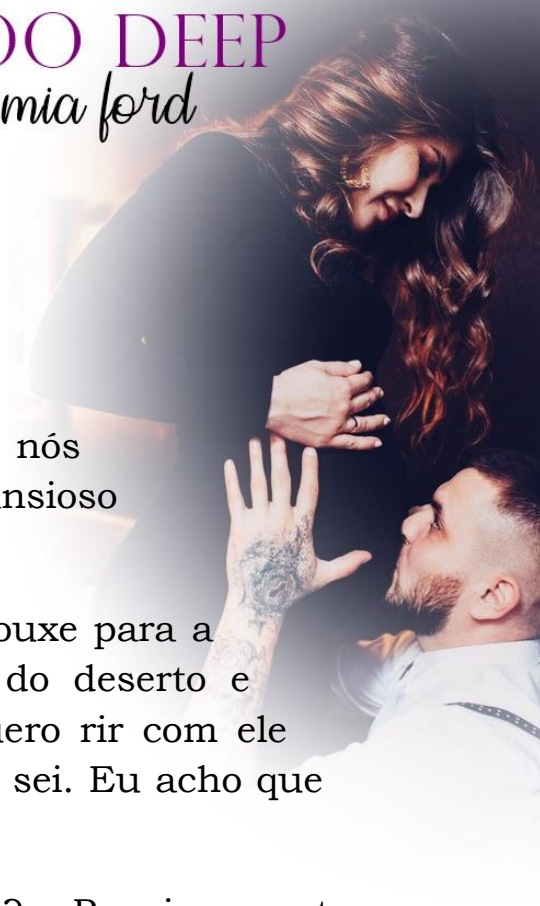
Felizmente, assim como posso sentir minha fachada externa começando a escorregar um pouco, Marcus corre em nossa direção, quase derrapando ao longo do chão enquanto avança. Seu rosto está coberto de suor, ele está vermelho e estressado, seu cabelo está saindo em todas as direções. Ele parece louco, mas também muito feliz, o que só pode significar uma coisa... graças a Deus, parece que tudo correu bem. Desde que recebi o telefonema e o fato de o bebê ter chegado cedo, sempre havia uma preocupação intensa no meu peito de que aquilo não ia bem. Ainda assim me preparo e espero que ele confirme com suas palavras.

—Meu bebê...— ele jorra. —Ele está aqui. Ele nasceu. Ele é... oh meu Deus.

Marcus cai em soluços emocionais que me fazem voar até ele a um milhão de milhas por hora. Eu o abraço apertado no meu peito e o reconforto. —Parabéns— eu sussurro, como se ele tivesse feito qualquer coisa. —Parabéns, irmão! Você fez isso! Liza está pronta para entrarmos e a vermos?

—Ela está com Sephy no momento.— Ele limpa uma lágrima perdida do olho. —Ela tem sido um enviado de Deus, honestamente. Que garota incrível! Não sei o que faríamos sem ela.

Meu peito se enche de orgulho, estou tão feliz que todos possam ver como ela é uma garota incrível. Claro que ela tem sido ótima, posso imaginá-la sendo incrível em uma emergência. Ela é o tipo de pessoa que se torna a cola para manter uma situação. Deus, eu a



amo tanto! Eu não posso esperar para vê-la novamente e também para o momento estar certo para todo mundo saber sobre nós finalmente. Não muito tempo agora.

—Ok, bem, deixe-me saber quando todos nós podemos entrar, eu sei que todo mundo está ansioso para vê-la.

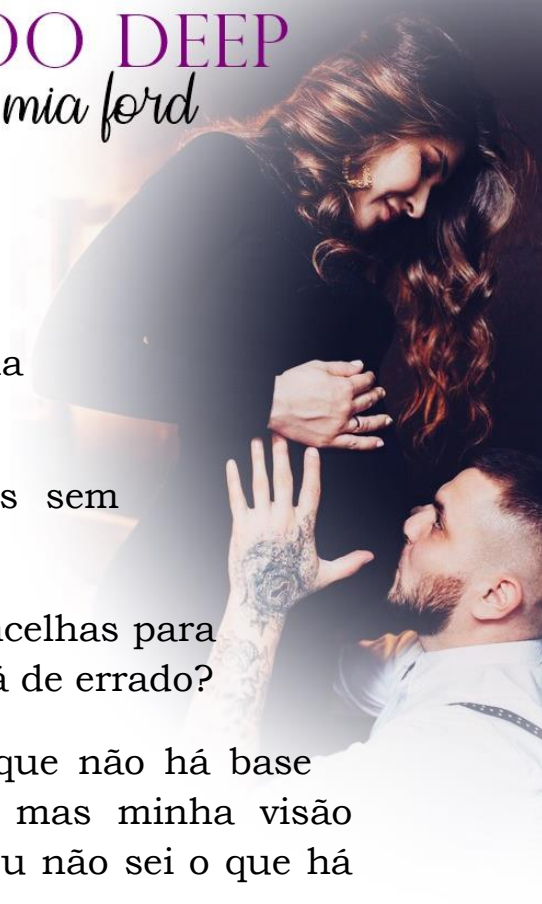
Marcus se senta e ele pega o café que eu trouxe para a mamãe. Ele bebe como se estivesse no meio do deserto e bebesse um copo de água gelada. Eu quase quero rir com ele parecendo tão confuso e controlado, mas eu não sei. Eu acho que estou feliz que tudo esteja bem.

—Então, qual é o nome que você deu ao bebê?— Papai pergunta em um tom firme.

—Ainda não decidimos. Só vamos deixar tudo se acalmar primeiro.— Ele me dá uma olhada como se isso não fosse exatamente o caso, mas eu vou pegar as fofocas dele depois. —De qualquer forma, talvez devêssemos ir.

Todos nós nos empilhamos atrás de Marcus e caminhamos ansiosamente em direção ao quarto. Até a fachada de rosto duro da mamãe quebra um pouco. Eu quase posso ver uma lágrima emocional em seus olhos. A mãe de Liza e Sephy é, naturalmente, uma bagunça soluçando, mas eu não esperaria mais nada de alguém que usa seu coração na manga. O rosto do papai não mudou, mas suponho que não.

É um momento feliz... pelo menos deveria ser, mas por alguma razão não é. Eu não sei porque, eu não tenho certeza do que diabos está acontecendo, mas eu tenho uma sensação terrível na boca do meu peito. Meu estômago está gelado, meu coração parou por apenas um segundo, meus membros estão rígidos como uma tábua.



Eu não sei porque, parece ter vindo do nada, mas eu tenho uma sensação horrível. Eu sei que Marcus disse que tudo está bem, mas não acho que esteja. Há uma estranha intuição em mim que sugere que não esta.

—Espere.— Eu agarro o braço de Marcus sem fôlego. —Espere um momento.

—Você está bem?— Marcus franze as sobrancelhas para mim como se eu o tivesse confundido. —O que há de errado?

—Eu... eu...— Eu não posso dizer isso porque não há base para meus medos. Eu tento me livrar disso, mas minha visão embaçada não vai. —Eu não sei. Me desculpe, eu não sei o que há de errado comigo. Venha, vamos.

Mas cada passo parece que estou caminhando para algum lugar horrível. Os músculos dos meus ombros doem com a tensão. Eu não sei o que estou prestes a enfrentar, mas eu já não gosto disso. O sentimento positivo de um novo começo sumir completamente do meu corpo, como se nunca tivesse existido.

Então, como se para confirmar meus medos, um grito de dor de barriga se solta de um dos quartos que me arrepia até os ossos. Bílis redemoinhos no fundo da minha garganta, eu sinto que vou ficar doente. Eu me viro para encarar Marcus com olhos arregalados e chocados. Sua expressão combina com a minha, ele abre os lábios, mas nenhuma palavra sai, então eu tomo a iniciativa de falar em seu lugar.

—Que porra foi essa?



15

Persephone

Quem está gritando? De onde é esse som que vem?

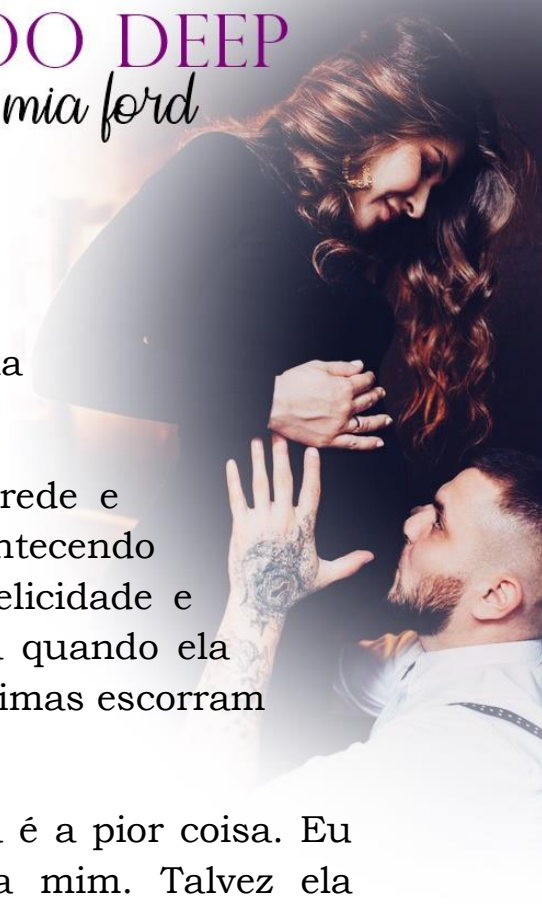
Isso machuca meus tímpanos, faz meu estômago cair aos meus pés, todo o meu mundo vira de cabeça para baixo. Há algo de horrível nesse barulho que eu odeio. Eu quero que pare, eu preciso parar... mas não pode porque está vindo de mim. Eu posso sentir isso vibrando na minha garganta e arrancando meu coração.

É Liza, ela esta fria, muito fria. Tão fria que não está certo. Um minuto ela estava falando comigo, balbuciando sobre algumas coisas que admito, eu realmente não queria ouvir, e agora ela está deitada ali sem vida. Seus olhos rolaram em sua cabeça, sua pele já está gelada para tocar, como se tivesse mudado em um instante, e agora eu não sei o que fazer. Eu preciso fazer alguma coisa, mas não posso. Eu tenho o bebê Benji enrolado em meus braços e não posso simplesmente deixá-lo cair. Eu preciso de alguém, mas não consigo pensar direito em agir normalmente.

—O que está acontecendo?— De repente, a voz muito bem-vinda de Alex soa por trás de mim. Eu me viro para vê-lo com meu rosto manchado de lágrimas. —Sephy, você está bem? É você que esta gritando? O que está acontecendo?

—Eu... Liza— eu gaguejo, incapaz de vocalizar meus medos. —Ela está com fria, eu não sei o que...

Ele passa correndo por mim e agarra minha irmã. Seus pais, Marcus e minha mãe seguem permitindo-me voltar para a parede da



sala. Eu preciso me apoiar contra algo para me manter de pé. Eu sinto que posso cair a qualquer momento e realmente não posso entrar em colapso. Este bebê precisa da minha força.

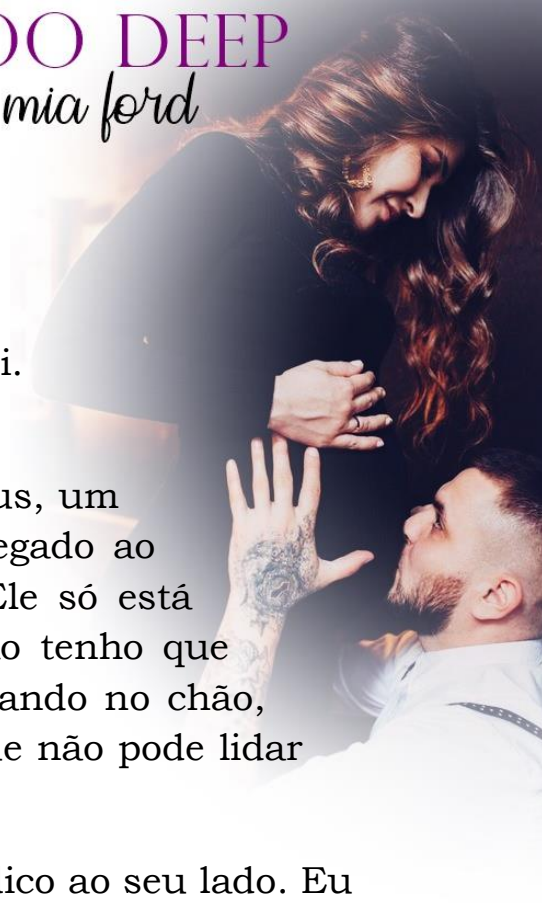
Quando minhas costas batem contra a parede e olho para Benji. Apesar de tudo o que está acontecendo ao nosso redor, Benji tem um rosto de pura felicidade e tranquilidade. Ele parece exatamente como Liza quando ela está contente e feliz, o que só faz com que as lágrimas escorram pelo meu rosto ainda mais.

Ela sabia que algo estava acontecendo, essa é a pior coisa. Eu posso dizer pelo que ela estava dizendo para mim. Talvez ela soubesse por um tempo. Ela ficou doente durante a gravidez. Ela sempre jogou isso para mim como se não fosse nada e eu levei as palavras dela ao pé da letra, mas agora eu posso ver uma profundidade nelas. Talvez ela soubesse há muito tempo que essa gravidez não terminaria bem para ela e ela não me contou.

Não, eu penso firmemente para mim mesmo. Não assuma o pior. Ela vai ficar bem. Vai ficar tudo bem.

—Sua mãe está bem— eu tranquilizo Benji baixinho enquanto aninhava nele e tirava algum conforto daquele cheiro maravilhoso e novo de bebê. —Ela vai ficar bem. Eles vão ajudá-la.

Alex corre da sala com o rosto em pânico. Eu me forço a afastar meus olhos dele porque não aguento esse olhar. Isso me faz sentir mal. Liza vai ficar bem, isso é apenas um pontinho. Este é apenas um momento preocupante que todos esqueceremos mais tarde, quando todos nós estivermos jogando de famílias felizes. Complicações na gravidez são normais, tenho certeza. É impossível para o corpo de uma mulher passar por tudo isso e não sair dele sem algumas lágrimas do outro lado. Tudo vai ficar bem.



Tudo vai ficar bem. Tudo vai ficar bem. Tudo vai ficar bem. Se eu continuar dizendo a mim mesmo, então será. Eu tenho que confiar, não é? —Vai ficar tudo bem—, eu digo bebê Benji. —Não se preocupe de jeito nenhum.

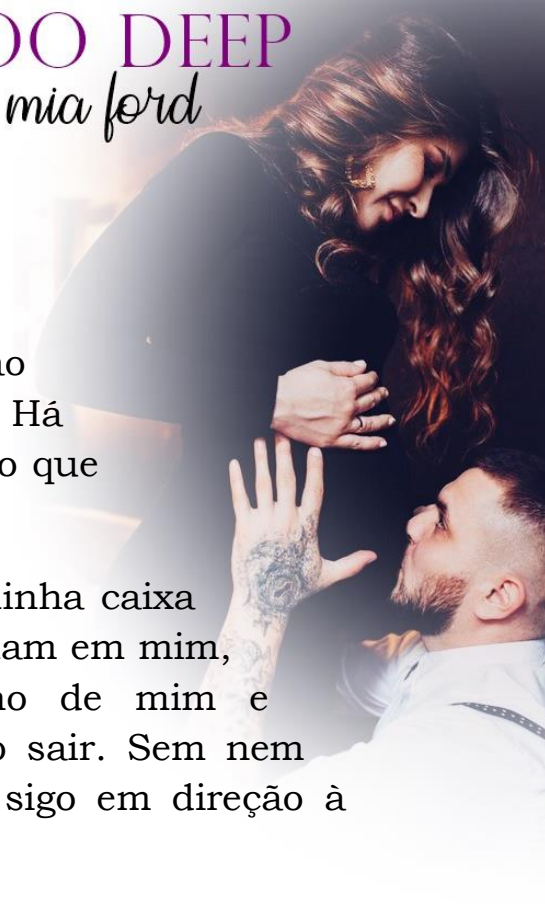
Pode haver um ruído gutural vindo de Marcus, um que soa como se todo o seu mundo tivesse chegado ao fim, mas isso não significa nada de verdade. Ele só está preocupado como eu, como todos nós, e eu não tenho que aceitar nada do fato de que a mamãe está chorando no chão, ela é sempre assim. Uma confusão emocional que não pode lidar com uma emergência. Isso não significa nada.

Alex volta um pouco mais tarde com um médico ao seu lado. Eu sinto uma sensação intensa de alívio quando ele faz. Graças a Deus, isso é um ótimo sinal. Agora podemos finalmente obter alguma ajuda real.

Todo mundo volta para se juntar a mim na parede enquanto os médicos começam a trabalhar. Não há nada que qualquer um de nós possa fazer agora, mas permanecer forte para Liza. Ou não, como o caso pode ser para algumas pessoas. Mantenho os olhos fixos para cima, olhando as luzes, para não ter que ver Liza e seu rosto pálido e doentio. Eu não suporto vê-la desse jeito, é uma memória que eu realmente não quero. Eu prefiro me cegar.

—Hora da morte...— O mundo cai debaixo de mim enquanto ouço essas três palavras temidas. Hora da morte... isso significa que houve uma morte, significa que tem que ser Liza... não!

Se eu não tivesse Benji agarrado entre as mãos, cairia totalmente no chão. Eu estou instável em meus pés, tudo está girando descontroladamente, mas ele está me ancorando. O pedido dele e da minha irmã para eu cuidar do filho dela. Não importa o que. Agora eu sei o que ela quis dizer isso, ela não queria que eu



cuidasse, ela queria que eu estivesse lá para o seu filho. Ela queria que eu cuidasse dele, que o amasse como ela teria feito, basicamente ser sua mãe em seu lugar. Eu já sei o quão complicado isso vai ser, mas eu não me importo. Há uma determinação doentia que eu preciso fazer o que ela pediu de mim.

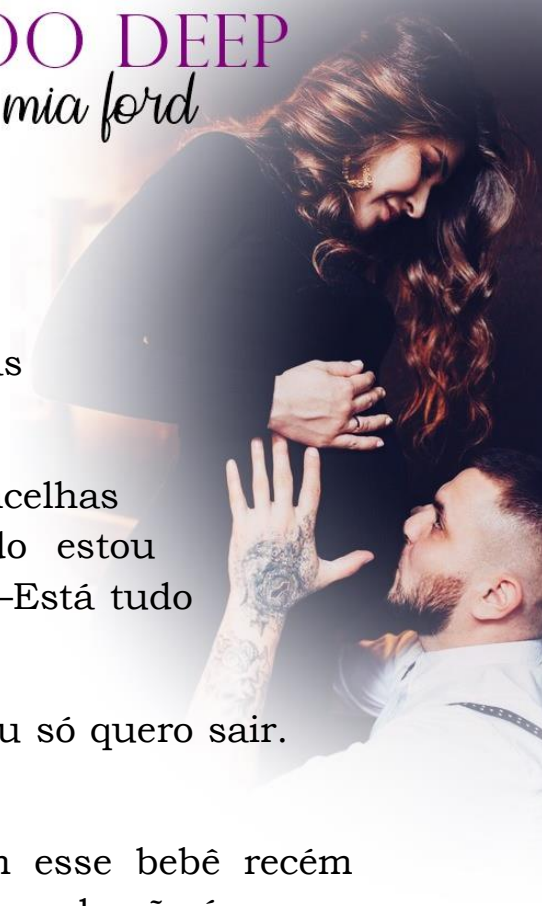
Meu coração bate violentamente contra a minha caixa torácica e mal posso respirar. As paredes se fecham em mim, eu quase posso senti-los fechando em torno de mim e apertando a vida para fora de mim, eu preciso sair. Sem nem pensar, eu ajunto Benji mais perto de mim e sigo em direção à porta, sem sequer pensar.

—Minha esposa!— Marcus grita atrás de mim, parecendo que o mundo está explodindo em torno dele. Eu conheço esse sentimento, eu entendo muito bem. —Minha esposa está morta, minha esposa está morta!

Eu sinto por ele, eu tenho a dor dele, mas ela só tem estado em sua vida por pouco mais de um ano. Ela esteve na minha toda a minha vida e agora ela se foi, assim mesmo. Sem eu mesmo sabendo que isso ia acontecer, ela foi arrebatada da minha existência para sempre. Eu não tenho mais o minha irmã.

Eu me sinto entorpecida. Quero dizer, é claro que me sinto chateada e com o coração partido, mas principalmente me sinto entorpecida como se todas as emoções tivessem sido completamente arrancadas do meu corpo, deixando-me uma casca do meu antigo eu.

Eu deveria ter sabido, eu me torturo enquanto corro pelo corredor para sair. Eu deveria ter visto isso chegando, havia tantos sinais, tantas maneiras que Liza tentou me dizer. Eu não queria ver isso.



Tenho muita coisa para me sentir culpada, tantas razões pelas quais eu deveria me odiar, mas com Benji em meus braços eu não posso me perder com isso. Eu preciso apenas compensar o que eu fiz em vez disso.

—Senhorita.— Um policial olha de sobrancelhas para os meus ombros, me impedindo quando estou prestes a me libertar no ar fresco e acolhedor. —Está tudo bem, senhorita?

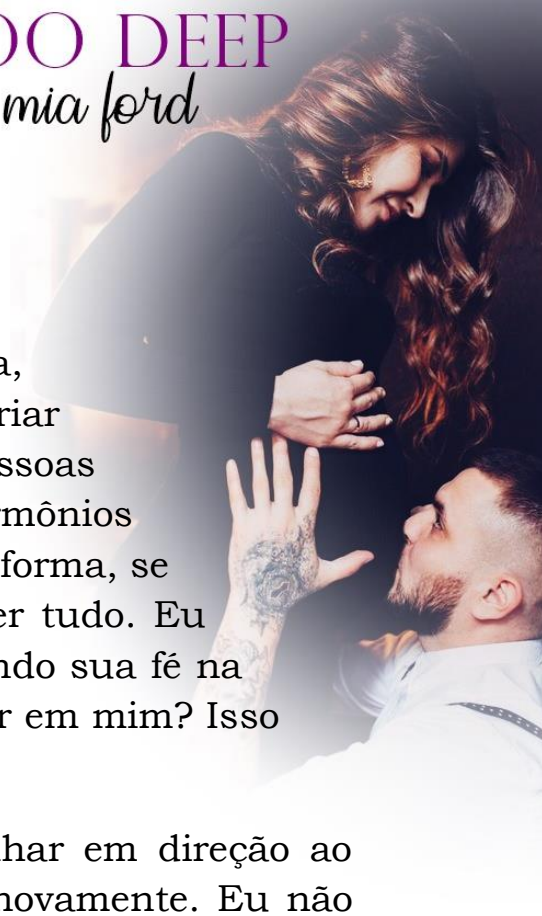
—Mhmm.— Eu não quero dar a ele muito, eu só quero sair. —Eu só preciso de um pouco de ar.

—Eu não posso deixar você sair, não com esse bebê recém nascido em seus braços. Eu tenho que assumir que ele não é seu e dois, ele só tem um pequeno cobertor enrolado em volta dele, então ele vai ficar com frio.

De repente eu percebo que ele pensa que estou sequestrando Benji, o que é uma bagunça que eu realmente preciso esclarecer, apesar do meu cérebro confuso e nebuloso. É muito difícil pensar direito, mas preciso. Por ele.

—Desculpe, não, você está certo, ele não é meu. Este bebê pertence a minha irmã. Ela... bem, houve complicações na gravidez e agora eu acho... —Merda, o balbuciar cai quando uma bola de golfe se aloja na minha garganta. Eu tenho que terminar esta frase de alguma forma, eu preciso. —Eu acho que ela está... ela está morta.

Para um guarda de segurança que trabalha em um hospital, ele parece realmente excluído pela menção da morte. Sua expressão achata, eu posso dizer que ele não sabe o que dizer, então ele dá um passo para longe de mim. Com as mãos erguidas em um gesto que sugere que ele não quer mais fazer isso, ele me abandona.



Desta vez, enquanto ando em direção à porta, é mais lento, meus movimentos são mais propositais, mas quando chego perto, paro e olho para Benji. Talvez esteja muito frio lá fora, essas são as coisas que preciso saber se vou criar um bebê. Isso é o tipo de coisa que as pessoas simplesmente sabem? Talvez venha com os hormônios da gravidez, que eu não consegui ter. De alguma forma, se eu vou fazer isso com Benji, eu preciso aprender tudo. Eu me pergunto se Liza sabia que ela estava colocando sua fé na pessoa errada. Ela tem um propósito para confiar em mim? Isso é algo que ela pensou que ficaria bem?

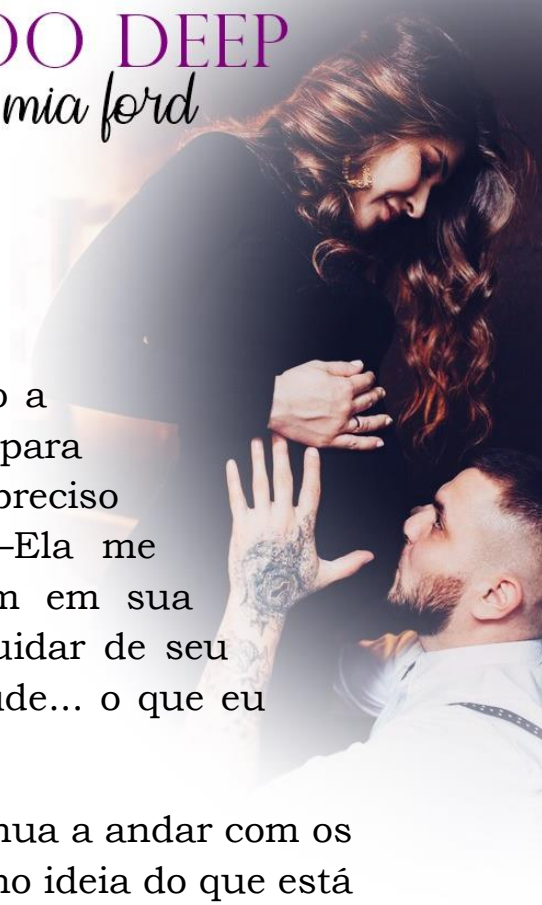
Eu suspiro profundamente e volto a caminhar em direção ao quarto temido que eu nunca mais quero pisar novamente. Eu não posso fugir, não quando estou tão sem noção. Não há como fazer isso sozinha.

—Oh meu Deus, Sephy.— Uma lágrima mancha o rosto de Alex quando ele me alcança. Eu posso dizer pelo olhar horrorizado em seu rosto que o que eu já sei é definitivamente cem por cento verdadeiro. Liza se foi. —Onde você estava? O bebê está bem? Você está bem? Isso tudo é tão horrível, eu não sei o que...

Eu olho desesperadamente para ele, sabendo que todas as nossas vidas foram viradas de cabeça para baixo para sempre. Não há como voltar disso, nada mais será o mesmo. Nenhum de nós jamais será verdadeiramente feliz novamente. Eu sei de fato que eu certamente não serei. Como posso estar sozinha?

—Benji está bem— eu sigo desesperadamente. —Ele está bem, eu acho, eu não sei...

—Venha comigo.— Ele envolve seus braços em volta de mim e me guia de volta para o quarto. O calor da sua pele não faz nada para me confortar hoje. —Todo mundo está procurando por você,



todos estão preocupados. Eles querem saber que o bebê está bem. Marcus esta... bem, ele esta uma bagunça.

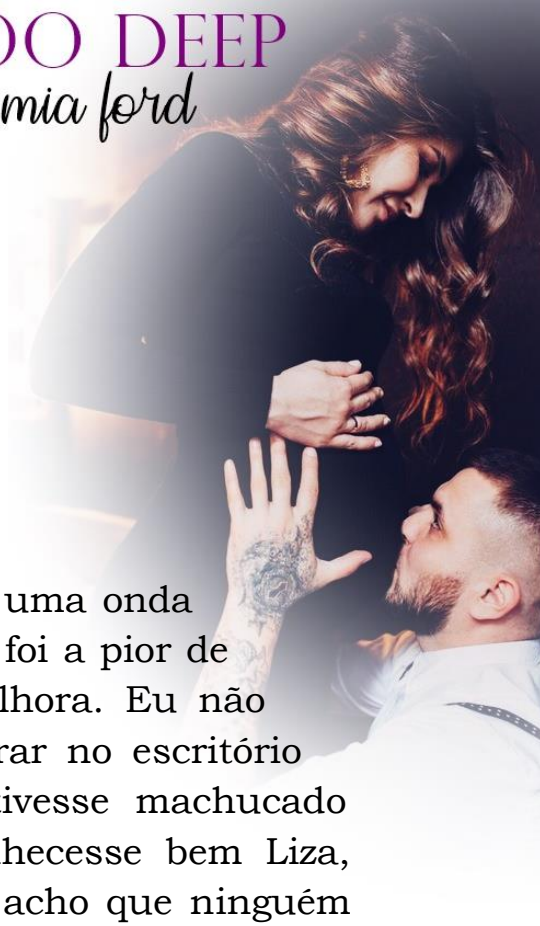
—Liza me pediu para cuidar de Benji— digo a ele, precisando que ele saiba. Quando voltarmos para aquela sala, posso perder o controle de tudo e preciso que Alex saiba o que Liza quer de mim. —Ela me perguntou, pouco antes de os olhos revirarem em sua cabeça e ela ficar gelada. Ela me pediu para cuidar de seu bebê, não importa o quê. Ela quer que eu o ajude... o que eu faço?

Ele não me responde, em vez disso, ele continua a andar com os olhos fixos firmemente para a frente. Eu não tenho ideia do que está acontecendo em sua mente, não sei se ele vai me ajudar, mas eu sinceramente espero que sim. Se ele é como o homem que eu acho que ele é, então ele vai me apoiar com isso... eu espero.

Chegamos à porta e eu congelo, mal posso respirar. Não sei se consigo encarar isso, não sei se quero. —Não me faça voltar lá— eu imploro. —Eu não posso fazer isso. Não me faça.

Alex assente e me permite sentar em uma cadeira na sala de espera. —Ok, você fica aqui e eu tomo o controle de tudo. Você não precisa se preocupar mais.

O único problema é que nunca mais vou parar de me preocupar.



16

Alex

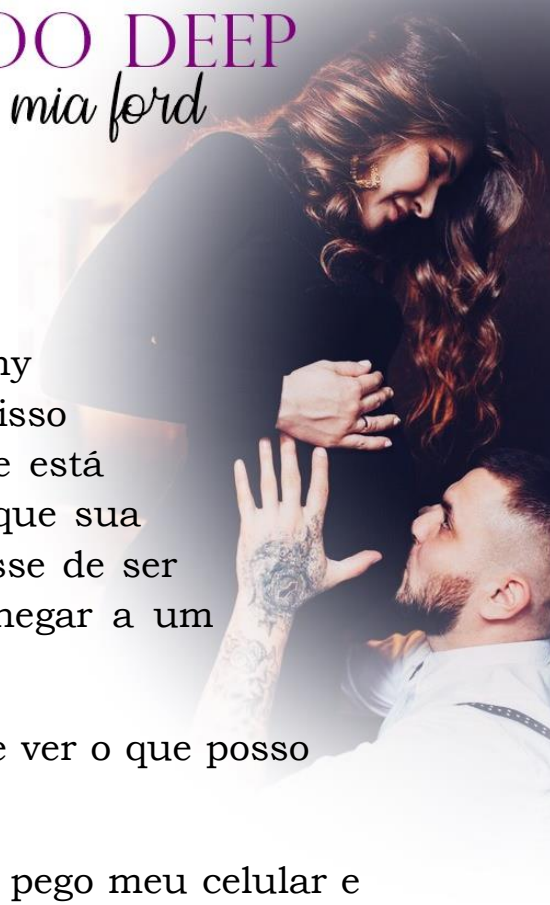
Minha cabeça cai em minhas mãos quando uma onda de angústia me toma de novo. A última semana foi a pior de toda a minha vida e não mostra sinais de melhora. Eu não posso acreditar que meu pai ainda me faz entrar no escritório para —segurar o forte— como se eu não estivesse machucado também. Quero dizer, mesmo que eu não conhecesse bem Liza, ainda detesto ver meu irmão tão machucado, e acho que ninguém pode ficar bem depois de ver um cadáver. Isso balançou o meu núcleo e ainda me dá pesadelos terríveis e tristes.

—Você está bem, chefe?— um dos estagiários cujo nome eu nem acho que sei, me pergunta com tristeza. —Há algo que eu possa fazer? Se você precisar de ajuda. Você parece estar em uma bagunça.

Ele não está errado, estou em um estado certo. Tentar ser meu pai quando não tenho nenhum conhecimento ou paixão sobre o setor é impossível. Especialmente quando mal consigo pensar direito.

—Sim, quero dizer, eu definitivamente poderia ter alguma ajuda para me organizar— eu respondo com um som sem alegria. —Não sei por onde começar, não tenho ideia do que meu pai faz diariamente.

Eu gostaria que ele estivesse aqui, eu realmente quero, mas ele não está. Marcus não pode estar aqui porque não consegue sair da cama, e meu pai está em uma luta maluca porque precisa encontrar



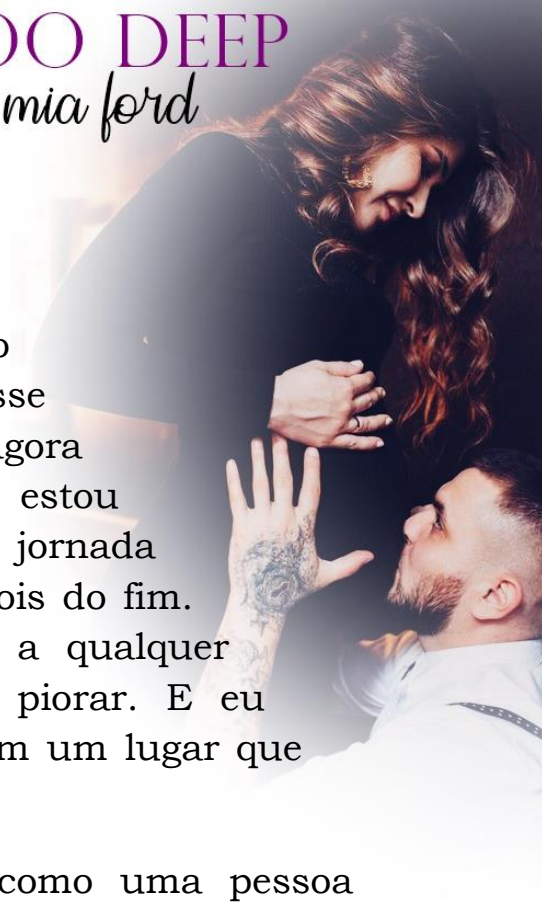
uma maneira de controlar essa situação. Ele não suporta o fato de que tudo isso aconteceu sem que ele tivesse voz no assunto. É tão idiota. Eu não acho que ele perceba que Sephy não tenha tirado Benji de despeito, ela fez isso porque Marcus admitiu que ele não sabe o que está fazendo, que ele não pode lidar, e também porque sua irmã pediu para ela. Se ele simplesmente parasse de ser um idiota, tenho certeza de que poderíamos chegar a um acordo sensato.

—Sim, ok, vou dar uma olhada nos papeis e ver o que posso fazer.

Quando o estagiário começa a trabalhar, eu pego meu celular e olho para a tela de maneira desordenada. Eu sei que não adianta ligar ou trocar mensagens com Sephy, porque não está me levando a lugar nenhum. Se é puramente luto ou eu fiz algo errado, eu não sei, mas ela não está falando comigo. Ela não quer saber, eu acho que tudo que nós compartilhamos uma vez se quebrou no momento em que Liza morreu. Não sei se algum dia serei capaz de me comunicar com ela novamente. Se ela não me quer com ela durante o período mais horrível de sua vida, então talvez o que tivemos não fosse tão forte assim. Eu não sei, estou ficando louco com isso. Eu não posso comer ou dormir, mal posso funcionar. Tudo o que posso pensar é ela.

—Você está bem?— o estagiário pergunta novamente. —Desculpe, eu não quero me impor, eu sei que este é um momento de merda, eu não quero atrapalhar, mas eu só quero que você saiba que eu estou aqui.

—Sim, obrigado— eu respondo em um tom oco de voz. Sou grato pelo gesto, mas não posso responder da maneira certa porque



estou uma bagunça. —Eu só preciso de um tempo se você não se importar.

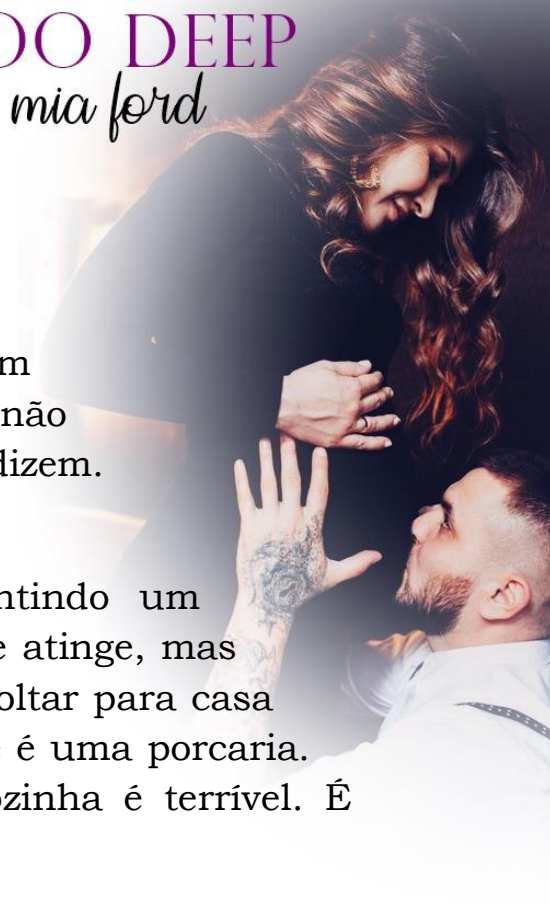
Eu me empurro para cima da cadeira e ando pelo corredor até a sala de descanso. Eu odeio esse maldito prédio, sempre me fez sentir mal, mas agora é ainda pior, agora isso representa o quanto estou preso. Voltei para ver meu irmão começar essa jornada em sua nova vida e agora estou preso aqui depois do fim. Não tenho ilusões de que isso vai melhorar a qualquer momento, se alguma coisa eu acho que vai piorar. E eu realmente não quero gastar esse tempo preso em um lugar que eu desprezo.

—Foda-se— murmuro para mim mesmo como uma pessoa louca enquanto continuo andando. —Foda-se.

Eu não quero mais ficar aqui, nem mesmo para ajudar minha família. Eu não suporto isso. Eu não sou bom de qualquer maneira, não estou fazendo nada de útil. Eu só estou fazendo tudo pior de alguma forma. É tortura, preciso sair, preciso estar em outro lugar. Claro, meus pés coçando querem ir direto para o aeroporto e pegar um avião. Meu coração anseia por fugir para algum espaço aberto com praia longa ou algo assim, mas acho que não posso. Eu posso sair daqui, mas não do país. Não quando minha família precisa de mim e também da possibilidade de Sephy entrar em contato. Eu sei que é trágico esperar alguém que talvez nunca mais me queira, mas não posso me ajudar em nada.

—Onde você está indo, Alex?— a recepcionista grita enquanto eu me dirijo para a porta. —Alex?

—Estou indo embora!— Eu grito de volta em voz alta, soltando minha gravata como eu faço. —Eu não posso mais estar aqui.



Tenho certeza que a notícia do meu colapso mental vai se espalhar pelo escritório como fogo selvagem, vai ser fofoca o dia todo, mas eu realmente não me importo. Todos podem dizer o que quiserem sobre mim, desde que eu não tenha que voltar lá, então não sei o que eles dizem. Isso realmente não importa.

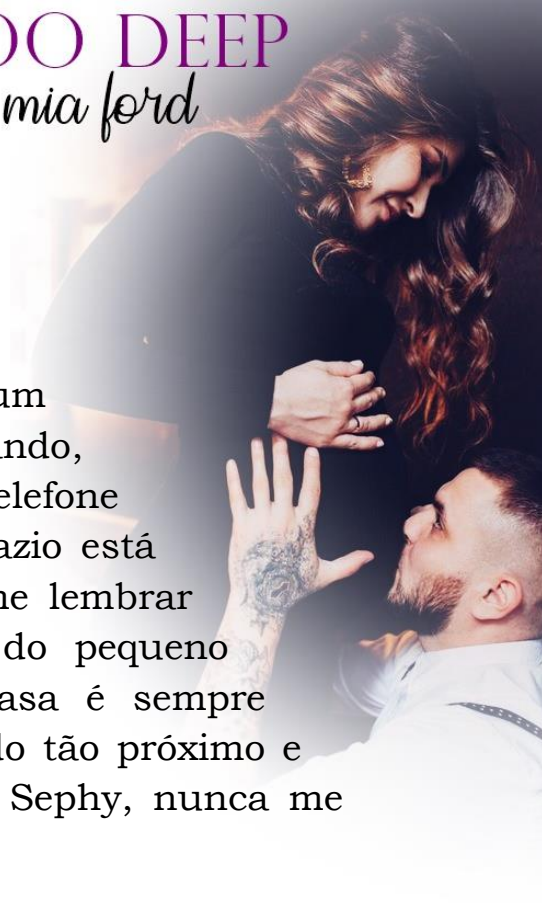
Eu sugo o ar do lado de fora, me sentindo um pouquinho melhor à medida que a liberdade me atinge, mas isso só vai durar tanto tempo. Eu vou ter que voltar para casa para enfrentar meus pais, eventualmente, o que é uma porcaria. Eu sei que vai ser horrível lá. A atmosfera sozinha é terrível. É quase tão esmagador quanto ali.

O que eu vou fazer agora? Eu penso enquanto deslizo no meu carro. Com tudo? Como posso passar por isso? Eu ainda não sei o que quero fazer e tudo o mais está parado também. Eu acho que, por enquanto, eu só preciso ser uma rocha para todos. Um sistema de apoio, alguém em quem confiar.

Não sei se tenho a força interior para ser um sistema de apoio, não sei se posso ser tudo o que todo mundo precisa de mim, mas suponho que tenho que tentar. Não é como se eu tivesse outro papel e não posso fazer nada. Eu atiro o carro e tento me preparar para continuar forte.

* * *

Eu espero no carro por um tempo antes de dar o passo corajoso de sair. Eu sei que vai causar um choque que eu estou em casa no meio do dia, mas eu já conduzi sem rumo por muito tempo. Eu pensei que a aceleração ao longo da estrada com as janelas anertas



e a música tocando ajudaria, mas em vez disso me deixou com nada além de uma dor de cabeça intensa e inabalável.

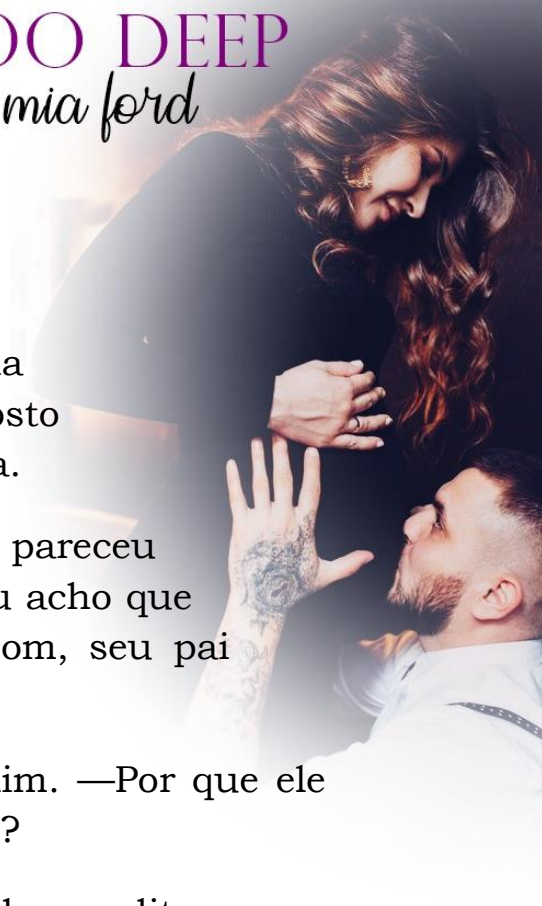
Eu olho para a casa, sabendo que em um desses muitos quartos, Marcus estará chorando, mamãe vai estar gritando, papai vai estar no telefone gritando com alguém. A expansão maciça do vazio está finalmente cheia pela primeira vez, eu posso me lembrar disso, e é horrível. Isso me faz sentir falta do pequeno apartamento de Sephy ainda mais. Aquela casa é sempre calorosa e convidativa. Eu sinto falta de ter tudo tão próximo e sempre me sentindo um pouco apertado. Com Sephy, nunca me importei.

Eu pego meu celular e envio outra mensagem para ela. Eu mandei pelo menos uma por dia e, embora ela não tenha respondido, parece que não consigo parar. Eu preciso que ela saiba que ela está em meus pensamentos. '*Sephy, eu estou pensando em você. Eu espero que você esteja bem. Eu estarei aqui se você quiser manter contato, eu espero que você saiba disso. Alex xxx*

Eu espero por mais alguns segundos, mas não recebo nada de volta. Eu não esperava realmente, não há qualquer razão que eu deveria, mas ainda assim eu quero. Eu quero saber que ela está pensando em mim também.

Eu me empurro para fora do carro e caminho em direção à porta da frente. Eu tenho aquela sensação horrível no meu peito novamente. Quero dizer, não é tão forte quanto o dia em que encontramos Liza no hospital, mas é desagradável do mesmo jeito. Desta vez, porém, eu sei o que está do outro lado da porta.

—Olá?— Eu chamo baixinho quando entro, espiando minha cabeça pela porta. —Tem alguém em casa?



Por um momento glorioso eu acho que não há e eu vou ser saudado com o prazer de um breve momento para mim mesmo, mas é claro que isso não acontece. Mamãe gira na esquina com aquela expressão estressada no rosto novamente. Eu juro, é assim que ela parece agora.

—Oh, Alex, você está aqui.— Ela não pareceu perceber que eu não deveria estar aqui ainda. Eu acho que ela não se importa tanto com o escritório. —Bom, seu pai está no telefone com o advogado novamente.

—Advogado?— Eu fecho a porta atrás de mim. —Por que ele está falando com um advogado? O que aconteceu?

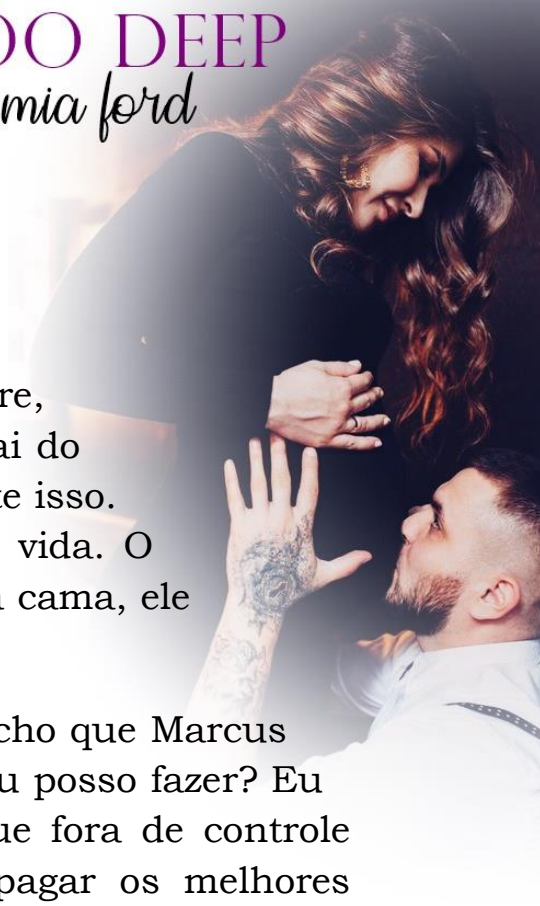
Mamãe me dá uma olhada como ela não pode acreditar que eu acabei de perguntar isso. —Ele quer saber como podemos tirar o bebê daquela mulher miserável antes que ele se esqueça de seu pai.

—Mãe, você é louca? Este não é o tipo de situação em que precisamos de um advogado.— Meu coração pula na minha garganta ao pensar em Sephy sendo confrontada com um advogado quando ela está tentando fazer o seu melhor. —Você já tentou falar com a família Smithers? Talvez possamos suavizar as coisas...

—Não há como falar com eles agora e, claro, Marcus não ajuda. Ele desmoronou em tal confusão que ele nem quer ajudar agora. Ele está feliz pelo bebê ficar onde está.

—Você pode falar dele pelo seu nome, mãe, até mesmo Marcus teve a ideia de chamá-lo de Benji porque esse foi o último pedido de Liza. Ou um de seus últimos pedidos de qualquer maneira...

Todos nós sabemos qual foi seu último pedido e é exatamente o que causou toda a tensão agora. Ela queria que Sephy estivesse muito envolvida na vida de seu filho, provavelmente porque ela



sabia que Sephy é muito mais capaz do que qualquer outra pessoa. Eu preciso que mamãe se lembre disso, é muito importante.

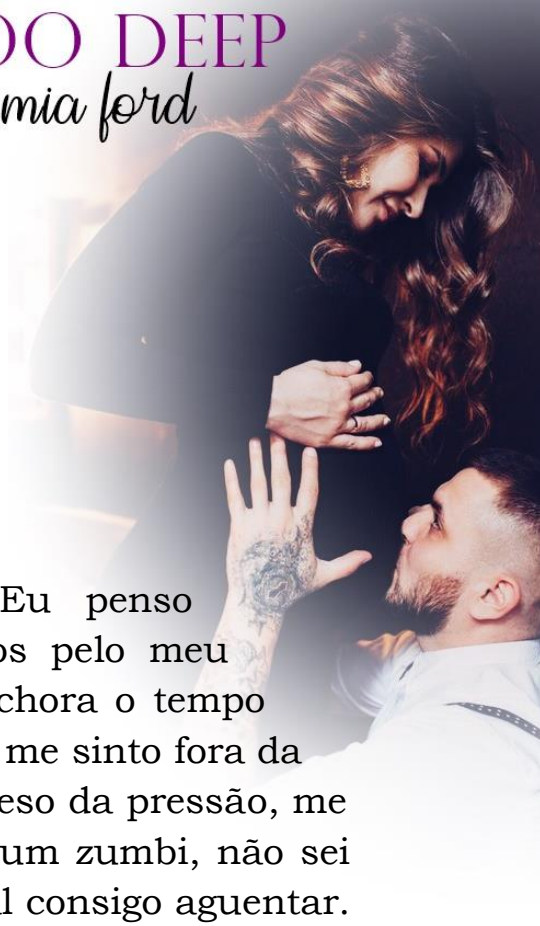
—O bebê não pode ficar com elas para sempre, não é uma solução a longo prazo, Marcus é o pai do bebê. Não sei se todos esqueceram completamente isso. Ele é o pai do bebê e ele precisa estar em sua vida. O bebê lhe daria um propósito, o ajudaria a sair da cama, ele precisa disso.

Eu discordo fortemente. Eu realmente não acho que Marcus é o mesmo nesse estado de espírito, mas o que eu posso fazer? Eu realmente preciso fazer algo antes que isso fique fora de controle porque está prestes a acontecer. Papai pode pagar os melhores advogados do mundo, eles vão aniquilar Sephy e sua mãe. Isso é uma bagunça.

—Por que não organizamos um encontro para todos nós?— Eu ofereço com um encolher de ombros indefeso. —Você não acha que deveríamos pelo menos tentar fazer isso de uma maneira civilizada? Para o bebê, quero dizer. Com certeza será melhor assim.

Mamãe afasta os olhos de mim, quase como se ainda não quisesse aceitar que poderia haver outro jeito. Tenho certeza de que ela foi manipulada pelo meu pai durante toda a semana. Vai demorar um pouco para convencê-la, mas acho que é necessário. Eu acho que preciso fazer isso por todos. Por Marcus, mas principalmente por Sephy. Ela não merece o que meu pai tem vindo em sua direção.

—Mãe, eu acho que nós realmente precisamos fazer algo sobre isso para tornar mais fácil. Você não? Se não o fizermos, podemos acabar perdendo... o bebê... —Eu odeio dizer isso, mas estou tentando conquistá-la. —Para sempre.



17

Persephone

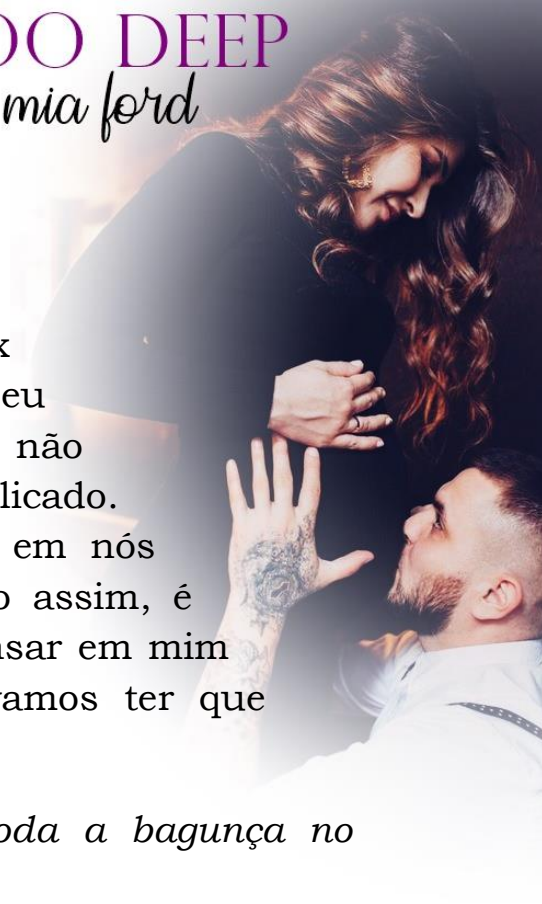
Oh meu Deus, o que estou fazendo? Eu penso desesperadamente enquanto puxo minhas mãos pelo meu cabelo ensebado. Eu não durmo muito e Benji chora o tempo todo, provavelmente sentindo falta de sua mãe, e me sinto fora da minha profundidade. Estou me afogando sob o peso da pressão, me sinto totalmente fora de controle. Eu sou como um zumbi, não sei se estou indo ou vindo. Meu corpo todo dói, e mal consigo aguentar. Mas ainda estou fazendo o meu melhor. Estou tentando por ele e estou fazendo isso por Liza. Esse sentimento acabará?

—Você já tem a mamadeira?— Mamãe grita pelo apartamento. —Benji está ficando nervoso.

—Quase.— Eu pego a garrafa quando me lembro do que estou fazendo. —Eu só preciso aquecê-la.

Espero que o leite atinja a temperatura certa com as costas contra a parede da cozinha gelada. Meus olhos se fecham e me lembro dessa sensação de sono por um momento. Isso é impotente, é tão difícil, eu realmente poderia ter alguma ajuda. Quero dizer, estou feliz por ter mamãe aqui, ela tem sido incrível e eu não poderia ter feito isso sem ela, mas precisamos de mais. Benji precisa de seu pai com certeza.

Eu pego meu telefone, desejando poder ligar para Marcus, mas não posso. Por um lado, eu nunca recebi o número dele, o que é estranho, mas por outro lado, os pais dele têm sido tão terríveis com a mamãe nesse momento horrível que ela está cavando os



calcanhares. É quase como se eles tivessem esquecido que ela está de luto pela filha.

Meus olhos encontram as mensagens de Alex e a culpa esmaga meu sistema. Tudo o que eu quero fazer é responder a eles, mas sei que não posso. Não enquanto tudo é tão confuso e complicado. Eu nem sei por onde começar quando penso em nós novamente, eu não posso nem pensar em algo assim, é loucura. Estou cansada demais para sequer pensar em mim mesmo agora, não importa quem seja. Nós vamos ter que esperar.

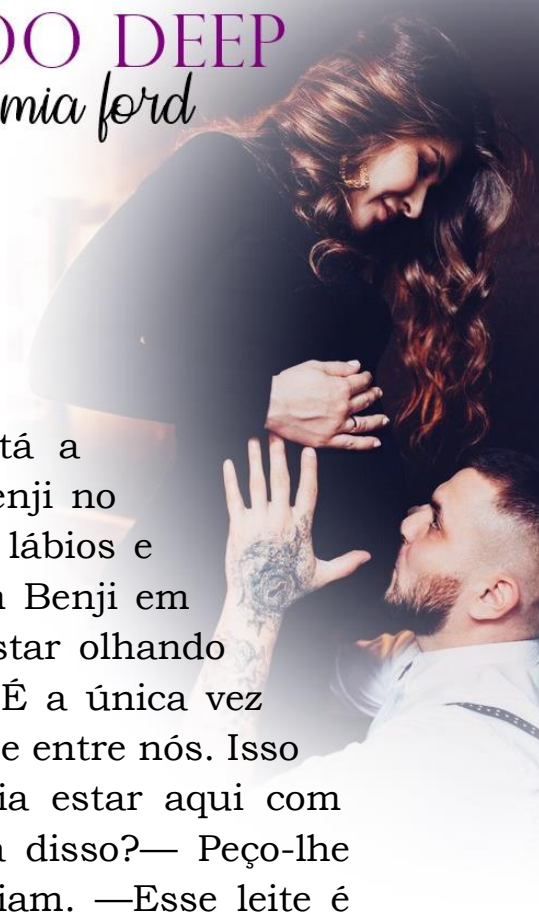
'*Oh meu Deus, Sephy, me desculpe por toda a bagunça no hospital. Eu espero que você esteja bem xxx* '

Suas palavras tocantes, suas doces e amáveis frases gentis que são cheias de carinho. Ele tem sido tão amável enquanto eu estou muito confusa para responder. Eu desço para ver um pouco mais.

Eu sinto sua falta. Sephy. Eu não consigo parar de pensar em você. Espero que tudo esteja bem xxx '

E, claro, há a mais recente, que eu realmente quero responder: *'Sephy, estou pensando em você. Eu espero que você esteja bem. Eu estarei aqui se você quiser manter contato, eu espero que você saiba disso. Alex xxx* mas o que vou dizer? As coisas estão tão tensas entre os nossos pais, é horrível. Eu não sei o que vai acontecer a seguir. O bebê que deveria nos juntar nos separou.

Uma vez que a mamadeira esta pronta eu corro de volta para o lado da minha mãe, subindo as escadas de dois em dois degraus. Felizmente temos aqui para ficar porque meu apartamento é muito pequeno. Os bebês podem ser pequenos, mas criam uma bagunça e precisam de muita coisa também. Fraldas, lenços umedecidos, roupas e roupas sem fim. Além de um berço, mudando tapetes,



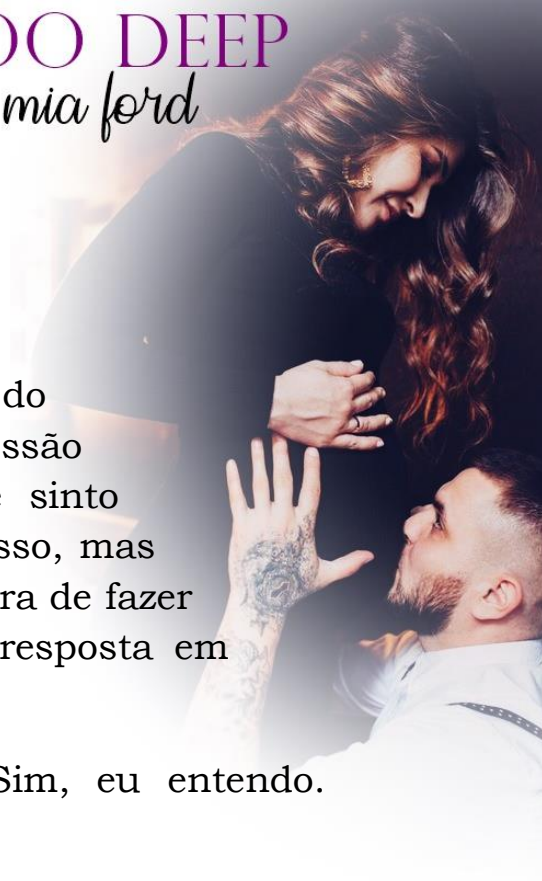
leite, garrafas, bonecos... oh Deus, eu nem sei mais o quê. Eu não conseguia encaixar Benji e todo o resto não cabia naquele pequeno espaço com certeza. Não há chance.

—Desculpe, mãe, desculpe, Benji, aqui está a mamadeira.— Sento-me e minha mãe coloca Benji no meu colo. Eu coloco a bico da garrafa entre os lábios e vejo quando ele chupa forte. Quando estou com Benji em um momento como este, sinto que Liza pode estar olhando para mim, me observando, verificando os dois. É a única vez que eu ainda posso senti-la e há uma proximidade entre nós. Isso me faz sentir falta dela ainda mais. Ela deveria estar aqui com Benji, amando-o tanto quanto eu. —Você gosta disso?— Peço-lhe apenas para tentar impedir que as lágrimas caiam. —Esse leite é bom, querido?

Às vezes parece que ele está sorrindo para mim, mas outras vezes tenho certeza que ele parece triste. Quanto mais ele cresce, e ele cresceu muito nas últimas semanas, mais seu rosto se transforma em Liza. Ele é como ela, tudo nele é o mesmo. Ela vive de certo modo através dele. Eu posso imaginá-la aqui agora sorrindo com orgulho enquanto seu filho se torna mais uma pessoa a cada dia.

Ring, ring... ring, ring... ring, ring...

Meus olhos se voltam para mamãe com horror quando o telefone toca novamente. Recentemente, sempre foi uma pessoa e nunca é boa. Eu vejo seus olhos se fecharem e suas emoções se fecharem enquanto ela se prepara para falar com ele. O homem que parece determinado a nos ver desmoronar. O pai de Marcus, o homem que recentemente se tornou o demônio. Eu quero impedi-la de responder, mas ele nunca para de ligar.



—Maldito inferno— ela murmura baixinho com uma vermelhidão manchando suas bochechas. —Olá?

Não consigo ouvir o que está acontecendo do outro lado da linha, mas posso dizer pela expressão apertada da mamãe que não é bom. Eu me sinto impotente, tudo que quero fazer é acabar com isso, mas não posso. Eu não consigo encontrar uma maneira de fazer tudo ficar bem de novo. Tem que haver uma resposta em algum lugar.

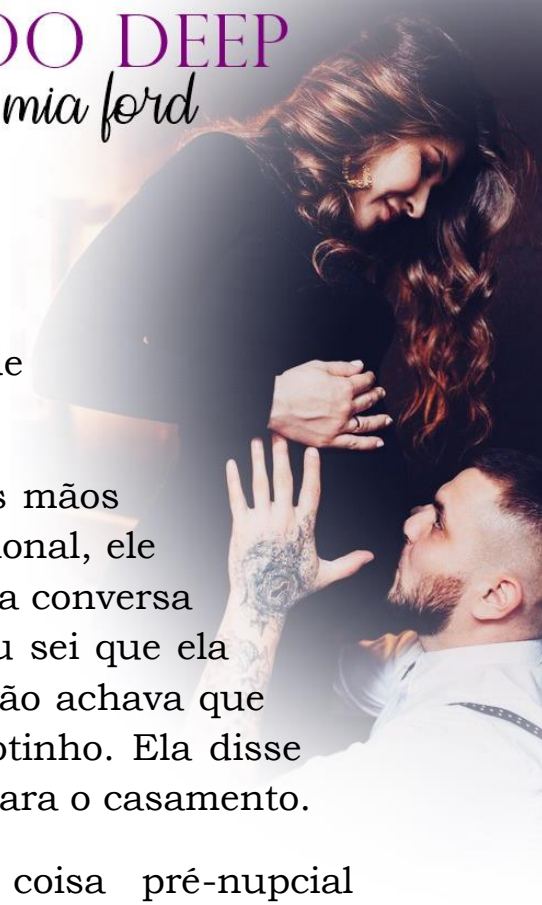
—Sim— mamãe continua rigidamente. —Sim, eu entendo. Mhmm, eu vejo. Certo, sim.

Quando ela desliga o telefone, ela me lança um olhar desesperado. —Era o Alex— diz ela em uma voz estranha. —O irmão de Marcus, não sei se você se lembra dele?— Esse comentário é tão risível que quase me faz rir. —Bem, ele quer marcar uma reunião entre as famílias para tentar resolver isso. Ele diz que o pai dele está contratando advogados e coisas que ele quer evitar.

—Advogados? Isso é um pouco demais, não é?— Eu pergunto em choque. —É sério? Por que isso é tão ruim?

Mamãe balança a cabeça lentamente, enquanto olha para Benji em meus braços. —Ele não parece entender que estamos apenas tentando fazer o que é melhor para Benji, sabe? Marcus não está no lugar certo para criar um filho, e por mais que eu o ame, não sei se ele estará no lugar certo. Ele é do tipo workaholic, não é?

Eu concordo com a mamãe, eu sei exatamente o que ela quer dizer. Marcus não é o cara que vai estar nas trincheiras, trocando fraldas e acordando às três da manhã, mas isso não significa que devamos ficar longe. De alguma forma, acho que precisamos nos unir e todos se envolverem em criar Benji juntos.



—Bem, quero dizer, talvez Alex esteja certo. Talvez devêssemos todos nos encontrar e tentar resolver isso da maneira certa. Tem que haver algo que possamos fazer.— Eu dou de ombros enquanto falo. —Eu não sei.

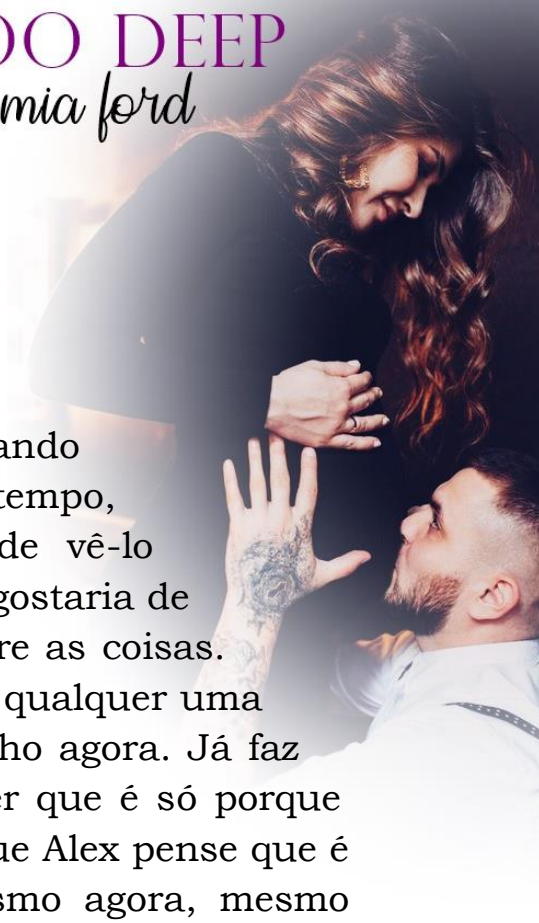
—Mas esse homem é horrível.— Mãe joga as mãos no ar em desânimo. —Ele é absolutamente irracional, ele é um maníaco por controle. Eu não vejo nenhuma conversa com ele indo bem. E ela não é muito melhor. Eu sei que ela olha para baixo em nós, tenho certeza que ela não achava que Liza era boa o suficiente para seu precioso garotinho. Ela disse algumas coisas muito desagradáveis na corrida para o casamento.

Ok, eu não posso entrar em toda a coisa pré-nupcial novamente. Eu entendo, foi um pouco de merda, mas suponho que do ponto de vista deles, eles têm que tentar proteger o que há. Não temos que concordar com eles, mas precisamos trabalhar com eles. O fato de Alex estar colocando tudo isso me dá muito mais confiança. Tenho certeza que não é uma armadilha para fazer as coisas de uma certa maneira.

—Eu sei, mas o que mais podemos fazer? Nós precisamos pelo menos tentar. Se nós não fizermos, isso só piorará. Especialmente se houver advogados envolvidos. Eles terão algum apoio legal incrível do seu lado. Não há como competir com isso e não queremos perder Benji completamente.

Mamãe olha para uma foto de Liza na parede, provavelmente pensando a mesma coisa que eu. Ela já perdeu muito, não precisa perder mais. Criar Benji pode não ser fácil, mas nunca queremos perder totalmente o cárcere. Então, a ruptura do coração realmente se instalará.

—Eu sei que você está certa — ela sussurra eventualmente. — Quero dizer, eu disse sim, sei que isso é algo que, esperamos,



tornará as coisas melhores. Só estou com medo de que isso piore muito. É amanhã de qualquer maneira, amanhã à noite em sua casa, então... faça como você quiser.

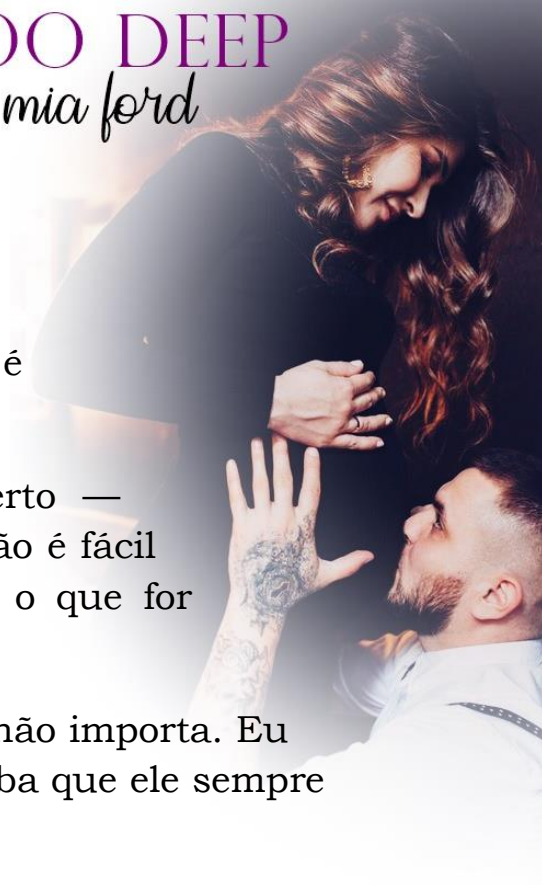
Meu coração martela na minha garganta quando eu considero isso. Eu não vejo Alex há muito tempo, pelo que parece uma eternidade, e a ideia de vê-lo novamente nessas circunstâncias é horrível. Eu gostaria de poder vê-lo só eu e ele primeiro e conversar sobre as coisas. Eu suponho que eu poderia se eu respondesse a qualquer uma de suas mensagens de texto, mas parece estranho agora. Já faz muito tempo. Se eu responder agora, vai parecer que é só porque ele ligou. Eu suponho que sim, mas não quero que Alex pense que é assim. Ele é muito importante para mim. Mesmo agora, mesmo depois de tudo o que passamos e o tempo todo distante, ele ainda é.

—Tenho certeza que vai ficar bem— eu tento tranquilizá-la. —Só precisamos garantir que fique calmo.

Eu me empurro para uma posição de pé, com Benji ainda em meus braços, e o levo para o quarto. Ele adormeceu durante a alimentação e, como não dorme muito, preciso aproveitar esse momento para mim mesma. A maternidade é mais exigente do que eu jamais poderia ter esperado!

—Ele está dormindo agora, então eu vou tomar um banho. Provavelmente o primeiro em semanas — eu rio como se fosse engraçado, mesmo que não seja e eu realmente preciso ficar limpa. —Tudo bem mãe? Você não se importa?

Ela balança a cabeça e em seguida balança a cabeça para trás, deslizando os olhos enquanto ela faz. Ela precisa descansar, nenhum de nós dormiu muito, então eu saio do quarto para deixá-la lá. Eu ando na ponta dos pés até o berço e deito a forma adormecida de Benji. Em vez de correr para o chuveiro como achei



que faria, me inclino e o beijo suavemente na testa. Ele é tão adorável, tão inocente em tudo isso, ele não merece essa guerra intensa acontecendo ao seu redor, não é justo, não é certo. Liza odiaria isso.

—Eu farei tudo o que puder para dar tudo certo — murmuro baixinho para ele. —Eu sei que isso não é fácil no momento, mas será. Eu farei o que puder, o que for preciso.

Ele gorgoleja, não me entendendo, mas isso não importa. Eu ainda vou dizer a ele porque eu quero que ele saiba que ele sempre terá alguém do seu lado.

—Liza, eu prometo isso para você também se você estiver aí fora me ouvindo em algum lugar. Eu não sei se você esta, ou se eu já acreditei na vida após o que quer que seja. Mas sim, se você estiver lá, farei o que for preciso. Construir essas pontes entre essas famílias não é fácil, mas de alguma forma eu vou tentar. Eu começo a recuar do quarto. —Mas agora, eu realmente preciso me lavar. Como, desesperadamente.

Eu corro para o banheiro, ficando excitada enquanto o sonho da lavagem se aproxima cada vez mais. Parece que tem sido para sempre...

Mas antes mesmo de eu passar pela porta, Benji explode em lágrimas soluçando e o sonho se esvai. Ele precisa de mim novamente.



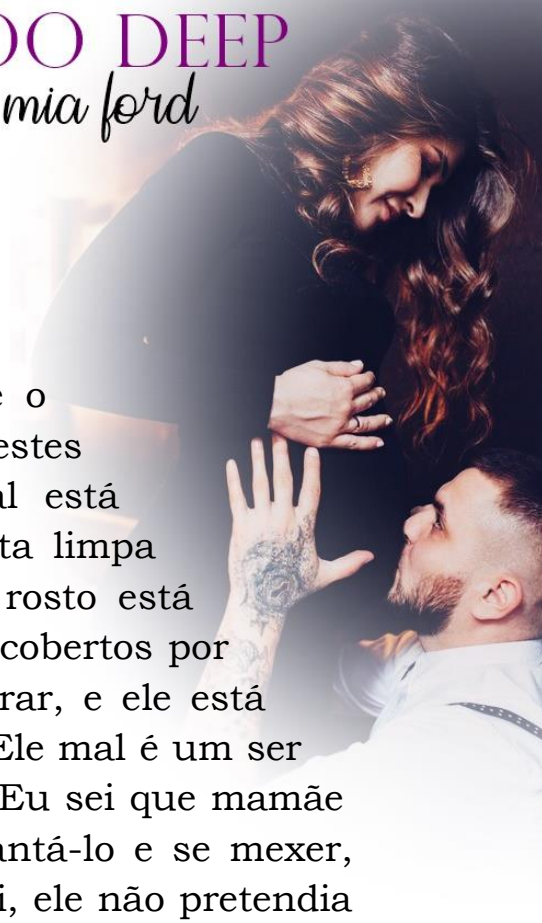
18

Alex

Sinto-me estranhamente nervoso quando o momento em que venho planejando nos últimos dias chega ao fim. A qualquer momento, Sephy e sua mãe estarão aqui, provavelmente com o bebê Benji, e finalmente teremos que chegar a algum tipo de acordo com o que faremos a seguir. Isso é tão importante e a tensão está inundando a casa. Eu posso dizer que todo mundo está realmente sentindo isso.

Papai continua andando pela casa como se ele estivesse em algum lugar para ir, murmurando palavrões em voz baixa enquanto anda. Toda vez que ele passa por mim eu me preparo, esperando ansiosamente pelo momento em que ele se vira e grita comigo pela bagunça que eu devo ter deixado para trás no trabalho, mas para ser perfeitamente honesto eu não acho que ele tenha notado ainda. Ele teve muito mais para pensar. Mas quando ele explodir ele vai mesmo. Ele é como uma panela de pressão, e está cada vez mais perto de seu ponto de ebulição.

Então há mamãe. Deus, ela pode ser ainda pior. Ela está se agitando, tentando fazer tudo absolutamente perfeito, como se ela estivesse organizando um jantar ou algo assim. Ela está realmente pronta, usando seu vestido mais bonito e os melhores sapatos. Brinco de pérola em suas orelhas para realmente amarrar toda a roupa. É ridículo, eu quero sacudi-la, especialmente quando ela continua correndo pela casa e espanando coisas como isso é algo que ela faz todos os dias de sua vida. Ela pode ser orgulhosa da

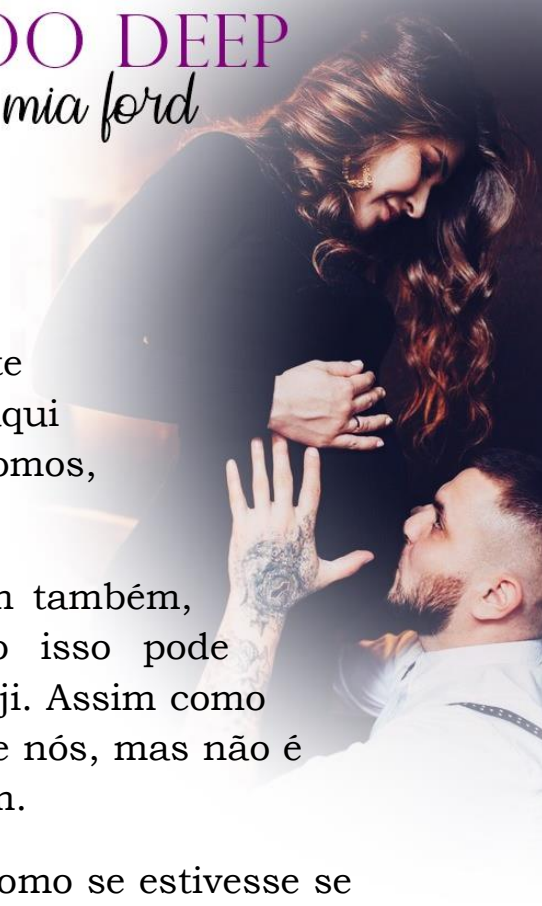


casa, mas nunca é ela quem faz o lugar brilhar. Deve ser algo para se recuperar de seus nervos.

E Marcus... não sei o que vou fazer sobre o Marcus. Ele não parece um homem que está prestes a lutar pelo direito de ver seu filho. Ele mal está vestido, vestindo calças escuras e uma camiseta limpa que mamãe acabou de obrigá-lo a vestir. Seu rosto está vermelho e inchado, seus olhos estão escuros e cobertos por um inchaço de onde ele está chorando sem parar, e ele está deitado no sofá como se não pudesse se mexer. Ele mal é um ser humano em funcionamento, quem dirá um pai. Eu sei que mamãe acha que Benji vai lhe dar um propósito e levantá-lo e se mexer, mas eu não sei se eu concordo. Pelo que entendi, ele não pretendia ser um pai envolvido de qualquer forma. Ele só precisa de algum acesso ao seu filho, isso é tudo. Apenas algum tempo com ele, não qualquer tipo de responsabilidade. Eu sei que não é Sephy e sua mãe sendo desajeitada, mas precisamos chegar a um lugar onde não é estranho e desagradável.

—Por que elas não estão aqui ainda?— Mamãe exige, fazendo com que eu arraste meus olhos para longe do corpo praticamente em coma de Marcus no sofá. —O que está acontecendo? Elas estão atrasadas, não estão? Isso não é bom o suficiente. Eu não estou feliz com isso. Se dissessem que estariam aqui às sete, então deveriam estar.

—Mãe, apenas se acalme — eu insisto, precisando manter isso sob controle para que não fique enlouquecida com as emoções antes mesmo de começar. —Não se preocupe com isso, não importa. O tempo não é importante aqui. Não esqueça do que estamos fazendo.— Eu dou a ela um olhar significativo. —Por favor?



Ela balança a cabeça e respira profundamente, claramente tentando se acalmar. Eu descanso minhas mãos em seus ombros e tento injetar calor e conexão física neste momento. Eu quero que ela saiba que estou aqui por ela e que estamos todos juntos nisso. Nós somos, acho que todos nós precisamos perceber isso.

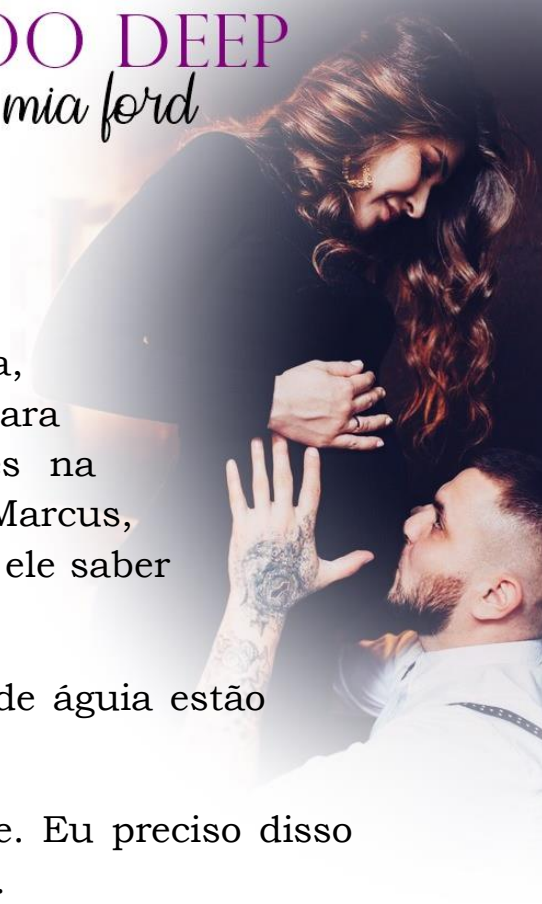
—Mãe, lembre-se que elas perderam alguém também, ok? Elas perderam a filha e a irmã, então isso pode acontecer. Elas querem o que é melhor para Benji. Assim como nós. Eu sei que pode parecer que ele foi tirado de nós, mas não é assim. Eu sei que elas não querem que seja assim.

—Por quê?— De repente, a mãe pula nisso como se estivesse se apegando a alguma coisa. Há uma necessidade intensa dentro dela. —Você ouviu algo delas? Você esteve em contato? O bebê está bem?

Eu desejaria, penso tristemente. Eu ficaria muito mais confiante e feliz com isso se tivesse conversado com Sephy o tempo todo, mas não o fiz. Tenho que admitir que estou muito nervoso com a ideia de vê-la novamente.

—Não, eu não tenho, mas eu apenas sei. É muito óbvio quando você pensa sobre isso. Elas não são pessoas más, mãe, e eu sei que você sabe disso. É só que uma coisa ruim aconteceu com elas... para todos nós.

Nós dois olhamos para Marcus novamente, suspirando quando o vemos. Eu sei que isso não é algo que uma pessoa pode superar facilmente, ele perdeu o amor de sua vida, mas eu espero que essa nuvem negra de depressão não o reivindique para sempre. Ele não merece ser envolto em tristeza e é horrível de se ver. Eu até sinto falta do competitivo lado workaholic dele. Eu percebo o quanto eu gosto quando ele é conduzido. Vendo toda a vida tirada dele é uma droga. Eu não acho que Liza iria querer isso também, tenho certeza



que ela iria querer que todos nós encontrássemos um jeito de continuar vivendo. É por isso que ela não contou a ninguém o que estava acontecendo com ela, apesar do médico ter lhe dito que era arriscado para ela levar a termo por causa de complicações na gravidez. Nenhum de nós, nem mesmo Marcus, descobriu isso até depois. Foi tão chocante para ele saber que Liza sabia, como foi para o resto de nós.

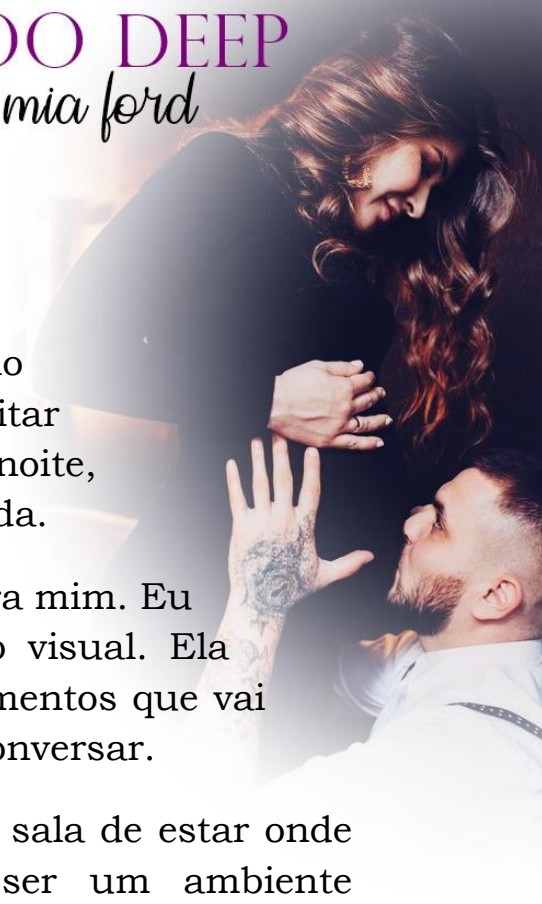
—É a porta?— Mamãe ofega, suas orelhas de águia estão em pé. —Tenho certeza de que foi a porta.

—Eu vou atender— eu respondo firmemente. Eu preciso disso para começar bem. —Você tem tudo sob controle.

Meu coração troveja e todo o meu corpo treme os nervos a caminho da porta da frente. Há uma grande bola de estresse alojada na minha garganta e uma sensação de agitação no meu estômago, mas eu não paro por tudo isso. Isso é o que eu queria, agora sinto que é minha responsabilidade acertar.

Eu pego a porta e a abro rapidamente, sem me dar tempo para me preparar, o que rapidamente percebo ser um erro. Eu não estava pronto para o efeito que Sephy tem em mim. Meu coração pula cerca de dez batidas, a agitação se transforma em bater e todo o meu corpo é preenchido com um calor intenso. Eu me lembro do quanto eu a amo, algo que eu não esqueci, mas que não tenho conseguido sentir desde a última vez que passamos algum tempo juntos. É tão poderoso que quase me derruba dos meus pés.

E depois há o pacote em seus braços, um que esta um pouco maior do que última vez que o vi. Ele também me faz sentir coisas. Eu amo esse pobre bebê inocente com todo o meu coração, eu sou seu tio apesar de tudo.



—Muito obrigado por ter vindo.— Meus braços estão coçando para estender a mão, agarrar Benji para abraçá-lo, mas não quero empurrar as coisas. Elas têm feito um trabalho tão bom de cuidar dele, eu não quero desrespeitar isso. Eu sei que isso significa dormir tarde da noite, acordar de manhã cedo, lágrimas e trocas de fralda.

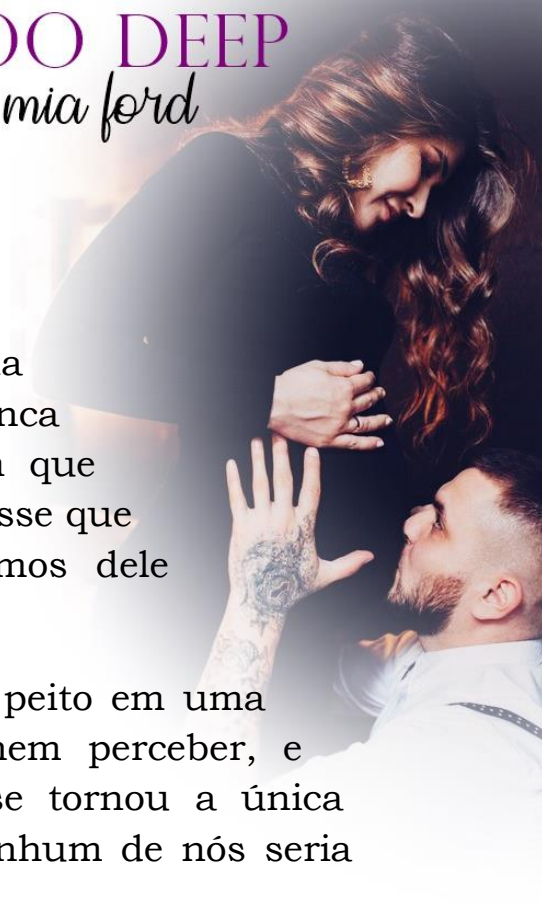
—Tudo bem— responde Sephy sem olhar para mim. Eu não acho que ela possa suportar fazer contato visual. Ela provavelmente está com medo de todos os sentimentos que vai arrastar. —Nós sabemos que todos precisamos conversar.

Eu as levo para dentro e as conduzo para a sala de estar onde todos nós podemos sentar no que espero ser um ambiente relaxante. Para ser perfeitamente honesto, é muito difícil manter minha mente na tarefa em mãos com Sephy atrás de mim. Estou bem consciente dela, posso sentir cada centímetro de seu corpo atrás de mim, há um calor escaldante fluindo para fora dela. Infelizmente eu não posso segurá-la ou tocá-la, pelo menos não por enquanto.

Se as coisas tivessem acontecido do jeito que deveriam, todos saberiam sobre nós, e Marcus ficaria feliz com Liza e Benji. É uma pena que a imagem maravilhosa não possa vir à vida.

—Certo— papai anuncia em um tom de voz frio assim que todos nós nos sentamos. Essa não é a atmosfera que eu queria criar, mas é tarde demais. Ele foi e fez isso agora. —Precisamos fazer alguns planos, não é?— Ele cruza os braços defensivamente no peito. —Eu não quero começar com advogados e processos judiciais, mas não tenho medo se precisar se resumir a isso. Nós temos direitos, sabe?

—Parece que você já passou por esse caminho— a mãe de Sephy responde friamente, não recuando sob a intimidação do meu pai. Eu admiro isso nela, eu não acho que ele esteja acostumada



com isso. Ele é intimidante no seu trabalho porque todo mundo se curva às suas necessidades sem hesitação. —Com os advogados. Você já não ligou para pedir ajuda legal? Isso não precisa ser assim. Nós nunca quisemos que fosse desagradável. Alguém tem que cuidar de Benji nesse momento difícil. Marcus disse que não podia fazer isso. Nós entramos e cuidamos dele porque ele também nos pertence.

Sephy aperta Benji protetoramente em seu peito em uma visão que me faz sorrir secretamente. Sem nem perceber, e certamente sem nenhum agradecimento, ela se tornou a única pessoa que fez todo esse trabalho. Sem ela, nenhum de nós seria capaz de lidar. Liza podia ver claramente isso.

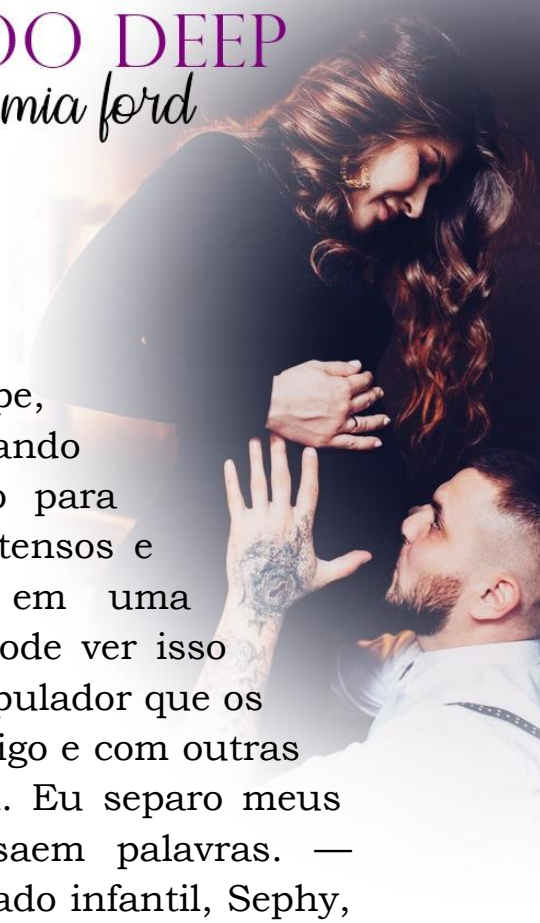
—Nós não estamos sendo desagradáveis— papai late, quase rosnando como um cachorro de mau humor. —Nós apenas queremos fazer o que é certo. Marcus precisa passar tempo com seu filho, ele tem que ser pai.

Sephy e sua mãe olham para Marcus, que está olhando para o teto como se tivesse todas as respostas. Eu não acho que ele esteja prestando atenção ao que está acontecendo ao seu redor, ele está em seu pequeno mundo de dor. Eu sei que este é o meu momento para melhorar as coisas antes que papai as exploda completamente.

—Eu acho que todos nós sabemos que Marcus não está pronto para o desafio de ser pai em tempo integral ainda...

—Não, mas estamos aqui—, mamãe pula, muito inutilmente eu poderia acrescentar. —Nós podemos ajudá-lo.

—Mas também não queremos perder o acesso a Benji— sussurra Sephy. —Eu tenho uma ligação com ele agora, estou conseguindo conhecê-lo e suas necessidades muito bem. Eu não



quero que ele seja tirado de mim. Além disso, Liza me pediu para levá-lo. Ela quer que eu seja uma grande parte da vida dele...

—Eu entendo tudo isso— meu pai interrompe, de repente me deixando nervoso. Ele está usando aquele tom de voz muito calmo que é ótimo para conseguir o que ele quer. Meus ombros ficam tensos e posso sentir minha espinha endurecendo em uma antecipação horripilante. Nenhum dos outros pode ver isso ainda, mas ele está prestes a fazer algo tão manipulador que os mendigos acreditam. Eu já vi isso acontecer comigo e com outras pessoas, e isso sempre me deixa desconfortável. Eu separo meus lábios, desesperado para detê-lo, mas não saem palavras. —Sabemos que você fez uma grande parte do cuidado infantil, Sephy, e acredite em mim, estamos muito felizes com você. É maravilhoso o que você fez pelo meu filho e neto.

—Ob...obrigada— gagueja Sephy, caindo em sua armadilha sem perceber. —Isso significa muito.

—Sim. Na verdade, é isso que me deu uma ideia muito boa, que acredito que beneficiará a todos.— Papai faz uma pausa, suspirando por um efeito dramático que só me faz sentir pior. —Eu acho que você e Marcus deveriam se casar, então você pode cuidar de Benji.

Que porra é essa?

O mundo inteiro se inclina em seu eixo e de repente sinto que estou em pé na minha cabeça. De todas as coisas que eu esperava que ele dissesse, não era isso!



19

Persephone

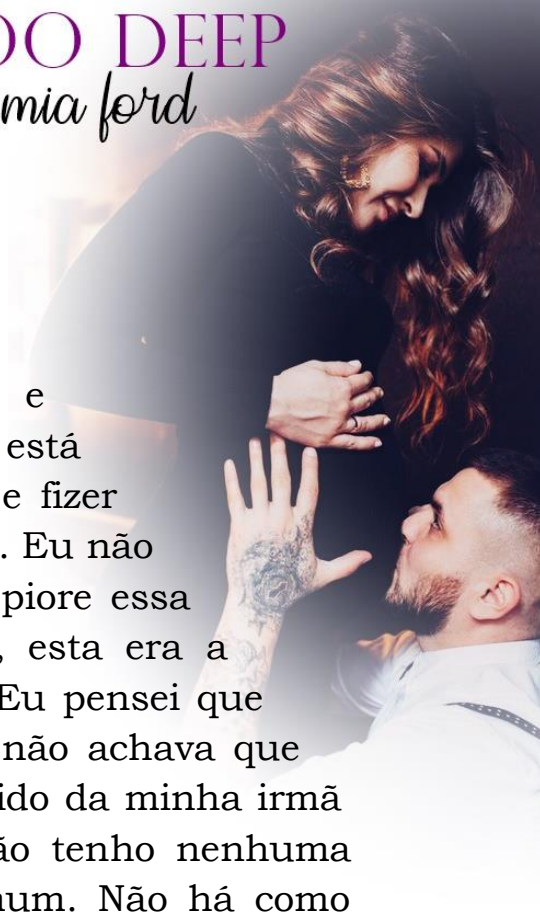
—Hã?— Eu tento o meu melhor para processar as palavras que acabaram de ser lançadas em mim, mas não posso fazê-las fazer qualquer sentido. —Casar com Marcus? Mas o que você quer dizer? Tipo, casar de verdade?

Seu pai faz um grande gesto com as mãos enquanto eu tento deixar isso entrar. —Claro que quero dizer casar com Marcus. Então vocês podem criar o bebê juntos. Ele pode aprender tudo com você.

—Mas... eu não posso casar com Marcus— digo em voz baixa. —Marcus é casado com Liza.

Essas palavras saem da minha boca sem que eu sequer pense nelas, e assim que eu faço a sala se enche com um silêncio desconfortável. Ninguém vai olhar para mim, eles não podem suportar o meu olho quando eu digo algo tão totalmente sem coração. Claro que Marcus ainda é casado com Liza, mas isso não significa mais nada porque ela morreu. Ela se foi e ele está sozinho. Seus votos morreram com ela. Eles até disseram as palavras “até a morte nos separar”. Eu acho que nenhum de nós pensou que viria tão cedo. Quando eles disseram essas palavras, imaginaram envelhecer junto com as crianças ao redor de seus pés.

Então eu poderia me casar com o Marcus. Isso é algo que poderia acontecer e seu pai sabe disso. Não posso deixar de me perguntar se é uma ameaça. Afinal, sabemos que os advogados estão potencialmente envolvidos.



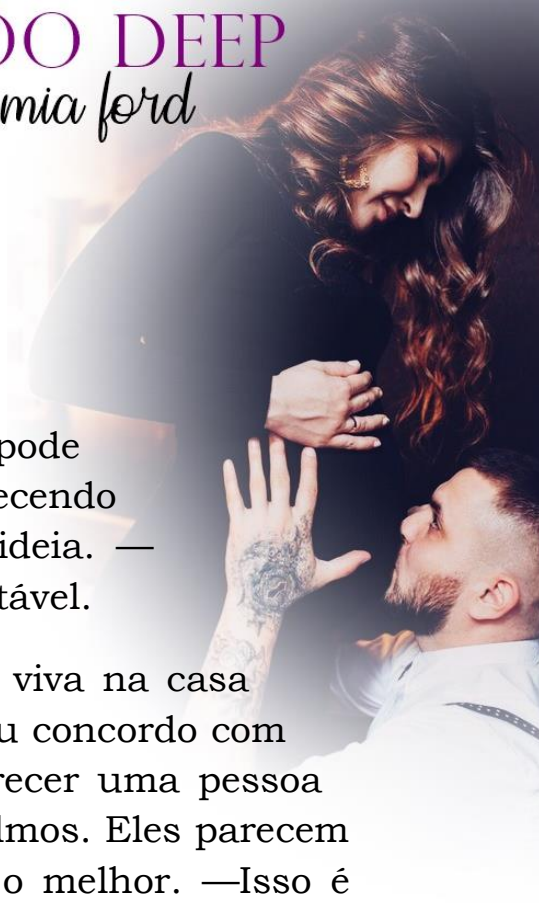
—Você está falando sério?— minha mãe grita de frustração. —Isso é loucura. Que diabos você quer dizer?

Ela passa a mão pelo cabelo com raiva e esfrega a testa. Estas são as suas palavras, ela está prestes a perder sua merda se eu não intervir e fizer algo. O único problema é que estou sem palavras. Eu não sei o que dizer. Temo que qualquer palavra só piore essa situação maluca. Quando chegamos aqui hoje, esta era a última coisa que eu esperava que acontecesse. Eu pensei que nós faríamos um arranjo normal, não isso! Eu não achava que haveria uma proposta de casamento para o marido da minha irmã e eu. Um homem que eu nem conheço. Eu não tenho nenhuma conexão com Marcus, não temos nada em comum. Não há como fazer isso funcionar. E isso sem incluir Alex...

Eu olho para Alex, finalmente precisando saber o que ele pensa sobre tudo isso. Ele tem estado muito quieto e estou preocupada. Nós devemos ser algo, ele não pode querer isso... mas seus olhos estão no chão. Toda a cor foi drenada de seu rosto e ele parece um pouco doente, mas ele não está se conectando comigo. Ele está me abandonando, deixando-me sozinha em tudo isso, o que é bastante horripilante.

—Este é o único caminho— a mãe de Marcus se junta. —Você está certo, isso é perfeito. Dessa forma, podemos ter certeza de que Benji está sendo bem cuidado por Sephy, e ele também pode conhecer Marcus. E o resto de nós. Vocês podem até mesmo morarem aqui, se quiser, então todos nós podemos nos envolver.

Isso parece um pesadelo absoluto. Eu, Marcus, o homem que não conheço, seus pais e Alex, todos vivendo sob o mesmo teto. Soa como um pesadelo vivo para mim. Especialmente porque eles estarão observando cada um de meus sentimentos, me julgando por



não fazer as coisas exatamente como eles querem que eu faça. Eu vou ser infeliz. Nós todos vamos. Eu não posso fazer isso acontecer, eu preciso encontrar as palavras certas.

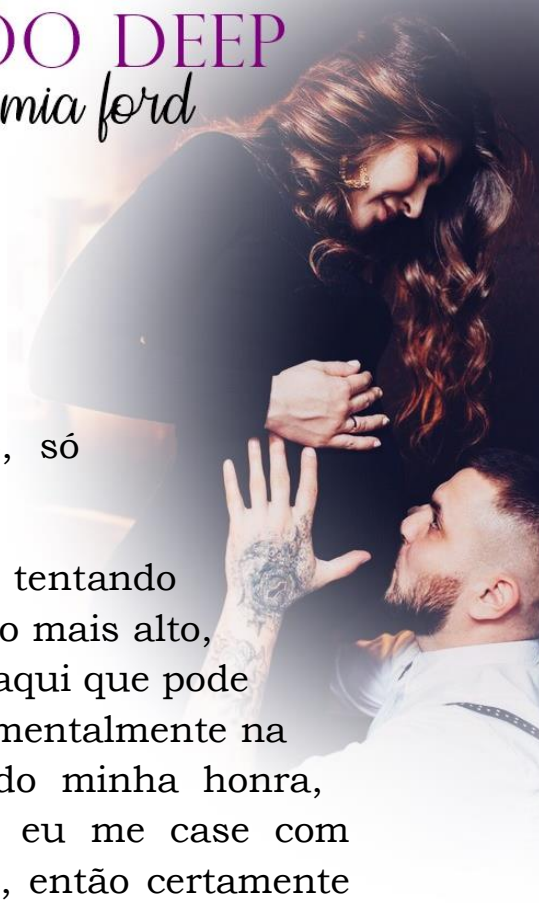
—Claro, você não precisa. Você sempre pode morar na casa de Marcus — continua ela, parecendo sentir que não estou muito interessada nessa ideia. — Você pode fazer o que quiser para torná-lo confortável.

—Então, agora você quer que minha Sephy viva na casa que Marcus montou com Liza?— Mamãe grita. Eu concordo com ela, mas o único problema é que ela se faz parecer uma pessoa louca, enquanto os pais de Marcus são frios e calmos. Eles parecem realmente acreditar que o que estão dizendo é o melhor. —Isso é loucura. Eu realmente acho que nenhum de vocês entenda o que estão propondo para Sephy. Marcus também, quero dizer, olhe para ele. Ele realmente não parece que isso é algo que ele quer fazer. Não podemos apenas ter um acordo? Um tipo normal de coisa em que nos revezamos para cuidar de Benji?

Sua mãe visivelmente se encolhe com a menção do nome do bebê que me irrita muito. Não quero perder o controle sobre Benji, não quero que eles o tirem de mim e mudem o nome dele. Isso é uma droga, é o que Liza queria. Ela não está mais aqui para defender o que ela quer, então ela precisa que eu faça isso por ela. Vou ter que encontrar uma maneira de garantir que seus desejos sejam mantidos. De alguma forma.

—Você não quer isso, não é, Marcus?— Mamãe exige, sem resposta. Eu me sinto totalmente horrível por ele, ele não precisa de tudo isso. Eu acho que ele não está em estado de resolver nada. — Veja, ele não...

—Não venha dizer o que meu filho quer. Você não tem ideia, ele está passando por um momento difícil agora. Eu sei que você



perdeu alguém, mas ele também. Ele está de luto, mas logo sua vida voltará aos trilhos e ele precisará de algo para se concentrar. Ele precisa de seu filho.

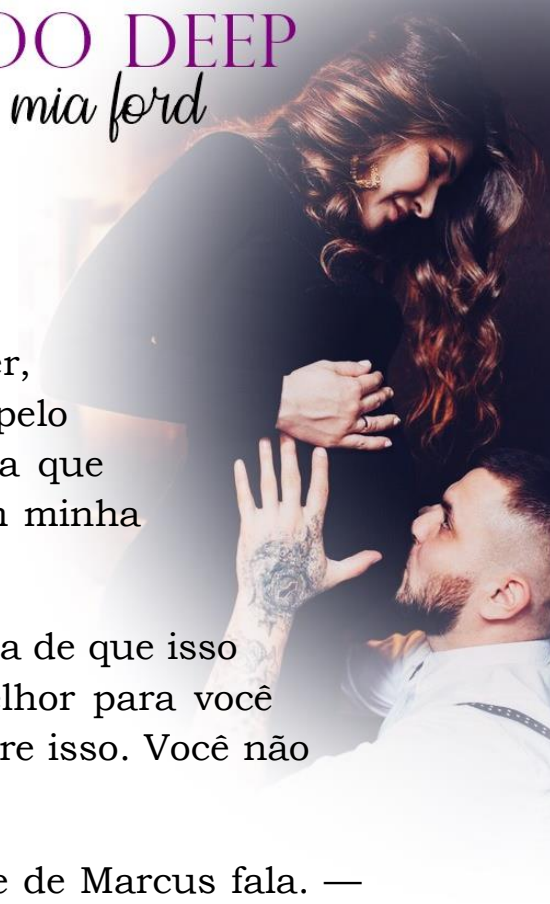
—Eu sei disso. Todos nós sabemos disso, só precisamos fazer do jeito certo, isso é tudo...

Eu fico olhando para Alex novamente, tentando desesperadamente alcançá-lo. O grito está ficando mais alto, o argumento está piorando, ele é a única pessoa aqui que pode fazer tudo certo. Não é. Parece que ele nem está mentalmente na sala. Eu acho que ele deveria estar defendendo minha honra, gritando com sua mãe que ele não quer que eu me case com Marcus. Se ele me ama como ele disse uma vez, então certamente ele não vai ficar parado lá e deixar isso acontecer? Mas ele esta, eu nem sei se ele se importa.

Eu poderia ter tido mensagens de texto intermináveis dele, ele poderia ter me mostrado que ele me ama, mas não é suficiente para superar o medo que ele sente de seu pai. Eu deveria saber que isso aconteceria, eu vi isso sem parar quando se trata de seu trabalho. Eu devo apenas ser outra coisa que vem abaixo de seu terror. Bem, se ele vai ser assim, não temos esperança alguma, não é mesmo? Tudo o que ele disse sobre contar a todos sobre nós era besteira. Ele nunca teria encontrado coragem para fazê-lo.

Eu separo meus lábios e bufo alto. Bem, se Alex não vai ser o único a fazer isso certo, então eu vou ter que fazer isso. Agora, me sinto tão entorpecida e sem esperança que acho que posso fazer qualquer coisa. Eu não estou preocupado comigo, ou Marcus, ou qualquer outra pessoa. Eu só quero fazer o que é certo para Benji e Liza.

—Ok— eu finalmente anuncio em voz baixa, me encolhendo enquanto falo. —Eu vou fazer isso. Eu vou casar com o Marcus.



Não olho para ninguém enquanto falo, simplesmente olho para o menino nos meus braços. Ele já não tem a mãe, não merece perder o pai também. Isso pode não acontecer, algo pode nos impedir de realmente passar pelo casamento. Enquanto respondo, sei com certeza que isso é algo que devo fazer para manter Benji em minha vida.

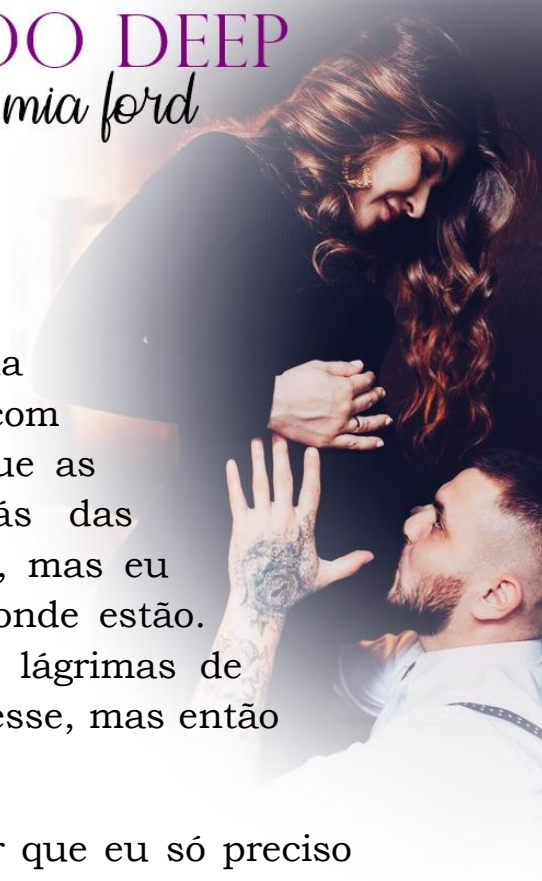
—Você... você vai?— Mãe jorra. —Tem certeza de que isso não é algo que você quer pensar? Pode ser melhor para você dedicar algum tempo para realmente pensar sobre isso. Você não quer cometer um erro.

—Nós também não nos importamos— a mãe de Marcus fala. —Não queremos que você faça nada para se arrepender. Nós todos sabemos que estamos pedindo muito de você. Isso não é algo para pressioná-la.

Eu fecho meus olhos enquanto uma horrível sensação de pânico me domina. Suas palavras estão fazendo tudo isso pior, eu mal posso ficar sentada aqui e ouvir isso, está me deixando louca. Meu pulso já está acelerado à velocidade da luz e sinto-me quente e fria de uma só vez. Se eu não fizer isso agora, vou perder todas as razões pelas quais não deveria. Só porque isso não é algo que eu quero, não significa que eu não deveria fazer. Muitas pessoas fazem coisas que não querem, isso é apenas uma parte da vida. Nós temos que nos unir.

—Eu não preciso de tempo para pensar sobre isso— eu respondo em quase um sussurro. —Eu sei o que quero fazer e é isso. Você está certo, isso é o que é melhor para Benji e é tudo que me interessa. Isso é por ele.

Eu ouço um huff alto seguido por passos batendo. Então uma porta se abre e fecha novamente. Não me atrevo a abrir os olhos



para ver quem é, porque tenho certeza de que já sei. Tem que ser Alex, não é? Ele provavelmente odeia tudo isso, mas ele não disse nada, ele não me ajudou. O que eu deveria dizer? Eu sinceramente não acho que fiquei com muita escolha. No entanto, isso não impede que as lágrimas ardentes fervam e borbulhem atrás das pálpebras. Elas querem desesperadamente cair, mas eu estou tentando o meu melhor para mantê-las onde estão. Eu certamente esperava chorar nada além de lágrimas de felicidade quando alguém finalmente me propusesse, mas então eu nunca esperei me casar assim.

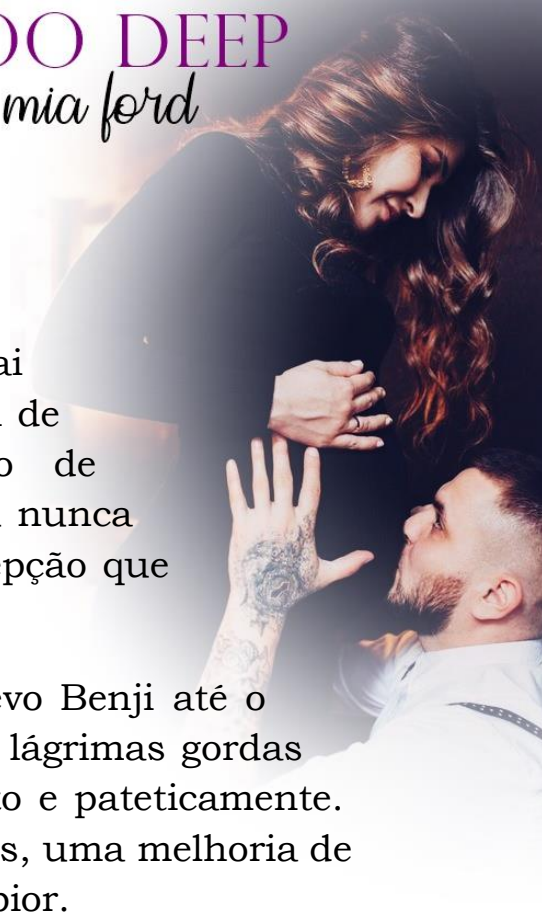
Mamãe esfrega meu braço, parecendo sentir que eu só preciso do conforto dela agora. Uma coisa boa veio disso e esse é o fato de que a discussão finalmente parou. Todo mundo fica em silêncio.

—Ok— o pai de Marcus finalmente falou, soando muito mais suave agora enquanto falava. —Bem, estou feliz que isso esteja resolvido. Acho que todos nós precisamos que isso aconteça para tornar as coisas muito mais fáceis no futuro. Eu sei que não é o que esperávamos, mas é o que temos que fazer. Todos nós precisamos fazer sacrifícios.

—Podemos ir agora?— Eu abro meus olhos e fico em pé. Eu mal posso ficar de pé nessas quatro paredes novamente. —Quero dizer, todos nós terminamos aqui, certo? As coisas foram decididas, podemos ir?

Ninguém diz nada, então eu me movo em direção à porta da frente, odiando o peso no meu coração.

Espero que esteja tudo bem, digo em minha mente como se Liza pudesse me ouvir. Está confuso, eu sei, mas não sei mais o que fazer. Marcus sempre vai amar você, e eu sempre amarei... outra pessoa.



Deus, eu gostaria de ter contado a Liza quando ela estava viva. Eu deveria ter confiado nela para dizer que eu e Alex tínhamos alguma coisa acontecendo. Agora ela nunca vai saber e eu não tenho ninguém para culpar além de mim mesma. Eu estava com muito medo de compartilhar, com medo do que ela pensava. Eu nunca considerei que a vida era tão curta... uma percepção que está me batendo muito duro agora.

Com um soluço profundo, abro a porta e levo Benji até o carro. Enquanto eu o coloco em sua cadeirinha, lágrimas gordas escorrem pelas minhas bochechas. Eu choro alto e pateticamente. O que deveria ser um novo começo para todos nós, uma melhoria de vida que torna tudo melhor, mudou tudo para o pior.

—Vai ficar tudo bem— eu tranquilizo Benji, mas na verdade eu estou mais falando comigo mesmo. —Eu prometo a você, Benji, vai ficar bem. Eu estou fazendo tudo que posso para fazer o melhor para você. Eu espero que você saiba disso, e é tudo porque eu amo você.



20

Alex

A música bate forte no bar, fazendo meu cérebro doer. Eu odeio este lugar, está me fazendo sentir doente, mas eu preciso do barulho, eu quero que o volume bloqueie meus pensamentos porque meu cérebro não está me causando nada além de agonia. Meus pensamentos doem, meu corpo está tremendo, eu preciso de uma merda de bebida para me acalmar.

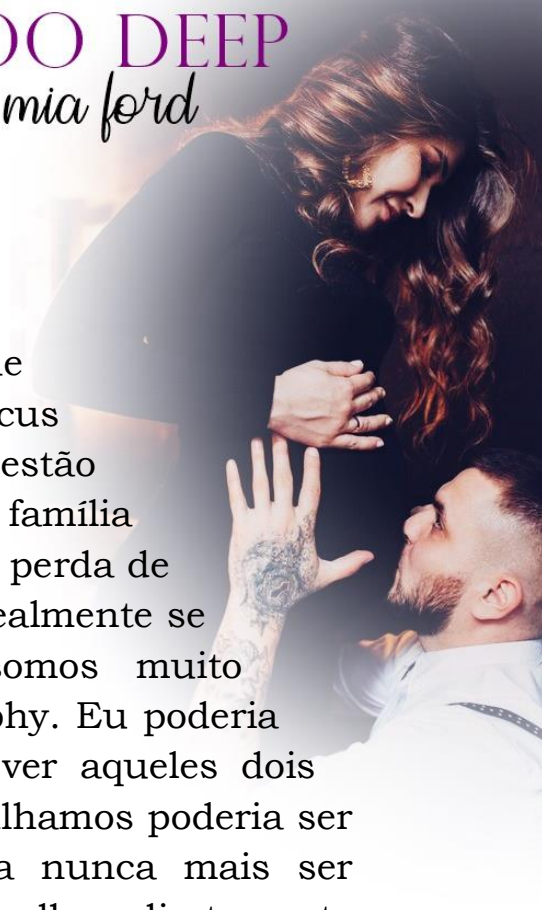
—Algo forte— eu grito no barman. —Eu não dou a mínima para o que, apenas que seja forte.

Ela disse que sim, meu cérebro grita comigo, não me permitindo desligá-lo. Ela disse sim.

Eu sei que meu pai é um homem manipulador e sei que Sephy quer fazer o que é melhor para Benji, mas não posso acreditar que ela tenha concordado em se casar com Marcus. Ela vai ser a esposa dele. Isso é fodido. Não será apenas para mostrar, não pode ser. Isso é tão Dickensiano. Isso é muito maluco para as palavras. Ela esteve comigo, pensei que estávamos apaixonados e agora ela vai se casar com meu irmão.

—Aqui estamos.— O barman escorregou um copo para mim. —Um uísque da prateleira de cima.

Eu tomo um gole enquanto arremesso uma nota casualmente para ele. Quem diabos se importa com dinheiro de qualquer maneira. —Me traga outro, talvez até traga a garrafa. Vai ser uma noite longa.



Eu me viro para olhar ao redor do clube sujo, tomando nota de todas as pessoas aqui. Eu não sei o que estou fazendo, exceto tentar não me preocupar com todas as pessoas que deixei para trás. Quero dizer, e se Sephy e Marcus passarem algum tempo juntos agora? E se eles estão falando sobre Benji e seu próximo casamento e a família que eles vão ter juntos? E se eles estão ligando a perda de Liza? E se tudo isso realmente der certo e eles realmente se apaixonarem? Eu sei que eu e Marcus somos muito diferentes, mas isso pode não importar para Sephy. Eu poderia ter que sentar em cada reunião de família e ver aqueles dois bajular um ao outro. O que eu e Sephy compartilhamos poderia ser empurrado para o fundo de sua mente, para nunca mais ser mencionado novamente. Ela pode nunca mais olhar diretamente para mim.

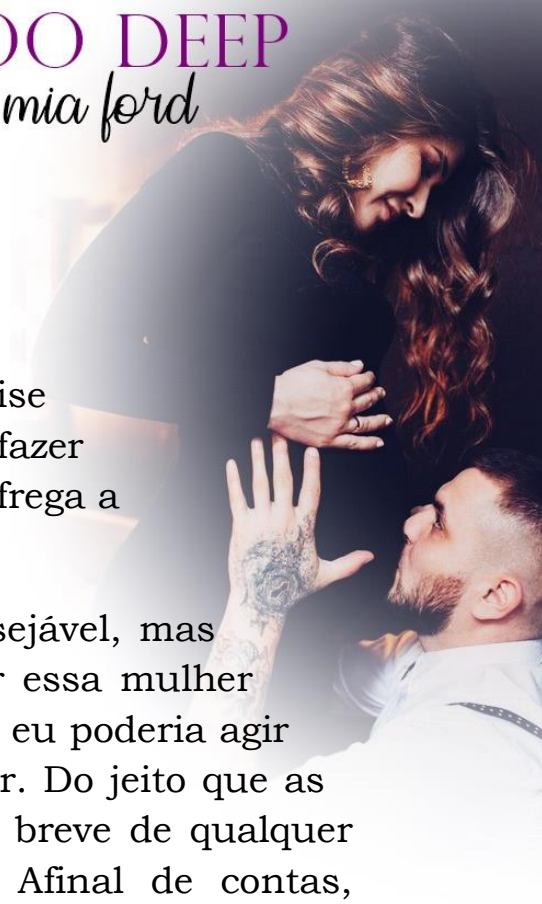
Não, eu não posso fazer isso. Eu sinto que posso correr se eu não fizer algo para me distrair. Eu não posso desmoronar. Se eu fugir dessa vez, talvez eu nunca mais volte. Isso é tentador, mas acho que não posso.

—Ei, bonito, o que te deixa tão triste?— Eu me viro para ver uma mulher de cabelos loiros sorrindo com expectativa para mim. Eu acho que ela é um pouco mais velha que eu, mas ela ainda tem alguma beleza.

—Eu não estou triste— murmuro de volta infantilmente, desviando os olhos. —Estou bem. Apenas chateado isso é tudo.

—Por quê?— Ela se aproxima de mim, esfregando o quadril contra mim. —O que aconteceu?

Eu quero abrir e derramar meu coração para ela, mas não posso. Por mais que pareça bom derramar o feijão para uma total estranha, eu também não quero desmoronar no meio desse bar. Eu



temo que eu possa chorar. Em vez disso, sacudo a cabeça e bebo um pouco mais do saboroso uísque. —Você não entenderia.

—Ok, bem, tudo bem. Talvez eu não precise entender. Talvez, em vez de entender, eu possa fazer você se sentir bem.— Ela agarra minha coxa e esfrega a mão um pouco alto demais.

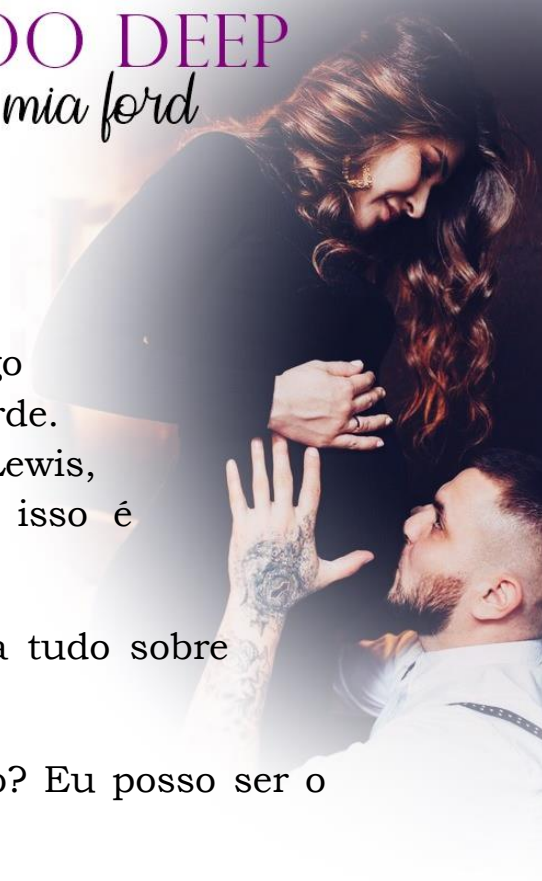
De certo modo, o aperto dela é muito indesejável, mas em outros é muito bem-vindo. Eu poderia levar essa mulher para algum lugar e transar com ela sem sentido, eu poderia agir como o velho eu por um momento para esquecer. Do jeito que as coisas estão indo, é assim que eu vou ficar em breve de qualquer maneira, então por que não começar agora? Afinal de contas, Marcus vai pegar Sephy - e embora ela não seja o amor de sua vida, ela é fodidamente incrível - e Sephy vai pegar Marcus e Benji. Mesmo se eles não querem isso agora, eu vou ser o único que acaba solteiro, triste e muito sozinho. Eu serei o único com nada. Nem mesmo o trabalho que eu mais odeio.

—Foda-se— eu me viro e digo para ela. —Por que diabos não? Vamos nos perder como merda e nos divertir um pouco. Eu chamo o barman. —Me pegue outro copo, por favor. Você está bem com uísque, certo?

—Sim, eu estou bem com o que você quiser, lindo.— Ela esfrega o dedo no meu rosto, tocando meu ouvido no caminho para baixo. —Contanto que eu fique um pouco mais com você. Qual o seu nome?

—Lewis—, eu digo sem pensar. É melhor eu ser outra pessoa esta noite. —Sim, Lewis.

—Oh certo, bem, eu sou Meghan, então sim... é bom conhecer você.



Eu não me importo com o nome dela, ou qualquer um dos detalhes sobre ela, mas eu sorrio de qualquer maneira. Eu não quero que ela pense que eu sou um idiota, isso é algo que ela terá que descobrir sobre mim mais tarde. Pelo menos ela vai pensar que meu nome é Lewis, então não voltará para me assombrar. Deus, isso é exatamente o que eu preciso.

—Então, Lewis, por que você não me conta tudo sobre você? O que você faz com o seu tempo?

—Eu sou um escritor.— Por que diabos não? Eu posso ser o que eu quiser. —E você?

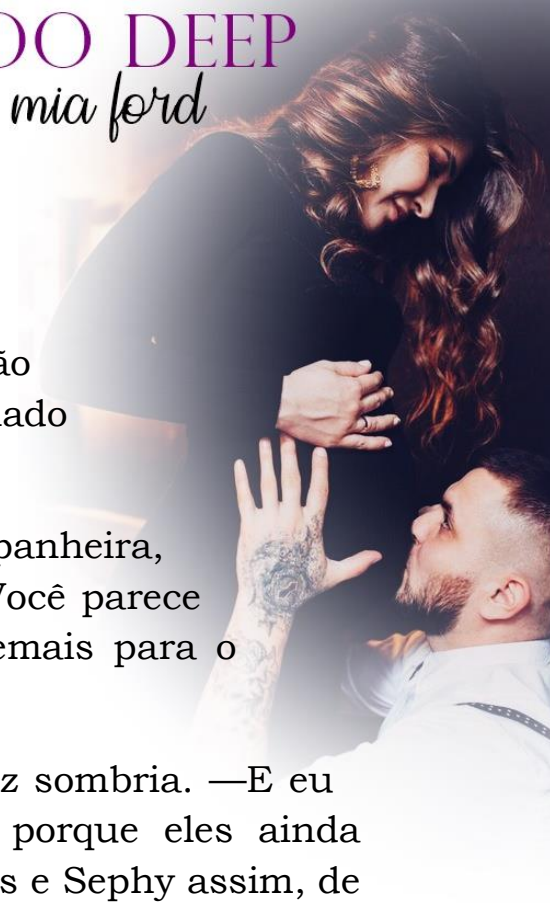
—Oh, eu sou uma modelo.— Ela acena com a mão com desdém, o que me faz que ela está mentindo também. —Mas eu não tenho nenhum emprego há algum tempo. Você sabe como é na indústria criativa.

Nós bebemos mais algumas bebidas, e eu pretendo ouvir sua pequena conversa chata. Pelo menos o som monótono de sua voz é melhor do que ouvir meu cérebro. Inventar mentiras para mim é meio divertido também. No final, gosto muito mais do Lewis do que de mim mesmo.

—Você acha que devemos sair daqui?— ela finalmente me pergunta. —Eu gostaria muito.

—Foda-se— repito meu lema da noite antes de tomar mais um gole gigante. Um para a estrada, porque não. Eu poderia muito bem fazer disso uma noite para esquecer. —Por que não? Vamos lá. Vamos dar o fora daqui!

Ela pega minha mão e me guia em direção à porta, o que me faz perceber como estou bêbado. Sentado no bar era uma coisa, mas agora mal posso ficar de pé e meus olhos estão confusos. Não é uma



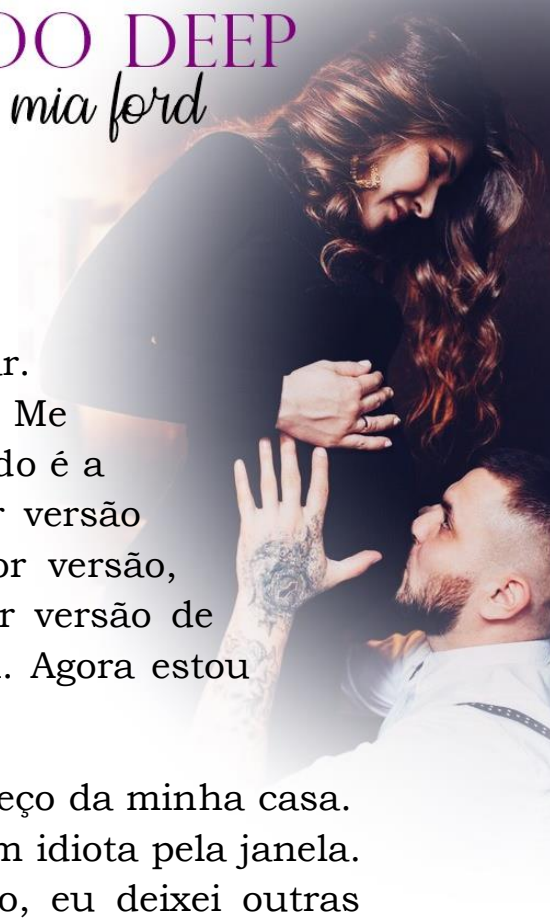
sensação agradável em tudo. Eu acho que eu poderia ter ido longe demais. Eu pisco algumas vezes e realmente me concentro em ficar em pé, mas não funciona bem. Eu não consigo parar de cambalear e balançar de um lado para o outro.

—Você está bem aí, garotão?— minha companheira, cujo nome nem me lembro agora, pergunta. —Você parece ter gostado muito daquele uísque. Era forte demais para o meu gosto.

—Eu me sinto mal— eu declaro em uma voz sombria. —E eu quero ir para casa vomitar, mas não posso, porque eles ainda podem estar lá.— Eu não posso enfrentar Marcus e Sephy assim, de jeito nenhum no inferno. —Eu odeio os dois.

—Certo, eu vejo... erm, isso soa um pouco como uma situação com ex complicada que não é algo que eu estou ansiosa para entrar no meio se eu for honesta com você. Eu já estive lá antes e sempre acaba mal.— Ela se afasta de mim e me dá um olhar incrédulo. —Eu sei que você pode não querer enfrentar quem quer que seja que esteja preocupado, mas fugir também não ajuda. Ok, Lewis.

—Quem diabos é Lewis?— Eu exijo balançando meu braço, talvez um pouco vigorosamente acima da minha cabeça. A ação quase me faz voar de costas para o chão. —E passei toda a minha vida fugindo e acredit, funcionou bem até agora. A única vez que a minha vida foi para a merda é quando eu fiquei em um lugar. Você sabe o que.— Eu agarro seus ombros e dou-lhe um olhar de olhos arregalados. Quero que ela saiba que ela me inspirou a criar o melhor e mais óbvio plano de todos os tempos. —Eu vou embora. Estou indo para casa agora e vou reservar passagens de avião novamente. Vou deixar essa bagunça para trás e depois nunca mais vou voltar. Eu não me encaixo na vida decadente.



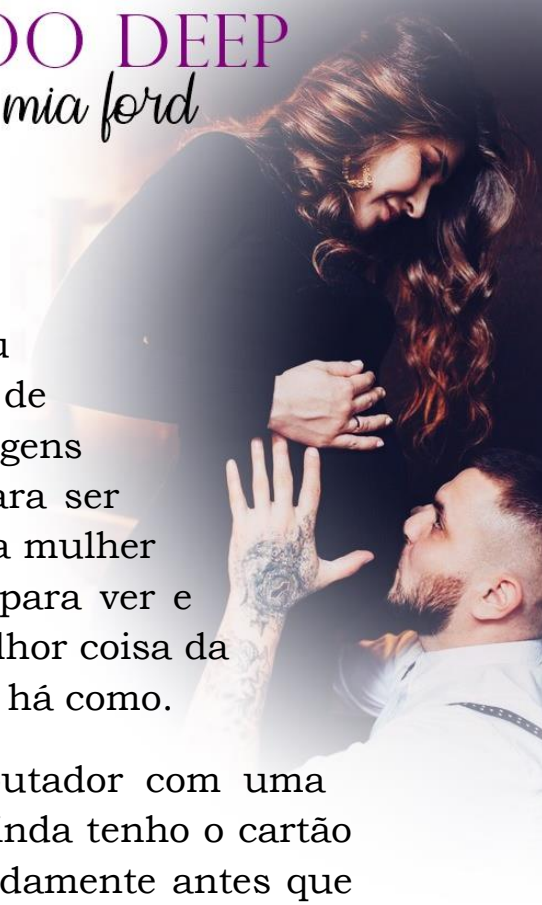
—Isso não é realmente o que eu queria...— ela tenta, mas é tarde demais para ela tentar me dar algum sentido agora. Eu não quero ouvir isso, eu tenho muito o que esperar. Deixar é o que eu sei e há uma razão para isso. Me serve. O Alex que eu era quando viaja pelo mundo é a melhor versão de mim. Bem... segunda melhor versão de mim, mas eu não posso mais ser a melhor versão, então eu poderia desistir dessa idéia. A melhor versão de mim morreu no momento em que ela disse sim. Agora estou livre.

Eu pulo no táxi mais próximo e dou o endereço da minha casa. Enquanto percorremos a estrada, sorrio como um idiota pela janela. Eu perdi o controle da situação por um tempo, eu deixei outras pessoas terem o poder da minha vida, mas não mais. Agora, estou pegando de volta e nunca mais vou soltá-la novamente.

Liberdade, ser solteiro, ter flertes e ver o mundo... é quem eu sou agora.

Pago ao taxista, provavelmente muito dinheiro, e cambaleio até a casa. Eu tento ficar quieto porque não quero encontrar alguém que possa ou não me colocar fora do meu plano, mas felizmente o lugar todo está vazio. É escuro também, o que sugere que todos devem estar dormindo. Quando olho para o relógio e vejo a hora muito atrasada, suponho que isso faz muito sentido. Eu sei que estou sendo burro e não será o caso, mas não consigo parar de imaginar Sephy enrolada nos braços de Marcus descansando. Benji está ao lado deles e eles se parecem com a linda família que eu gostaria que pudesse ser minha.

Pare com isso, aviso-me com raiva quando uma lágrima ardente e quente ferve-se atrás da tampa do olho. Isso é estúpido, é por isso que eu preciso fugir. Pode acontecer se for preciso, mas não consigo



ver. De jeito nenhum eu posso testemunhar o que eu penso... não, o que eu sei, vai cair.

Há uma coisa que sei ao certo é que não vou estar presente no casamento número dois de Marcus. Eu não vou interromper minhas viagens para ficar ao lado do meu irmão mais velho, para ser seu padrinho de novo enquanto ele se casa com a mulher que eu amo. Eu sei que ele está triste demais para ver e agora ele não entende, mas ele está tirando a melhor coisa da minha vida. Eu não posso testemunhar isso, não há como.

Eu vou para o meu quarto e ligo o computador com uma determinação me inundando. Por enquanto eu ainda tenho o cartão de crédito do meu pai, então preciso usá-lo rapidamente antes que ele perceba o que está acontecendo. Eu bato na lateral e carrego o site de uma das minhas companhias aéreas favoritas. Agora, onde eu não estive ainda? Onde não parece real e vai me permitir beber todos os meus problemas? Eu examino meus olhos sobre todos os vôos disponíveis até que um deles pula para fora, quase brilhando em luzes de néon.

Sim! Las Vegas, isso é absolutamente perfeito para o que eu quero. Por que diabos não?

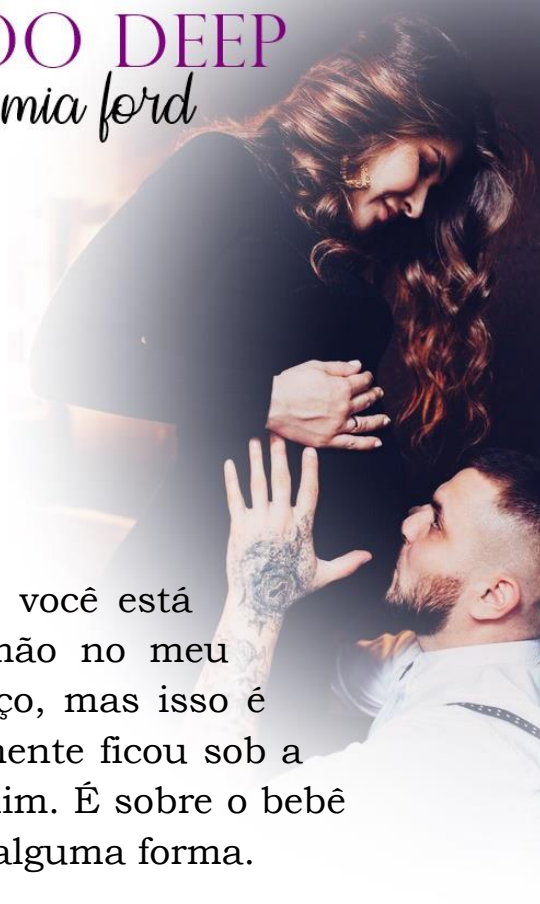
Eu reservo rapidamente, ficando cada vez mais excitado com a ideia. Isso é exatamente o que eu preciso, uma atmosfera completamente nova para absorver, em algum lugar onde ninguém pensaria em procurar por mim. Por que não pensei nisso antes?

Enquanto a reserva passa, a embriaguez gira em volta do meu estômago e ela se agita de excitação para um pouco de enjôo, mas mesmo quando eu corro para o banheiro para vomitar eu não tomo isso como um sinal ruim porque eu só sei que Las Vegas será a viagem de um tempo de vida, o lugar onde eu encontro um outro eu novinho em folha.

IN TOO DEEP

mia ford





21

Persephone

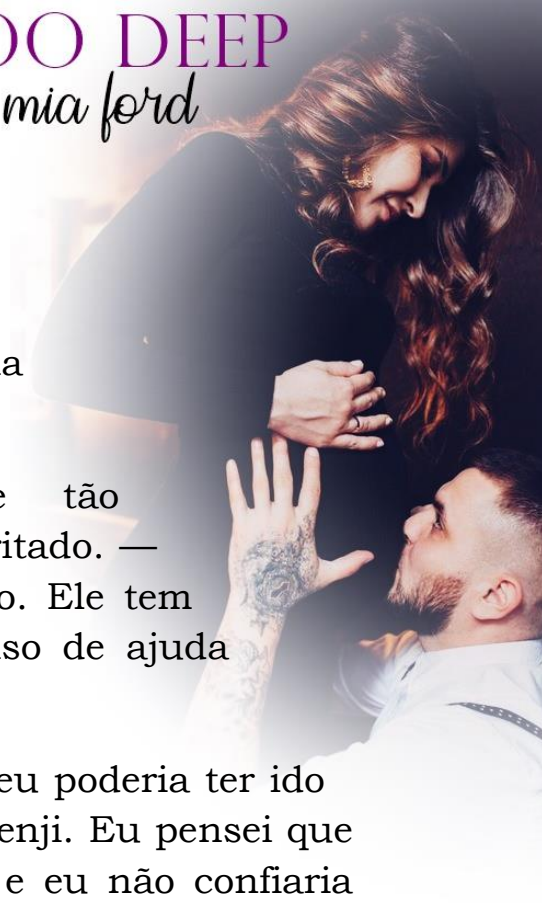
—Eu sei que não é fácil, mas eu acho que você está fazendo a coisa certa.— Mamãe descansa a mão no meu ombro. —Eu sei que eu estava contra no começo, mas isso é por causa do jeito que ele se entregou. Ele realmente ficou sob a minha pele... mas é claro que isso não é sobre mim. É sobre o bebê Benji e acho que ele precisa conhecer seu pai de alguma forma.

Eu suspiro profundamente e abro minha cabeça. Eu sei que eu sou a única que concordou com este pesadelo matrimonial, mas agora eu não tenho tanta certeza. Eu dormi com isso e agora acho que é um plano horrível que eu preciso escapar.

—Mas ele é tão controlador, é por isso que eu não gosto da ideia. O pai de Marcus tem esse jeito de fazer as coisas acontecerem.— Eu jogo minhas mãos acima da minha cabeça em frustração. —Eu não quero que ele consiga o que ele quer.

Eu também não quero ser a esposa do Marcus, isso não está certo. Mesmo que seja apenas um pedaço de papel por enquanto, é estranho. Especialmente desde que meu coração pertence a outra pessoa.

—Você realmente acha que Liza iria querer isso?— Eu imploro, precisando de alguém do meu lado. —Você não acha que ela ficaria louca por eu casar com o marido dela? Ela o amava muito. É muito estranho, não é?



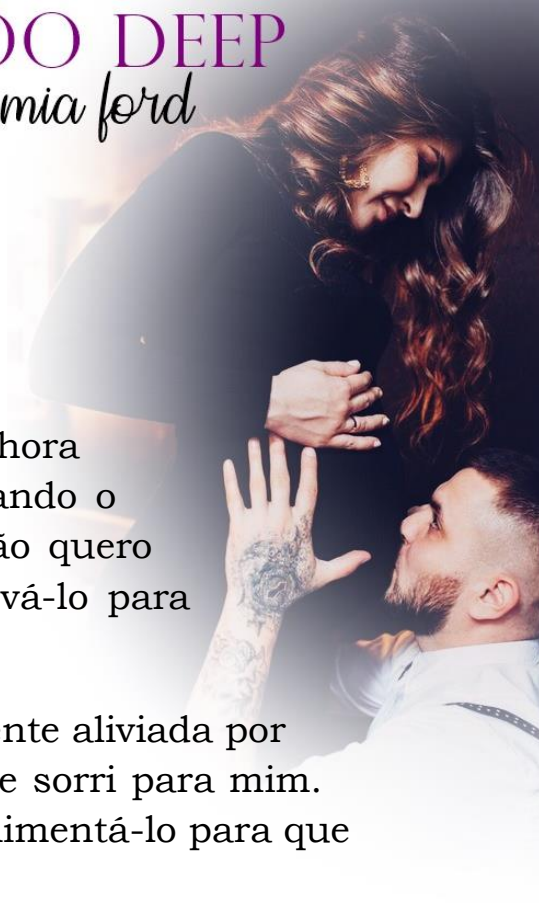
Mamãe franze os lábios, pensativa, e aperta o queixo. —Você sabe o que? Sua irmã te amava tanto. Ela provavelmente não iria querer ver o marido com mais ninguém. Ela ficaria feliz.

—Por que você mudou sua mente tão dramaticamente?— Eu exijo, agora um pouco irritado. — Parece estranho que sua opinião tenha mudado. Ele tem algo em você? Eu não entendo, mãe. Eu preciso de ajuda aqui.

Sua expressão escurece e eu posso ver que eu poderia ter ido longe demais. —Sephy, só estou pensando em Benji. Eu pensei que você também estivesse. Ele precisa de um lar, e eu não confiaria nele indo para Marcus sozinho. Ele pode ser o pai do menino, mas ele não tem a capacidade de cuidar dele sozinho. Você sim. Você vem fazendo isso desde o primeiro dia. Você precisa ficar por aqui, e eu acho que você sabe tão bem quanto eu que, se não fizermos isso, acabaremos perdendo Benji para sempre. Você não quer isso, eu sei.

Culpa torce dolorosamente no meu intestino. Claro que não quero isso. Com um suspiro, pego meu celular para ver se recebi alguma comunicação de Alex. Eu sei que fui a única a ignorá-lo por todo esse tempo, mas isso não o impediu. Desde aquela reunião na noite passada quando ele saiu, eu não ouvi uma palavra e isso me destrói. Acho que não estou nem perto de deixá-lo ir, mesmo que seja a coisa certa a fazer. Sabendo que ele esteve lá para mim, apesar de tudo ter me ancorando. Agora eu não tenho nada. Eu estou completamente sozinha e não tenho mais a minha mãe do meu lado.

Eu acho que só resta uma opção. Eu posso não gostar da ideia, mas não tenho escolha. Há apenas uma outra pessoa que tem uma



palavra igual a mim, se não mais. Se eu puder fazê-lo ter bom senso, não precisarei me preocupar com nada disso. Marcus certamente não quer isso também? Ele não pode.

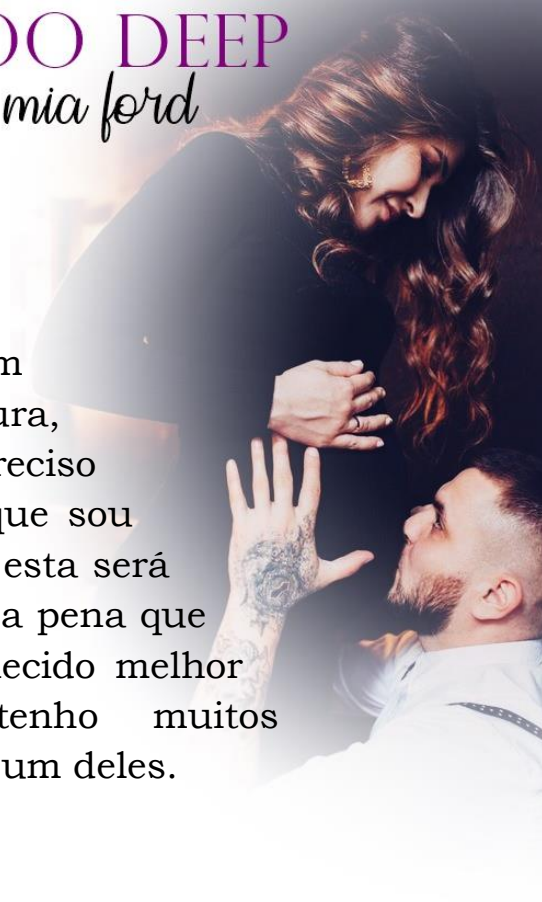
—Você está bem com Benji por uma hora enquanto eu tomo banho?— Eu pergunto, tentando o meu melhor para manter meu tom inocente. Não quero que ela adivinhe o que estou fazendo. —Vou levá-lo para passear depois.

O ombro da mamãe cai e ela parece visivelmente aliviada por eu estar deixando passar. Ela balança a cabeça e sorri para mim. —Claro, querida. Eu e Benji estamos bem. Vou alimentá-lo para que você não tenha que se preocupar.

Quando deixo minha mãe onde ela está e eu vou em direção ao banheiro, meus dentes rangem juntos em frustração. Eu sei que me joguei nessa bagunça, mas isso não significa que eu queira. Claro que a pessoa que eu realmente quero está completamente fora de alcance agora, eu não sei se ele vai me querer de volta. Espero ter a chance de falar com ele, explicar, mas, a julgar pelo modo como ele saiu furioso, acho que não. Ele nem parecia se importar se alguém perguntasse sobre ele - o que felizmente não aconteceu.

—Apenas acalme-se— murmuro tristemente para mim mesma. —Veja Marcus e endireite isso com ele.

Eu pretendo entrar e sair do chuveiro rapidamente, porque estou muito ansiosa para resolver isso, mas no momento em que a água corre sobre mim é tão celestial que eu estou acidentalmente lá por pelo menos vinte minutos. O calor, os jatos, me relaxam um pouquinho, deixando-me perceber o quão ferida eu me tornei. Tudo isso me deixou tão estressada, é ridículo. Não faz muito tempo, eu era a pessoa mais calma e mais feliz do mundo... agora estou uma bagunça. Eu tenho o peso do mundo nos meus ombros.



Finalmente eu me arrasto para longe do momento de pura felicidade e me puxo de volta para o mundo real. Eu me visto casualmente, mas com uma borda inteligente em jeans skinny pretos e uma camiseta cinza escura, com meu cabelo preso em um rabo de cavalo. Preciso de Marcus para ver que estou sob controle e que sou alguém para ser levada a sério. Estranhamente, esta será a primeira vez que teremos uma conversa. É uma pena que tenha que ser assim, eu gostaria de tê-lo conhecido melhor quando Liza ainda estava aqui. Eu tenho muitos arrependimentos circulando-me, e esse é apenas um deles.

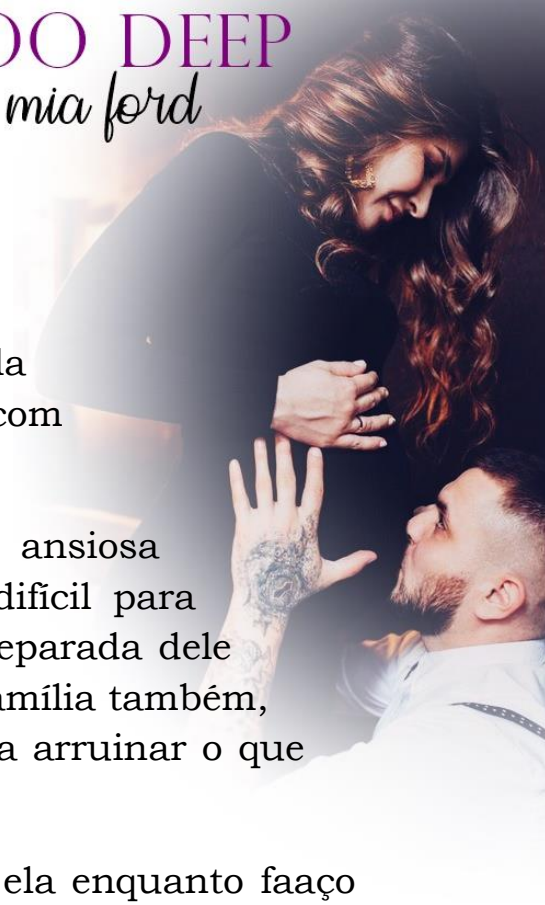
* * *

Eu fico nervosa do lado de fora da casa de Grint, pulando de um pé para o outro enquanto espero alguém atender a porta. Espero que tendo Benji comigo, os pais sejam mais gentis com minha aparição repentina. Eu já sei que provavelmente não serei bem-vinda por ninguém. Eu preciso suavizar o golpe.

Eu respiro fundo quando a porta se abre, revelando a mãe de Marcus lá. —Oh— Ela me dá um olhar confuso. —Persephone. Está tudo bem? O que você está fazendo aqui?

—Eu erm...— Oh Deus, de repente eu não me sinto preparada para essa conversa. —Depois da noite passada achei que seria uma boa ideia eu falar com o Marcus... sozinha, tudo bem? Eu trouxe Benji para o caso de alguém querer vê-lo.— Eu empurro o carrinho um pouco mais perto dela. —Se estiver tudo bem.

Ela agarra as mãos no peito, parecendo incrivelmente emotiva como eu. —Oh meu Deus, isso soa maravilhoso. Eu adoraria passar



algum tempo com Benji.— Ela consegue dizer seu nome sem vacilar, o que é impressionante para ela. Eu sei que ela não está interessada nisso, é completamente óbvio, mas ela está insistindo. —Eu adoraria ter algum tempo com ele enquanto você e Marcus conversam.

Eu o levo até a sala de estar, sentindo-me ansiosa quando o deixo sozinho com essa mulher. É difícil para mim abrir mão do controle quando não estou separada dele há muito tempo, mas preciso fazê-lo. Ela é sua família também, e eu realmente não acho que ela faria nada para arruinar o que poderia acontecer.

—Ok, eu não vou demorar— eu tranquilizo ela enquanto faaço meu caminho de volta. —Me chame se você precisar de alguma coisa.

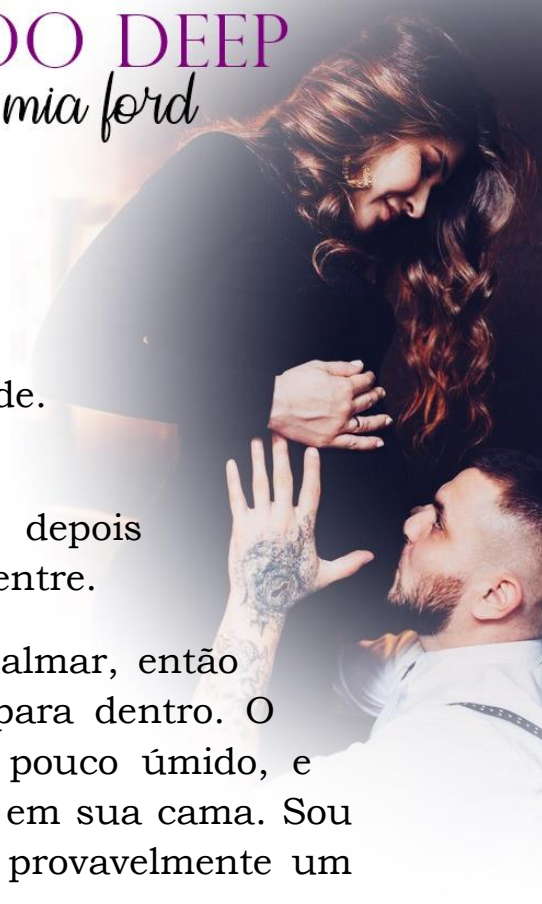
—Eu criei dois meninos, você sabe— ela responde sorrindo. —Acho que ficaremos bem.

É difícil lembrar que outras pessoas têm sido pais, realmente é. Mas vou ter que tentar porque não posso prender Benji só comigo. Ele tem o direito de conhecer o resto de sua família.

Eu corro pelo corredor, usando as instruções que tenho para o quarto de Marcus. Quanto mais perto eu chego, mais escura a atmosfera se torna. Eu posso sentir a nuvem negra de depressão antes mesmo de chegar lá, o que só aumenta a ansiedade no fundo do meu peito, apertando meus pulmões e apertando meu coração. Isso vai ser difícil o suficiente como é, sem complicações adicionais para à mistura.

Toc. Toc.

Eu forço meu punho trêmulo a bater instantaneamente antes que eu possa ficar tão amarrado em nós que eu não o faço de jeito



nenhum. Estou tão assustada que eu poderia fugir facilmente, mas há duas vidas na linha. Bem, tres.

—Olá?— Eu ligo quando ninguém responde. Eu sei que ele está lá. —Marcus, posso entrar?

Demora um pouco, mas alguns instantes depois recebo uma resposta silenciosa e mansa. —Sim, entre.

Eu respiro profundamente, tentando me acalmar, então eu torço a maçaneta da porta e me empurro para dentro. O quarto está uma bagunça. Está escuro e um pouco úmido, e Marcus está deitado sobre uma pilha de roupas em sua cama. Sou atingida pela sensação poderosa de que isso é provavelmente um erro. Eu tomei a avenida errada.

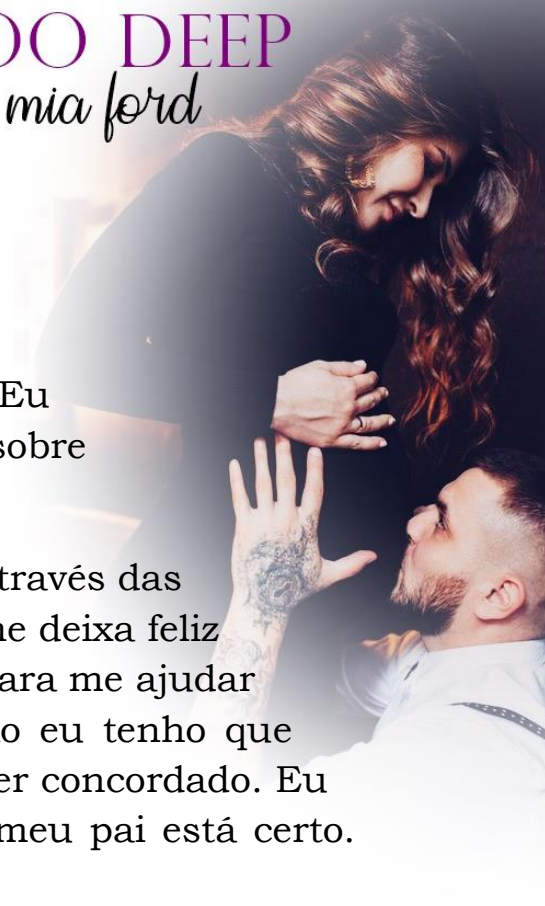
—Erm, Marcus.— Eu preciso tentar, estou aqui agora. —É legal se tivermos uma conversa?

Ele se empurra para a posição sentada e balança a cabeça. Não há lugar para eu me sentar, então fico no pequeno espaço que posso encontrar na borda de sua mesa e olho para ele intensamente. Eu paro por um momento, esperando para ver se há algo que ele gostaria de dizer para começar isto, mas ele permanece em silêncio.

—Ok, bem, eu queria falar com você sobre essa coisa de casamento. Nós não tivemos a chance de discutir isso, só eu e você. Acho que quero saber o que você pensa disso tudo.

—Eu não sei— ele responde sombriamente. —Eu não sei mais o que penso sobre qualquer coisa. Sem Liza, me sinto perdido. Minha âncora se foi e não tenho nada para me manter, sabe?

Woah. Eu não estava esperando essa barragem de honestamente. É certo que me surpreende um pouco. Parece que ele



realmente não teve ninguém para conversar desde que tudo isso aconteceu. Eu sou realmente a pessoa certa?

—Certo, sim, eu sei o que você quer dizer.— Eu tusso sem jeito. —Então o que você quer fazer sobre isso?

Ele levanta os olhos para olhar para mim e através das lágrimas eu posso ver o desespero. —Tudo que me deixa feliz é o fato de que vou ver Benji e que vou ter você para me ajudar a criá-lo. Só assim poderei ver meu filho. Então eu tenho que dizer obrigado por isso. Estou tão feliz por você ter concordado. Eu sei que o plano parece um pouco mental, mas meu pai está certo. Vai funcionar para todos nós.

Meu coração afunda em meus sapatos quando percebo que Marcus realmente quer fazer isso. Ou isso ou o pai o manipulou, e devo dizer que ele é muito melhor em convencer do que eu. Ele tem anos de experiência, enquanto eu simplesmente me concentrei em viver uma vida normal.

Urgh, eu sinto falta dos dias de trabalho com Jessica, quando a vida era simples. Eu me pergunto se algum dia poderei voltar a isso.

—Ok, sim. Então você está feliz em se casar? Entendo. Certo.

Eu não tenho mais nada a dizer, o que posso dizer? Estou presa, estou realmente presa. Marcus quer isso e todas as nossas famílias também. Este casamento está acontecendo... Eu realmente estou sozinha. Porra, isso é um maldito pesadelo.

—Ok, melhor eu ir, eu tenho que voltar...

Mas Marcus não está me ouvindo, ele está de volta ao seu buraco de depressão.



22

Alex

O que...? Eu olho para a visão na minha frente em puro choque. Eu posso estar de ressaca como o inferno, mas tenho certeza que isso é real. Mamãe está sentada com Benji como se fosse a coisa mais normal do mundo. Aquele bebezinho lindo está sentado em seu colo, olhando para ela como se ele pertencesse totalmente ali. Eu suponho que seja realmente doce.

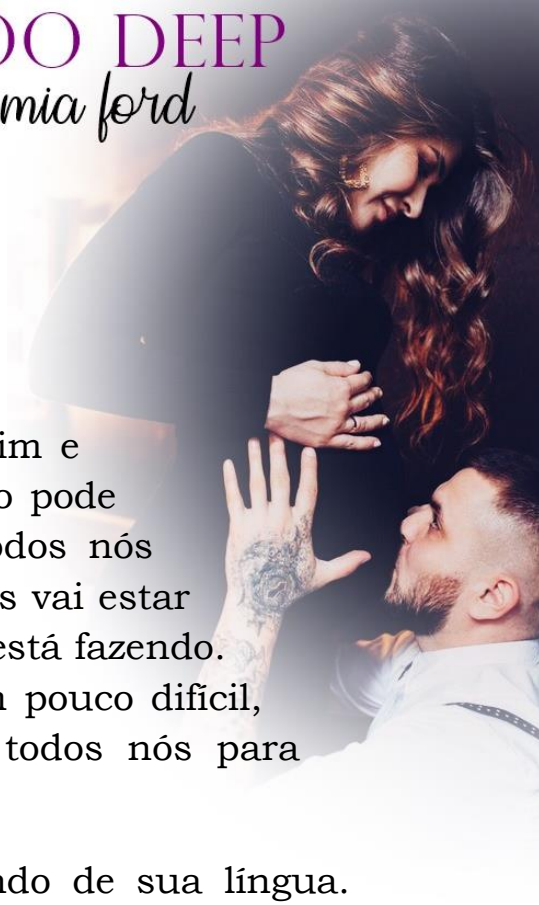
—Por que Benji esta aqui?— Eu coacho através da agonia na minha garganta. —O que está acontecendo?

—Sephy veio falar com Marcus, então estou observando-o por um tempo.— Mamãe não tira os olhos do neto enquanto responde a mim. —Ele não é adorável? Ela fez um ótimo trabalho com ele.

—Erm...— Eu olho meus olhos da esquerda para a direita com o meu coração na minha boca. Sephy está aqui, sob o mesmo teto que eu, e eu não sabia nada sobre isso. —Certo, eu vejo. Então Sephy está com Marcus agora?

—Sim. Eu acho que eles precisam de algum tempo para falar sobre o casamento. É uma situação complicada, então suponho que eles precisem embarcar.— Ela aconchega o nariz contra Benji, mostrando uma afeição real que eu nunca vi dela. —Mas vale a pena por esse garotinho, não é?

Eu engulo minhas emoções e passo para frente para me aproximar da mamãe. Eu acho que é a ressaca que me faz dizer coisas que eu normalmente não faria. —É necessário?— Eu



pergunto em um tom ligeiramente implorando. —Eles têm que se casar? Não há outra maneira de fazer isso funcionar? Um jeito mais fácil?

Mamãe levanta os olhos para olhar para mim e franze as sobrancelhas. —Eu não vejo como isso pode funcionar de uma maneira que garanta que todos nós possamos ver Benji. É realmente perfeito, Marcus vai estar na vida de seu filho com alguém que sabe o que está fazendo. Acho que estamos todos esperando que seja um pouco difícil, mas juntos vamos resolver isso. Vai precisar todos nós para resolver isso, ok? Isso inclui você.

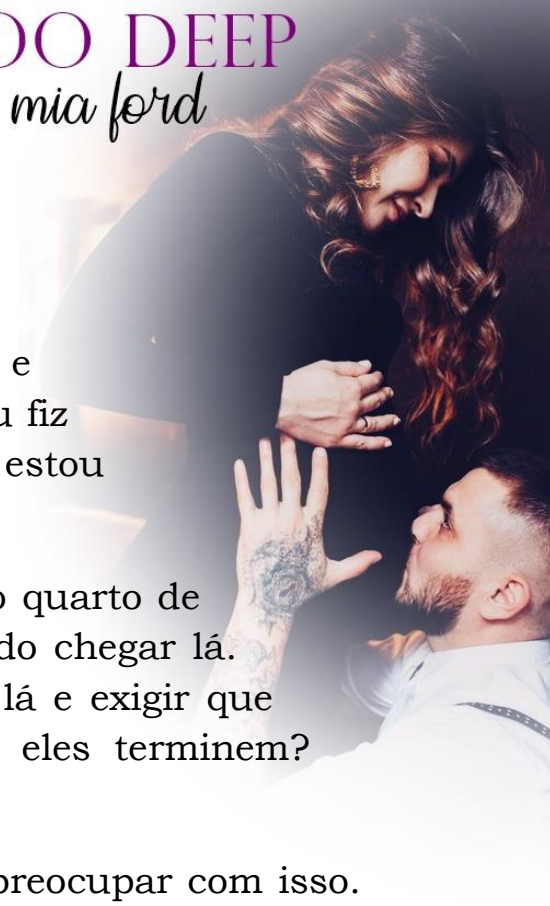
Isso é um aviso, eu posso ouvi-lo escorrendo de sua língua. Mamãe não está me deixando outra opção a não ser concordar... só que eu realmente não quero. Eu quero encontrar Sephy onde quer que ela esteja e conversar com ela. Acho que se finalmente tivermos uma conversa cara a cara, talvez possamos resolver isso.

—Certo, mamãe, seja o que for. Vou voltar para a cama um pouco mais. Eu tive uma longa noite.

—Você não quer ver seu sobrinho por um tempo? Olhe para ele, ele está olhando para você.

É certo que puxa as cordas do meu coração. Eu quero passar algum tempo com Benji, ele é um bebê super fofo que está disputando minha atenção, mas infelizmente eu tenho algo que preciso fazer primeiro. Eu nunca vou poder relaxar com Benji enquanto tudo isso está acontecendo. Meu coração está em todo lugar.

—Eu vou te ver daqui a pouco, prometo mamãe. Eu só preciso de um pouco de tempo, ok?



Eu deslizo para trás e corro da sala antes que ela possa colocar mais culpa em mim. Eu não preciso me sentir pior do que já estou. Com a ressaca girando no meu estômago e a coceira na parte de trás do meu cérebro que eu fiz algo um pouco selvagem na noite passada, eu já estou desarrumado o suficiente.

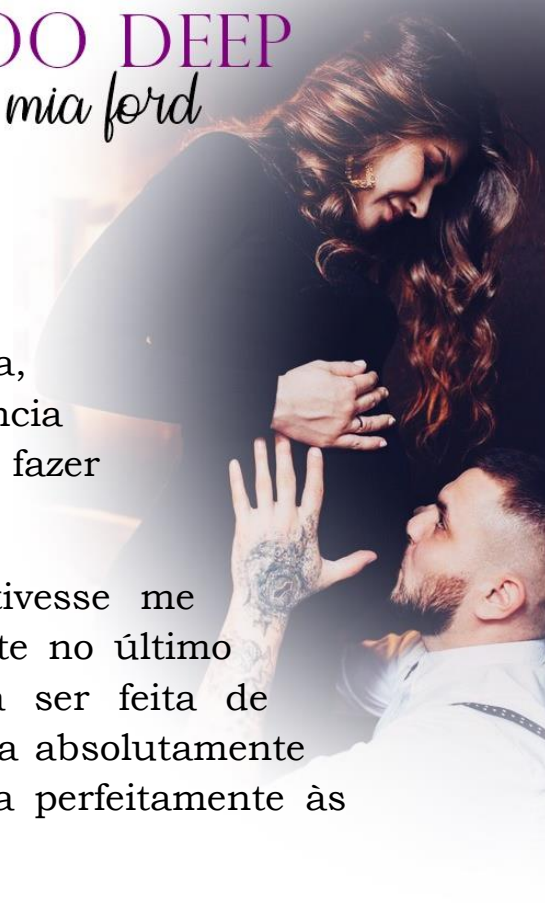
Eu ando em um ritmo rápido em direção ao quarto de Marcus, imaginando o que vou encontrar quando chegar lá. Eu nem sei o que pretendo fazer, vou explodir lá e exigir que eles parem de falar? Eu vou esperar até que eles terminem? Ainda não decidi o que é provavelmente idiota.

—Oh...— Felizmente eu não tenho que me preocupar com isso. Quando viro a esquina, encontro Sephy encostada na parede com a cabeça entre as mãos, como se estivesse completamente angustiada. —Sephy, você está bem?

Ela levanta a cabeça para olhar para mim, de repente, percebendo que estou aqui com ela. Ela enxuga uma lágrima e me lança um olhar desesperado. Eu entendo, é assim que me sinto quando falo com Marcus no momento. Ele está em um abismo de tristeza e nenhum de nós sabe como diabos podemos tirá-lo. Todos nós queremos, mas parece impossível. O que você pode fazer para alguém se recuperar de perder o amor de sua vida?

—Desculpe, Alex— ela calça de volta. —Eu só estou indo, eu só queria... você sabe...

Eu dou um passo à frente decididamente e agarro sua mão. Sem me permitir pensar muito nisso, eu a arrasto para o meu quarto para que possamos ter algum tempo para nós. Precisamos conversar, isso não pode continuar. Eu a puxo para o meu quarto e me viro para encará-la com olhos arregalados e carentes. Este tem sido um longo tempo chegando.



Eu corro meus olhos por seu corpo, perdendo cada centímetro dele. Não faz muito tempo que eu poderia tocar qualquer parte dela sempre que eu quisesse, que eu pudesse beijá-la, amá-la, tê-la. Agora há um abismo de distância entre nós. É angustiante experimentar. Eu quero fazer o que puder para eliminá-lo.

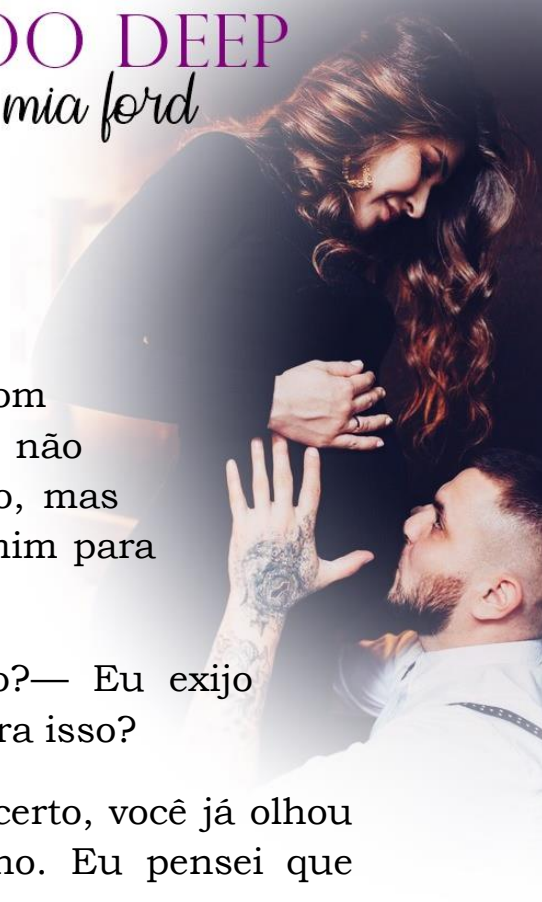
Eu chego para frente, quase como se tivesse me esquecido, mas minhas mãos caem rapidamente no último momento. Essa é uma conversa que precisa ser feita de maneira séria e amigável. Mesmo que ela pareça absolutamente irresistível em sua roupa simples que se apega perfeitamente às suas curvas.

Deus, eu queria que ela fosse minha, eu penso tristemente para mim mesmo. Eu gostaria que pudéssemos estar juntos. Eu queria que Liza ainda estivesse viva e nada disso tivesse acontecido. A vida costumava ser tão boa.

—Sephy, me desculpe. Eu sei que isso é idiota, mas eu realmente acho que precisamos conversar, não é? Nós temos evitado isso por muito tempo e eu acho que nós só precisamos tirar isso de lá... não é?

Ela faz uma pausa por um momento, antes de concordar com a cabeça. —Sim, você está certo. Nós precisamos. Estou aqui porque queria falar com o Marcus para tentar endireitar as coisas. Eu me sinto um pouco presa.

Meus espíritos se levantam e a ressaca flutua por um momento. Se Sephy está dizendo o que eu acho que ela pode estar dizendo, então ela não quer se casar com meu irmão depois de tudo. Eu suponho que isso é óbvio, mas é bom ouvi-la dizer. Talvez haja alguma maneira de fazermos isso funcionar, afinal.



—Então, você não quer se casar com ele? Você quer encontrar uma saída?— Eu preciso disso confirmado.

—Claro que não— ela sussurra de volta com raiva. —Eu acho que isso é óbvio, não é? Eu não acho que Marcus também quer se casar comigo, mas ele quer ver Benji. Infelizmente, ele precisa de mim para isso.

—Por que ele não pode fazer isso sozinho?— Eu exijo enquanto passo. —Por que ele precisa de você para isso?

—Porque ele não está no estado de espírito certo, você já olhou para ele. Ele não pode cuidar de Benji sozinho. Eu pensei que poderia haver algo que pudéssemos fazer sobre isso, mas parece que não.

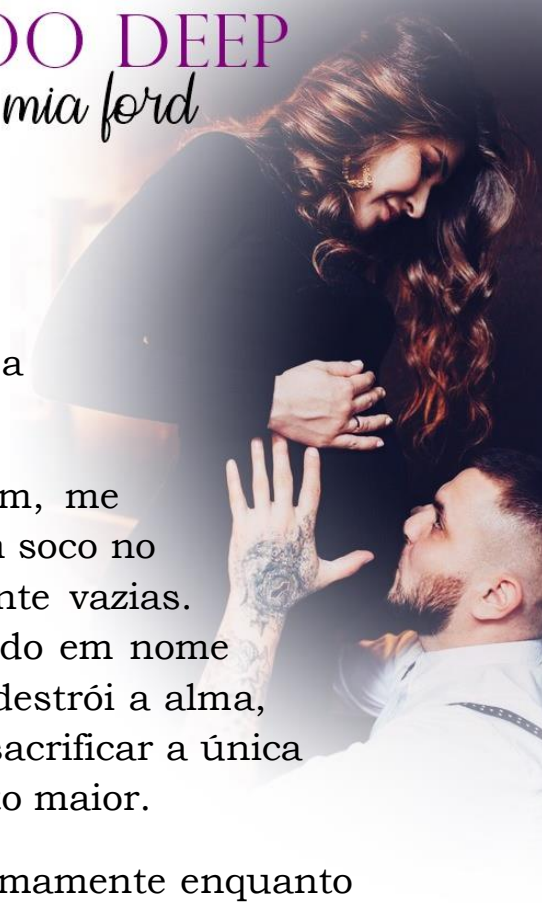
—Meus pais poderiam ajudar...— Eu forço meu cérebro para idéias. —Eu poderia ajudar, poderíamos fazer este trabalho.

Sephy descansa as mãos nos meus ombros para me fazer parar. Quando olho para seus olhos, sinto minhas entranhas derreterem. Isso é tudo que eu quero, ela é o que eu preciso. Por que eu não posso apenas tê-la? Isso é tão idiota.

—Realmente não parece haver outro jeito. Confie em mim, eu pensei muito. Eu acho que pelo menos por enquanto isso é o que eu preciso fazer. Minha vida não é mais minha, pertence a Benji.

Como posso argumentar contra issso? Claro que quero desesperadamente, mas não posso. Benji merece o melhor da vida, ele é da família e já perdeu a mãe. Eu não quero tirar mais dele.

—Eu não gosto disso— digo a ela gravemente, enquanto me agarrava a ela. —Eu não gosto de nada disso.



—Nem eu.— Sephy envolve seus braços em volta de mim e ela me abraça com força. — Eu não gosto disso, mas todos nós temos que fazer a nossa parte, não é? É lamentável que seja eu.

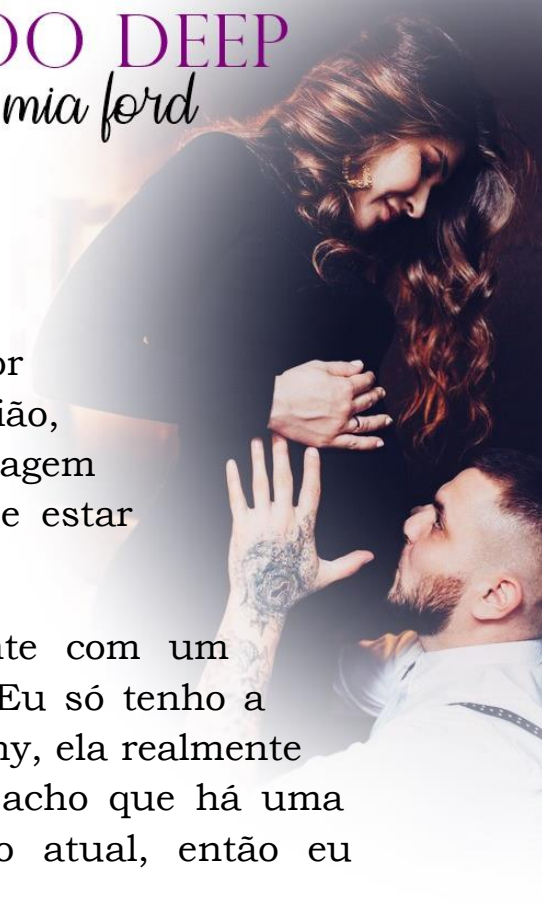
O fato de que este é o fim, realmente o fim, me atinge muito. Eu sinto como se tivesse levado um soco no estomago e que minhas entranhas são totalmente vazias. Este momento é Sephy se afastando de mim, tudo em nome da responsabilidade. É uma droga, é doloroso e destrói a alma, mas o que mais podemos fazer? Eu vou ter que sacrificar a única mulher que me apaixonei em prol de um propósito maior.

—Eu realmente tenho que ir— diz Sephy calmamente enquanto se afastava, deixando-me frio e muito sozinho. —Me deixa nervosa por estar tão longe de Benji por tanto tempo. Eu sinto falta dele como um louca já.

Eu quero dizer a Sephy que ela significa o mundo para mim, eu quero que ela saiba que o tempo que nós compartilhamos foi o melhor de toda a minha vida, e que eu nunca amarei alguém como eu a amo, mas as palavras ficam presas em minha garganta. De alguma forma eu não consigo que passem por meus lábios, por mais que eu tente. É minha última chance, nunca mais teremos uma oportunidade como essa, mas ainda assim não posso fazer isso. Alguma coisa está errada comigo.

Sephy desliza as mãos para fora da minha e ela caminha em direção à porta. Eu posso ver pesar em seus olhos, o que eu tenho certeza que é correspondido em minha própria expressão, mas ainda assim nenhum de nós diz nada.

E então... ela se foi. Ela me deixou e eu realmente estou sozinho. Eu não sei como pensei que seria, mas não era isso que esperava. Eu não acho que acabaria tão devastado.



Assim como eu acho que posso explodir em choros horríveis, uma lembrança treme no fundo da minha mente. A memória vem no momento certo. Eu estava no meu computador ontem à noite, reservando passagens de avião, precisando ficar bem longe. Eu tenho uma viagem reservada, eu posso escapar, eu não tenho que estar aqui para isso.

Eu entro no meu computador rapidamente com um nervosismo animado explodindo no meu peito. Eu só tenho a minha última esperança quando se trata de Sephy, ela realmente está presa nessa coisa de casamento. Eu não acho que há uma chance de voltarmos considerando a situação atual, então eu preciso sair.

—Las Vegas?— Eu murmuro para mim mesmo em confusão enquanto olho para os bilhetes reservados, —Sério?

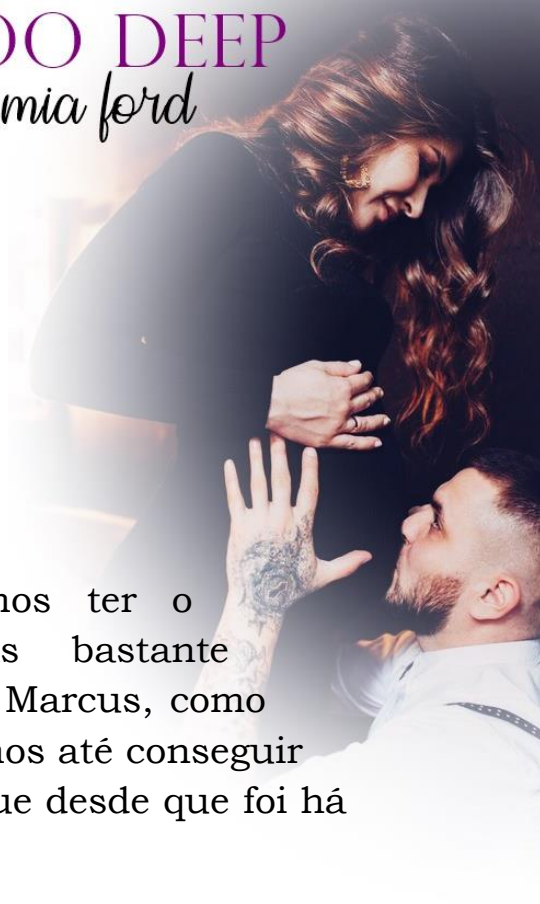
Eu não posso acreditar que eu reservei passagens para Vegas, que é o oposto do que eu normalmente faço, mas talvez seja isso que eu estava pensando. Talvez eu quisesse ir a algum lugar novo. Já estava reservado de qualquer modo e eu não acho que ouso usar o cartão de crédito do meu pai de novo estando sóbrio. Esta feito, posso muito bem continuar. Não viajo até o meio da semana, mas tudo bem. Eu posso sobreviver mais alguns dias com isso, certamente?

Eu pego uma mochila e coloco algumas coisas nela, me preparando para a minha jornada. Eu quero saber que estou indo, agora eu realmente preciso dessa luz no fim do túnel. Eu posso estar dizendo a mim mesmo que tudo vai ficar bem, mas não tenho certeza de que fique. Eu gostaria de ter confiança na minha força interior, mas não tenho. Não quando se trata de Sephy, ela me deixa



fraco e desesperado. Ela me deixa exposto e vulnerável, e isso tem que ser porque estou apaixonado por ela.

Eu a amo e não posso tê-la... o que é aquilo? Eu devo ter feito algo terrível em uma vida passada para ter essa punição jogada em mim.



23

Persephone

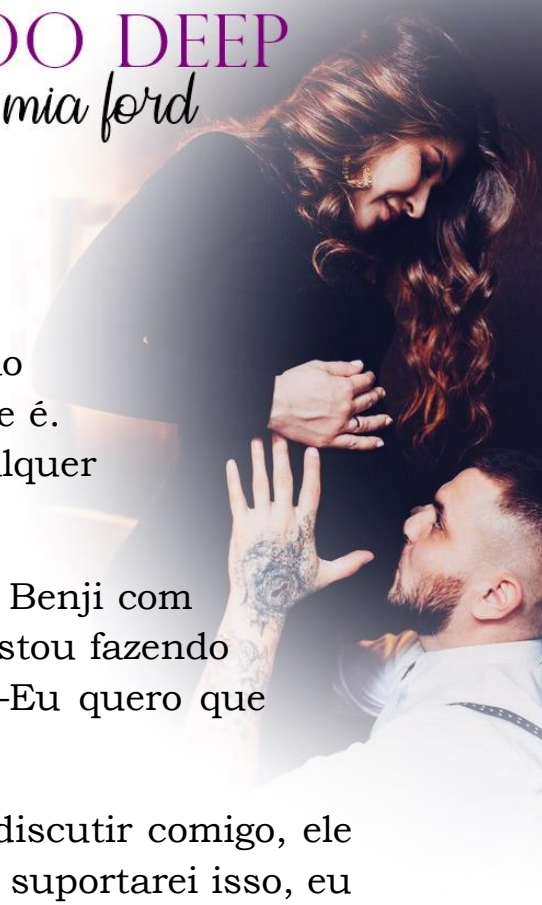
—Então, eu estou pensando que devemos ter o casamento na igreja... manter as coisas bastante semelhantes à da última vez— declara o pai de Marcus, como se isso não fosse a pior idéia do mundo. —Podemos até conseguir o mesmo fornecedor e fotógrafo. Tenho certeza que desde que foi há um ano, conseguirei um acordo...

Essa conversa me faz sentir mal, eles estão realmente discutindo tudo isso como se fosse um casamento, e não uma coisa de conveniência que é insano. Especialmente quando se trata dos detalhes que combinam com o casamento que Marcus teve com Liza. Não há nenhuma maneira no inferno que eu estou de acordo com isso. Eu já estou sendo arrastada e chutada - embora silenciosamente - eles não podem tornar isso pior para mim do que já é. Precisa ser algo rápido e fácil.

—Não, eu não acho que seja uma boa ideia— eu digo, precisando pelo menos dizer alguma coisa. —Eu não quero que seja grande coisa e não acho que Marcus também queira. Eu não acho que ele precisa das lembranças de seu último casamento. Ele vai acabar chorando no altar, o que eu acho que você não queira.

—Mas como vamos convidar a todos? Precisamos ter algo notável.

Eu não posso acreditar neste homem, ele é como um personagem ridículo, ele é tão ridículo com suas sugestões. Será que ele honestamente acredita que é uma boa ideia? Ele está tão



preocupado com o que as outras pessoas pensam que ele está disposto a nos colocar no inferno? Eu gostaria de pensar que não, eu não gostaria de pensar que alguém poderia ser tão egoísta, mas ele está provando repetidamente que é. Estou começando a me arrepender de qualquer acordo.

—Eu não quero todo mundo lá.— Eu agarro Benji com mais força no peito, tentando lembrá-lo de que estou fazendo um favor a ele e sua família sem dizer nada. —Eu quero que seja apenas nós.

—Mas...— Ainda assim, ele está disposto a discutir comigo, ele não tem nenhum respeito por mim! Bem, eu não suportarei isso, eu tenho o direito de ser ouvida sobre os detalhes.

—Não, isso não pode ser uma grande coisa— eu insisto tão alto que ele tem que me ouvir. —Isso tem que ser apenas algo para mim e Marcus. É apenas uma formalidade. Ou isso ou eu vou morar com ele...

—Não.— Eu sabia que ele iria pular, isso não é o que ele quer ou ele teria sugerido isso em primeiro lugar. Ele provavelmente tem medo de que eu possa fugir com muita facilidade se for esse o caso, o que é estúpido. Se eu concordei em me comprometer, certamente isso mostra o quão séria eu sou sobre tudo? Embora eu suponha que ninguém saiba que eu desisti do amor da minha vida para fazer isso acontecer. —Não, tudo bem. Nós podemos fazer do seu jeito.

—Onde está Marcus, afinal?— Mamãe pula, finalmente fazendo sua voz ser ouvida. Honestamente, é muito chato como ela se tornou submissa de repente. —E Alex também? Ele não quer falar sobre isso?



Eu dou a ela um olhar intenso, me perguntando se ela sabe alguma coisa sem eu ter dizer a ela. Talvez ela sinta que houve algo entre mim e Alex e ela está esperando o momento certo para lutar ao meu lado para que isso não aconteça... mas não, sua expressão vazia não me dá nada. Ela só está concordando com isso por Benji, assim como ela disse que era.

—Alex não está aqui— sua mãe me diz com força. —Ele está viajando novamente, ele saiu esta manhã.

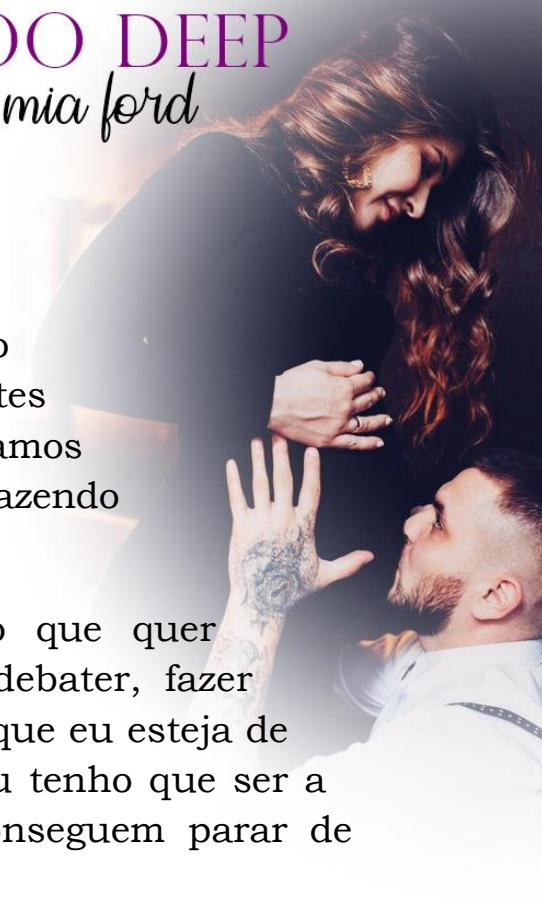
—Mas eu pensei que ele estava trabalhando na empresa da família— eu pulo, incapaz de me impedir. Eu não sei o quanto disso eu deveria saber e se estou ou não me entregando, mas preciso saber.

—Sim. Nós também, mas essa é uma questão separada. Por enquanto, queremos nos concentrar em você e Marcus.

Minha respiração sai da minha boca, eu mal posso acreditar. Eu sei que eu e Alex acabamos o nosso tempo, mas eu não achei que ele iria me abandonar desse jeito. Fico triste em saber que ele acabou de sair, em meio à fumaça, como se ele nunca estivesse aqui em primeiro lugar. É como um soco no rosto, é esmagador, mas o que diabos eu posso fazer? Eu suponho que eu não seria capaz de aguentar também.

—Agora, o que você acha de um vestido de noiva? Você está disposta a falar sobre isso...?

—Não.— Eu raspo minha cadeira para trás e me empurro para uma posição de pé. —Eu não estou. Eu não quero um vestido. Eu não me importo com o que eu uso, este não é um casamento adequado. Você entende isso, certo? Onde está o Marcus? Eu não



acho que é justo para mim assumir tudo sozinha. Eu não quero essa responsabilidade.

Eu faço um movimento para ir em direção ao seu quarto, mas minha mãe me interrompe antes que eu possa sair. —Lembre-se porque estamos fazendo isso— ela me diz baixinho. —Estamos fazendo isso para ajudá-lo. Não o pressione.

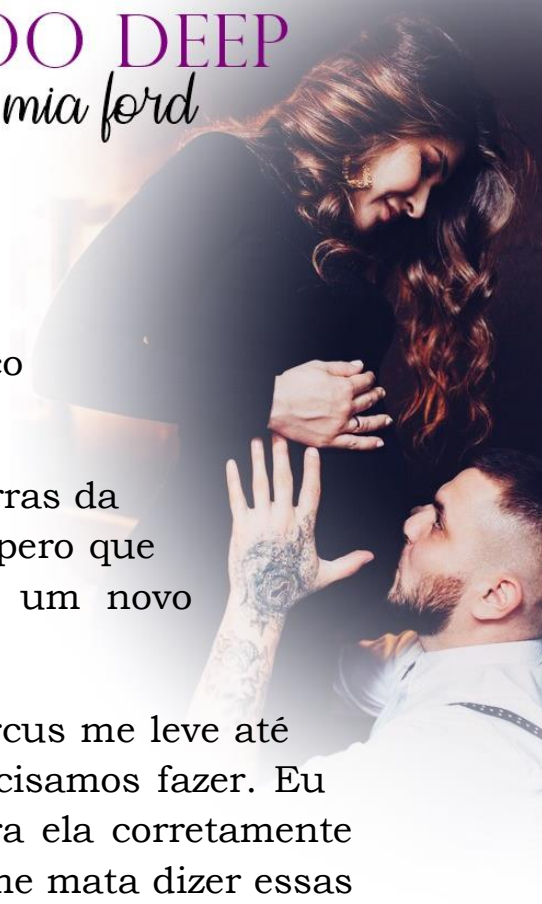
Há um grito na boca do meu estômago que quer desesperadamente irromper. Eu quero gritar, debater, fazer uma verdadeira birra, mas não posso. Por mais que eu esteja de luto e estou presa também, preciso ser forte. Eu tenho que ser a única a mantê-lo sã porque os outros não conseguem parar de desmoronar.

—Tudo bem— eu respondo bruscamente. —Vamos nos casar na prefeitura uma tarde, não me importa quando, pode ser essa semana, mas é só isso. Sem alarde, sem nada. Esse é o fim, sem argumentos, por favor.

Eu balanço Benji no meu quadril e olho para todos em desafio. Estou quase desesperada por alguém gritar de volta para mim para que eu possa tirar um pouco dessa raiva, mas ninguém faz. Todos eles parecem um pouco envergonhados. Eu posso ver então que eu finalmente tenho um pouco do que eu quero, então eu acho que é hora de continuar.

—Nós vamos ter que morar no apartamento de Marcus também, se isso vai funcionar.

—Eu pensei que você poderia morar aqui...— sua mãe fala. Eu entendo porque ela quer isso, mas não há chance no inferno. Eu não vou mais controlada do que já sou. —Nós podemos ajudar você.



—Eu vou trazer Benji para ver você o tempo todo. E você mãe. Mas isso é algo com que Marcus precisa lidar sozinho. Estar aqui não está lhe favorecendo. Precisamos de espaço para ele aprender.

Eu não posso estar aqui com alguém nas garras da depressão com todos correndo ao redor dele. Espero que o choque de estar em algum lugar novo em um novo ambiente o ajude.

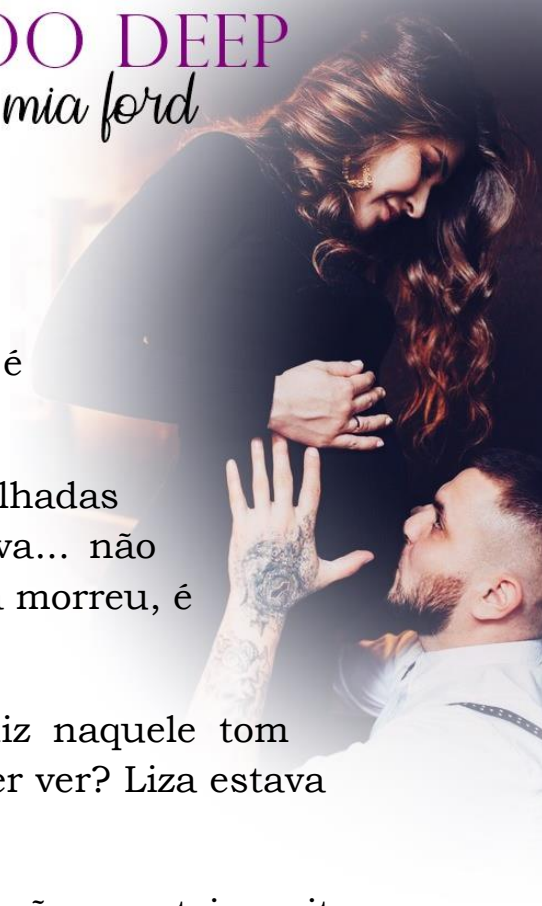
—Então, com isso em mente, quero que Marcus me leve até lá agora para que eu possa descobrir o que precisamos fazer. Eu sei que estive lá com a Liza, mas não olhei para ela corretamente porque não achei que isso aconteceria.— Urgh, me mata dizer essas palavras. —Eu tenho que verificar o precisa.

Demora um pouco, mas logo todos concordam com a cabeça. A mãe de Marcus vai buscá-lo para que possamos ir ver sua casa, só nós dois. Bebês precisam de coisas, a casa provavelmente terá que ser revisada de uma certa maneira, e como sou eu quem tenho experiência com Benji, preciso ver por mim mesma.

Eu odeio isso, mas ao mesmo tempo eu preciso fazer o que puder para fazer o melhor possível.

* * *

Ando pelos cômodos da casa de Marcus sentindo a presença de Liza mais do que nunca. Há tantas evidências de sua vida nesses corredores, além das lembranças de estar aqui com Liza durante toda a gravidez, quando ela estava doente. Eu odeio que eu não soubesse como seria, eu sou esmagado com o peso de tudo que eu



poderia e deveria ter feito de forma diferente. Se eu tivesse conseguido alguma ajuda adequada, ela ainda estaria aqui? Não sei que ajuda ela conseguiu para si mesma, o que é horrível.

As fotos nas paredes, as roupas de Liza espalhadas pela mobília, os livros que eu sei que ela amava... não admira que Marcus não esteja aqui desde que ela morreu, é como um memorial para o que poderia ter sido.

—Nós já temos o berçário— Marcus me diz naquele tom monótono que se tornou sua voz. —Se você quiser ver? Liza estava muito preparada, ela era muito melhor que eu.

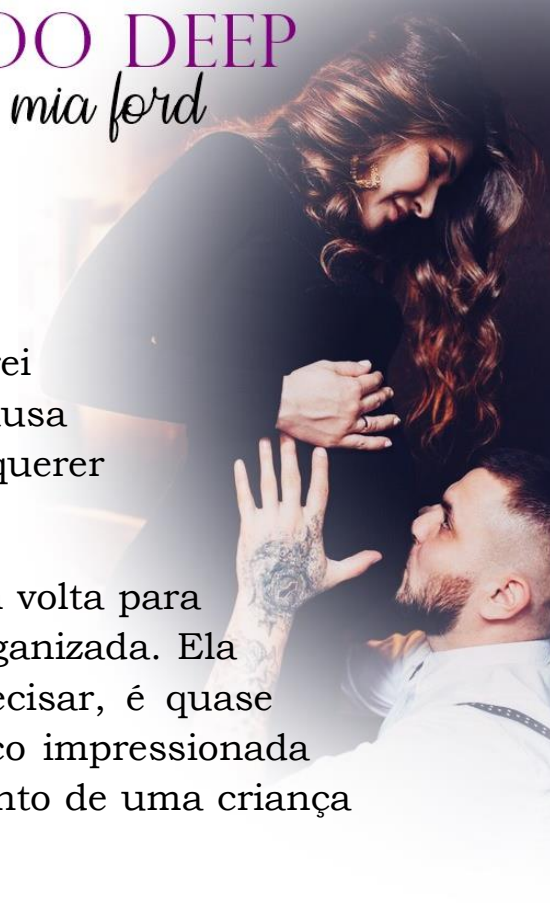
Eu já vi isso antes, mas novamente eu não prestei muita atenção na época. Eu admirava tudo, mas como qualquer pessoa de fora faria. Eu não estava me perguntando se Liza tinha ou não tudo porque na época era trabalho dela. Eu preciso ver agora para descobrir o que eu tenho que trazer de casa.

—Sim, por favor, me leve até la.— Eu aceno devagar. —Obrigada, Marcus.

Enquanto ando atrás dele, a falta de vínculo ou química entre nós é extremamente óbvia. Não espero que haja nada ainda, mas no momento é como se também não houvesse base para uma amizade. Somos muito diferentes, insanos, não sei como vamos tirar isso do nada.

Eu sinto falta de Alex, eu acho que, infelizmente, como o coração dói dolorosamente. Sinto tanto a falta dele que dói.

Eu sinto falta de rir com ele, assistir TV e filmes, falar com ele, compartilhar os detalhes da minha vida, apenas estar perto o suficiente para tocá-lo. Sinto falta do amor que compartilhamos. Eu odeio o fato de que agora ele poderia estar em qualquer lugar do



mundo, fazendo qualquer coisa. Ele encontrará amor novamente, ou pelo menos muita luxúria, ele compartilhará aquela paixão maravilhosa com outra pessoa... e eu estarei presa em um casamento sem amor, tudo por causa do dever. Realmente não é justo, isso me faz querer chorar.

No berçário eu tento esquecer Alex e viro em volta para ver o que está lá. Marcus está certo, Liza foi organizada. Ela tem absolutamente tudo que Benji poderia precisar, é quase como se ela soubesse que não ia conseguir. Fico impressionada com a sensação de que ela sabia que o nascimento de uma criança a mataria.

—Sim, tudo bem, eu acho que você tem tudo— eu digo a Marcus. —Eu vou trazer algumas roupas de casa, mas você está bem aqui. O que você quer fazer?— Eu mal consigo entender isso, é tão difícil. —Você quer que eu vá primeiro ou devemos tirar esse casamento do caminho?

—Eu acho que preciso limpar este lugar um pouco— ele responde enquanto olha ao redor da sala. —Eu preciso levá-la a um estágio em que eu possa realmente estar aqui, sabe?— Eu aceno, entendendo completamente. Não quero me livrar de nenhuma evidência de Liza, mas também não podemos viver com ela. Não se continuarmos sobrevivendo sem nos separarmos. —Então talvez devêssemos fazer o casamento primeiro? Acho que é isso que meus pais estão querendo de qualquer maneira, para fazer a cerimônia idiota antes de seguirmos em frente, para consolidar.

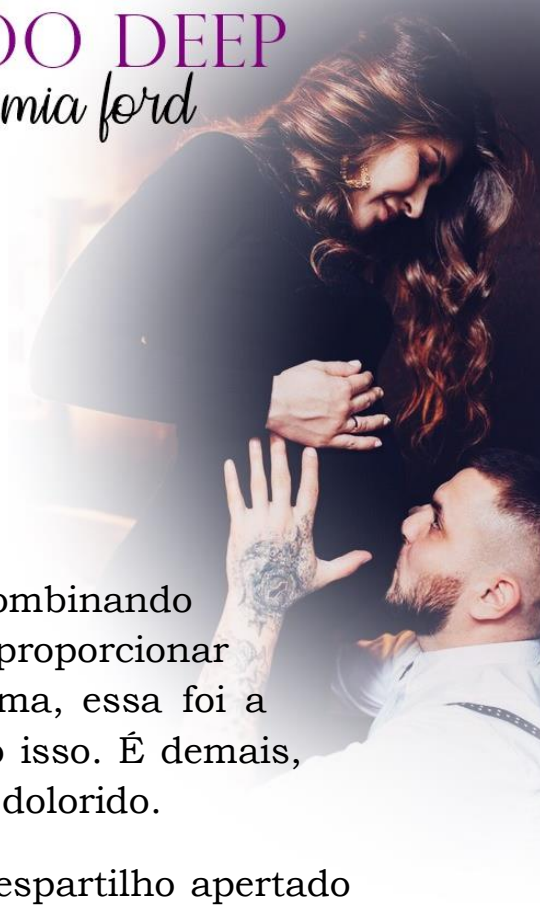
Eu não posso dizer a ele o que eles queriam que o casamento fosse, isso iria matá-lo!

—Ok, o que você quiser.— Eu preciso me ajustar à ideia também. Não vai ser fácil para mim entrar na vida que Liza deveria



ter, vivendo em sua casa, criando seu filho com o marido. Ainda assim, é estranho, mas a escolha foi feita. —Parece bom. Vamos resolver t.udo

Eu e Marcus compartilhamos um olhar que não é nada além de tristeza. É uma pena que nós dois estamos sendo negados a felicidade, mas o que podemos fazer?



24

Alex

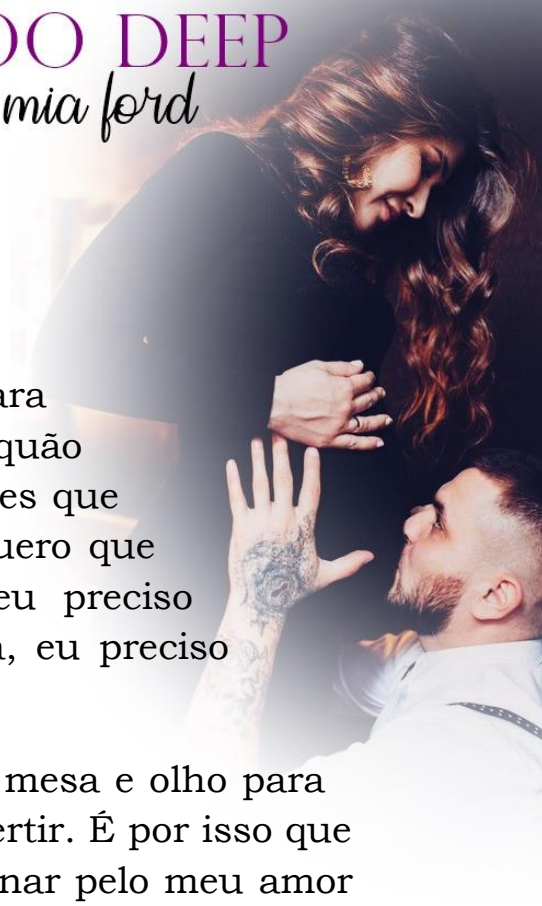
As luzes de néon brilhavam ao meu redor, combinando com os sons das máquinas de cassino para me proporcionar a distração barulhenta do mundo. De certa forma, essa foi a melhor ideia que já tive, mas em outro, eu odeio isso. É demais, não é um bom ambiente para curar meu coração dolorido.

—Você quer ir de novo?— a mulher em um espartilho apertado que empurra seus seios de uma maneira muito óbvia, pergunta. Eu sei que este é o vestido dela e ela precisa se vestir assim, mas ainda assim me excita. —Você está em uma série de vitórias, boa sequencia. Você deveria jogar de novo.

Seu cabelo loiro de bronze cai sobre o rosto, que ela puxa para trás com uma unha longa e falsa. Ela em cima do laranja faz quase congelar seu rosto em um sorriso. Ela é um pouco como esta cidade, pra cima, colorida e exigente de dinheiro. Só é dinheiro que não tenho. Eu tenho o que consegui trazer comigo, mas está acabando. Eu não quero admitir, mas meu tempo em Vegas está chegando ao fim. Eu não acho que vou conseguir apostar o suficiente para ganhar, e não sei se quero jogar também.

—Não, eu não penso assim.— Eu deslizo para fora da minha cadeira e me distancio dela. —Obrigado.

—Quer satisfazer você mesmo.— Ela pega as cartas e as embaralha. —Então o que vem depois? Outra bebida? Uma refeição no buffet? Um show? Você foi para um desses clubes de strip? Eu



trabalho no outro lado da rua e tenho que te dizer que as garotas são incríveis. O melhor lugar em toda a cidade.

Eu queria que isso fosse o suficiente para levantar meu ânimo, mas não é. Não importa quão bonitas as garotas sejam, elas não serão melhores que Sephy. O amor realmente me fodeu e eu não quero que isso aconteça novamente. De alguma forma eu preciso superá-la, eu tenho que tirá-la do meu sistema, eu preciso fazer alguma coisa.

—Você sabe o que.— Eu me inclino sobre a mesa e olho para ela. Ela é legal o suficiente, eu só preciso me divertir. É por isso que estou aqui afinal de contas, para não me apaixonar pelo meu amor perdido que nunca mais vai voltar. —Eu prefiro esperar até você sair do trabalho e levá-la para uma bebida, se estiver tudo bem para você?

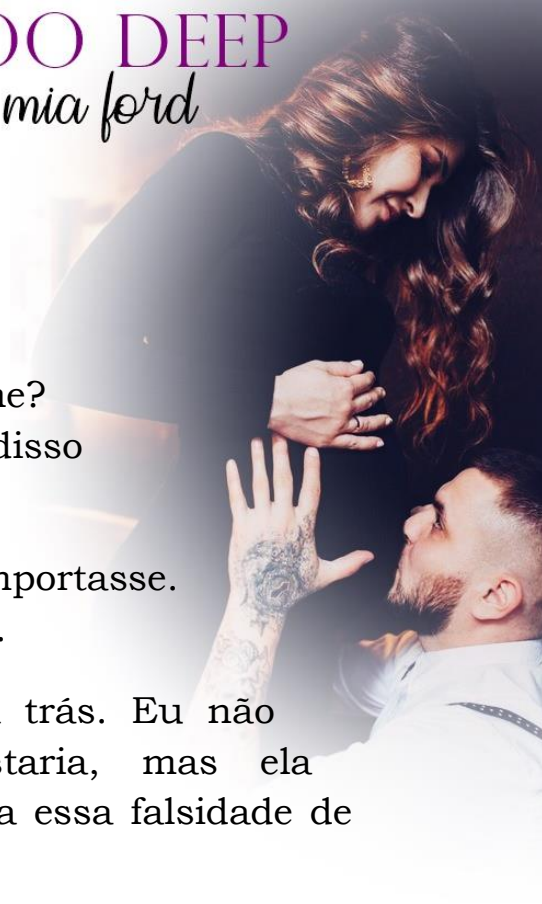
Ela ri e sacode o cabelo novamente. Seus olhos piscam em todos os lugares, como se ela estivesse verificando que ela não está sendo ouvida antes que ela me responda. —Eu saio à meia-noite. Você ainda estará acordado?

—Ah, com certeza.— Eu dou-lhe um sorriso. —Eu vou estar acordado. Devo voltar para encontrar você?

—Você nem sabe meu nome ainda, isso acontece muito com você?

Talvez o velho eu, mas não quem eu sou agora. Ainda assim, ofereço-lhe um encolhimento de ombros porque preciso que seja óbvio que isso será apenas uma noite. Como sempre, sou honesto com minhas intenções.

—Ok, bem, sou a Hattie. Em que quarto você está? Eu acho que vai ser melhor se eu te encontrar lá.



Nos negócios, do jeito que eu preciso. — Eu estou no quarto trinta e seis. Eu vou esperar por você lá.

—Oh espere, antes de ir, qual é o seu nome? Eu acho que eu provavelmente deveria saber disso também, certo?

Eu não sei porque, mas eu minto como se importasse. —Oh, meu nome é Brian. Eu vou te ver em breve.

Com isso, me arrasto e deixo Hattie para trás. Eu não poderia gostar dela tanto quanto eu gostaria, mas ela definitivamente tem uma beleza por trás de toda essa falsidade de Vegas. Hattie será perfeita para esta noite.

Mesmo que demore muito para eu vê-la, vou até meu quarto e espero. Não tenho dinheiro para gastar no cassino, não quero mais beber e não quero mais participar da diversão. É tudo falso para mim, eu realmente não sinto nada disso. Eu só quero ficar sozinho.

Eu abro a porta com o cartão e viro um pouco sem rumo pela sala. Enquanto vou, chuto as roupas espalhadas pelo chão embaixo da minha cama para torná-lo pelo menos um pouco mais organizado para quando Hattie chegar. Então eu vou e fico perto da janela e olho para a faixa. Eu vejo a versão menor da Torre Eiffel, os canais venezianos zombeteiros, a grandeza do edifício romano. Está tudo muito bem estruturado para se perder em algo diferente, mas ainda não posso esquecer de Sephy.

Eu bato minha cabeça contra a janela enquanto imagens de Sephy e Marcus passando tempo juntos para planejar seu casamento inundam meu cérebro. Eu tenho checado todo mundo obsessivamente nas mídias sociais para ver o que eu posso encontrar, mas ainda não houve nada. Isso não me impede. Eu puxo meu celular do bolso e checo mais uma vez. É como um vício



que eu não consigo obter o suficiente. É doloroso, não gosto da sensação de fazê-lo, mas não consigo parar de fazê-lo. Não é saudável.

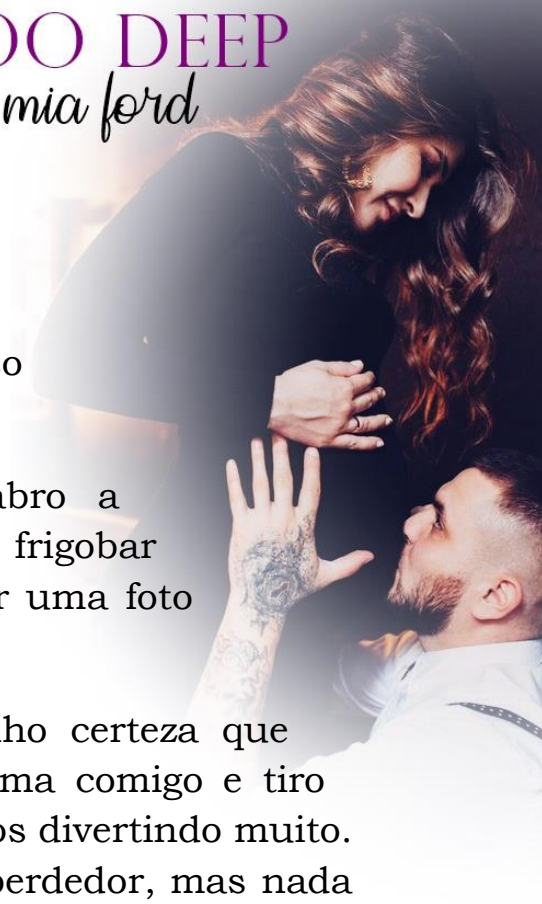
—O que...?— Meu coração pára no meu peito quando percebo que esta é a hora que eu vou encontrar alguma coisa. Sinto-me quente e frio de uma só vez e extremamente doente. —Que porra é essa?

Minha mãe, uma mulher que nunca usa mídia social, que só tem uma conta porque eu fiz antes de sair para viajar, então assim eu não precisava ligar para ela a cada cinco minutos para que ela soubesse que eu estava vivo, postou uma imagem de um bolo de casamento com a legenda: —Tudo está prestes a mudar.

As pessoas comentaram mensagens solidárias embaixo, claramente não entendendo o que realmente está acontecendo aqui, mas eu sei. O casamento está acontecendo, está prestes a acontecer muito em breve.

Eu acho que há uma parte ingênua de mim que ainda acreditava que eles não se casariam. Mesmo sem mim lá eu pensei que alguém iria pará-lo, mas não. Está seguindo em frente, o que me enche de um sentimento irracional de raiva. Não sei por que, mas por um momento sinto que tudo isso é culpa de Sephy. Se ela não tivesse dito sim, nada disso estaria acontecendo.

Eu preciso de vingança. É estúpido, mas esse é o único pensamento que provoca em meu cérebro. Preciso ter todos de volta para o que sinto atualmente. Eu quero que todos saibam que eu não estou com o coração partido e que, na verdade, estou bem. Se as coisas estão bem entre Sephy e Marcus, então eles estão bem comigo também.



Ando pelo quarto por horas, meu corpo e meu cérebro ficam cada vez mais torcidos, então quando Hattie bate levemente na porta, pronta para um pouco de diversão, sei que preciso que o mundo saiba.

—Hey— eu digo erraticamente quando abro a porta. —Entre, tome uma bebida.— Corro até o frigobar para nos levar um par de bebidas. —Posso tirar uma foto de nós?

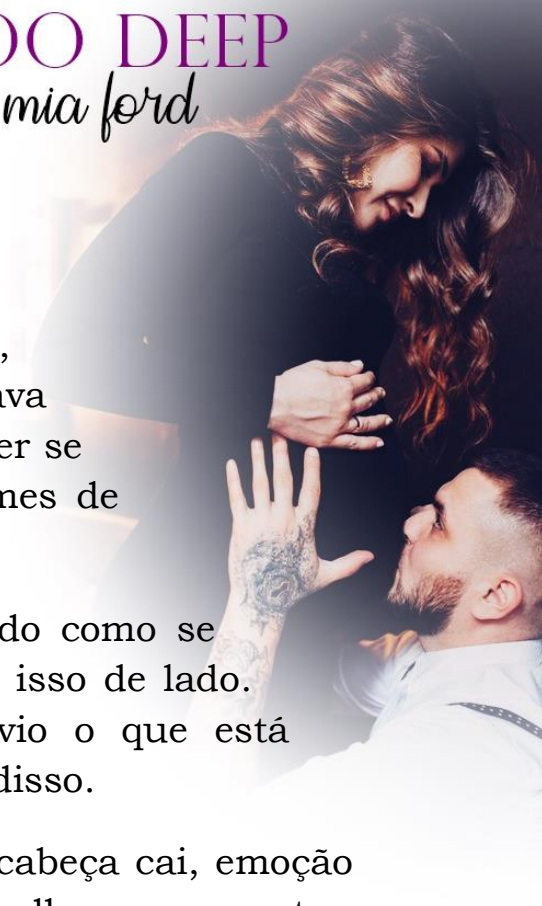
Eu posso parecer insano. Na verdade, tenho certeza que provavelmente vou, mas eu sento Hattie na cama comigo e tiro algumas selfies de nós parecendo que estamos nos divertindo muito. Não é real, por dentro eu me sinto um maldito perdedor, mas nada disso é real. Eu só quero que todos saibam que estou bem.

—Obrigado, Hattie— eu digo como eu carrego. —Isso foi incrível. Você saiu ótima.

Ela também agradece Em seu espartilho apertado e maquiagem brilhante, ela parece ser uma garota muito boa. Eu acho que em todo o desespero para provar meu ponto, eu esqueço que ela é uma pessoa real com sentimentos.

—Erm, Brian, alguma coisa está acontecendo aqui?— Hattie me pergunta com cautela enquanto ela se levanta da cama e se afasta de mim. —Você parece um pouco estranho. Eu vim aqui por diversão, mas você parece fora de si.

Ela cruza os braços protetoramente sobre o peito, me dando um olhar intenso. Eu respiro profundamente, percebendo o quão insano eu me tornei e forço um sorriso brilhante no meu rosto. Eu não quero enlouquecer Hattie, não sou uma pessoa terrível, sou apenas alguém sofrendo o horror do coração partido.



—Eu sinto muito, Hattie, eu não quero parecer uma pessoa louca...

—Oh não, eu sei que você não é— ela insiste, visivelmente relaxando. —Eu sei disso. Você estava todo legal lá embaixo. Eu só estou querendo saber se você está tentando fazer alguém ficar com ciúmes de todas as fotos.

No começo eu considero me defender, agindo como se não fosse a verdade, mas eu rapidamente deixo isso de lado. Qual é o ponto quando é completamente óbvio o que está acontecendo? Hattie nem me conhece e ela sabe disso.

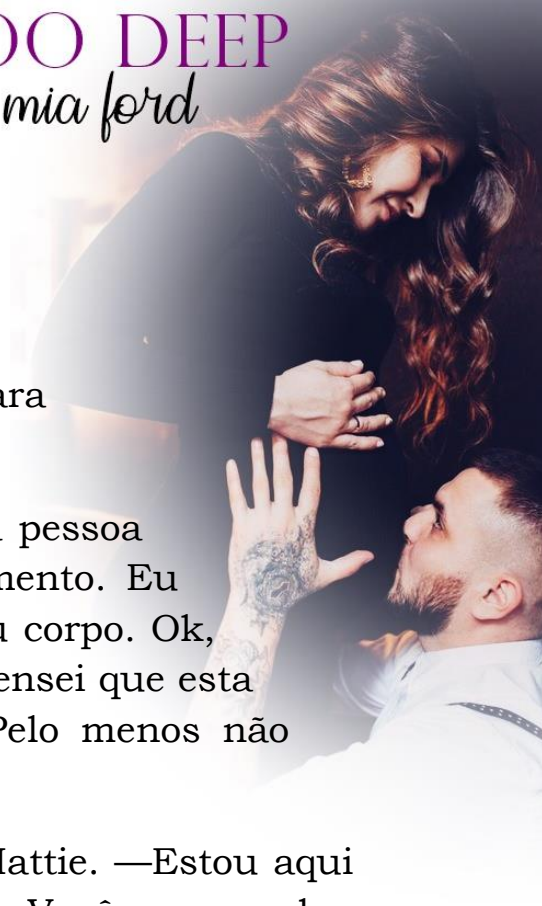
—Sim, você sabe o que, eu estou.— Minha cabeça cai, emoção me supera. —Eu tive meu coração partido pela mulher que eu estou completamente apaixonado e agora estou uma bagunça. É por isso que estou em Vegas para me recuperar.

—Ela te traiu?— Hattie imediatamente tira conclusões precipitadas. —Ou apenas terminaram as coisas?

—Não é bem assim, é muito complicado.— Eu não sei como explicar, é muito louco. —Eu não quero entrar em detalhes quando não consigo explicar muito bem. Eu entendo se você quiser ir.

Hattie respira profundamente algumas vezes antes de concordar. —Você sabe o que, eu não quero ir. Você é um cara com dor. Por que não saímos e conversamos? Nós não temos que fazer nada, mas eu realmente não quero deixar você sozinho também. Eu também tive meu coração partido e sei que é uma droga.

Ela tira o espartilho e pega uma das minhas camisetas do chão. Isso enche seu corpo e permite que ela deslize o resto de sua roupa sem revelar muito do seu corpo. Então, para minha surpresa, ela sobe na minha cama e dá um tapinha no espaço ao lado dela.



—Você tem certeza?— Eu pergunto a ela com cuidado. —Você não me conhece, você não me deve nada.

—Não, eu sei, mas acho que você é um cara legal. Venha, apenas deite comigo, fale comigo.

Eu faço o que ela manda, feliz por ter outra pessoa assumindo o controle da situação por um momento. Eu me deito ao lado dela, saboreando o calor de seu corpo. Ok, então isso não é exatamente a maneira que eu pensei que esta noite ia acabar, mas também não é terrível. Pelo menos não estou sozinho.

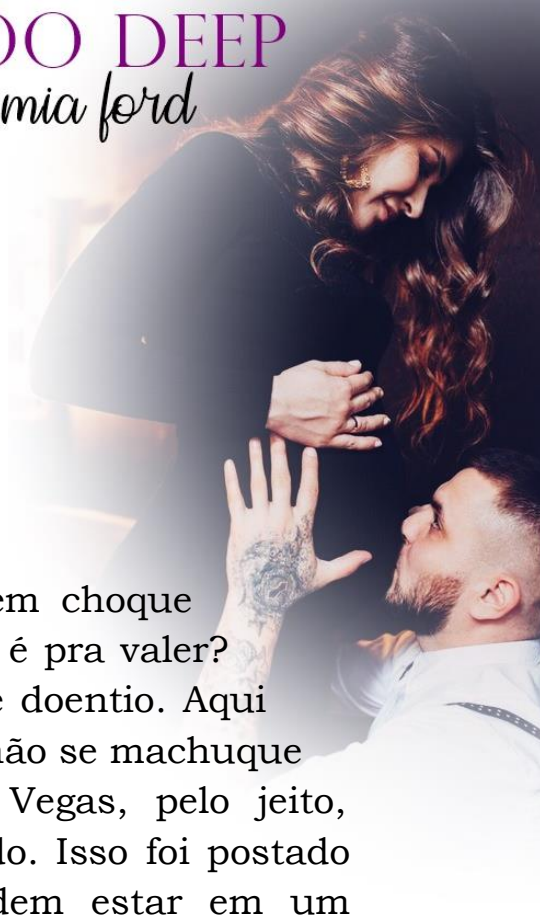
—Então, me fale sobre essa garota— exige Hattie. —Estou aqui agora, então você pode me contar toda a história. Você nunca sabe, mas isso pode me fazer sentir menos ruim sobre minha própria situação.

Eu deito com a cabeça no travesseiro e olho para o teto, antes de começar a relatar o triste caso que se tornou minha vida. Eu não falei com ninguém sobre isso, eu e Sephy tivemos que ser tão reservados sobre tudo, então é bom tirar isso do meu peito para essa estranha que eu não acho que vai me julgar. E ela não faz. Para seu crédito, Hattie ouve pacientemente e não diz nada. Ela me deixa pegar cada palavra da minha história. Uma vez dito tudo, ela envolve seus braços em volta de mim e me abraça. Não há nada para ela dizer porque não há solução para isso. Tudo o que ela pode fazer é me abraçar.

Por fim, adormeço nos braços de Hattie, sentindo-me confortado pela primeira vez em muito tempo. É bom não estar sozinho, isso me dá uma sensação de esperança de que talvez eu possa superar. Se essa estranha puder me dar apoio mesmo sem saber quem eu sou, então talvez em algum lugar ao longo da linha eu possa encontrar mais felicidade também.



Eu duvido, mas menos do que eu fiz esta manhã, que é um passo na direção certa.



25

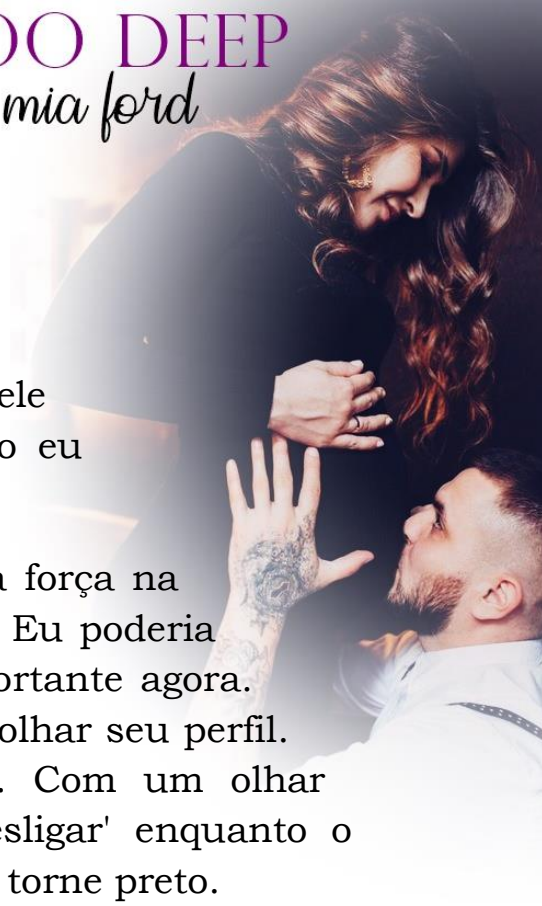
Persephone

Eu olho para a tela do meu computador em choque total, incapaz de digerir o que estou vendo. Isso é pra valer? Eu mal posso acreditar no que estou olhando, é doentio. Aqui estou eu, presa em casa, rezando para que Alex não se machuque demais, e ele está em algum lugar em Las Vegas, pelo jeito, realmente vivendo com outra mulher ao seu lado. Isso foi postado há alguns dias, o que significa que eles podem estar em um relacionamento real agora! Eu sei que sou eu quem vai se casar, mas honestamente não há nada nisso.

Talvez deva haver, penso amargamente para mim mesmo. Dê a Alex uma amostra do seu próprio remédio. Faça-o ver o quanto é chato ter alguém em quem você confia, tratá-lo como se você não quisesse dizer nada.

Há uma dor tão profunda no meu peito que me mata e há uma parte de mim que quer que ele sinta o mesmo. Eu pensei que estávamos apaixonados, eu assumi que o que nós compartilhamos era real, mas claramente eu fui enganada. Talvez Alex diga coisas assim para todas as garotas para que ele possa ficar com quem ele quiser, quando ele quiser. Talvez seja uma linha e eu sou a idiota que realmente se apaixonou. Cada lembrança que eu compartilhei com Alex agora está contaminada com sua traição. Ele arruinou toda a felicidade que tivemos.

Ele não deve ter me amado, essa é a única coisa que posso pensar, ou ele não teria sido capaz de seguir em frente tão



rapidamente. Se ele sentisse o mesmo em relação a mim, então ele estaria destruído agora.

Bem, eu também posso jogar nesse jogo, se ele quer que eu veja que ele está em frente, então eu posso fazer o mesmo.

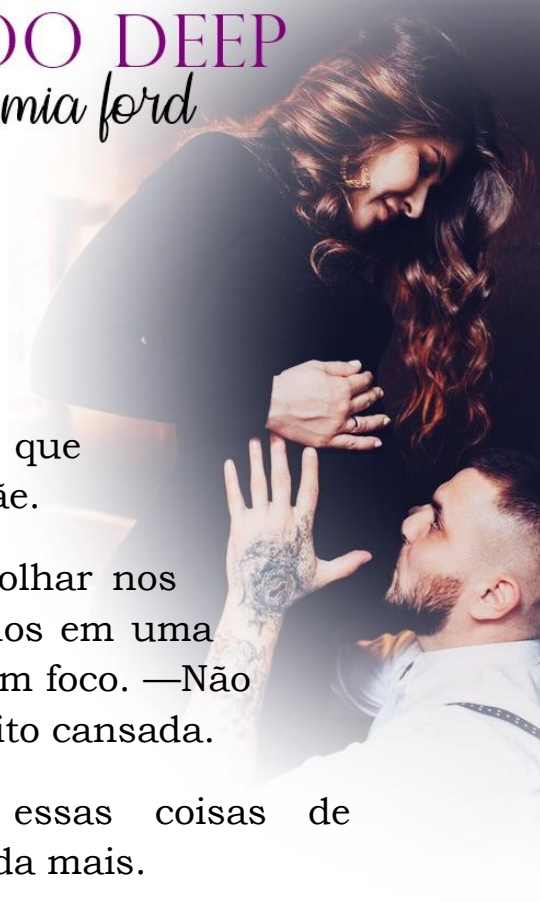
Eu bato o mouse do computador com tanta força na mesa que posso ouvir um estilhaço dentro dele. Eu poderia ter quebrado, mas isso não é a coisa mais importante agora. Eu preciso desligar o computador e nunca mais olhar seu perfil. Tornou-se nada mais que uma caixa de dor. Com um olhar enojado no meu rosto, eu apertei o botão 'desligar' enquanto o mouse ainda mal funciona e eu espero que ele se torne preto.

—Benji é muito exigente— minha mãe me conta quando se junta a mim no quarto. —Eu acho que ele sente sua falta.—

Eu amo Benji, eu realmente amo, mas este é um momento que eu realmente poderia usar para mim mesma. Infelizmente eu sei que a mamãe está certa. Se ele decidiu que ele me quer, então não há nada que eu possa fazer sobre isso. Eu me levanto, me separando do PC e sorrio para mamãe. Estendo meus braços e levo Benji, tentando encontrar algum conforto em seu calor. Normalmente esse adorável bebê sempre pode me animar, mas hoje não consigo sentir. Eu não acho que nada vai me levantar do meu humor azedo hoje. Estou muito profundo.

—Está tudo bem com você, Sephy?— Mamãe me pergunta baixinho. —Você parece que viu um fantasma.

—Hmph.— Isso é muito próximo da verdade para o meu gosto. Vendo Alex em torno de outra garota - uma que é o oposto completo de mim em todos os sentidos - é um pouco louco. Eu pensei que eu



o conhecia, eu assumi que nós compartilhamos um verdadeiro amor, e está me matando saber que não é o caso. —Estou bem.

A expressão da mamãe suaviza. —Você sabe que pode falar comigo se quiser. Eu ainda sou sua mãe.

Eu viro de costas para ela, não querendo olhar nos seus olhos quando eu minto. Eu corri meus olhos em uma pequena mancha na parede, só para me dar algum foco. —Não há nada para contar, mãe. Estou bem. Estou muito cansada.

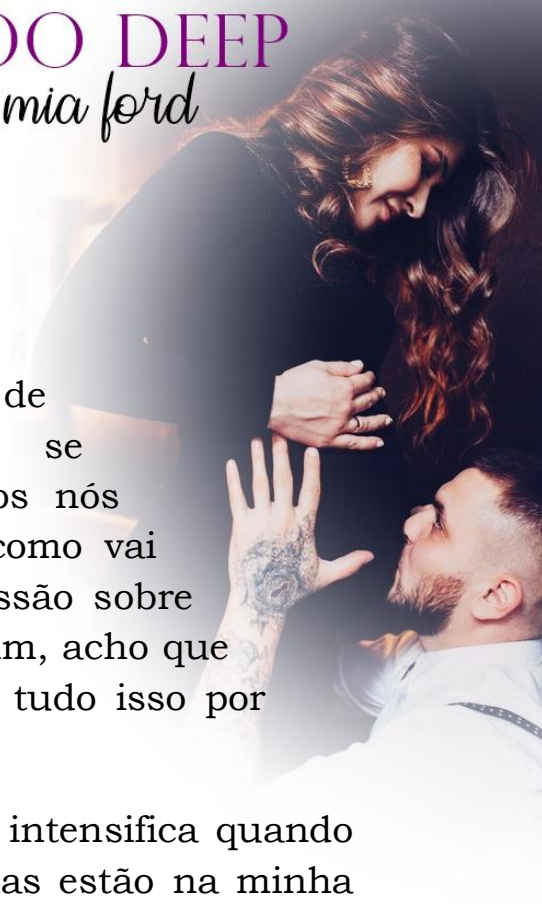
—Se você não está feliz com todas essas coisas de casamento...— ela continua, me empurrando ainda mais.

—É tarde demais para eu não ser feliz, mãe.— Eu reviro meus olhos em temperamento. —Está acontecendo agora. Eu não quero analisá-lo uma e outra vez, eu só quero fazer isso agora, ok?

A imagem de Alex com ela inunda minha mente novamente e me faz sentir mal. A raiva ardente é crua, a quebra do meu coração é dolorosa, eu preciso fazer algo para me sentir bem novamente.

—E sabe de uma coisa?— Eu continuo, girando para encarar minha mãe com meus olhos flamejantes. —Acho que eu e o Marcus conseguiremos fazer isso funcionar. Acho que poderemos ter um casamento de verdade eventualmente. Eu sei que não faz muito sentido agora, mas no futuro eu realmente acho que podemos ficar juntos.

Eu não sei o que estou dizendo, mal estou pensando. As palavras estão simplesmente saindo violentamente da minha boca, praticamente derrubando minha mãe como se eu estivesse disparando balas contra ela. Eu só quero que todos sintam algo para que possam entender um pouco do que estou passando. Eu sei que não sou a primeira pessoa a se machucar, mas agora sinto-me



agudamente sozinha em minha dor. Minha situação é pelo menos um tanto singular que não acho que ajude a sensação.

—Eu não sei se é isso que alguém espera de você— mamãe responde lentamente, como se estivesse andando em cascas de ovos. —Todos nós estamos indo para isso cegos, ninguém sabe como vai acabar. Eu não começaria a colocar muita pressão sobre você ou Marcus. Talvez aconteça, acredite em mim, acho que todos nós queremos, porque não teríamos feito tudo isso por nada, mas ninguém quer pressioná-lo.

Há um aperto intenso no meu peito que se intensifica quando as paredes se fecham em mim... pelo menos, elas estão na minha cabeça. Eu quase posso senti-las me apertando, esmagando meus pulmões, me destruindo. Eu preciso sair e eu preciso fazer isso antes de quebrar e acabar dizendo algo de que me arrependo.

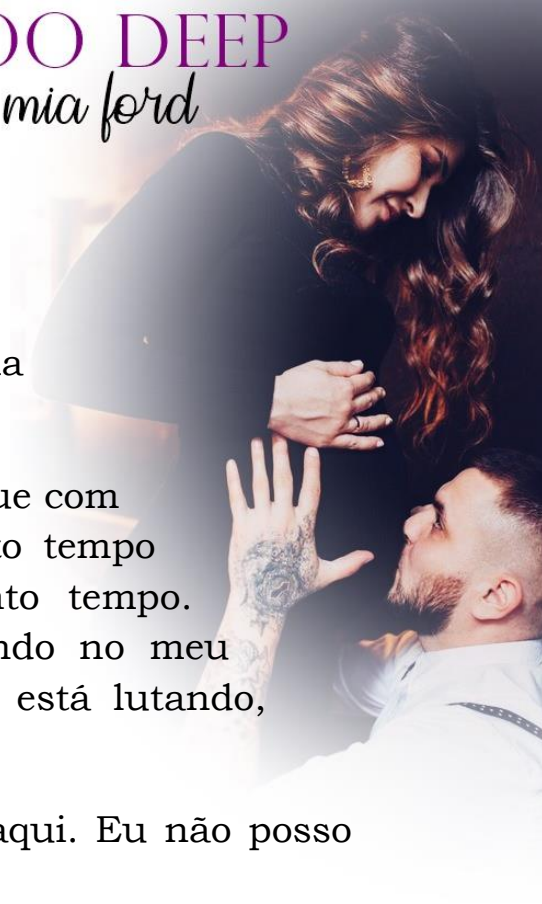
—Eu e Benji vamos sair para passear— eu digo. —Eu vou te ver mais tarde, ok?

—Onde você vai?— Mamãe exige. —Você não está fazendo algo louco, não é?

—Como o quê?— Eu jogo minhas mãos no ar em frustração. —O que eu posso fazer? Isso é loucura.

—Eu não sei, tipo, você vai falar com Marcus sobre fazer um casamento 'real', porque o garoto ainda está de luto. Não acho que ele queira discutir algo tão pesado agora.

Meus dentes rangem, mais uma vez estou sendo esquecida no processo de luto. Eu tenho que ser forte porque todo mundo é fraco. Eu quero ser fraca, só por pouco tempo, mas não. Eu tenho um trabalho a fazer.



—Seja como for, mãe. Eu não vou falar com ele. Eu não gostaria de perturbar mais o Marcus, já que ele é o único em dor. Eu só vou andar na ponta dos pés perto dele pelo resto da nossa maldita vida.

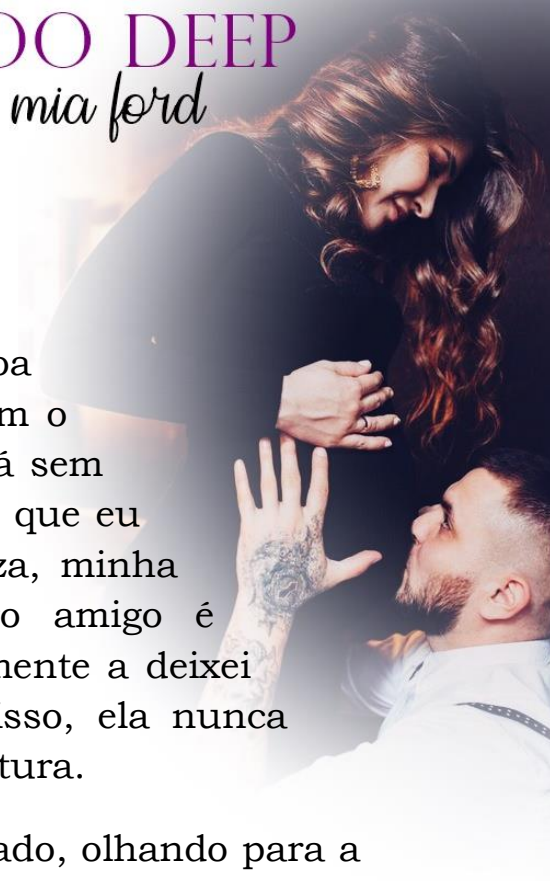
—Sephy!— Ela bate a mão no peito em choque com a minha explosão. Na minha opinião, faz muito tempo que vem. Eu devo ter mantido isso por tanto tempo. Definitivamente houve algo doloroso borbulhando no meu peito por um longo tempo. —Eu sei que você está lutando, todos nós estamos...—

—É exatamente por isso que preciso sair daqui. Eu não posso falar sobre isso por mais um segundo.

Eu não espero a mamãe me responder, eu saio do quarto e pego o carrinho de Benji para passear. Eu preciso limpar minha mente, eu preciso me acalmar para que eu possa parar de me preocupar com a minha mãe, eu acho que não é realmente justo, mesmo que ela esteja me deixando louca, e sair daqui é a única maneira que eu posso pensar. Esse argumento só vai progredir e piorar, e eu não preciso disso. Eu não estou emocionalmente preparada para lidar com tudo. Eu tenho muito mais acontecendo... principalmente Alex e essa imagem horrível. De alguma forma ou de outra, eu preciso tirar isso da minha cabeça antes que eu enlouqueça.

* * *

Amanhã, penso comigo, infelizmente, enquanto estou deitada na minha cama. Eu vou me casar amanhã.



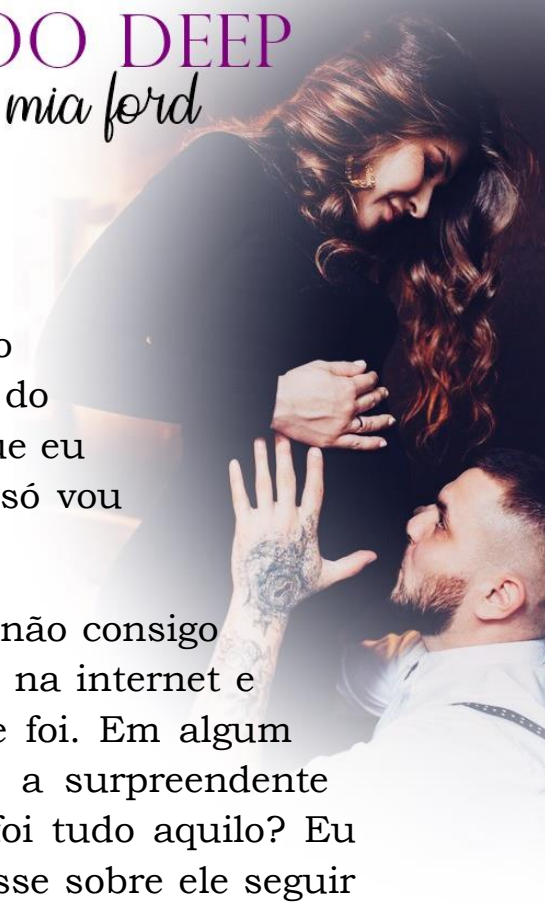
Eu nunca esperei que eu passasse a noite antes do meu casamento tentando não chorar. Mas então, eu acho que sempre achei que iria me casar por amor como uma pessoa normal. Amanhã é o dia em que me casarei com o irmão errado e o resto da minha vida se tornará sem esperança. A parte mais triste sobre tudo isso é que eu não tenho ninguém com quem posso falar. Liza, minha confidente mais íntima se foi, e meu outro amigo é desafiador para conversar porque eu acidentalmente a deixei na mão quando me tornei uma mãe. Além disso, ela nunca concordou comigo e Alex, o que causou uma ruptura.

Eu suspiro profundamente e viro para um lado, olhando para a pequena cesta na qual Benji está dormindo. Hoje à noite será a última noite na casa da minha mãe também, nós temos planos de nos mudar assim que a cerimônia terminar, então nada será o mesmo novamente. Tudo ficará abalado.

—Liza— eu murmuro para ela, esperando que ela possa me ouvir em algum lugar. Eu não sei se existe vida após a morte ou não, mas eu realmente espero que exista. —Me dê um sinal, me diga o que fazer. Se isso é errado, então...

Meu telefone toca, fazendo com que eu praticamente pule da cama. Este é o sinal? Liza, de alguma forma, interferiu no túmulo e agora estou prestes a ter alguma comunicação que me tire disso? É uma loucura presumir que pode ser, mas chegou em um momento realmente conveniente, se não. Talvez seja Alex...

Todas as esperanças desaparecem quando vejo que não é ele, apenas uma mensagem horrível de spam. Meu cavaleiro de armadura brilhante não vem porque está em outro lugar, com outra pessoa, esquecendo-se de mim. As lágrimas correm dos meus olhos, eu choro em vez de gritar, o que eu realmente quero fazer. Nunca



antes me senti tão trancada em um lugar minúsculo sem oportunidade de fugir.

—Ok, Liza— eu continuo falando comigo mesmo. —Eu vejo agora que não há sinal do universo, nenhum indício de que isso não é o que eu deveria estar fazendo, então seja o que for. Eu só vou continuar.

Agora que meu celular está na minha mão, não consigo me impedir de me torturar ainda mais. Eu clico na internet e volto diretamente para aquela foto... mas ela se foi. Em algum momento durante o dia, Alex deve ter tomado a surpreendente decisão de apagá-la. Isso me confunde, o que foi tudo aquilo? Eu tenho que assumir que ele queria que eu soubesse sobre ele seguir em frente, ou eu não acho que ele teria feito algo tão público, mas agora ele desapareceu. De repente cresceu uma consciência quando percebeu como ver isso me faria sentir? Ou talvez haja algum outro motivo inteiramente.

Eu não acho que eu deveria continuar me torturando para sempre, eu nunca vou encontrar uma solução. Eu não conheço Alex tão bem quanto pensei, isso é óbvio. Ele é um mistério para mim e também não é mais meu problema. Ele agora pertence a outra pessoa, e eu também. Eu preciso esquecê-lo, me concentrar em minhas núpcias e focar no que vier a seguir... e isso vai começar com uma boa noite de sono. Não posso ser despedaçada quando digo “sim”. Seja qual for a situação, isso não é uma boa aparência para ninguém.

Eu aperto meus olhos, implorando para o sono vir para mim, mas não vai ser fácil. Eu estou inquieta, meu corpo inteiro não pode relaxar, e não vejo isso mudando tão cedo. Minhas pernas se contorcem, meu cérebro dispara, meu coração martela violentamente contra minhas costelas, batendo no meu colchão.



Uma coisa é certa... esta noite vai ser uma noite muito longa.



26

Alex

Ring, ring... ring, ring... ring, ring...

Urgh, esse barulho está me matando, está batendo contra o meu cérebro e me fazendo sentir mal. Eu quero socar quem ou o que quer que seja, mas não consigo localizar a fonte. Não com meus olhos fechados.

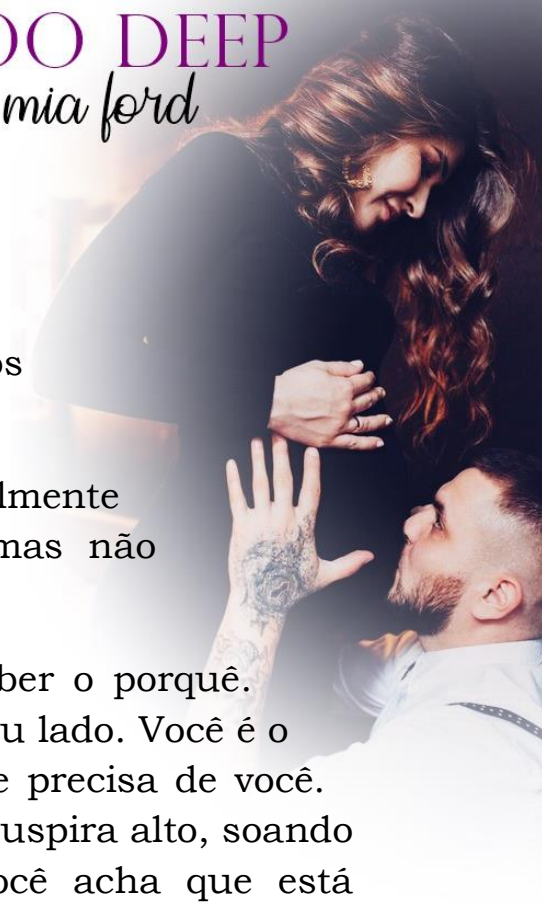
Finalmente, ele pára, fazendo-me dar um suspiro de alívio, mas depois de um momento ele recomeça. Eu rosno e jogo minhas pernas para o lado da cama, abrindo meus olhos. Acho que tudo o que posso fazer agora é encontrar meu telefone e desligar esse barulho antes que eu fique totalmente insano.

—Olá?— Eu gemo no receptor, nem mesmo parando para olhar quem poderia ser. Eu esfrego minha cabeça que esta doendo, desejando que a dor desapareça e me deixe em paz. —Aqui é Alex, quem está aí?

—Alex, eu sei quem é. Este é seu pai.— Droga, esta é minha punição por não olhar o que estou fazendo. Se eu tivesse visto o nome do meu pai na tela, eu nunca teria atendido. Vegas deveria ser a fuga da minha família, eu não quero convidá-los para a minha mini-utopia. —Onde você está?

—Eu estou...— Eu não quero dizer a ele, não posso deixá-lo saber. E se ele vier atrás de mim? —Eu estou longe.

—Eu sei disso, seu idiota.— Claramente, ele não tem nenhuma gentileza por mim, o que suponho que eu entenda. Ele não sabe



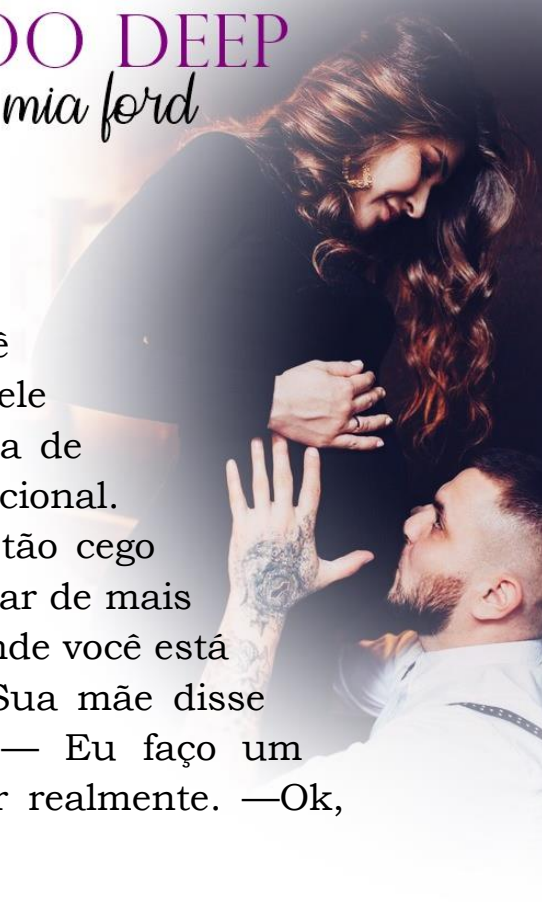
nada sobre o que eu estou passando... não que faria muita diferença se ele soubesse. Ele não é exatamente conhecido por seu calor e amor. —Você pode voltar para casa hoje? Nós precisamos de você aqui.

—Por quê?— Meu tom é acidentalmente choramingado. Eu não gosto do som disso, mas não consigo parar. —Porque agora?

Não seja tão egoísta, Alex. Você já deve saber o porquê. Seu irmão vai se casar amanhã e ele o quer ao seu lado. Você é o padrinho dele, ele não vai te perguntar, mas ele precisa de você. Ele realmente não pode fazer isso sem você. Ele suspira alto, soando exasperado comigo. —Eu não sei que jogo você acha que está jogando por um período tão desafiador, mas precisa crescer. Você deveria estar aqui, ajudando Marcus a superar o pior momento de sua vida.

Engulo em seco quando meu pai diz isso. Eu sei que ele está certo, eu deveria estar lá por Marcus ao invés de egoisticamente tentando resolver meus próprios problemas, mas isso não é fácil para mim também. Se as pessoas soubessem que eu e Sephy estamos apaixonados, talvez eu também pudesse sentir alguma simpatia. Mais uma vez, sinto um arrependimento intenso por termos decidido manter isso em segredo. O que parecia ser uma boa ideia, claramente não era.

—Eu não acho que Marcus precisa de mim lá—, eu grito de volta com culpa. —Tenho certeza que ele pode fazer isso com vocês. Não é nem mesmo um casamento de verdade. Apenas uma conveniência para vocês, mais uma formalidade do que qualquer outra coisa.— Eu não posso acreditar com a facilidade com que estamos rolando e fingindo de morto para o meu pai. Como diabos



ele faz isso? —Ele não vai precisar de mim para os deveres de padrinho. Não dessa vez.

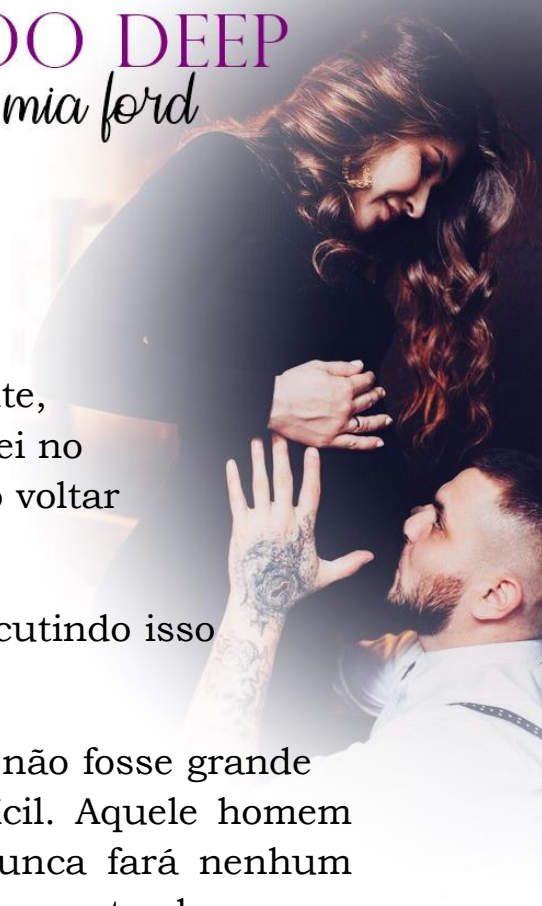
—Eu pensei em apenas dizer para você crescer— vem a resposta fria de papai. —Não, ele não precisa de você para os deveres, ele precisa de você porque você é seu irmão e seu apoio emocional. Você pode seriamente não ver isso? Você ficou tão cego pela sua própria vida que não consegue se lembrar de mais nada? Onde está você agora? Eu preciso saber onde você está para que eu possa acabar com essa loucura. Sua mãe disse que você está em Las Vegas, não é mesmo?— Eu faço um barulho desagradável de volta, incapaz de falar realmente. —Ok, bom.

Eu não posso voltar e vê-lo casar com o amor da minha vida, eu penso desesperadamente quando pressiono o fone com força na minha cabeça. Eu não sou forte o suficiente. Isso vai absolutamente me matar. Nós todos vamos perder.

Mas como posso expressar isso agora? É tarde demais para eu começar a dizer a verdade, especialmente quando escolhas foram feitas, casamentos estão acontecendo, e eu nunca vou recuperá-la.

—Alex, acabei de comprar uma passagem de avião para esta tarde. Duas da tarde. Você vai entrar neste avião e voltar para o Marcus. Talvez, por qualquer motivo, não pareça agora, mas você vai me agradecer por isso. Se você não estiver aqui com o seu irmão, então você vai se arrepender para sempre. Confie em mim.

Eu puxo meu telefone para longe do meu ouvido a tempo de ver o e-mail chegando. Lá está, a atração para eu voltar ao lugar que eu nunca mais quero ver. Eu não posso fazer isso, mas ao mesmo tempo eu sei que tenho que fazer. Papai está certo, Marcus precisa de mim, desculpa não é suficiente. Ele estaria lá para mim,



qualquer que fosse a situação, então eu deveria oferecer a mesma cortesia. Ele confia em mim e eu o amo.

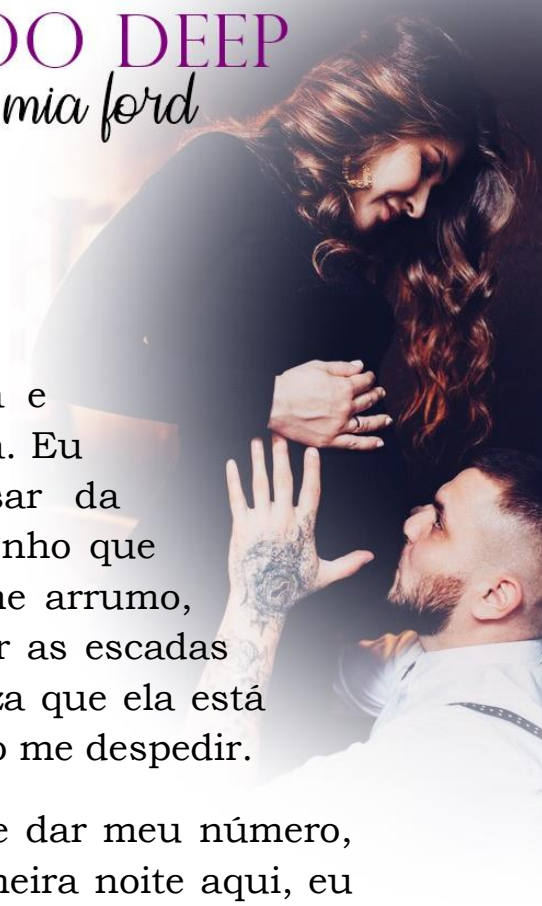
—Tudo bem— eu respondo resignadamente, parece que não tenho uma saída real. —Eu estarei no avião e estarei aí para o Marcus... mas não posso voltar para a empresa. Eu preciso sair de novo depois.

—Oh, Alex, você é ridículo. Eu não estou discutindo isso com você agora. Primeiro, basta vir para casa.

Basta chegar em casa... ele diz isso como se não fosse grande coisa, como se isso não fosse a parte mais difícil. Aquele homem realmente não me entende, e eu sei que ele nunca fará nenhum esforço para isso, isto é para nós e será para o resto de nossas vidas. Dois estranhos virtuais, conectados apenas por sangue e DNA correspondente.

—Claro, pai, eu vou estar nesse avião.— Mentalmente eu tento imaginar como isso vai dar certo, mas de alguma forma eu não consigo me imaginar lá atrás... com eles. —Eu acho que te vejo em breve.

Quando desligo o telefone, um peso supera meu coração. Eu não gostava muito de Vegas quando cheguei há alguns dias, mas agora vou sentir falta daqui. Eu particularmente vou sentir falta da Hattie que se tornou uma boa amiga para mim. Quando ela não está trabalhando, estamos saindo como amigos e isso é exatamente o que eu preciso. Alguém para conversar e quem não me conhece. Ela tem sido uma deusa enviada, e agora eu tenho que ir. Com o coração pesado e a idéia da realidade se instalando, eu me conecto online e apago a nossa foto. Eu provavelmente deveria ter feito isso imediatamente, eu postei em um momento de mesquinharia bêbada, mas eu não sabia e não sei por quê. Eu acho que não pensei muito sobre isso depois.



Agora, posso ter que enfrentar as conseqüências dessa decisão e não gosto dessa ideia.

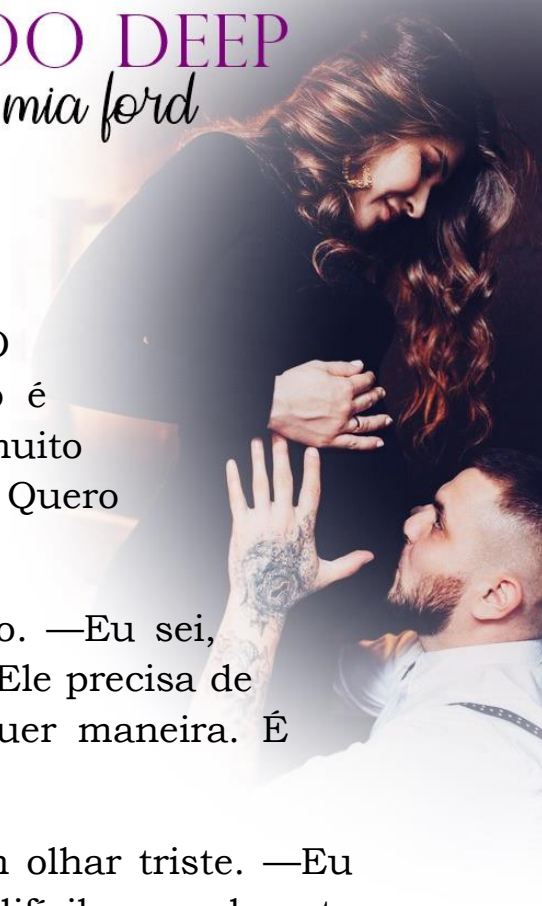
Uma vez feito isso, eu agarro minha mala e coloco todas as minhas roupas sujas dentro dela. Eu estou ficando perigosamente perto de precisar da lavanderia de qualquer maneira, então eu suponho que de certa forma este é um bom momento. Eu me arrumo, organizo e estou pronto para ir, antes de descer as escadas para me despedir da minha amiga. Tenho certeza que ela está trabalhando esta manhã, então pelo menos posso me despedir.

Não podemos manter contato, não posso lhe dar meu número, porque ela nem sabe meu nome. Na minha primeira noite aqui, eu disse que me chamava Brian e, por algum motivo, continuei usando esse nome.

Eu pulo para o elevador, tomando nota do fato de que é a minha última vez, e eu faço o caminho para o andar de baixo. Gostei do meu tempo aqui, ser outra pessoa, mas não foi por tempo suficiente para eu esquecer completamente a Sephy. Eu certamente não sou forte o suficiente para vê-la casar com outra pessoa. Eu queria que Hattie viesse comigo, só para me impedir de quebrar.

—Ei você.— Todo o rosto de Hattie se ilumina quando as portas do elevador se abrem e ela me vê. —Eu estava pensando em você. Como está se sentindo hoje? Você bateu o molho muito duro na noite passada.

—Urgh, e eu não sei disso?— A sensação de ressaca está se tornando familiar demais para mim. É preocupante, talvez algo que eu deva abordar. —Eu me sinto um merda, o que é pior porque eu tenho que ir para casa. Meu er,— eu olho de lado a lado, verificando se ninguém está ouvindo. Eu não sei porque isso importa, não é



como se alguém me conhecesse. —Irmão vai se casar amanhã e eu tenho que estar lá.

—Enquanto ele se casa com sua garota?— O rosto de Hattie estraga-se em desgosto. —Isso é doentio. Eu sinto muito. Você é um homem muito maior do que eu, acho que não conseguiria. Quero dizer, é simplesmente terrível.

Eu forço meus lábios em um sorriso insano. —Eu sei, vai ser duro, mas eu tenho que estar lá por ele. Ele precisa de mim. Não é como se ele a roubasse de qualquer maneira. É apenas a situação.

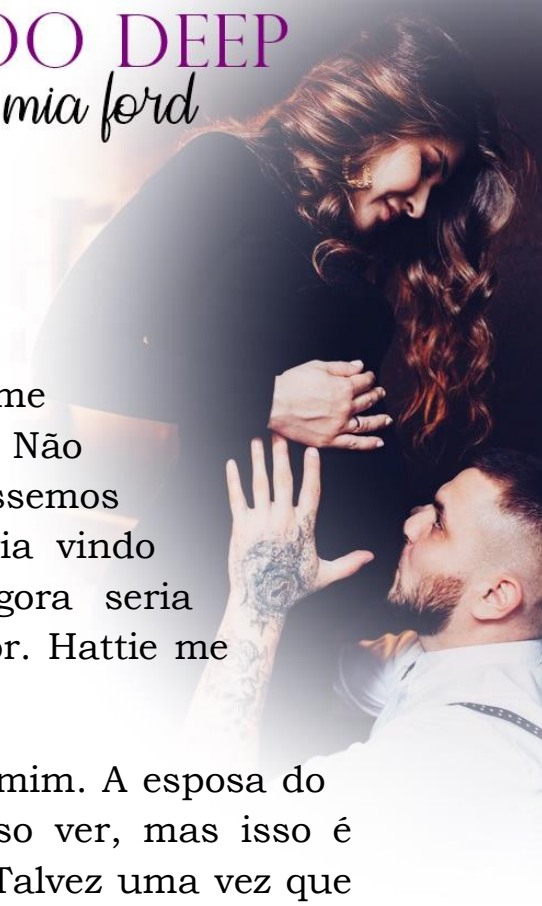
Hattie franze o lábio inferior e me lança um olhar triste. —Eu não posso acreditar que você está indo. Isso vai difícil, eu realmente me acostumei a você estar aqui. Como vou lidar sem você?

—Você é um biscoito duro— eu rio sem jeito. —Você vai ficar bem. Eu serei único que vai ter que lutar.

Quero dizer isso, eu realmente quero. Eu realmente gostaria de não ter mentido, então ainda poderíamos ser amigos. Eu vou sentir falta do jeito que ela me escuta de uma maneira que ninguém mais faz. Eu preciso de alguém como ela na minha vida.

—Você vai voltar? Por favor, me diga que você vai visitar novamente.

Eu aceno, apesar do fato de que talvez eu não consiga fazer isso. Eu prefiro assumir que podemos nos ver novamente. Isso torna mais fácil um adeus de qualquer maneira. Eu já disse adeus para muitas pessoas, essa foi uma grande parte das minhas viagens, mas agora não consigo me impedir de me apegar às pessoas. É uma maldição, acho que não gosto disso. Se vou continuar viajando, preciso abandonar isso.



—Sim, claro que voltarei. Não se preocupe. Espero estar aqui antes que você perceba.

Hattie se move da estação do cassino e ela me puxa para um abraço. Eu a abraço com gratidão. Não dormir com ela foi uma ótima decisão. Se tivéssemos uma única noite sem sentido, então nada teria vindo disso. Tudo o que eu e Hattie teríamos agora seria constrangimento. Agora temos algo muito melhor. Hattie me faz querer buscar mais amigas na minha vida.

Talvez, um dia, seja o que Sephy será para mim. A esposa do meu irmão e minha amiga. Agora eu não posso ver, mas isso é porque eu estou no meio das minhas emoções. Talvez uma vez que tudo isso desapareça, as coisas serão completamente diferentes. Quem sabe? Eu suponho que tudo é possível.

—Bem, obrigado por sempre me ouvir, e por ser incrível— eu digo enquanto me puxo de volta. —Você fez um minha viagem melhor. Eu não poderia ter feito isso sem você.

—Ah você!— Hattie desarruma meu cabelo já bagunçado. —Eu não me importo de ouvir você, você está realmente bem. Eu só espero que o amanhã seja bom para você. Eu estarei pensando em você o dia todo.

Eu rolo meus olhos, tentando jogar fora. —Confie em mim, vou precisar de seus pensamentos, posso muito bem desmoronar e fazer uma cena.

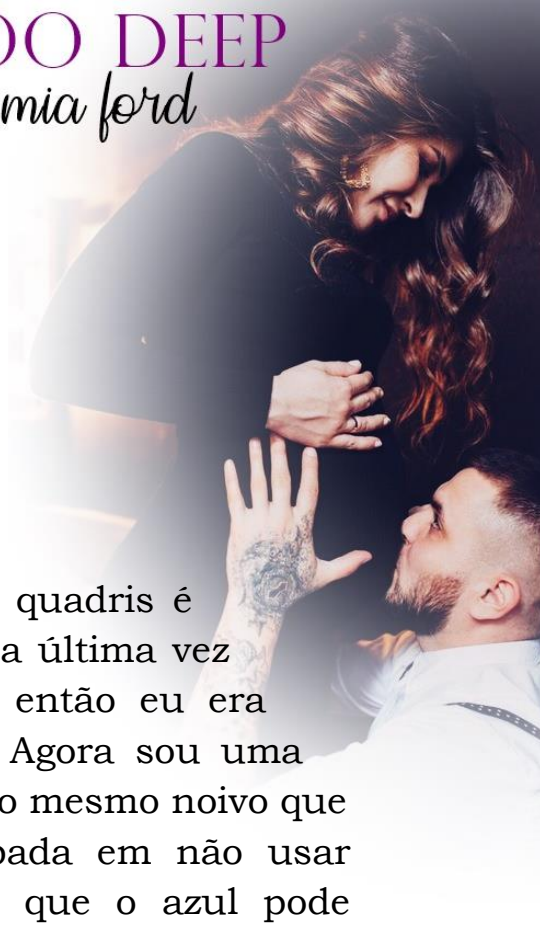
—Oh, se você fizer isso, você tem que me contar.— Ela pega um pedaço de papel e rabisca algo nele. —Aqui está o meu número, se você quiser conversar... e se houver drama, você deve me avisar.

Eu rio e guardo o número no meu bolso. —Tenho a sensação de que definitivamente vai ter drama!

IN TOO DEEP

mia ford





27

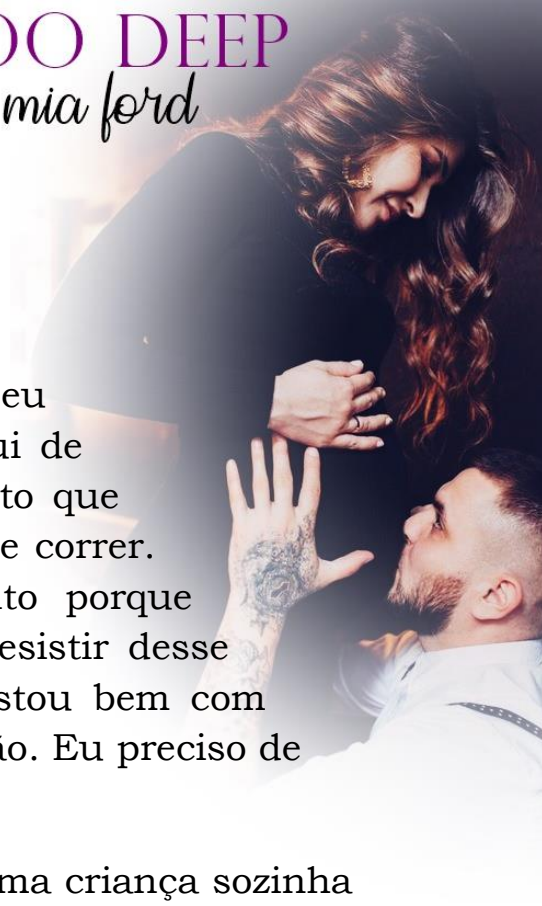
Persephone

O vestido azul claro que balança dos meus quadris é um pouco parecido com o vestido que eu usei na última vez que eu assisti a um casamento... só que até então eu era apenas a dama de honra em um vestido lilás. Agora sou uma noiva relutante. Uma noiva que vai se casar com o mesmo noivo que estava lá antes. Eu tenho estado tão preocupada em não usar branco, que eu realmente não penso sobre o que o azul pode representar.

Eu olho para o meu reflexo no espelho, mal me reconhecendo enquanto olho. Meu cabelo está solto ao redor do meu rosto, nenhum esforço foi colocado em arrumar, e eu tenho o mínimo de maquiagem possível. Eu nem sequer pareço inteligente o suficiente para sair de uma noitada, não importa o meu casamento. Estou muito bem aqui para uma tarde casual de domingo tomando chá e comendo sanduíches. É ridículo.

—Você tem tudo embalado?— Mamãe fala do outro quarto. —Você está pronta para ir quando a hora chegar? Eu tenho todas as coisas de Benji resolvidas, então ele está pronto para isso.

Eu mal posso pensar sobre o que vem a seguir, e não pela razão usual que alguém pode temer em uma noite de núpcias. Eu não voltei para a casa de Marcus desde aquele dia e não sei como esta. Não sei ao certo até onde ele chegou com a limpeza, então não sei o que vou enfrentar. Será o mesmo de antes, um santuário para Liza? Ou será completamente vazio agora? E isso vai me machucar mais?



—Sim, acho que sim. Eu posso ter algumas coisas ainda aqui, mas há muito tempo para tirá-las.

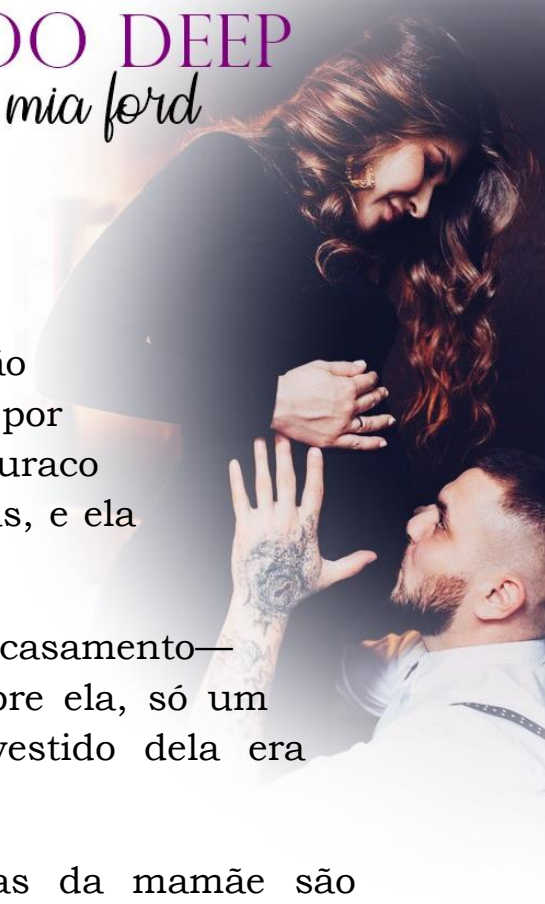
Eu não admito isso para a mamãe, mas eu estou deixando alguns dos meus pertences aqui de propósito. Se tudo der errado, o que eu suspeito que dê, então eu vou precisar de um lugar para onde correr. Eu não posso voltar para o meu apartamento porque estarei completamente sozinha lá. É hora de desistir desse lugar, não consigo me ver voltando para lá. Estou bem com Benji, mas posso fazer isso sozinha? Acho que não. Eu preciso de ajuda.

Meu respeito por qualquer pessoa que crie uma criança sozinha está no auge de todos os tempos. Eu nunca percebi isso antes, mas é realmente o trabalho mais difícil do mundo. Vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana, exigindo tarefas. É claro que é recompensador, os bons momentos são os melhores do mundo, mas os momentos difíceis são infinitos e inevitáveis. É desgastante, emocional e muito confuso.

—Ok, querida, podemos resolver isso sempre que quiser. Não se preocupe com nada hoje.

Ela aparece atrás de mim, quase me fazendo pular. Enquanto ela agarra as mãos no peito, vejo lágrimas encherem seus olhos. Ela está dividida com suas emoções, o que é o mesmo para mim também.

—Oh, Sephy, você está linda hoje.— As lágrimas começam a cair, ela mal consegue controlá-las. —Muito bonita. Eu sei que não é assim que você planejava se casar, mas estou muito orgulhosa de você. Liza também estaria.— Ela fica engasgada, sua voz fica presa, o que só traz a emoção inundando a superfície também, não posso mais empurrá-la para baixo. —Ela te amaria muito por isso.



Minhas bochechas ficam molhadas, eu encaro a mamãe desesperadamente. Através de toda essa bagunça, nós duas empurramos nossa dor para o lado, mas hoje não conseguiremos. Hoje, seremos atormentadas por Liza e sua grande perda. Ela deixou um buraco gigante na minha vida, em todas as nossas vidas, e ela sempre fará falta.

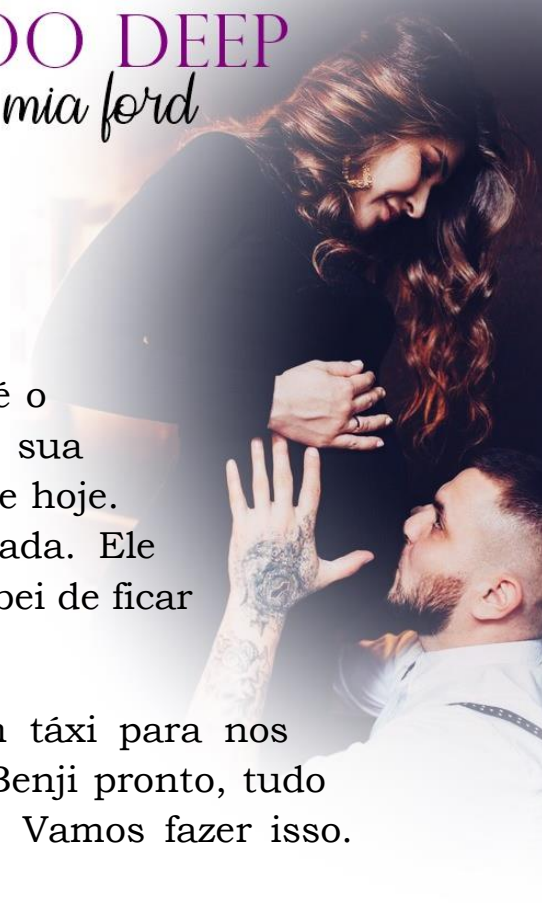
—Liza estava mais bonita no dia de seu casamento— sinto-me obrigada a dizer. Eu preciso falar sobre ela, só um pouquinho, só para deixar tudo bem. —O vestido dela era incrível. Eu nunca a vi tão bonita.

—Oh ela não estava linda?— As lágrimas da mamãe são infinitas, assim como as minhas. —Eu gostaria de saber então como tudo isso iria acabar, então eu poderia ter apreciado ela melhor.

Eu sei o que ela quer dizer. Eu fui torturada com a ideia de que poderia ter feito as coisas de forma diferente por muito tempo. Não está lá o tempo todo, mas surge de vez em quando, me derrubando e me impedindo de fazer o que quer que eu esteja fazendo na época.

—Não podemos nos perder, mamãe— digo a ela com tristeza, sabendo que somos tão ruins quanto um ao outro. —Liza não iria querer isso. É por isso que ela não nos contou, porque nunca quis nos ver tristes.

Mas é claro que estamos tristes. Nós não podemos evitar. Mamãe me agarra e me abraça e por alguns momentos choramos desesperadamente uma contra a outra. Os ossos chocalham no meu corpo porque estou balançando tão forte. Os soluços estão tremendo através de mim. Nós não queremos estar aqui, todos nós queremos voltar ao último casamento, mas é tarde demais para isso agora. Tudo mudou e não para melhor.



—Acho que é melhor irmos— mamãe diz com tristeza. —Grint estará esperando por nós.

Nem todos eles, eu acho tragicamente. Não é o que eu quero estar lá... ele está em Vegas com sua nova namorada. Não que eu esteja pensando nele hoje. Ele não existe tanto quanto eu estou preocupada. Ele pode estar em outro estado vivendo o sonho. Acabei de ficar chateada com ele, não posso mais fazer isso.

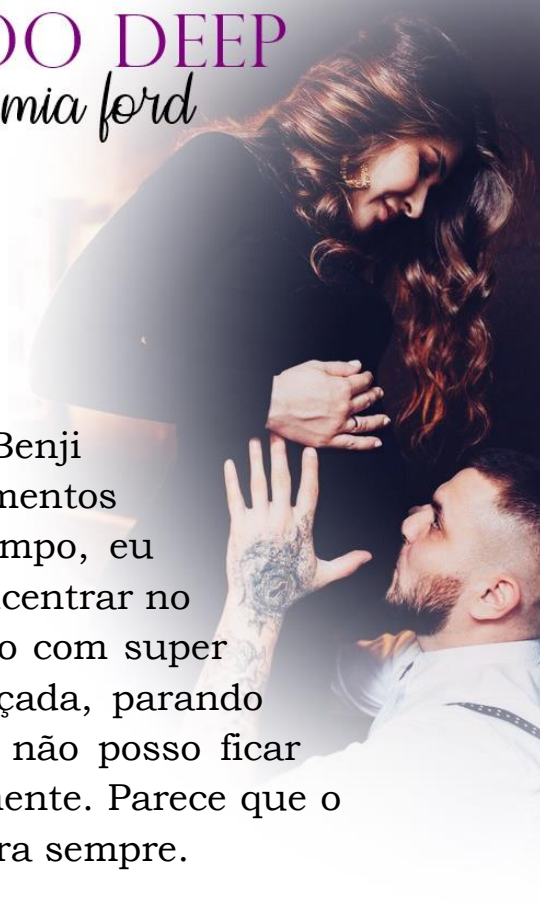
—Sim, você está certa. Vamos chamar um táxi para nos levar até lá. Eu vou fazer a ligação, você deixa Benji pronto, tudo bem? Mamãe concorda com a cabeça. —Ótimo. Vamos fazer isso. Vamos fazer esse show de merda.

—Vai ficar tudo bem, não é?— Mamãe me pergunta. —Vamos passar por isso, certo?

—Tenho certeza que vamos— tento tranquilizá-la. —Temos Benji para nos ancorarmos. E a memória de Liza também. Todos nós temos isso para nos manter juntos, então tenho certeza de que ficaremos bem.

Deus, espero estar certa. Estou falando de um grande jogo para manter a mamãe feliz, mas não tenho certeza. Então eu apenas rezo.

Enquanto mamãe pega Benji, pego meu celular e ligo para um táxi. O dia todo eu me permito apenas um curto período de tempo para pensar em Alex. Estou determinada a não deixar este dia ser arruinado por ele, mas preciso apenas de um pequeno segundo. Penso no seu sorriso, nos seus olhos quentes, no arrepio que ele me deu no dia do casamento de Liza e Marcus. Lembro-me de quando os tempos eram bons, quando tínhamos nosso relacionamento secreto que nos levou a nos isolarmos do mundo. Eu sei que isso



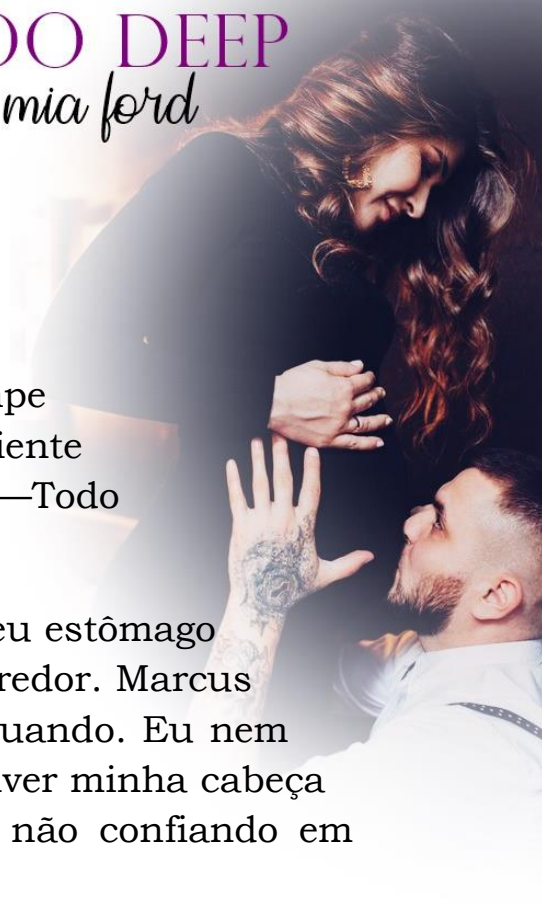
era sem sentido para ele, eu posso ver isso agora, mas ainda é bom lembrar. Eu acreditava que era amada na época e senti profundamente.

Uma vez que chamei o táxi, levo mamãe e Benji para fora para esperá-lo, tento afastar os pensamentos de Alex. Eu dei a ele um momento do meu tempo, eu pensei sobre ele, agora é hora de desistir e se concentrar no que está por vir... mas ele não irá. Ele está preso com super cola. Eu ando de um lado para o outro na calçada, parando apenas para saltar de um pé para o outro. Eu não posso ficar parada porque Alex está lá, embaçando minha mente. Parece que o movimento é a única maneira de se livrar dele para sempre.

É um alívio quando o carro estaciona porque isso me forçará em um só lugar. Eu deslizo no banco de trás. Isso força a mamãe a ocupar o assento do passageiro, mas não me importo com isso. Eu preferiria estar com Benji. Eu não sou boa em conversa fiada no melhor dos tempos... e isso não é o melhor dos tempos!

Enquanto mamãe conversa, olho para Benji, observando todas as partes dele que são como Liza. Quanto mais ele cresce, mais de Marcus se arrasta em sua aparência. Eu realmente não quero que ele perca os traços de Liza porque ele é o legado dela. Ele é tudo o que temos dela agora. Pelo menos ele ainda tem os olhos e o nariz. Eu sempre quero olhar para ele e vê-la. Eu amo isso.

Benji é praticamente a única pessoa no mundo que pode tirar minha mente de Alex. Ele é uma distração brilhante e consumidora que faz meu coração palpitar de excitação. Pelo menos eu o amo tanto quanto como sobrinho e como uma espécie de filho adotivo. Eu não seria capaz de fazer nada disso se não o tivesse. A idéia de ser uma figura materna mais permanente em sua vida, sem a



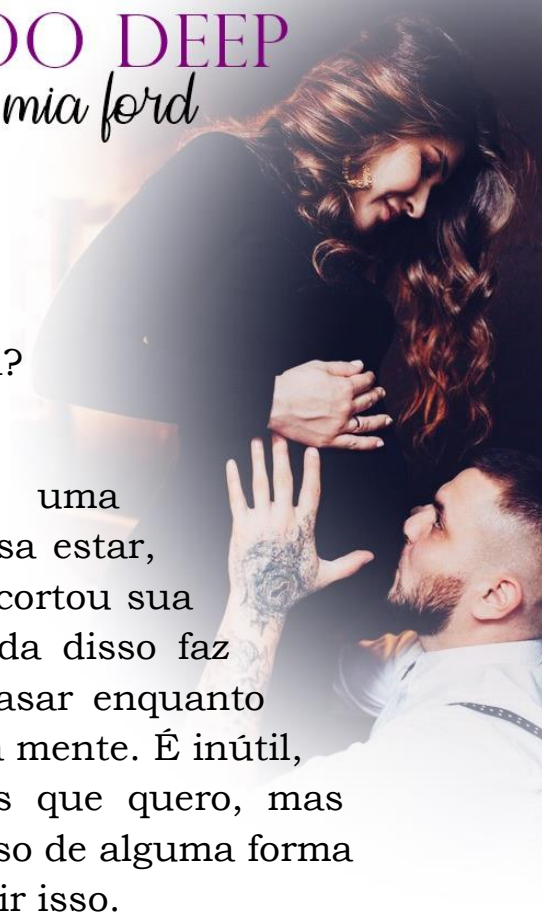
família Grint capaz de afastá-lo de mim, está me mantendo em movimento. Eu só quero ser tudo para ele, como ele é para mim.

—Veja.— A voz de mamãe finalmente rompe meus pensamentos enquanto ela fala alto o suficiente para tornar óbvio que ela quer minha atenção. —Todo mundo já está aqui. Talvez estejamos atrasadas.

Meu coração dispara em minha garganta, meu estômago sacode-se, sacudindo um sentimento doentio ao redor. Marcus e seus pais já estão aqui, não há sinal deles recuando. Eu nem vou me oferecer um momento sozinha para envolver minha cabeça em tudo. Eu aceno com a cabeça lentamente, não confiando em mim para falar.

—Bem, isso é bom— mamãe continua no que soa um pouco como uma falsa voz feliz. —Significa que podemos fazer isso rapidamente. Acho que todos nós precisamos passar por isso, não é mesmo?

Eu não olho para cima quando o carro para. Eu deixei mamãe pagar o motorista enquanto eu pego Benji. Eu mantenho meus olhos fixos para baixo enquanto me concentro apenas na minha respiração. Eu olho apenas para baixo quando saio do carro, é só quando começamos a caminhar em direção à família que eu tenho que arrastar os olhos para cima do chão e lá eu tenho o maior choque da minha maldita vida. Meu coração voa para a minha garganta, mal posso respirar. É muita sorte que eu tenha um aperto tão forte em Benji ou eu poderia tê-lo deixado cair em minha completa surpresa. Marcus e seus pais não são os únicos que estão aqui... há também alguém do casamento passado. Alguém que eu achei que não veria de novo, alguém que deveria estar em Las Vegas com sua namorada deslumbrante.



—Alex?— Eu bato confuso quando olho diretamente para ele. Infelizmente, seus olhos não estão em mim, então ele não me vê perguntando. O que diabos ele está fazendo aqui? O que está acontecendo?

Isso é apenas uma coisa pequena, uma formalidade. Não é um casamento que ele precisa estar, então por que diabos ele está aqui? Por que ele cortou sua viagem e onde diabos esta sua namorada? Nada disso faz sentido e sei com certeza que não posso me casar enquanto todas essas perguntas estão flutuando em minha mente. É inútil, eu já sei que não vou conseguir as respostas que quero, mas preciso perguntar de qualquer maneira. Eu preciso de alguma forma ficar sozinha com Alex para que possamos discutir isso.

Bem, eu não posso fazê-lo querer falar comigo se ele não quiser, especialmente sem levantar suspeitas, mas posso dar-lhe uma chance. Eu posso ficar longe de todos e dar-lhe um momento para vir até mim se ele quiser. Sim, vai partir meu coração se ele não vier, mas pelo menos eu posso entrar nisso sabendo que dei a ele a chance. Eu vou fazer tudo o que puder e deixar a bola na quadra dele.

Bem, eu certamente não acordei esta manhã e achando que isso ia acontecer!



28

Alex

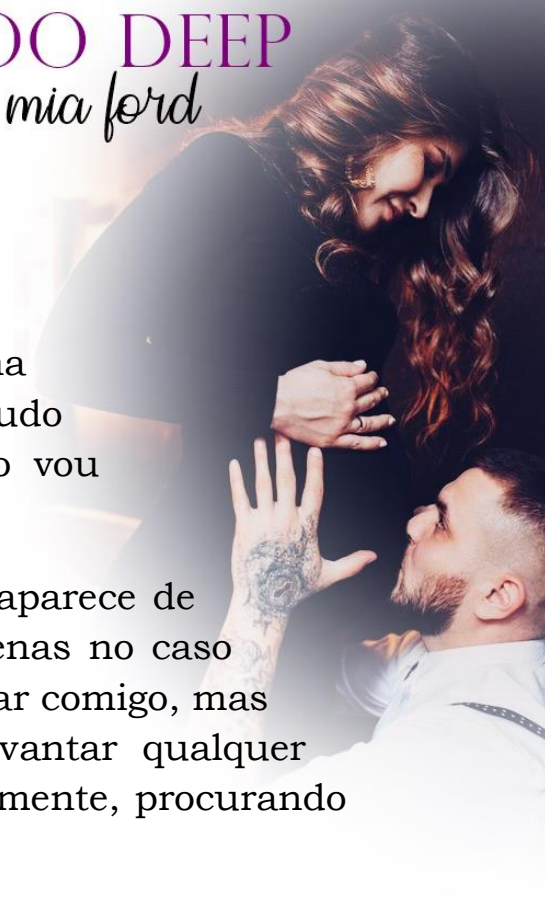
Oh Deus, aí está ela. Meu coração dispara no meu peito quando vejo Sephy saindo do carro. Ela parece linda, bonita demais. É quase dolorosamente doentio. Eu mal posso ficar de pé para olhar para ela porque posso sentir meus ossos se quebrando agonizantemente como eu sinto. Ela é deslumbrante, ainda é o amor da minha vida e definitivamente não é minha. Ela está aqui para se casar com meu irmão... por que diabos estou aqui? Como eu deixei papai me manipular?

—Olá— meu pai fala como se estivesse controlando uma reunião de negócios ou algo assim. —Estou muito feliz por você estar aqui hoje, e você parece...— Ele se afasta como se não conseguisse terminar esse pensamento. —Bem, eu acho que eles estão esperando por nós agora, então assim que estiver pronta, acho que devemos entrar.

—Mãe.— Sephy vira-se para a mãe e quase posso sentir o desespero emanando dela. Eu não preciso olhar para ver que ela está com dor. Isso puxa as cordas do meu coração. —Você pode levar Benji por um momento? Eu preciso ir ao banheiro feminino, se estiver tudo bem?

—Sim claro. Você precisa de alguma ajuda? Você quer que eu vá com você?

—Não.— Eu arrasto meus olhos para cima, apenas por uma fração de segundo e consigo pegar os olhos de Sephy naquele tempo. Ela está me dando um olhar conhecedor, quase como se ela



estivesse me implorando para segui-la. Eu provavelmente não deveria... bem, eu sei que não deveria, mas provavelmente vou de qualquer maneira. Ainda não recuperei minha força, ainda estou no estágio em que lhe darei tudo o que ela quiser. —Eu vou ficar bem. Eu não vou demorar muito.

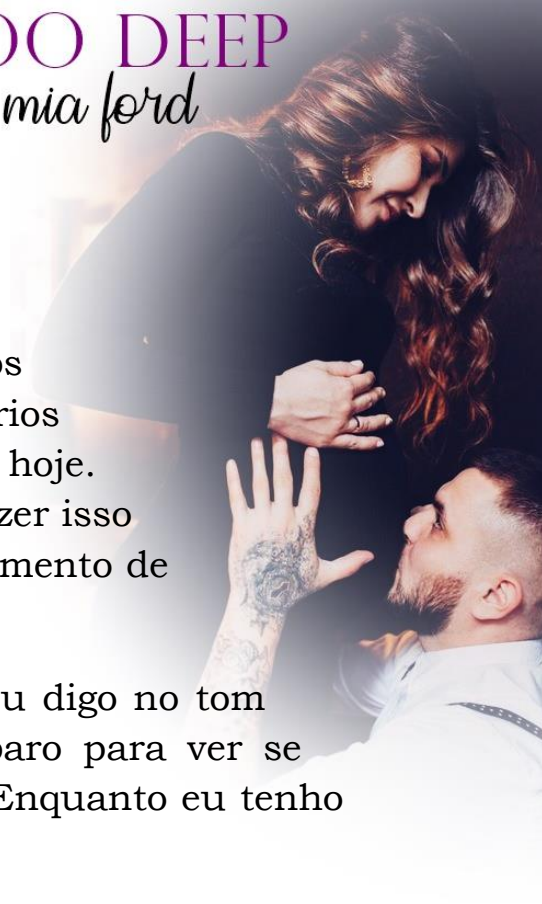
Sephy sobe as escadas até o tribunal e desaparece de vista. De alguma forma eu preciso segui-la, apenas no caso de meus instintos estarem certos e ela querer falar comigo, mas eu não sei como fazer isso acontecer sem levantar qualquer suspeita. Eu vasculho meu cérebro desesperadamente, procurando por uma solução.

—Erm, talvez devêssemos todos entrar...— Eu aponto para o prédio. —E esperar Sephy lá?

Há uma pausa grave agarrada ao ar, é quase sufocante. Todo mundo se volta para olhar para Marcus em busca de respostas, o que eu acho que faz sentido, já que é o dia dele. Ele não falou muito durante toda a manhã, nem mesmo comigo, então ninguém pode dizer o que está acontecendo dentro de sua cabeça. Eu gostaria de poder cavar e descobrir, mas ele mal parece que sabe o que está acontecendo. Isso é quase não-consensual.

—Sim, vamos lá.— Papai finalmente pega o controle novamente. —Essa é realmente é a melhor ideia.

Os passos até a casa do tribunal parecem sinistros à medida que avançamos sobre eles um por um. Eu dou um olhar desesperado para a mãe de Sephy, mas ela está envolvida em Benji, perdida no amor por aquele pobre menino. Ela não sabe de nada mesmo, então não há como ela sentir a bagunça em que estou. Estou sozinho aqui.



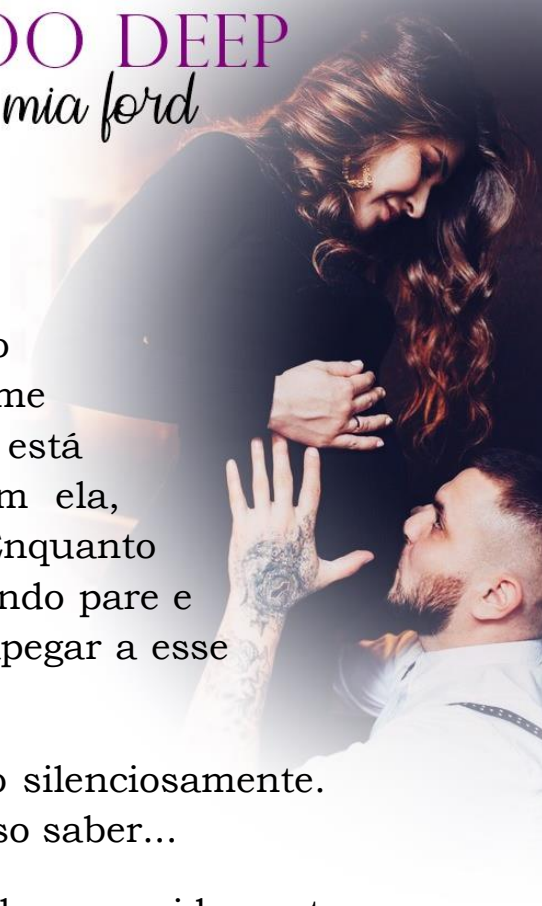
O corredor dentro do tribunal é surpreendentemente ocupado. Pessoas ocupadas ao nosso redor, sem olhar para a estranha família que se reúne esperando. Todos eles têm suas próprias vidas, seus próprios problemas, razões individuais para estarem aqui hoje. Fico feliz que pareça assim, não sei se poderia fazer isso se fosse algo tão romântico quanto o último casamento de Marcus. Isso me mataria com certeza.

—Eu acho que poderia usar o banheiro—, eu digo no tom mais inocente que eu posso administrar. Eu paro para ver se alguém suspeita, mas ninguém está ouvindo. —Enquanto eu tenho uma chance. Volto em um minuto.

Eu corro para longe, tentando localizar os banheiros o mais rápido que consigo. Meu pulso troveja em meus ouvidos, há um tremor percorrendo meu sistema, meus olhos estão embaçados de nervosismo. Eu nem sei se Sephy quer falar comigo, eu poderia ter interpretado mal o sinal, mas mesmo se ela realmente quiser. Alguém virá nos procurar em breve e não poderemos ser pegos.

A menos que... por um momento glorioso, eu imagine que nós fujamos, partindo para o pôr do sol. É um sonho maravilhoso que nunca será uma realidade, já que há muitas pessoas que vão acabar feridas. É uma pena, mas eu amo meu irmão e meu sobrinho. Eu não posso deixá-los destruídos. Não está certo.

As mulheres entram e saem do banheiro, nenhuma delas me olha nem por um segundo, mas ainda espero. Eu realmente acabo precisando ir para dentro porque a ansiedade leva a melhor sobre mim, mas eu cruzo minhas pernas e continuo a permanecer lá pacientemente. Eu não posso sentir falta de Sephy, eu simplesmente não posso fazer isso. Eu nunca vou me perdoar.



—Alex— De repente eu a ouço sibilando atrás de mim, vindo da direção errada. —Alex

Gelo, sentimentos duros me engolem quando a vejo. Ela está lá, em seu lindo vestido azul, me encarando com uma enorme dor nos olhos. Ela está enfiada em um cantinho, e eu deslizo lá com ela, esperando que ninguém possa nos ver. Enquanto estamos lá, apenas eu e ela, eu desejo que o mundo pare e que possamos ter esse momento. Eu quero me apegar a esse segundo e nunca desistir.

—Você está... você está bem?— Eu pergunto silenciosamente. —Eu sei que é uma pergunta ruim, mas eu preciso saber...

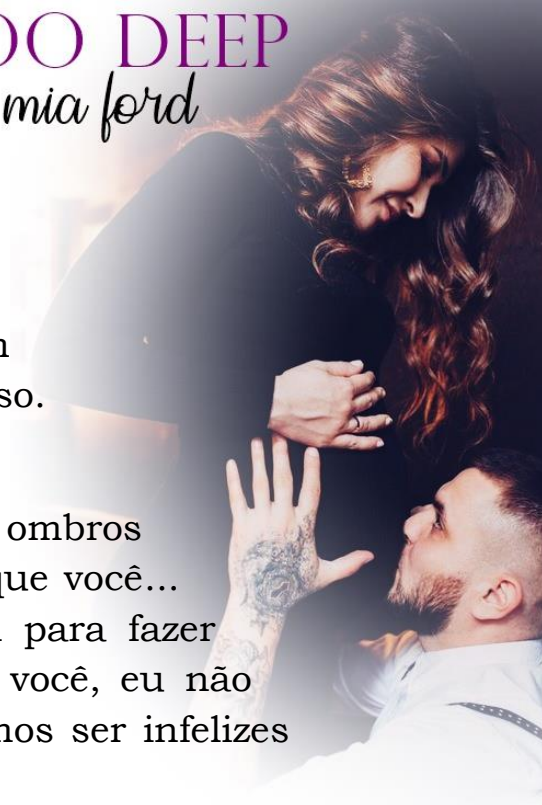
—Eu não estou bem.— Ela sacode a cabeça rapidamente, lágrimas esguichando dos olhos. —Mas o que eu posso fazer?

Eu estendo a mão e seguro suas mãos, deslizando meus dedos entrelaçando nos dela. —Eu sei, me desculpe.

Ela balança a cabeça com os lábios apertados, como se estivesse lutando para falar. Todo o seu rosto aperta, eu posso ver as emoções que estou sentindo escritas em cima dela. Isso é uma bagunça, nós ainda queremos um ao outro. Se as coisas fossem diferentes, poderíamos argumentar que nosso amor deveria conquistar tudo.

—Você não precisa se desculpar— eu digo a ela bruscamente, quase assobiando com a necessidade dela entender. —Isso não é sua culpa. Eu sei exatamente porque você está fazendo isso, é pelo o Benji, e eu respeito isso. Eu não te culpo de jeito nenhum. Você não deve se sentir mal, você não está fazendo a coisa errada.

Ela olha para mim através de seus cílios, procurando em meu rosto por algo. Eu não sei o que ela está procurando exatamente,



mas eu quero dar a ela. —Estou feliz que você tenha encontrado a felicidade.

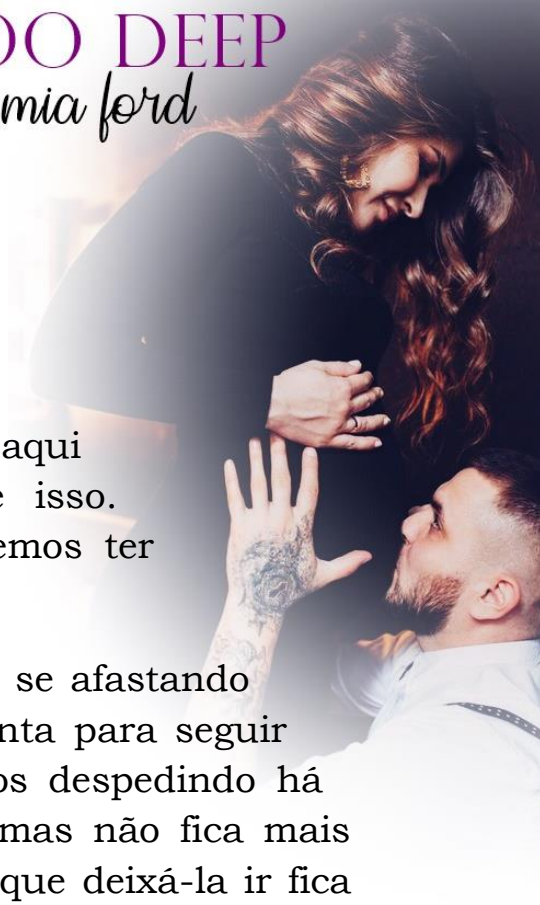
—Hã?— Eu ergo minha cabeça com curiosidade. Eu não esperava que ela dissesse isso. —O que você quer dizer?

Sephy tira as mãos das minhas e encolhe os ombros com tristeza. —Eu vi a foto na internet, eu sei que você... eu não sei, você pelo menos conheceu alguém para fazer você sorrir por um tempo. Eu quero isso para você, eu não quero que você fique preso. Nem todos precisamos ser infelizes por isso.

Urgh, a foto. A foto estúpida que eu postei em resposta a algo que minha mãe postou. Eu posso ver agora o quanto isso foi idiota. Infelizmente, teve o efeito desejado de deixar Sephy com ciúmes, mas agora não quero nada menos. Ela nunca mereceu minha ira.

—Sephy, aquela é a Hattie. Eu sei que não parece bom nessa foto, mas ela é apenas minha amiga.— Eu bufo furiosamente para mim mesmo. Por que eu não apaguei antes? Por que mesmo publiquei em primeiro lugar? —Nós saímos muito quando eu estava em Las Vegas, mas apenas como amigos. Eu não precisava de alguém para se divertir, eu precisava de alguém para conversar e é isso que ela se tornou. Eu sei que parece ruim na foto... mas eu estava ferido. Eu não queria que ninguém pensasse que eu estava ansiando por você, o que é estúpido porque eu estava.

É muito difícil para mim colocar meu coração na linha assim, mas sei que preciso fazer isso. Não quero que o Sephy pense que sou um idiota. Eu preciso que ela saiba que pelo menos o que nós compartilhamos é real. Mesmo que isso não ajude nenhum de nós agora, precisamos ter lembranças positivas para nos mantermos ativos.



—Eu... uau, eu não sei o que dizer— diz Sephy, lamentavelmente. —É tudo um pouco demais. Hoje é demais. O casamento, Marcus, Benji, e agora você está aqui e eu não esperava.

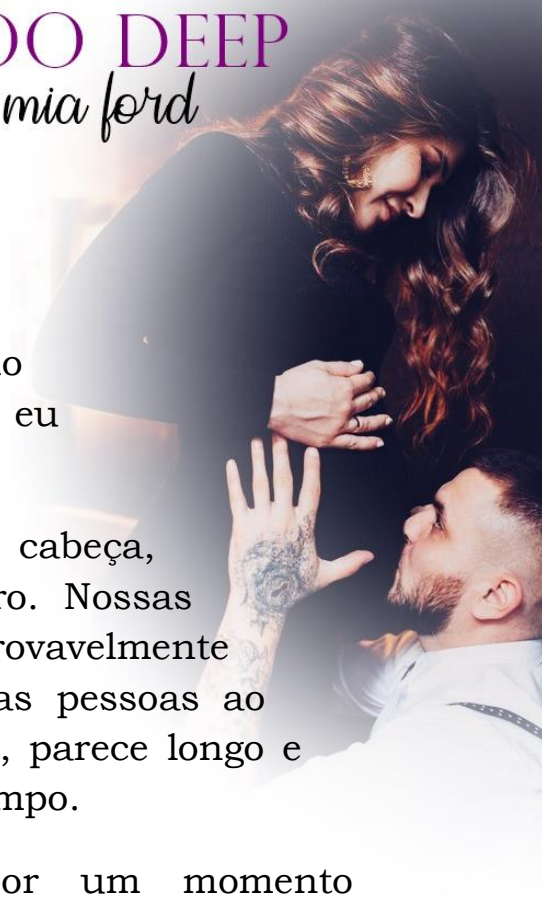
—Não, eu sei, eu não achei que eu ia estar aqui também— eu confesso. —Eu conversei sobre isso. Talvez isso tenha sido um erro. Talvez devêssemos ter nos mantido longe um do outro. Eu não sei.

Sephy assente e respira pelo nariz. Ela está se afastando de mim, criando uma separação entre nós, pronta para seguir em frente para sempre. Parece que estamos nos despedindo há muito tempo, é algo que fizemos várias vezes, mas não fica mais fácil. Se qualquer coisa, cada vez que eu tenho que deixá-la ir fica mais difícil. É assim que vai ser para o resto da minha vida?

—Eu suponho que é melhor voltar antes que alguém venha nos procurar.— Sephy parece insegura, como se ainda houvesse centenas de coisas que ela quer dizer, mas não consegue. —Eu não acho que vai ser bom se formos descobertos.

Eu agarro Sephy e a puxo de volta para mim. Pouco antes de ela ir eu quero ter um verdadeiro adeus. Esta é a última vez agora, nós não queremos estar bem no meio de um caso, então tem que ser a despedida final e eu quero que seja boa. Há coisas que não posso dizer, mas posso mostrar a ela como me sinto. Eu posso deixar isso para trás, sem lembrá-la como éramos bons juntos.

Enquanto eu a arrasto para mim, a química crepitante constrói entre nós. Ele nunca foi a lugar algum, mesmo quando tentamos empurrar para um lado, mas agora está mais evidente do que nunca. Ele queima, arrepia, freme, nos atrai com uma força magnética que é poderosa demais para resistir.



—Eu só quero dizer adeus corretamente— eu sussurro quando nossos lábios ficam insuportavelmente perto um do outro. Eu posso sentir sua respiração correndo sobre minhas bochechas e é uma sensação que eu senti terrivelmente falta. —Isso é tudo.

Sephy responde com um pequeno aceno de cabeça, concordando efetivamente com o que eu quero. Nossas cabeças continuam próximas uma da outra. É provavelmente um movimento muito rápido, já que há muitas pessoas ao nosso redor, mas, ao olhar nos olhos de Sephy, parece longo e prolongado, como se tivéssemos nosso próprio tempo.

Então nossos lábios se chocam e, por um momento maravilhoso, tudo está certo com o mundo. É onde eu deveria estar, com essa linda mulher maravilhosa. Eu quero mantê-la, eu preciso tê-la, mas este é o último segundo em que ela será minha. Logo ela pertencerá ao meu irmão mais velho.

A eletricidade flui entre nós, ela se mantém e nos mantém no lugar por mais tempo do que eu pensava que seria. Eu até mesmo coloco meus braços ao redor de sua cintura por um momento para mantê-la ao meu lado. O segundo que eu a deixo ir é o segundo que tudo isso se transforma em algo horrível.

—Oh meu Deus.— De repente, uma voz alta e estrondosa choca a mim e a Sephy. Nos separamos como se tivéssemos sido eletrocutados e olhássemos para o lado em puro choque. Não sei o que falar e nem o que fazer. Eu não queria que isso acontecesse, eu não queria que ninguém se machucasse, mas foi o que fizemos de qualquer modo. Meu momento de despedida com Sephy foi destruído da pior maneira possível.

Marcus... ele está aqui. Ele viu...



Merda!



29

Persephone

—Ma... Marcus?— Eu jorro em choque, meu coração batendo na minha boca. —Eu... eu sinto muito, eu...

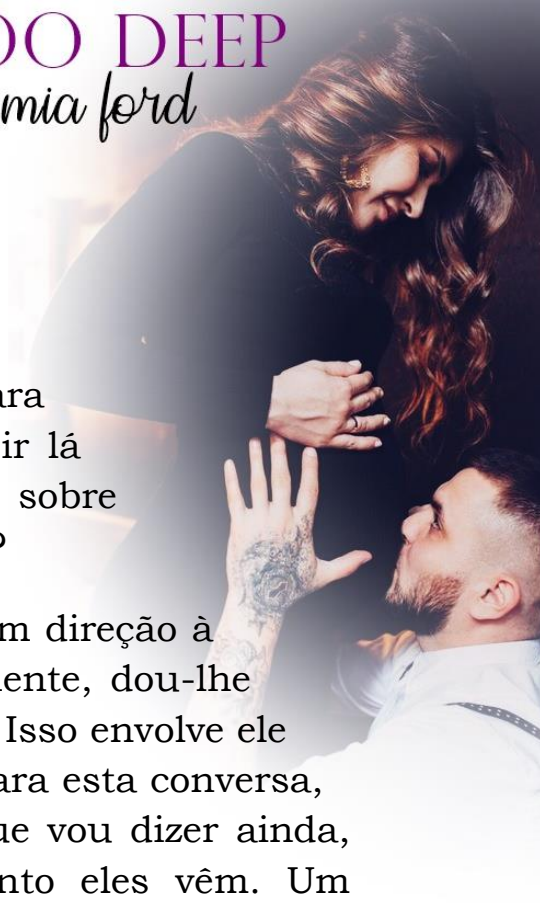
—Oh meu Deus, eu sinto muito, Marcus— Alex salta dentro —Isso não é o que parece...

—Isto é.— Marcus puxa os dedos pelos cabelos em absoluta angústia. Todo o seu rosto ficou um tom engraçado de pálido, o que na verdade eu recebo. Isso deve ser um grande choque para ele. —Vocês dois estão... se beijando.

Eu olho entre Alex e Marcus tentando desesperadamente encontrar algum tipo de solução. Deve haver uma resposta, alguma desculpa que podemos dizer para sair disso. Como podemos fazer parecer inocente?

—Há algo acontecendo entre vocês dois? Vocês estão juntos?— Sua voz é muito alta, tenho certeza que todos podem nos ouvir e é claramente um drama, então tenho certeza que os outros devem estar ouvindo. Eu provavelmente estaria se eu estivesse do outro lado. —Há quanto tempo isso vem acontecendo? Oh meu Deus, isso é ...

Eu passo por Alex e corro para o lado de Marcus. Eu preciso consolá-lo, eu preciso fazer isso bem, não importa o custo. Se ele precisa gritar comigo, então que seja, mas não podemos fazer isso aqui.



—Você quer sair por um momento?— Eu pergunto a ele em voz baixa. —Então, podemos falar sobre isso?

Ele balança a cabeça lentamente e aponta para a porta dos fundos. —Sim. Acho que devemos ir lá para ninguém nos pegar. Precisamos conversar sobre isso sem nossos pais no caminho, você não acha?

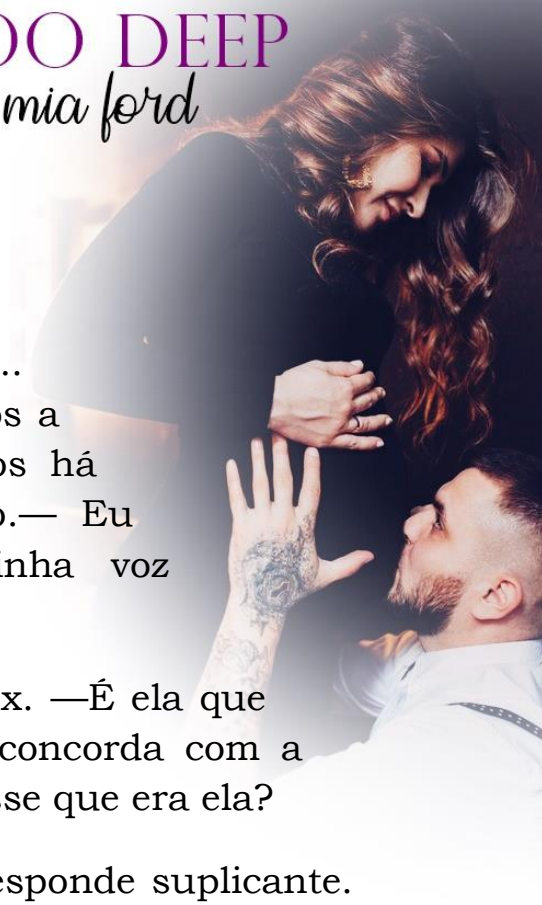
Eu seguro as costas de Marcus e caminho em direção à porta. Quando o Alex não nos segue imediatamente, dou-lhe um olhar que sugere que ele precisa vir também. Isso envolve ele tanto quanto nós. Ele precisa ter uma entrada para esta conversa, eu não posso ter isso sozinha. Eu nem sei o que vou dizer ainda, não tenho planos. Isso é tão inesperado quanto eles vêm. Um minuto eu estou compartilhando um beijo de despedida com o homem que eu realmente amo e no próximo eu estou em uma confusão com Marcus. Merda, isso é minha culpa.

Uma vez que o ar frio nos atinge todos nós estamos em um círculo de aparência estranha, todos olhando um para o outro. Ninguém parece preparado para dar o primeiro passo para iniciar uma conversa, então suponho que terá que ser eu.

—Eu acho que... nós precisamos conversar sobre o que nós vamos fazer... próximo...— eu digo devagar.

Minha voz é suficiente para despertar Marcus para a vida. —Vocês dois se beijaram?— ele exige. —Eu preciso saber.

Eu suspiro profundamente, sabendo que ele está certo. Ele já sabe que não estamos casando por amor, então realmente importa se ele souber a verdade? Ele estava com Liza, então talvez seja melhor entrarmos com os olhos bem abertos. Eu sei sobre sua história, então eu acho justo que ele saiba tudo sobre a minha.



—Sim. Você viu Alex e eu se beijando, e é porque estávamos juntos por um tempo.— Eu olho para Alex, que está olhando para mim com todo o amor que ele costumava demonstrar... tornando isso muito mais difícil. —Não contamos a ninguém porque você e Liza não eram casados há muito tempo e não queríamos complicar tudo.— Eu respiro profundamente, tentando manter minha voz calma. —Mas sim, nós tivemos uma coisa.

—Esta é a garota?— Marcus pergunta a Alex. —É ela que você amava? Aquela que mudou você?— Alex concorda com a cabeça. —Oh meu Deus, por que você não me disse que era ela?

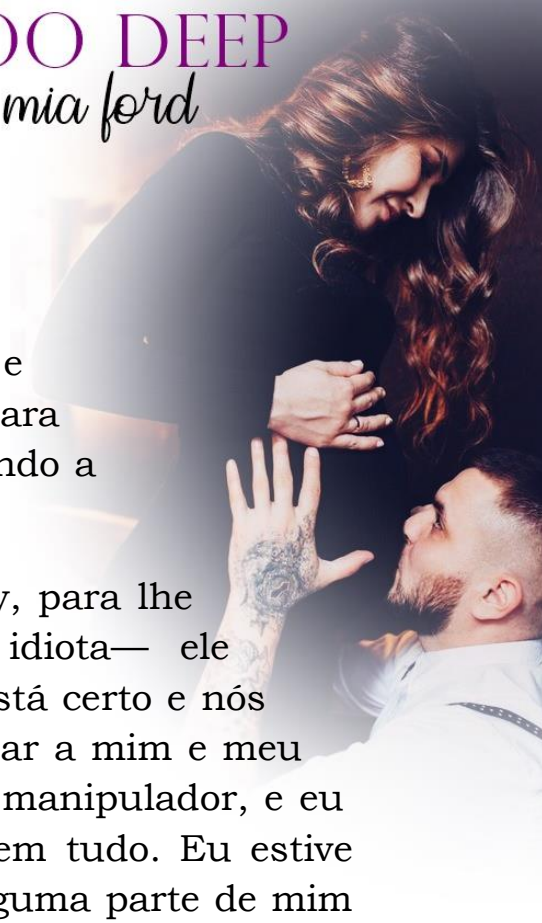
—Eu não sabia como você reagiria— Alex responde suplicante. Posso vê-lo pedindo perdão ao irmão, mesmo que ele não diga em voz alta. —Nós não sabíamos como Liza iria reagir também.

—Nós também não sabíamos o quão sério nossos sentimentos se tornariam— eu pulo dentro —Nós pensamos que seria apenas uma aventura, então não havia sentido em criar drama, não sabíamos que seria amor.

Marcus vira de costas para nós e estica o pescoço para o céu. Eu e Alex ficamos em silêncio enquanto esperamos ele digerir tudo isso, sabemos que vai demorar um pouco. Para Marcus, provavelmente é muito estranho, duvido que ele tenha colocado os dois juntos.

—Você ainda está apaixonada?— ele chama por cima do ombro. —Por isso que você o beijou?

Eu mastigo o interior da minha boca enquanto planejo minha resposta. Eu fui honesta agora, não quero mentir sobre isso. —Eu ainda tenho sentimentos por Alex, mas nós estavámos dizendo adeus. Você não precisa se preocupar.



Eu disse isso certo? Na minha cabeça parecia bom, mas agora que as palavras estão lá fora, eu não sei. Não tenho certeza se consegui retratá-lo da maneira menos dolorosa e honesta. Marcus ainda não voltou para olhar para mim ou para Alex, o que é problemático. Eu prendo a respiração e tento ser paciente.

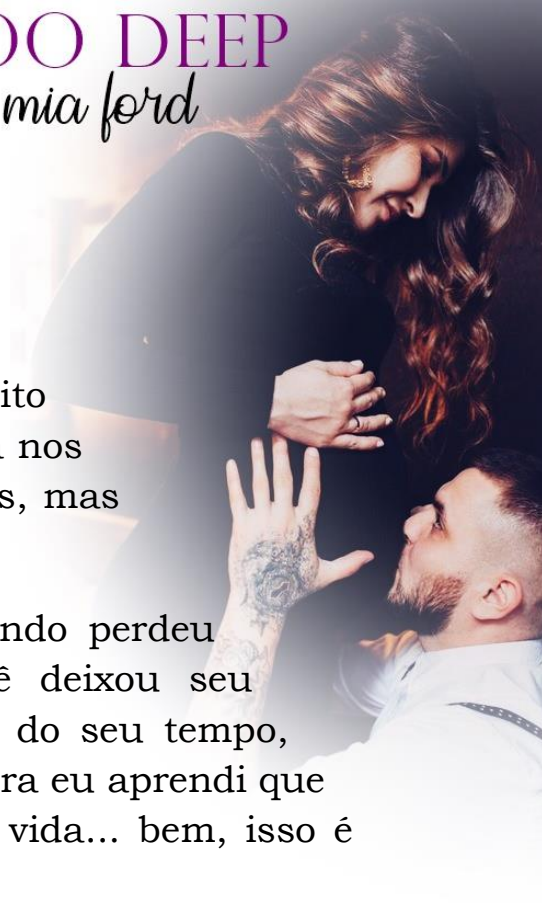
—Você sabe, eu vim para encontrá-la Sephy, para lhe dizer que precisamos sair deste casamento idiota— ele finalmente diz, chocando-me ao núcleo. —Não está certo e nós dois sabemos disso. Você aceitou isso para ajudar a mim e meu filho, e também porque meu pai é um bastardo manipulador, e eu aceitei porque eu não estava pensando direito em tudo. Eu estive tão triste, sentindo falta de Liza. Se houvesse alguma parte de mim com a cabeça aparafusada, nunca teria concordado com nada.

Finalmente ele se vira para nos encarar, e ele olha para mim e Alex como se um peso tivesse sido tirado de seus ombros. Há quase um sorriso em seus lábios enquanto ele fala.

—Sephy, sempre serei grato a você por concordar em se casar comigo porque sei o por que você está fazendo isso. Você concordou para o bem de Benji, para que eu pudesse vê-lo e aprender a cuidar dele adequadamente. Você fez isso para que meu pai não o levasse para longe de você, o que todos nós sabemos que ele teria feito. Eu estou tão feliz que você faria algo assim por mim, e eu sei que Liza também faria.

—Ela me pediu — eu admito em lágrimas. —Ela me disse para ajudar Benji, quase como se ela soubesse.

—Sim.— Ele bufa e coloca as mãos nos bolsos. —Eu acho que Liza sabia. Ela deve ter sentido pelo menos que não iria sobreviver, então faz sentido que ela queira que você esteja lá para Benji. Ela sempre costumava me dizer o quanto você era forte, e tenho certeza



que ela sabia que eu sou fraco. Claro que ela gostaria que você estivesse lá para seu filho. Você é a pessoa que ela mais respeitava.

Meu peito se enche de orgulho, isso é muito bom de se ouvir. Eu sempre soube que eu e Liza nos davamos bem, e que éramos os melhores amigas, mas ouvir que ela pensava tanto de mim é incrível.

—E você desistiu de tanto por Benji, quando perdeu sua irmã também— continua Marcus. —Você deixou seu trabalho para trás, desistiu de sua liberdade e do seu tempo, dinheiro também para cuidar do meu filho. E agora eu aprendi que você também teve que desistir do amor da sua vida... bem, isso é demais. Eu não farei isso.

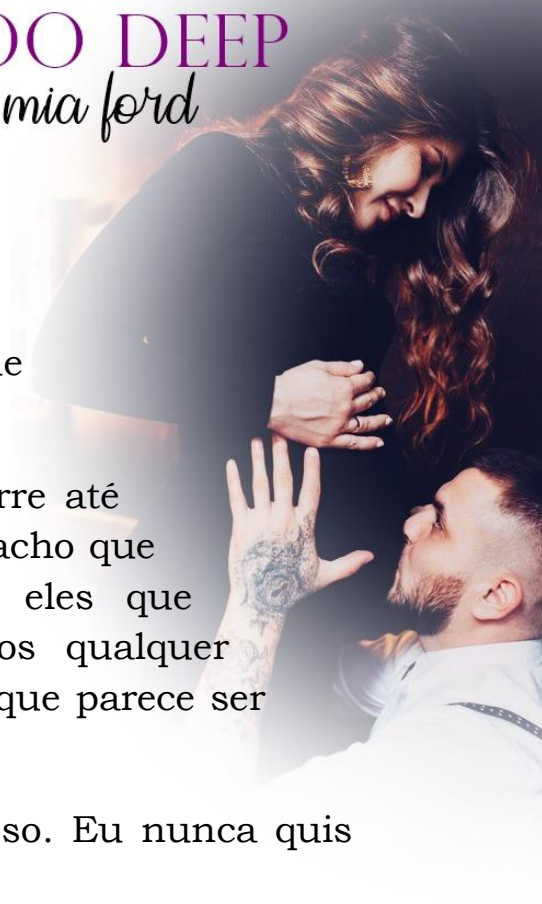
—O que... o que você está dizendo?— Alex pede desesperadamente a seu irmão. —O que você quer dizer?

—Não quero me casar com você, Sephy, e sei que você também não quer se casar comigo. Nenhum de nós quer isso. Então, eu digo que acabamos com isso agora e encontremos outro caminho.

Ah, isso soa tão simples, uma solução tão fácil. Eu e Marcus simplesmente não nos casamos porque nenhum de nós realmente quer... problema resolvido. O único problema é a nossa família. Ou sua família. Seu pai não vai gostar disso, ele vai surtar quando ele perder o controle de todos nós.

—Então, o que faremos?— Eu pergunto aos irmãos nervosamente. —Como podemos fazer isso direito?

Nenhum deles responde, porque nenhum de nós realmente sabe o que dizer. Nós olhamos um para o outro à espera de uma resposta mágica para simplesmente cair no nosso colo. Claro que não acontece.



—Nós apenas vamos lá e dizemos a eles?— Eu pergunto com um encolher de ombros. —Isso funcionará? Vale a pena pelo menos tentar? Se formos juntos e dissermos que vamos fazer um plano viável, tudo bem?

Alex não me responde, em vez disso ele corre até seu irmão e joga seus braços ao redor dele. Eu acho que ainda há muitos negócios inacabados entre eles que precisam ser resolvidos antes de enfrentarmos qualquer outra pessoa. Eles se abraçam firmemente pelo que parece ser a primeira vez em muito tempo.

—Eu sinto muito por isso, Marcus. Tudo isso. Eu nunca quis que isso acontecesse.

—Você não fez nada. Você acabou de se apaixonar, isso é tudo. Ninguém pode culpá-lo por isso. Eu ainda estou apaixonado por Liza, nada vai mudar o que sinto. Eu sempre vou amá-la. Você não pode escolher por quem você se apaixona, eu sei disso. Eu e Sephy não temos sentimentos um pelo outro, isso nunca foi assim.

Eu sinto um calor no meu coração, agora isso parece muito mais simples. Eu acho que em nossa dor e tristeza nos perdemos em nossas próprias cabeças e nos esquecemos que poderíamos trabalhar juntos se realmente quiséssemos. Pelo menos chegamos a esse lugar agora, enquanto ainda temos uma chance de resgatar de alguma forma.

—E Sephy.— Marcus me convida para um abraço também. —Você é uma garota incrível, o melhor para o meu irmão. Eu sinceramente não sei como eu e a Liza teríamos reagido, mas estou feliz agora.

Eu descanso minha cabeça contra o peito de Alex enquanto nos abraçamos, imaginando se este é o primeiro passo em direção a nós



realmente progredindo em direção a potencialmente estarmos juntos. Eu não sei e certamente não quero me antecipar, mas há um vislumbre de esperança que definitivamente não existia antes.

—Vocês três!— A voz da minha mãe late para nós quando fomos capturados para dentro. —Estamos todos esperando aqui.

Eu posso ver o estresse em seus olhos. Seu temperamento não é para nós, é porque a deixamos com os pais de Marcus e Alex, que não é um lugar que alguém queira estar. Ela precisa de nós para salvá-la.

—Desculpe, mamãe!— Eu chamo alto. —Estamos chegando agora. Nós só precisamos de um momento...

Ok, então temos que ir agora, sem realmente planejar o que vamos dizer, que é uma porcaria, mas suponho que temos que tocar de ouvido e esperar o melhor. Eu olho para Alex e Marcus, esperançosamente dando a eles um olhar que eles entendem, e juntos nós três voltamos para dentro. Pelo menos estamos nisso juntos agora, não somos as três pessoas sozinhas. Juntos, podemos fazer isso... assim espero.

Eu logo vejo os pais dos meninos e eles não parecem felizes. Há um olhar ameaçador, especialmente no rosto do pai deles, o que não é um bom sinal. Ele não vai gostar do que vem a seguir.

—Você está vindo?— ele grita com raiva. —Estamos atrasados agora. O que você estava fazendo?

—Não, nós não estamos prontos ainda— eu atiro de volta, sentindo uma sensação de poder. —Precisamos conversar antes de entrarmos. Acho que eu, Marcus e Alex temos muito a dizer.



Ele olha com raiva para mim, me odiando no momento, mas pela primeira vez não me importo. Com o Marcus atrás de mim, não vou perder o Benji. Nenhum de nós vai. É confuso, mas sempre foi. Agora podemos fazer funcionar.



30

Alex

Eu ando para frente e agarro a mão de Sephy para apoiá-la enquanto ela se levanta contra o meu pai. Admito que estou ansioso, não quero que ele exploda como uma pessoa louca, mas preciso ser sua rocha. Ela está sendo muito corajosa, mais do que eu e Marcus e não podemos deixá-la sozinha.

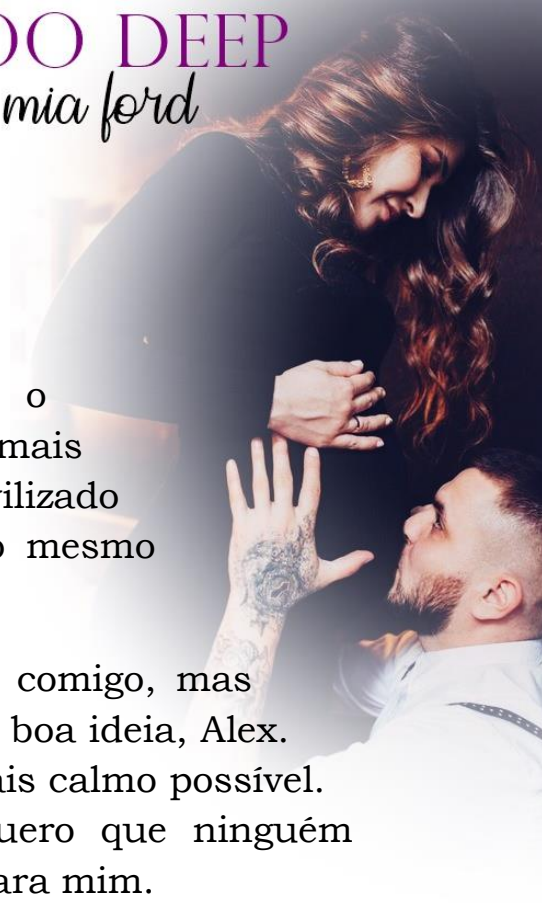
Os olhos de papai olham para baixo e ele nos vê de mãos dadas. Seu rosto escurece ainda mais. Seus movimentos ruins podem abalar a atmosfera em qualquer sala e o mesmo acontece aqui. É como se houvesse uma nuvem negra pendurada acima de todos e está prestes a explodir a chuva sem fim.

—Talvez devêssemos ir conversar em outro lugar?— Eu pergunto ansiosamente. —Este provavelmente não é o lugar adequado.

—Mas o casamento...— Mamãe diz, apontando para a sala. Ela ainda não entendeu.

—Mãe, não vai haver casamento— diz Marcus. —Nós conversamos sobre isso e isso não vai acontecer. Nenhum de nós quer isso, não é certo para ninguém. Então, podemos sair também.

Eventualmente todos nós saímos e eu tenho que admitir que a saída do prédio é tão sinistra quanto a caminhada... talvez até mais. Estou muito feliz que Marcus esteja bem e que ele não queira se casar também, mas eu não sei como logicamente isso vai funcionar.



Eu não acho que vai ser o que queremos a longo prazo porque meu pai é um homem forte e obstinado que nunca perde.

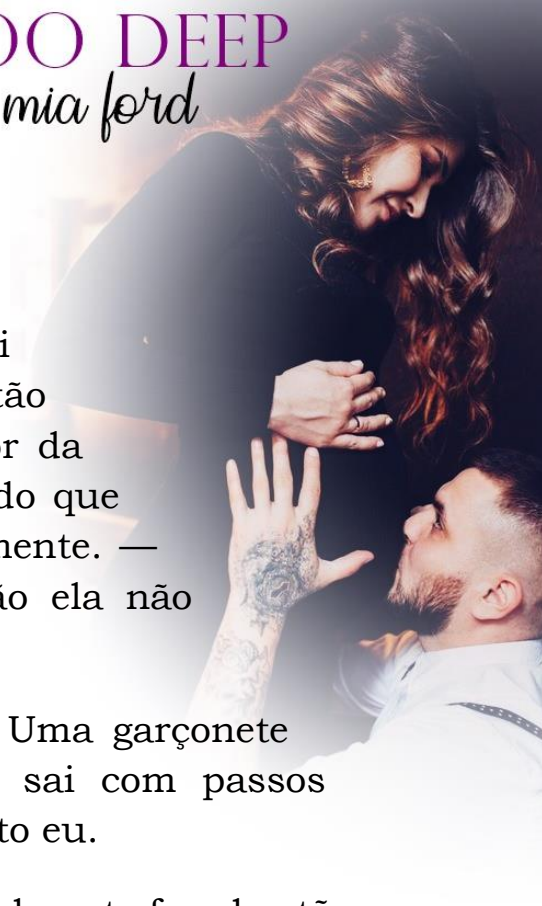
Nós nos caminhamos do tribunal até o estacionamento. —Talvez devêssemos ir ao café mais próximo— digo, querendo manter isso o mais civilizado possível. —Ter uma conversa e uma bebida ao mesmo tempo?

Eu não acho que alguém queira concordar comigo, mas Marcus entra e assume o controle. —Sim, é uma boa ideia, Alex. Acho que todos nós precisamos manter isso o mais calmo possível. Nós temos muito o que discutir e eu não quero que ninguém enlouqueça. Há um café ali que parece perfeito para mim.

Ele caminha na nossa frente, indo em direção ao café antes que alguém possa discutir com ele. Isso é perfeito, ninguém pode discutir com ele porque este é o seu dia e também porque ele é frágil. Ou pelo menos ele tem sido, hoje foi a primeira vez que vi alguma força dele em anos. Parece que ele veio através de um buraco e saiu do outro lado, só espero que ele continue na direção certa.

Entramos no café e nos sentamos ao redor da mesa no canto onde Marcus já está sentado, esperando impaciente. Ele tem as mãos juntas em preparação. Papai senta ao lado de seu filho mais velho e ele olha para ele com carinho. Eu me sento em frente a ambos, com Sephy bem ao meu lado.

—Então, o que é que precisamos falar?— Papai agarra. —O que é tudo isso? Não vai ter um casamento? Apesar do fato de que todos nós nos esforçamos muito para que isso aconteça. Todos nós nos sacrificamos e todos tentamos nos fundir por meio dessa situação horrível.— Ele olha para todos nós como se esperasse que alguém saltasse em sua defesa. —Ninguem queria que você perdesse Liza,



isso foi horrível e afetou a todos, mas achei que essa era a melhor solução para todos nós.

Marcus sacode a cabeça. —Não, pai, não vai haver casamento, porque Sephy e Alex estão apaixonados.— Há um suspiro coletivo ao redor da mesa, incluindo o meu. Eu não estava esperando que Marcus mergulhasse com a verdade tão rapidamente. — Eles estão apaixonados há algum tempo. Então ela não pode ser minha esposa.

Papai bate os punhos na mesa com raiva. Uma garçonete quase chegou à nossa mesa, mas ela gira e sai com passos rápidos. Ela está com medo, mas não tanto quanto eu.

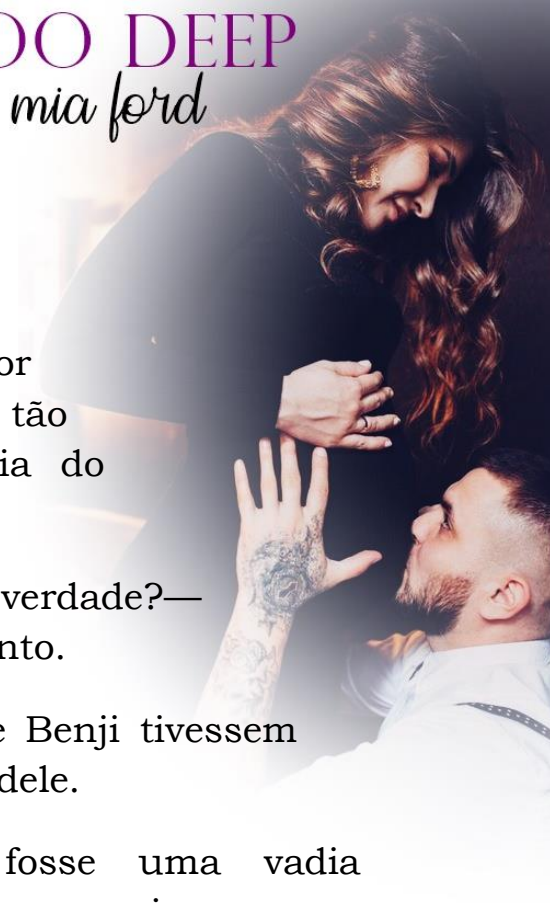
—Isso é verdade, Alex?— ele exige. —Você realmente fez algo tão ridículo?

A mão de Sephy serpenteia em volta da minha e ela me dá um olhar reconfortante. Esse olhar só me dá a confiança de que eu preciso ser honesto com meu pai pela primeira vez na minha vida.

Sim, eu fiz. Nós estamos.— Eu aperto a mão dela e sorrio. — Estamos apaixonados.

—Oh pelo amor de Deus.— Papai revira os olhos, claramente exasperado comigo. —De todas as pessoas do mundo, você acabou com ela. Você está falando sério? Todos sabemos como você é, de qualquer forma, você é uma daquelas pessoas que dormem por aí de qualquer jeito. Agora você decidiu que esta é a mulher que você quer ficar. É estupido e só para machucar o Marcus. Tem que ser, por que mais você se comportaria assim?

—De jeito nenhum— eu suspirei atordoado. —Pai, eu não acredito que você disse isso. Claro que eu amo Sephy. Você acredita honestamente que eu arriscaria tanto se não a amasse? Ela é tudo para mim.



—Ah, claro. Exceto que sua mãe viu uma foto sua com outra mulher em seu quarto de hotel em Vegas.— Ele sorri presunçosamente, satisfeito consigo mesmo por me pegar. —Como você explica isso se você está tão apaixonado que você tem que estragar o dia do casamento do seu irmão?

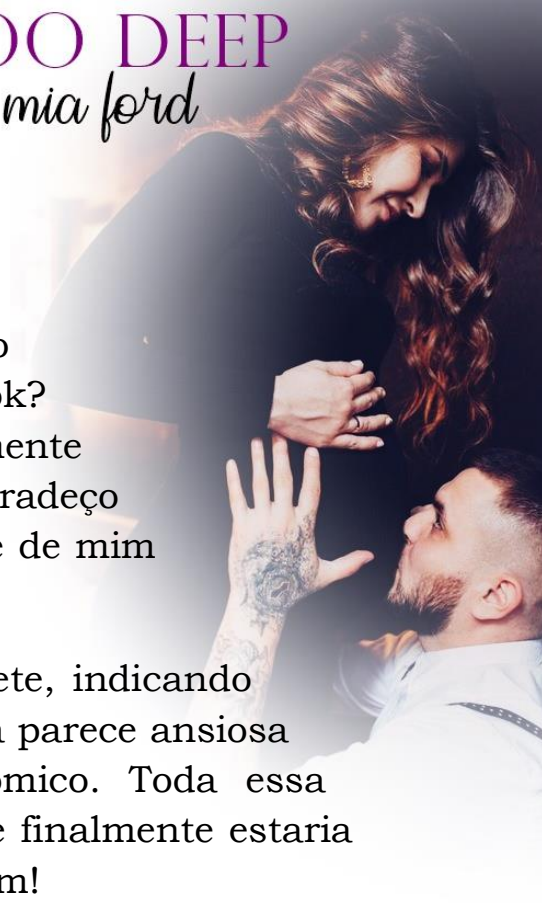
—Oh pelo amor de Deus, pai, você é de verdade?— Marcus interrompe. —Isso nunca foi um casamento.

—Não, mas isso teria permitido que você e Benji tivessem um relacionamento. Esse menino precisa do pai dele.

—Você está agindo como se Sephy fosse uma vadia manipuladora!— Marcus levanta a voz para conseguir que seu ponto seja ouvido. —Caso você tenha esquecido, ela levou Benji para mim quando eu estava deprimido demais para cuidar dele, ela o criou quase que sozinha. Sua mãe esteve lá para ajudar, mas ela fez muito sozinha. Ela também trouxe Benji para ver mamãe quando ela não precisava.— Mamãe parece culpada, tenho a sensação de que ela não contou a papai sobre isso. —Ela concordou com isso porque você ameaçou usar a lei para tirá-lo dela. Ela agiu da maneira certa, você é quem agiu.

Isso silencia meu pai e todos nós também. Ninguem esperava essa explosão de Marcus, especialmente porque ele não fala muito há algum tempo. Ele recuperou a voz e em um ótimo momento. Dou-lhe um orgulhoso aceno de cabeça, feliz por ele estar finalmente fazendo o que nós dois - especialmente eu - queríamos fazer para sempre.

—Eu e Sephy resolveremos, chegaremos a um acordo. Nós não precisamos de você para controlar isso. Vai ficar tudo bem, não precisamos de advogados e complicações. Nós faremos como uma família deveria.



—Mas devemos ter algo na papelada...— Papai não está pronto para desistir ainda.

—Não, pai, não quero me preocupar com isso no momento, só quero me concentrar em Benji, ok? Eu sou seu pai, eu sou o único que finalmente precisa dar um passo, isso é tudo em mim. Agradeço sua ajuda, mas isso é algo que precisa de mim e de mim sozinho.

Marcus passa o dedo na direção da garçonete, indicando que estamos prontos para uma bebida agora. Ela parece ansiosa enquanto corre para nós, o que é quase cômico. Toda essa situação é louca. Eu certamente não achava que finalmente estaria dizendo à minha família sobre me apaixonar assim!

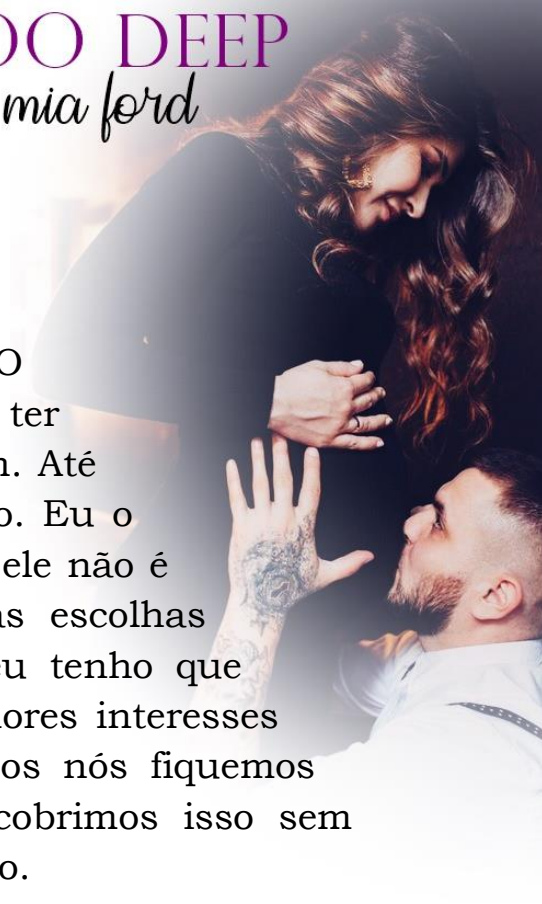
—O que... o que, erm, posso pegar para vocês?— a garçonete pergunta. —Vocês querem saber os especiais?

—Café para todos— eu digo, tentando fazer isso tão simples quanto possível. —Obrigado.

A atmosfera é espessa enquanto esperamos por nossas bebidas, ninguém se atreve a dizer nada. Sephy parece feliz, Marcus parece relaxado, meus pais estão ridiculamente estressados, e a mãe de Sephy parece confusa. Eu acho que sou mais como ela do que qualquer outra pessoa. Eu não sei o que vai acontecer a seguir.

Felizmente, o silêncio é logo quebrado por Benji soltando um pequeno gemido. Seu choro e implorando por atenção nos lembra que, apesar de tudo, ainda temos algo em comum. Nós temos esse menino que precisa de todos nós para esquecer nossas besteiras mesquinhas e amá-lo com tudo que temos.

—Posso segurá-lo?— Mamãe pergunta baixinho. —Parece uma eternidade desde que eu o vi.



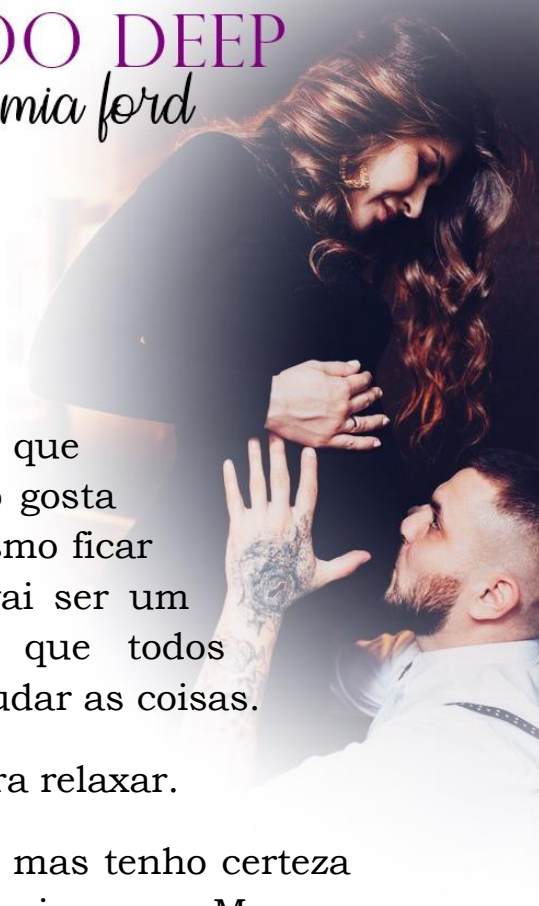
E com isso, o feitiço é completamente quebrado. Todos nos revezamos segurando Benji, passando por ele e compartilhando bebidas e conversas pequenas como fazemos. O bebê de Liza e Marcus parece feliz e contente por ter todos nós aqui juntos, na verdade se dando bem. Até meu pai amolece quando ele consegue segurá-lo. Eu o vejo, com seu neto nos braços, e me ocorre que ele não é um cara mau. Talvez ele nem sempre faça as escolhas certas e ele é forte com suas opiniões, mas eu tenho que assumir que ele faz tudo isso com nossos melhores interesses no coração. Eu acho que ele só quer que todos nós fiquemos felizes e contentes. Infelizmente para ele, descobrimos isso sem nada dele. Ainda assim, ele deveria estar satisfeito.

O tempo todo, sinto-me ciente de que Sephy está ao meu lado e que há uma chance de podermos estar juntos finalmente. É claro que vou ter que levá-la sozinha para descobrir com certeza, mas agora ela está livre, ela não está com Marcus, ela não é uma esposa que me dá esperança.

Quando é hora de sair, Marcus se levanta e faz outro pedido surpreendente. —Sephy, você acha que eu poderia ter Benji por algumas horas hoje à noite? Mamãe e papai estarão comigo...

—Claro que você pode...— Ela se vira para a mãe que instantaneamente concorda. —Você pode ficar com ele da noite para o dia, se quiser? Não se preocupe se for demais, mas se você quiser, ficarei feliz. Eu sempre estarei de plantão...

—Nós adoraríamos isso.— Mamãe se ilumina. Benji trouxe um lado dela que eu acho que nenhum de nós sabia que estava lá antes. —Eu não me importo de ficar sentada a noite toda para vê-lo dormir.— Um rubor enche suas bochechas enquanto ela confessa a próxima parte. —Eu trouxe um berço para a nossa casa quando



Liza estava grávida, esperando que eu pudesse ser babá em algum momento. Eu tenho algumas roupas e coisas também, então estamos todos prontos.

Sephy acena com a cabeça. Eu posso ver que isso é difícil para ela, tenho certeza que ela não gosta de estar longe de Benji, ela não poderia nem mesmo ficar longe dele por meia hora antes, mas se hoje vai ser um ponto de virada para todos nós, suponho que todos precisamos sair de nossas zonas de conforto e mudar as coisas.

—Você vai me ligar se precisar? Vou lutar para relaxar.

Mamãe ri conscientemente. —Claro que sim, mas tenho certeza que ficaremos bem. Eu vou passar por algumas coisas com Marcus e ter certeza que ele finalmente vai conhecer o básico. Economize um emprego.

Parece agradável, todo mundo está se dando bem pela primeira vez e é um momento maravilhoso, que só fica melhor quando Sephy me puxa para mais perto dela e ela sussurra em meu ouvido só para eu ouvir. —Venha para o meu apartamento comigo esta noite, para que possamos conversar?

Claro que eu concordo imediatamente, mal posso esperar para ver o que ela tem a dizer para mim. —Sim, claro.

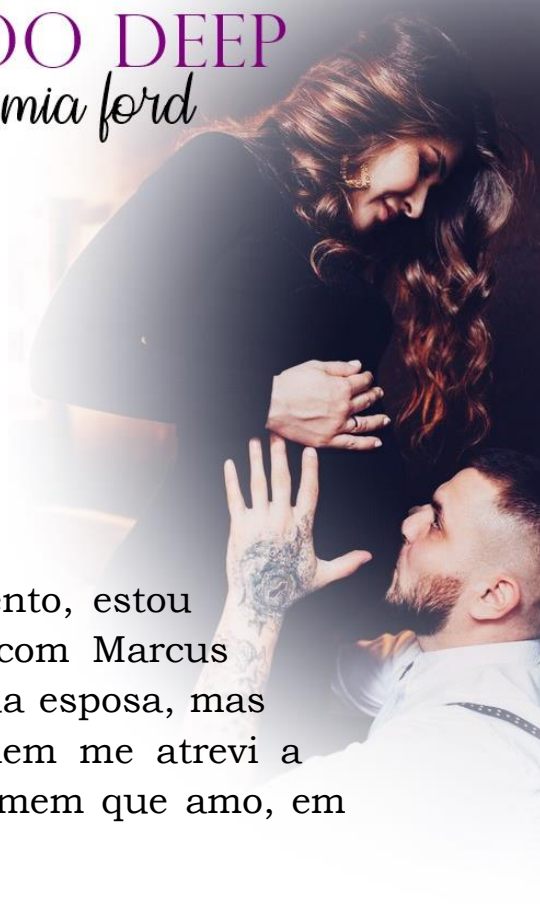
Deixamos aquele café de mãos dadas com quase nenhum cuidado no mundo. Papai não está mais interessado em nós, ele tem alguém novo para se concentrar, o que significa que podemos fazer isso sem que ninguém nos incomode. Finalmente posso voltar para o lugar mais feliz da minha vida novamente, onde eu e Sephy estávamos contra o mundo.

Estar apaixonado é o melhor sentimento do mundo e espero poder recuperá-la.

IN TOO DEEP

mia ford





31

Persephone

Eu quase pulo as portas do meu apartamento, estou tão feliz por estar de volta. Eu deveria estar com Marcus agora, pronta para começar minha vida como sua esposa, mas felizmente isso não aconteceu. O sonho que nem me atrevi a esperar aconteceu, e estou aqui com Alex, o homem que amo, em seu lugar.

—Eu não posso acreditar que eu pensei que eu teria que me livrar deste lugar— eu digo com uma risada. —Eu sinceramente pensei que nunca voltaria aqui e oh meu Deus eu amo tudo aqui.— Eu corro meus dedos brincando ao longo das paredes. —É tão pequeno e aconchegante, todo meu. Estou tão feliz por estar de volta.

Alex ri de mim enquanto me observa pular e dançar sobre o lugar como uma tola. Eu me sinto tão feliz e despreocupada que preciso deixar um pouco disso, mesmo que isso me faça parecer louca.

—Bem, eu estou feliz hoje que eu virei à esquerda também. Pelo menos todo mundo pode ser feliz agora.

Com isso eu arremesso meus braços ao redor do pescoço de Alex e o beijo com força. Nenhum de nós sabe o que vai acontecer a seguir, mas sei que estou apaixonada e Alex também, sei que finalmente podemos ficar juntos. Corretamente juntos. Até nossas famílias sabem sobre nós agora, então é perfeito.



—Vamos.— Eu uno meus dedos aos dele e o arrasto para o meu quarto. É um lugar que passamos muito tempo, mas não por um longo tempo e quero voltar para lá.

—Você tem certeza?— Alex pára parado e me gira para olhar para ele. —Eu não quero apressar as coisas. Você não acha que temos coisas que devemos falar primeiro?

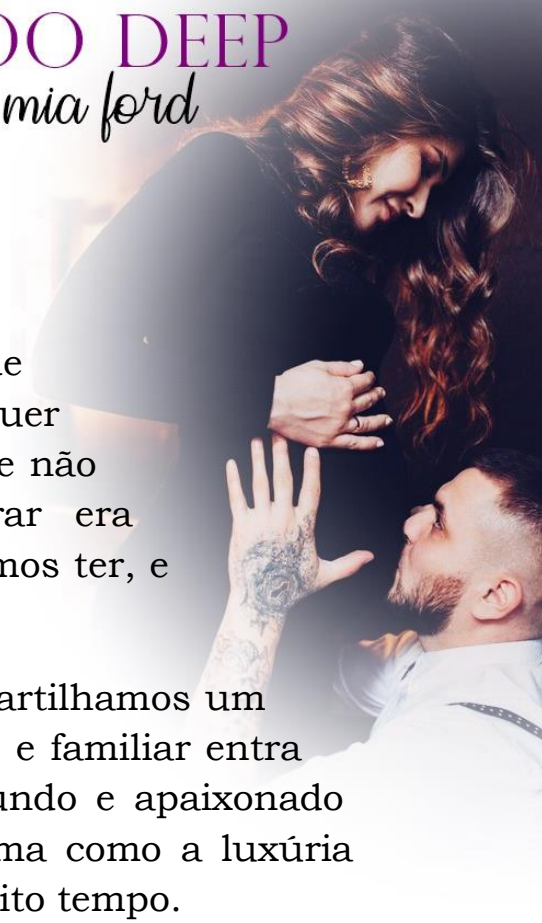
Eu ri loucamente. —Quando você chegou a ser tão sério?— Eu suspiro de brincadeira. —Você não é o viajante despreocupado que vai para onde o vento o leva sem se preocupar com nada?

—Estou falando sério quando se trata de você— Alex responde seriamente. —Você é a única coisa na minha vida que eu tenho sido sério e eu não quero fazer nada para estragar.— Suas palavras pesadas me tocam profundamente. —Tem sido muito difícil para mim e para você chegar aqui e eu quero fazer o certo.

Eu ando na ponta dos pés até ele e tomo sua bochecha na minha mão antes de me levantar para beijá-lo gentilmente. —Alex, eu te amo— murmuro contra sua boca com os olhos ainda fechados pelo beijo incrível que acabamos de compartilhar. —E você me ama. Nós podemos ser um casal agora. Sobre o que precisamos conversar?

—Eu não sei.— Alex encolhe os ombros, impotente. —Eu acho que só estou com medo de te perder de novo. Eu quero tanto estar com você, mas eu já te perdi muitas vezes. Eu preciso saber que você tem certeza.

—Você não vai me perder— eu o tranquilizo enquanto envolvia meus braços firmemente em torno dele. —Eu sou sua, eu tenho sido desde a primeira vez que te vi. Isso não mudou.



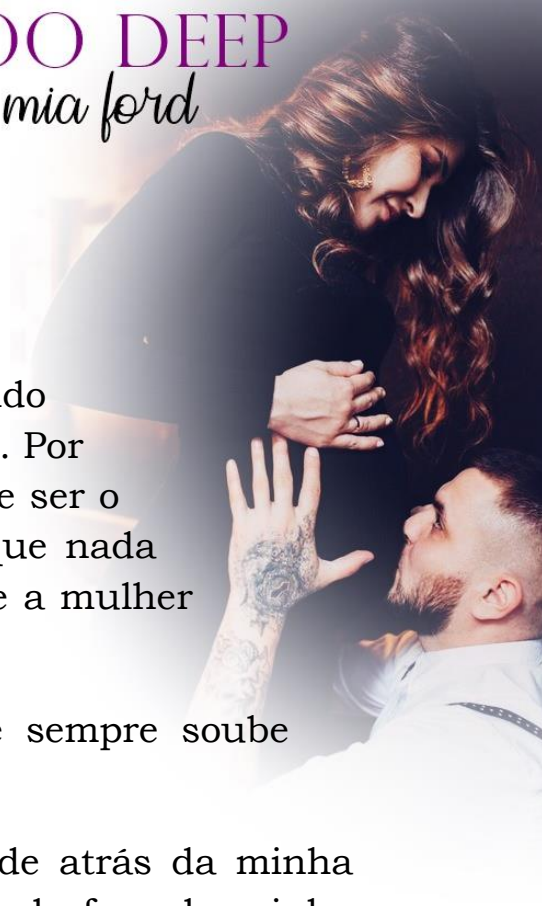
Alex descansa sua testa contra a minha e me olha nos olhos. Eu posso ver um amor profundo lá, uma paixão que eu perdi tão desesperadamente. Eu nunca teria sido capaz de encontrar uma química como esta com qualquer outra pessoa enquanto eu vivesse. Especialmente não com Marcus, tudo o que poderíamos esperar era amizade. Felizmente, isso é algo que ainda podemos ter, e tenho certeza de que será melhor.

Então ele bate a boca na minha e nós compartilhamos um beijo muito mais apaixonado. Sua língua quente e familiar entra e sai da minha boca, acendendo um fogo profundo e apaixonado dentro de mim. A boca do meu estômago inflama como a luxúria inebriante flui entre nós. Já faz muito tempo, muito tempo.

Alex move sua boca para fora da minha e me empurra para trás até minhas costas atingirem a parede fria. Sua boca se move sobre o meu pescoço hiper sensível, minha clavícula formigante e bem abaixo do meu torso. O material fino do meu vestido ainda está entre nós, mas parece nada. Estou nua com Alex, exposta e vulnerável da melhor maneira possível, mesmo quando estou vestida.

Ele cai no chão com um baque e passa as mãos pelas minhas coxas. Eu bato minhas palmas suadas contra as paredes, tentando encontrar algo para agarrar quando olho para baixo para ver a imagem muito sexy dele ali. Sua boca está em todo o topo das minhas pernas. Ele beija e passa a língua por toda a parte de cima das minhas pernas, chegando perto, mas nunca chegando perto o suficiente, onde eu estou pulsando desesperadamente por ele.

Eu rolo meus quadris, afastando-me da parede em desespero, mas isso só faz Alex rir alegremente. Ele gosta de me deixar louca, eu sei disso, mas esta noite eu preciso de velocidade, eu preciso dele



dentro de mim, em cima de mim, rapidamente. Eu preciso dessa conexão poderosa entre nossos corpos mais uma vez.

Eu pego a barra do meu vestido, precisando passar a mensagem, e puxo-o pela minha cabeça. Por baixo, uso uma calcinha branca de algodão. Pode ser o dia do meu casamento, mas eu não esperava que nada acontecesse. Mas Alex me olha como se eu fosse a mulher mais sexy do mundo.

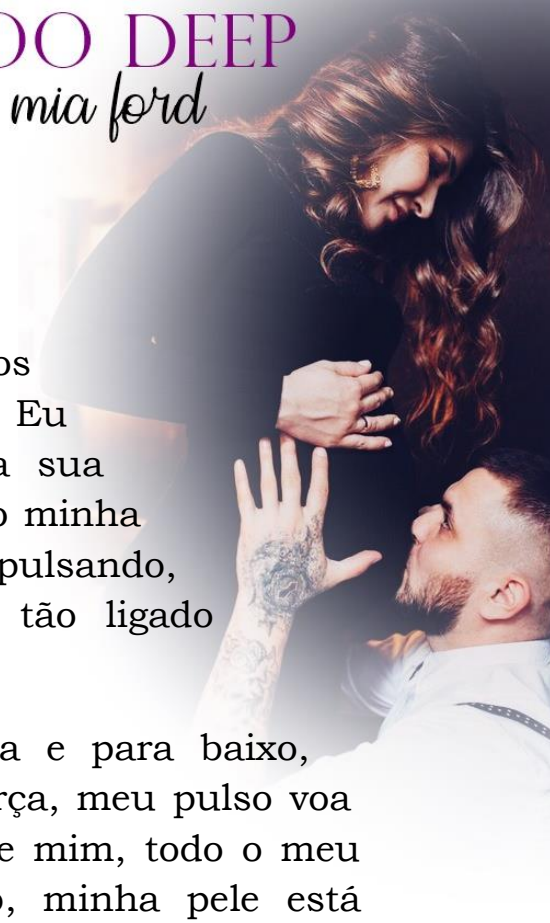
Deus, eu senti falta desse sentimento. Ele sempre soube como me fazer sentir bem comigo mesmo.

Alex se levanta e coloca uma mão na parede atrás da minha cabeça e usa a outra para me esfregar do lado de fora da minha calcinha. O material pressiona contra o meu clitóris de uma maneira incrível, fazendo minha cabeça cair para trás com puro êxtase. Eu posso sentir meu cabelo fazendo cócegas nas minhas costas, enviando um arrepio para cima e para baixo na minha espinha. Tudo em mim está em chamas com luxúria.

Eu solto meu sutiã e sinto que ele flutua no chão. Eu quero provocar Alex, para atraí-lo, e felizmente funciona. Sua boca se conecta com o meu peito em um piscar de olhos, seus lábios envolvem meu mamilo duro e ele suga enquanto desliza os dedos aveludados dentro de mim. Minha calcinha é empurrada para o lado enquanto ele me explora de uma forma que me faz entrar em espiral em um profundo prazer.

—Oh Deus, Alex— eu gemo quando a felicidade quente borbulha. —Alex, isso é tão maravilhoso.

—Eu senti sua falta— ele sussurra contra mim, fazendo cócegas no meu núcleo com a língua. —Muito mesmo.



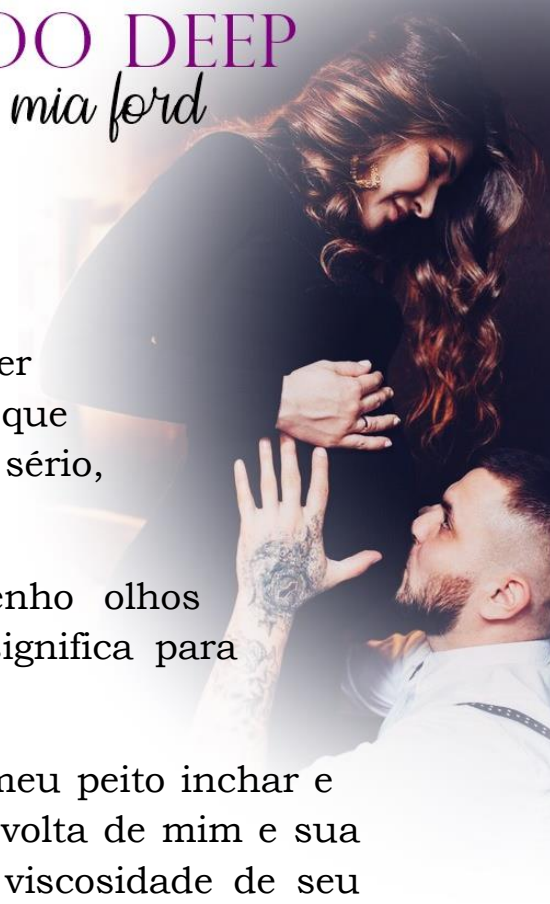
Eu não posso mais me segurar, eu preciso dele também, então eu me abaixo e mexo o melhor que consigo com as calças dele. É difícil para mim arrancar os botões com dedos tão trêmulos, mas de alguma forma eu consigo. Eu puxo-os para baixo apenas o suficiente para sua ereção espessa e latejante se soltar e eu envolvo minha mão em torno dele. Seu eixo está quente, está pulsando, está desesperado com necessidade. Ele está tão ligado quanto eu.

Enquanto eu corro minha mão para cima e para baixo, fazendo com que ele agarre meu ombro com força, meu pulso voa fora de controle. Apesar da parede fria atrás de mim, todo o meu corpo está em chamas. Eu estou queimando, minha pele está fervendo. Ele me tem quente, assim como ele sempre costumava fazer. Estou tão feliz por tê-lo de volta.

—Eu preciso de você— eu choramingo uma vez que eu me sinto caindo perigosamente perto de perdê-lo. Eu mal sei onde estou. — Eu quero te sentir. Eu quero você dentro de mim agora, Alex.

Eu não preciso pedir duas vezes porque ele está tão desesperado quanto eu. Ele me levanta do chão e me carrega com minhas pernas em volta dele até o quarto, então nós caímos na cama junto com nossos membros ainda firmemente entrelaçados um com o outro como se não pudéssemos deixar ir.

Torcendo até estarmos lado a lado, Alex se empurra para dentro de mim gentil e devagar. Não é uma posição que eu já experimentei antes, mas é surpreendentemente boa. Isso dá a mim e a Alex controle igual sobre a velocidade, apesar do fato de que eu estou entre as pernas dele, mas ainda estamos nos movendo sensualmente e lentamente. A pressa se foi, agora é um momento para nós apenas curtirmos um ao outro.



As mãos de Alex passam pelo meu corpo e eu faço o mesmo com ele. Eu sentia tudo dele antes, mas agora é novo. Parece mais aberto e honesto. É mais real do que qualquer momento que passamos. Esta é a primeira vez que sinto a gravidade de suas palavras. Isso é mais sério, estamos juntos agora e isso é ótimo.

—Oh Alex! — eu gemo enquanto mantenho olhos fechados. —Você não tem idéia do que você significa para mim.

Cada impulso faz meu coração esquentar, meu peito inchar e meu ventre doer com amor. Com os braços em volta de mim e sua respiração em cima de mim, com o calor e a viscosidade de seu corpo, sinto-me incrível. Sinto que estou me entregando a Alex totalmente e sem nenhum cuidado no mundo.

—Eu... eu te amo— ele diz, enquanto beija minhas bochechas e pescoço. —Eu te amo muito, Sephy.

—Eu também te amo— murmuro sem fôlego como resposta. —Eu realmente te amo muito.

Por fim, o calor feliz é demais e posso sentir-me subjugada pelo prazer. Eu fecho meus olhos, empurro meus quadris um pouco mais, e caio totalmente nas sensações. O orgasmo vem, depois rola várias vezes em ondas, escorrendo dos dedos dos pés até o cérebro, consumindo e engolindo cada centímetro do meu corpo. Eu amo isso, é fenomenal.

—Oh, Sephy.— Eu aperto firmemente em Alex, construindo nosso vínculo como o prazer que recebo dele também. —Oh Deus, você me faz sentir tão bem! você é tão incrível. Eu te amo muito...

Depois caímos um ao lado do outro na cama ofegante sem fôlego. Alex mantém seus braços ao meu redor enquanto



recuperamos nossa normalidade, e esse gesto romântico me lembra de como é bom estar com ele. E agora eu tenho que manter esse sentimento para sempre. Eu sou a mulher viva mais sortuda que existe.

Eu sinceramente não sei se eu e Alex poderíamos ficar longe um do outro para sempre. Eu gostaria de pensar que poderíamos por causa de Marcus, mas a química e o amor entre nós é muito forte. Eu sinceramente não sei se seria capaz de manter distância.

—Você vai ficar aqui esta noite, não vai?— Eu me viro e imploro a ele. —Por favor, não me deixe agora.

—Oh Sephy.— Ele me abraça completamente, me segurando contra seu peito. Eu posso ouvir seu coração acelerado, o que me conforta muito. —Eu acho que você não entende, eu nunca vou deixar você de novo.

Graças a Deus, estou tão feliz por ele ter dito isso. Isso significa que ele esta falando sério.

—Você acha que sua família nos perdoará?— Pergunto a Alex, precisando saber. —Tenho certeza que minha mãe vai ficar bem mas, e seu pai?

Sua mãe também, tudo o que ela realmente gosta é de Benji. É o seu pai super-controlador com quem precisamos nos preocupar. Eu não quero que seja estranho para sempre. Todos nós temos que estar na vida um do outro.

—Eu acho que ele vai ficar bem— Alex me assegura. —Ele vai se acostumar com isso e tudo ficará bem. Tenho certeza que ele vai se acostumar comigo não trabalhando para a empresa também. Tudo está mudando, mas não de um jeito ruim.



Eu me apoio no cotovelo e olho para Alex intensamente. —Você já decidiu o que vai fazer? Parece que sim.

—Eu realmente decidi—. Ele bate o dedo descaradamente no meu nariz. —Mas eu não estou dizendo a você ainda. Vai ser uma surpresa.



32

Alex

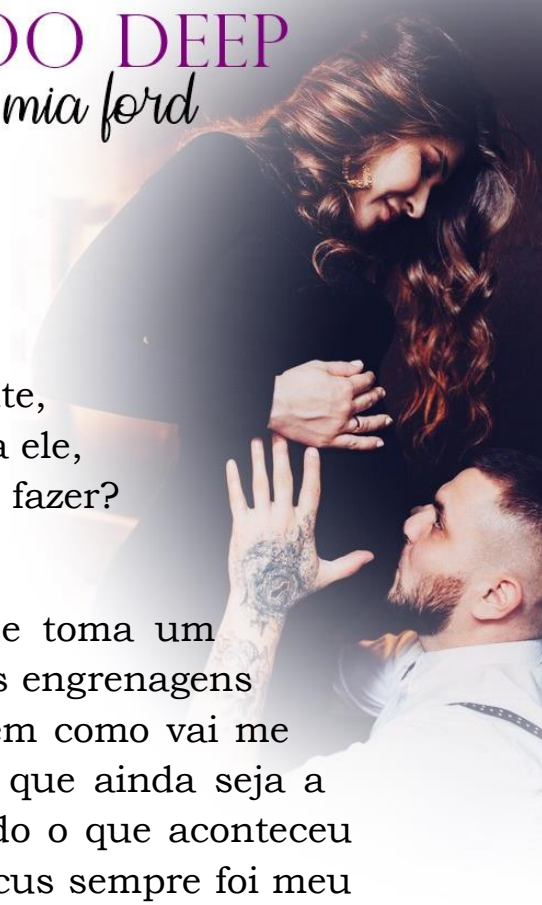
—Então, o que você acha?— Pergunto quando Marcus termina de ler meu plano de negócios. Eu tenho trabalhado nisso há muito tempo e eu realmente preciso da opinião dele, já que meu irmão mais velho é melhor nessas coisas. —Você gosta?

Ele concorda com a cabeça. —Na verdade, é melhor do que pensei que seria, estou impressionado.— Ele entrega o documento de volta para mim com um sorriso. —Quando você veio a mim com esse plano, pensei que seria um estímulo para o momento, mas posso ver que você sabe o que está fazendo. Você vai conseguir fazer isso.

—O que você acha que papai vai pensar?— Eu mordo meu lábio nervosamente. —Você acha que ele vai investir?

Eu não preciso dele, realmente eu poderia pedir a outros investidores para se envolverem neste negócio, mas eu quero que minha família seja parte disso. Meu pai sempre fez de suas empresas um assunto de família, e é algo que eu gostaria de ter. Eu quero continuar com alguns dos seus legados. Ele nem sempre esteve errado.

—Eu não posso falar com certeza, isso terá que ser com ele, mas não vejo por que não. É bom. E não consigo pensar em ninguém que seja melhor para organizar viagens do que você. Você já passou por isso, sabe o que é bom e seguro. Você poderá ajudar os outros a aproveitarem suas viagens também. E eu acho que é



sempre bom combinar uma paixão com o trabalho, vai fazer você querer fazer isso, mesmo quando os tempos forem difíceis.

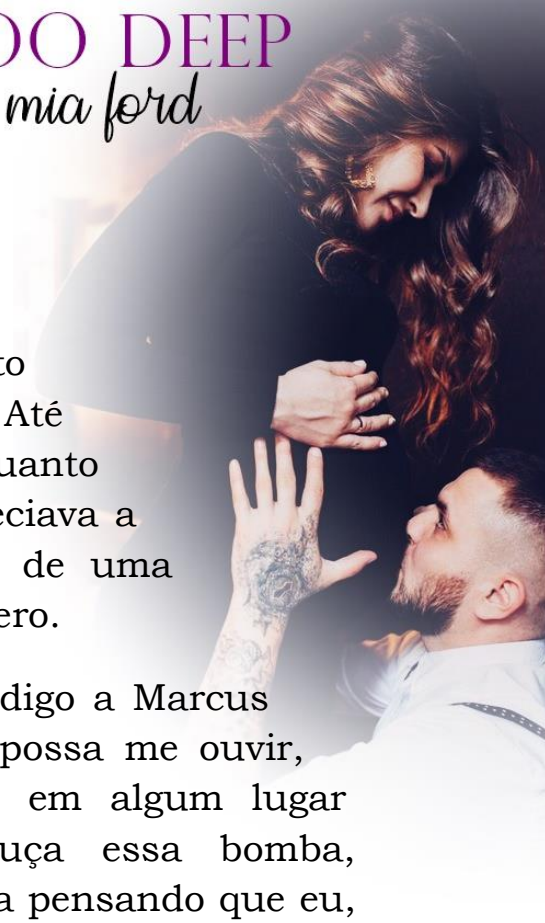
—E você?— Pergunto a ele, de repente, percebendo que os tempos ainda são difíceis para ele, e eles ficarão por um tempo. —O que você vai fazer? Você já fez algum plano para o futuro?

Ele sopra uma respiração profunda de ar e toma um gole de sua xícara de café. Eu quase posso ver as engrenagens em seu cérebro girando enquanto ele trabalha em como vai me responder. Espero que ele seja honesto, espero que ainda seja a pessoa com quem ele possa falar, apesar de tudo o que aconteceu entre nós. Eu não quero perder isso nunca. Marcus sempre foi meu melhor amigo. Eu não quero que o amor nos separe.

—Agora— ele começa. —Fico feliz em continuar trabalhando em meio período na empresa da família enquanto cuido de Benji. Eu sei que já faz algumas semanas desde que comecei a tê-lo, mas há muito o que aprender. — Ele sorri, quase para si mesmo. —Estou até trocando fraldas de cocô, você acreditaria?

—Não— eu respondo, cheio de honestidade. —Eu nunca pensei que você faria isso. Mas estou orgulhoso de você. Isso é realmente uma coisa boa. Você deve realmente amar esse garoto. Você desistiu de tanto por ele. É admirável.

Marcus ri agradavelmente. —Sim, você está bem certo. Eu o amo muito. Ele tem sido a única coisa para me fazer passar por tudo.— Ele faz uma pausa por alguns momentos antes de começar a próxima parte do que ele quer dizer. —Eu só queria poder vê-lo mais, mas eu entendo que Sephy tem uma ligação intensa com ele. É uma situação complicada que ainda não consigo resolver, embora ainda estou tentando.

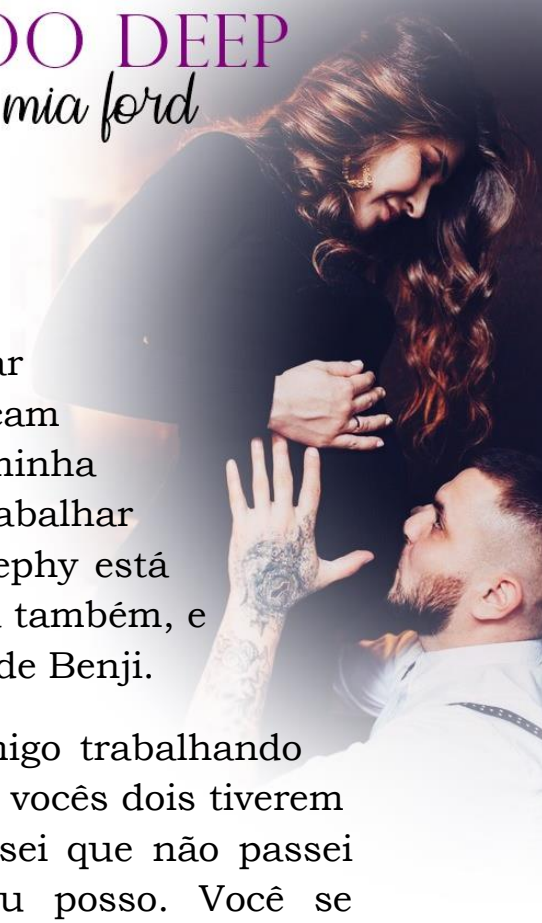


Eu bato no meu queixo pensativamente. Se eu for sincero, estive pensando muito sobre isso e conversando com Sephy. Eu poderia ter inventado um plano, mas não é muito convencional. Eu não sei se Marcus vai gostar. Até mesmo Sephy estava insegura no início, mas quanto mais falávamos sobre isso, mais rápido ela apreciava a ideia. Isso poderia funcionar para todos nós, de uma maneira muito estranha... possivelmente, eu espero.

—Você sabe, poderia haver uma solução— digo a Marcus em voz baixa. Eu me inclino para que só ele possa me ouvir, tenho certeza de que mamãe está por perto em algum lugar tentando ouvir. Eu não quero que ela ouça essa bomba, especialmente se isso não acontecer. —Eu estava pensando que eu, você e Sephy poderíamos viver juntos.

—O que?— ele ofega em choque. —Que diabos você está falando? Você ficou maluco? Como uma grande família feliz? Tenho certeza de que vai funcionar muito bem.— Ele ri, parecendo muito divertido com tudo isso. —Honestamente, Alex, você perdeu o enredo? Você honestamente é louco às vezes.

—Não, sério.— Eu tento descobrir como dizer isso de uma maneira que não me faça parecer louco. —Eu estava pensando que poderíamos conseguir um lugar grande com muito espaço, talvez até um lugar com dois apartamentos. Eu e Sephy poderíamos viver em um, você e Benji em outro, assim todos nós podemos estar juntos. Você pode ver Benji todos os dias, Sephy pode ver Benji todos os dias e todos nós podemos criá-lo. Você pode visitar mamãe e papai com ele de vez em quando, e a mãe de Sephy também, e eles podem ser como verdadeiros avós. Você e Benji precisam do seu espaço para finalmente serem pai e filho, corretamente. Você está pronto.



Ele arregala os olhos em choque quando percebe que eu realmente quero dizer isso. — Eu suponho que se eu vendesse minha casa, poderíamos combinar nossos fundos para chegar a um lugar maior.— As engrenagens marcam novamente, mas desta vez ele está levando minha ideia ao coração. —E todos nós poderíamos trabalhar juntos para criar Benji. Tenho certeza de que Sephy está ansiosa para voltar a trabalhar com a amiga dela também, e todos podemos trabalhar nossas horas em torno de Benji.

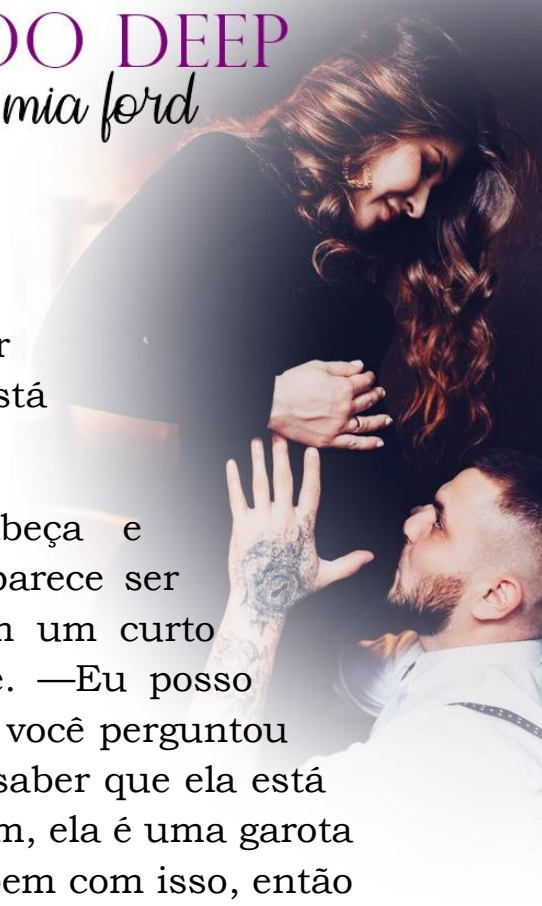
—Eu sei— eu pulo animadamente. —E comigo trabalhando em casa, no começo eu posso pegar uma folga se vocês dois tiverem ocupados.— Marcus me dá uma olhada. —Eu sei que não passei muito tempo sozinho com ele ainda, mas eu posso. Você se acostumou a isso, eu também posso. Pelo menos acho que posso.

—Honestamente, Alex, o fato de você fazer isso por mim é incrível. Eu não posso acreditar! Claro que vou te ajudar de qualquer maneira que eu puder também. Com o negócio ou o que seja. Qualquer coisa que eu possa fazer.

—É para você, Sephy e Benji também. É uma maneira de aproveitar ao máximo essa situação.

Marcus olha para mim, gratidão rolando dele em ondas. Ele está tomando um momento para pensar nisso, o que é bom. Eu entendo, sei que o que estou apresentando não é fácil de digerir. Potencialmente, há questões que podem surgir em algum momento, mas tenho certeza de que todos nós temos a força para lidar com isso. Todos nós temos amor suficiente um pelo outro e Benji para envolver todos.

—Suponho que isso é algo que precisamos dizer aos nossos pais—, ele finalmente diz. —Vamos fazer isso agora, ou você quer



apresentar seu plano de negócios primeiro? Talvez devêssemos fazer tudo de uma vez?

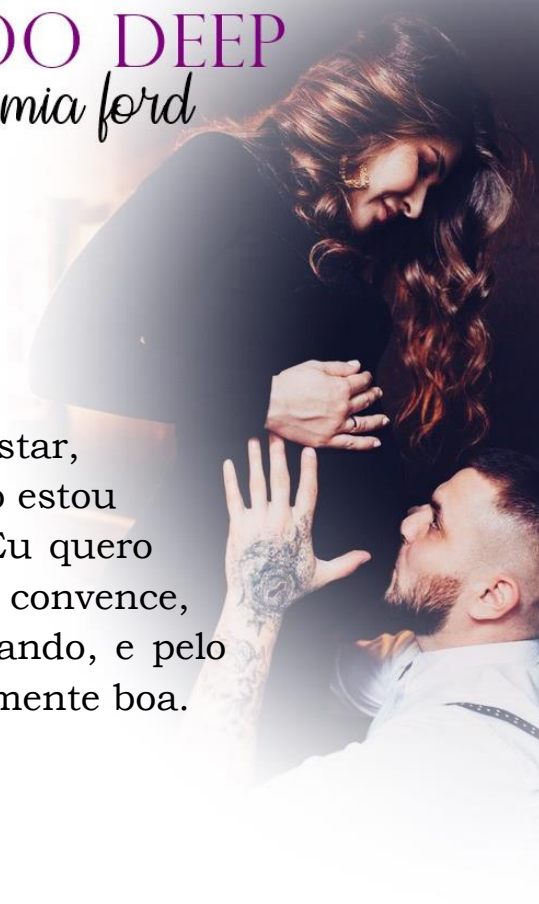
—Então, isso é um sim?— Eu preciso checar primeiro antes de ficar animado. —Você já está pronto para concordar?

—Alex, eu estive quebrando minha cabeça e tentando encontrar uma resposta para o que parece ser uma eternidade. Você acabou de fazer isso em um curto minuto.— Ele joga as mãos no ar alegremente. —Eu posso dizer que você pensou sobre isso também, e que você perguntou a Sephy.— Eu aceno com a cabeça, deixando-o saber que ela está bem ciente e realmente de acordo com isso. —Bem, ela é uma garota esperta, uma que está muito ligada. Se ela esta bem com isso, então eu também estou. Sephy só pensa no que é melhor para Benji, estou disposto a concordar com o julgamento dela.

Alívio me inunda, parece que tudo está se unindo da maneira mais estranha possível. Talvez eu esteja um pouco preocupado com o potencial de ciúmes desde que Marcus perdeu Liza, mas eu acredito fortemente que ele vai se levantar. Tudo vai ser sobre o seu filho de qualquer maneira, essa é a principal coisa.

—Então sim, suponho que devamos ir contar tudo ao papai— respondo em pé. —O negócio e a casa. Acho que aprendemos da maneira mais difícil que arrancar o band-aid rapidamente funciona melhor.

Espero que ele seja mais compreensível agora, espero que o que aconteceu recentemente lhe ensine uma lição e ele nos escute. Tenho esperança, mas é claro que não posso ter cem por cento de certeza. Eu ainda estou nervoso... talvez a velocidade seja tanto sobre mim quanto o meu pai.



—OK. Eu estarei atrás de você por todo o caminho, com a empresa e, claro, a casa. O que quer que ele argumente, nós o protegeremos, como fizemos antes.

Eu ando com Marcus até a sala de estar, imaginando como tudo isso vai acontecer. Eu não estou tão confiante quanto ele, mas estou tentando. Eu quero ser... talvez isso seja a coisa que finalmente me convence, quem sabe? De qualquer forma, tudo está mudando, e pelo que aprendi, a mudança pode ser uma coisa realmente boa.

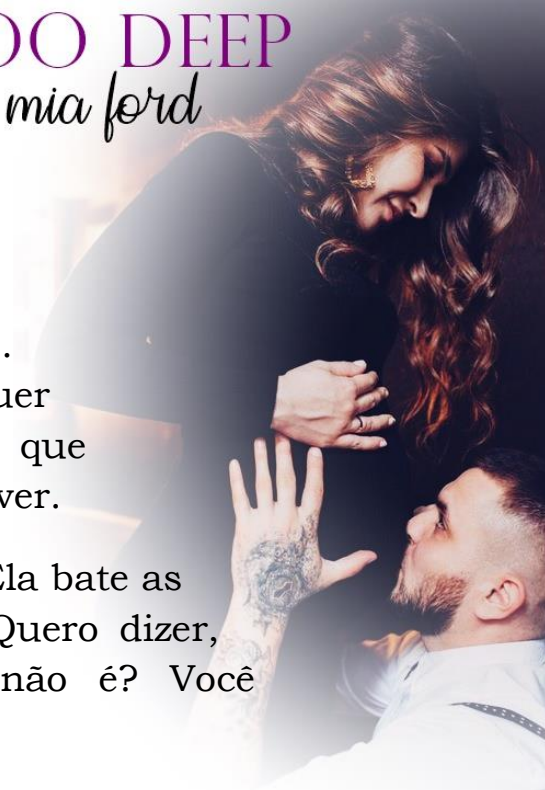
* * *

Meu punho bate no ar de excitação assim que Sephy entra pela porta para me encontrar em seu apartamento. Eu tenho estado tão feliz durante todo o dia, mas não tive a chance de expressar isso. Eu fiz com Marcus, mas tivemos que ser um pouco contidos porque estávamos em casa.

—Oh meu Deus, você parece satisfeito— ela ri de mim. —O que está acontecendo?

—Primeiro, me diga como foi com Jessica, você conseguiu resolver as coisas?

—Erm—, ela faz uma pausa enquanto pensa nisso. Não é uma resposta feliz imediata que não sei como tirar. —Acho que sim. Quero dizer, é um pouco tenso, mas agora eu falei com ela cara a cara, acho que ela entende melhor. Ela tem uma temporária trabalhando com ela no momento e ela não disse que iria me querer de volta, mas temos planos de sair novamente, então vamos ver.— Ela encolhe os ombros impotente. —Eu suponho que não há muito



que eu possa fazer além de esperar. Se não, vou trabalhar em outro lugar.

—Trabalhe comigo— respondo simplesmente. —Se você quiser. Meu pai está dentro, ele quer agilidade para investir em minha empresa que precisarei de muita ajuda se você quiser se envolver.

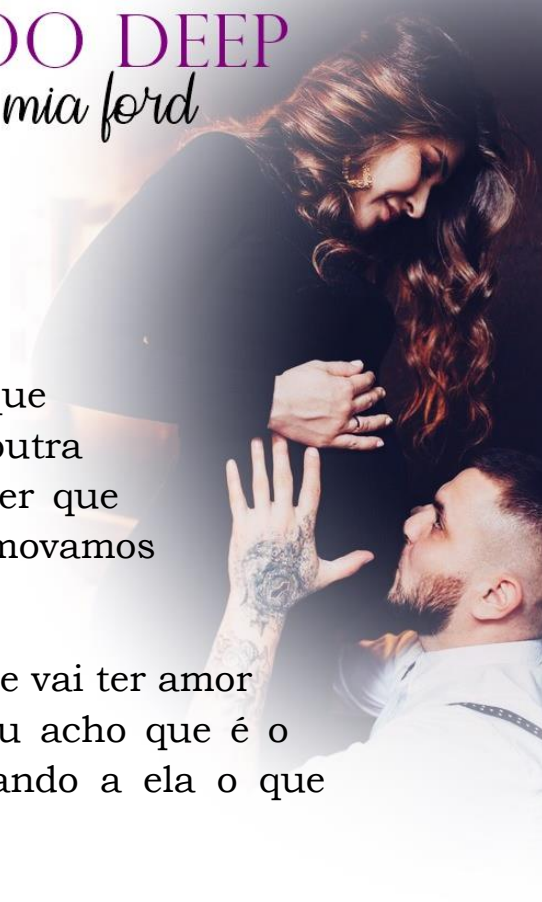
—Oh meu Deus, você está falando sério?— Ela bate as mãos contra a boca em estado de choque. —Quero dizer, esta é apenas a melhor notícia de todas, não é? Você finalmente vai conseguir o que quiser.

Pouco antes de ela correr para me abraçar, estendo a mão para detê-la. —Calma, tenho mais algumas novidades.— Estou na dúvida de como ela vai reagir. Eu sei que ela concordou, mas será diferente quando for real? —Falei com Marcus sobre a ideia de todos nós morarmos juntos em uma ou duas casas no mesmo prédio e ele está de acordo com isso. Ele acha que é uma ótima idéia para ele e Benji.

—Oh, certo.— Ela respira fundo por um momento enquanto deixa isso passar por ela. —Entendo.— Mas então, pouco antes de eu entrar em um estado de pânico real, o rosto dela se abre em um sorriso brilhante. —Bem, isso é uma notícia maravilhosa, estou tão feliz. Eu acho que é o melhor para ele também. Você contou ao seu pai?

—Ele estava menos do que satisfeito— eu admito. —Mas isso dificilmente importa. Mais uma vez ele verá que nós sabemos o que fazemos.

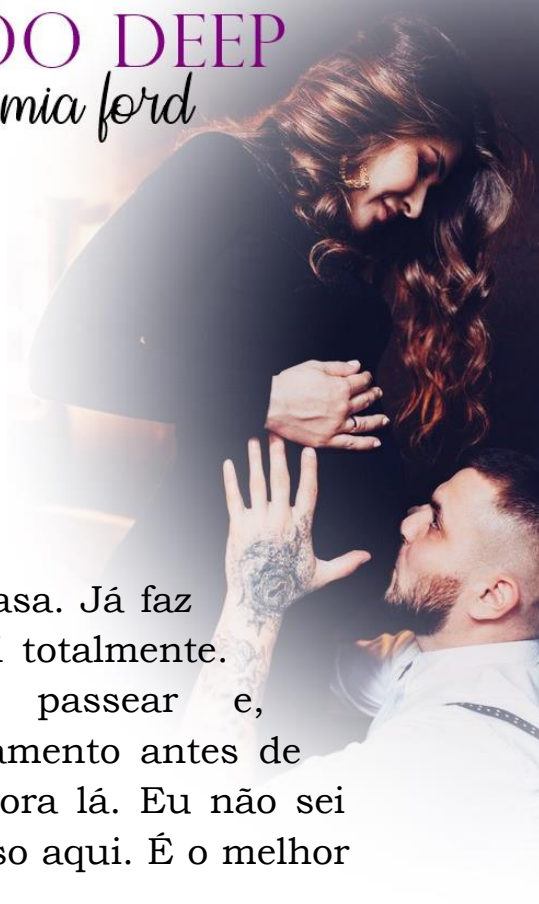
Eu deixo Sephy correr para mim e nos abraçamos enquanto a felicidade flutua ao nosso redor. —Isso é ótimo, mal posso esperar para contar à mamãe quando ela trouxer Benji de volta mais tarde. Acho que ela ficará muito feliz por finalmente termos feito esse



trabalho para todos nós. Acho que ela ainda teme que seu pai possa surtar e conseguir um advogado.

—Ele não vai— asseguro-lhe o melhor que posso. —Eu não acho que ele faria qualquer outra coisa para causar qualquer dor. Ele apenas quer que todos sejamos felizes agora e finalmente nos movamos para frente. Para Benji, acima de tudo.

Aquele garoto pode ter perdido a mãe, mas ele vai ter amor mais do que suficiente para compensar isso. Eu acho que é o que Liza queria. Finalmente, podemos estar dando a ela o que merece.



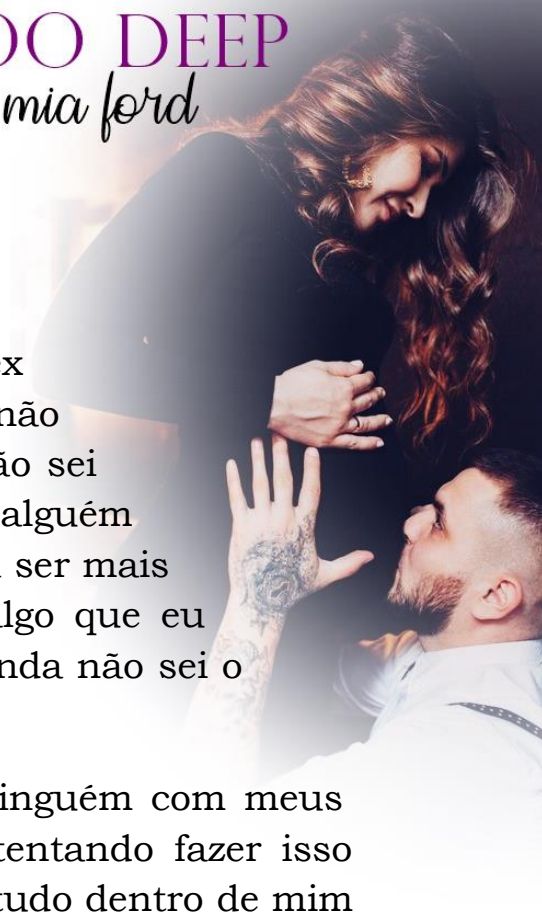
33

Persephone

Ainda estou me acostumando com a nova casa. Já faz quase quatro meses e acho que não me ajustei totalmente. Na semana passada, levei Benji para passear e, acidentalmente, levei-o até o meu antigo apartamento antes de me lembrar de que o vendi e de que alguém mora lá. Eu não sei porque não estou ajustada, eu realmente amo isso aqui. É o melhor lar que já tive.

No final, eu, Marcus e Alex fomos para uma casa grande que é separada em dois apartamentos que eu acho que foi o melhor. Todos podemos estar juntos quando precisamos estar e sozinhos também. Isso é perfeito para mim e Alex, porque apesar de tudo estamos firmemente na fase de lua de mel, então qualquer segundo para nós é maravilhoso, e está ajudando Marcus também. Ele se tornou cada vez mais independente com Benji, o que é incrível de se ver. Eles finalmente estão conseguindo esse vínculo entre pai e filho que eu sei que eles precisam.

—Hey, Benji— eu chamo através da cozinha para onde ele está sentado em sua pequena cadeira. —Como vai isso, amigo?— Ele faz um monte de sons borbulhantes de volta que tenho certeza que são palavras para ele. —Sou só eu e você hoje. Papai está no trabalho e tio Alex está em alguma reunião de negócios. Tenho certeza de que ele me contou tudo, mas mal consigo lembrar o que era.— Eu bufei alto. —Estou ajudando-o no momento, mas não é realmente minha coisa. É dele. Eu quero algo de minha autoria mesmo. Além de você, é claro.



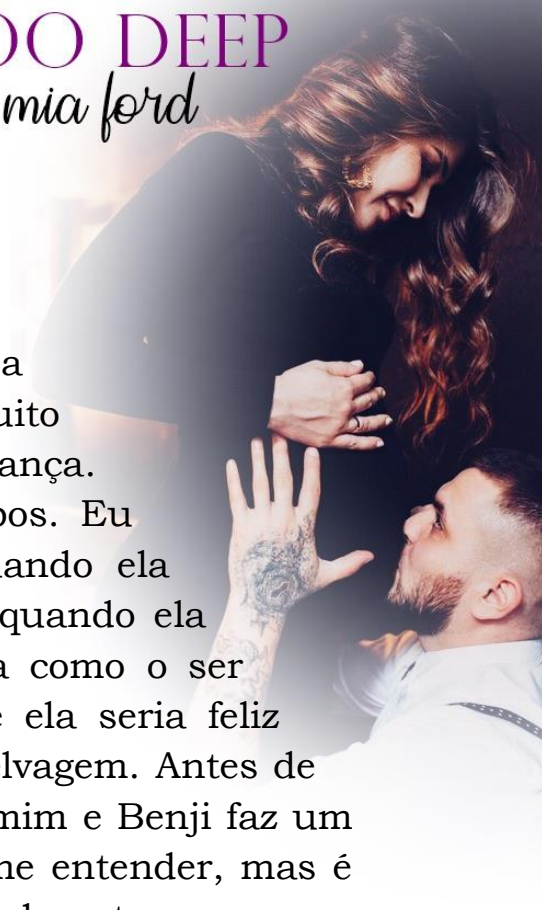
Eu amo estar com Benji, eu realmente amo. Eu estou gostando de ser sua mãe substituta, mas ser mãe de meio período não é suficiente para mim. Fico feliz em ajudar Alex também, mas quero uma paixão minha. Jessica não me foi ofereceu o meu emprego de volta, mas não sei se aceitaria mesmo se tivesse. Ela precisa de alguém com tempo integral e eu quero algo que eu possa ser mais livre. Design de interiores é bom, mas não é algo que eu acho que eu quero fazer para sempre. Mas eu ainda não sei o que poderia ser.

Ainda assim, eu não quero sobrecarregar ninguém com meus problemas quando todos nós estamos apenas tentando fazer isso funcionar no momento, então eu tenho mantido tudo dentro de mim e tentando resolver isso sozinha.

—Então, o que faremos hoje? Você quer ir e ver vovó? Ou talvez Grampy e Nanna?— Parece estranho dar-lhes todos esses apelidos antiquados, mas é o que eles querem. —Só porque você não pode falar ainda, eu vou deixar você em um pequeno segredo. Grampy e Nanna ainda me intimidam um pouco, mas eu vou te levar lá se você quiser ir. Não é nem de longe tão ruim quanto costumava ser.

Benji não diz nada, ele apenas continua tagarelando. Quando olho para o rosto adorável dele, lembro-me de Liza mais uma vez. Eu pego meu celular do bolso e rolo pelas fotografias até encontrar uma de mim com os braços de Liza em minha volta. Sempre que eu e o Benji estamos sozinhos, gosto de falar sobre a mãe dele. Eu quero que ele saiba o máximo possível sobre ela, ela não é um segredo, afinal.

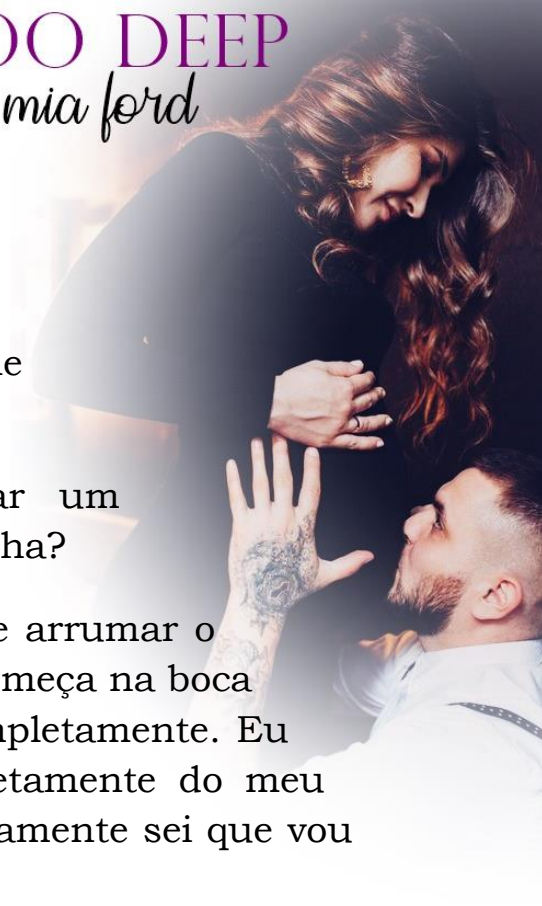
—Agora.— Sento-me ao lado dele e deixo que ele pegue o telefone. Ele olha atentamente para a imagem, quase como se reconhecesse o rosto que olha de volta para ele. —Esta é sua



mamãe, você lembra de mim falando sobre ela, certo? Bem, esta foto foi tirada em sua festa de despedida de solteira, pouco antes de ela se casar com seu pai. Tivemos um dia de spa seguido de um pouco de festa e uma refeição muito boa.— Eu sorrio para mim mesma com a lembrança. Eu tento agora apenas lembrar dos bons tempos. Eu não quero apenas lembrar da minha irmã quando ela estava sem vida naquela cama de hospital, ou quando ela estava doente e grávida, eu prefiro pensar nela como o ser radiante que ela era. —Eu não sabia então se ela seria feliz casada com ele porque ele acalmava seu lado selvagem. Antes de Marcus, ela era meio louca, viu?— Eu rio para mim e Benji faz um som de riso também. Eu sei que ele não pode me entender, mas é engraçado mesmo assim. —Mas ela o amava, realmente o amava e queria desistir de toda a sua selvageria por ele. Pelo breve período em que estiveram juntos e se casaram, ela foi a mulher mais feliz que já existiu.

Eu corro meu dedo suavemente pelo rosto da minha irmã. Eu ainda sinto sua falta, eu não acho que isso vá mudar, mas pelo menos agora eu posso me sentir orgulhosa por finalmente estarmos fazendo o certo por ela. Eu pensei que me casando com Marcus eu estava fazendo o que ela precisava de mim, mas agora está claro que era uma loucura. Isso é muito melhor.

—Ela amava você, sabe? Absolutamente adorava você. Naquele momento em que você nasceu, ela estava realmente em paz.— Eu olho para Benji e sorrio para ele novamente. —Ela ficaria tão orgulhosa de te ver hoje, eu posso te dizer isso. Ela estaria se gabando como louca, entediando todo mundo com isso. Vou te lembrar disso o tempo todo. Eu pretendo te contar todos os dias o que ela pensaria de você, porque temos que mantê-la viva de alguma forma, não é mesmo? Precisamos nos lembrar dela e você precisa conhecê-la...



Estou começando a me emocionar, posso sentir as lágrimas se formando no fundo dos meus olhos. Eu não quero que Benji associe sua mãe com tristeza, então eu preciso me dar uma distração antes de desmoronar.

—Acho que talvez devêssemos sair... dar um passeio pelo parque ou algo assim. O que você acha?

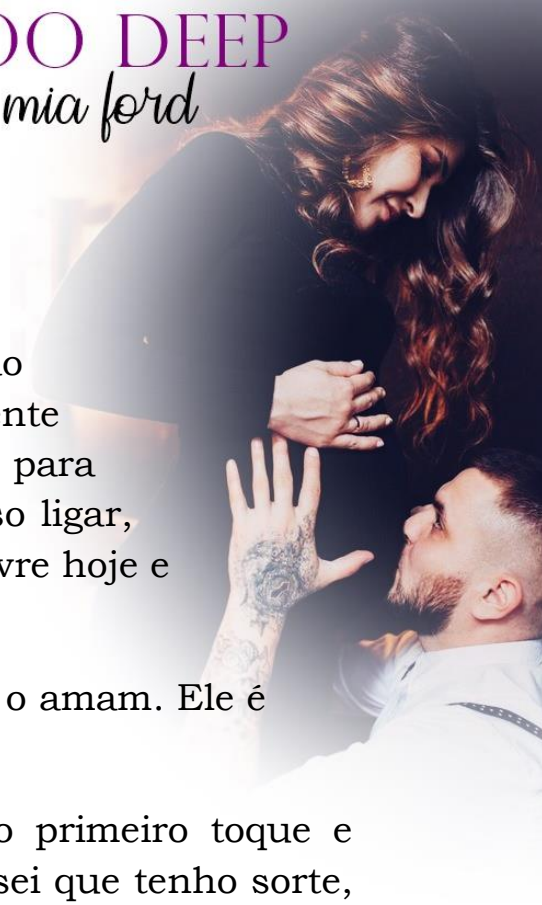
Quando estou prestes a pegar meu casaco e arrumar o carrinho, uma sensação estranha me domina. Começa na boca do meu estômago e inunda minha garganta completamente. Eu me agarro a ela enquanto a cor drena completamente do meu rosto. Em uma fração de segundo eu instantaneamente sei que vou vomitar.

—Uh oh, espere— eu grito para Benji enquanto eu corro da sala. —Eu vou estar de volta em um...

Eu chego no banheiro bem a tempo. O vômito é projétil, parece que é algo que vem se acumulando há dias, semanas. Eu tenho me sentido um pouco mais cansada do que o habitual, mas não doente. Normalmente eu posso dizer quando tenho um problema de doença vindo, mas este veio para mim completamente inesperado.

—Urgh, não.— Eu agarro minha testa suada, tentando respirar profundamente para me impedir de vomitar novamente. Eu realmente preciso voltar para a sala para checar Benji, mas estou tão doente. —Não, não, não.

Depois de mais um ataque de vomito, eu corro para ir vê-lo. Felizmente ele ainda está sentado bastante contente, se divertindo muito. Eu não acho que ele tenha notado que eu desapareci, o que é bom, mas eu ainda preciso de alguém aqui. Eu não me sinto bem o suficiente para ser responsável por ele sozinha.



Eu não posso ligar para Alex porque ele está numa reunião, e eu não quero perturbar Marcus também. Ele está indo tão bem, mas hoje acho que ele precisa de alguma interação adulta. Ele é bom em seu trabalho, ele se sente confortável. Eu sei que ele precisa disso apenas para aumentar a confiança. Há apenas uma que posso ligar, para minha mãe. Tenho certeza de que ela está livre hoje e ela pode vir aqui ajudar.

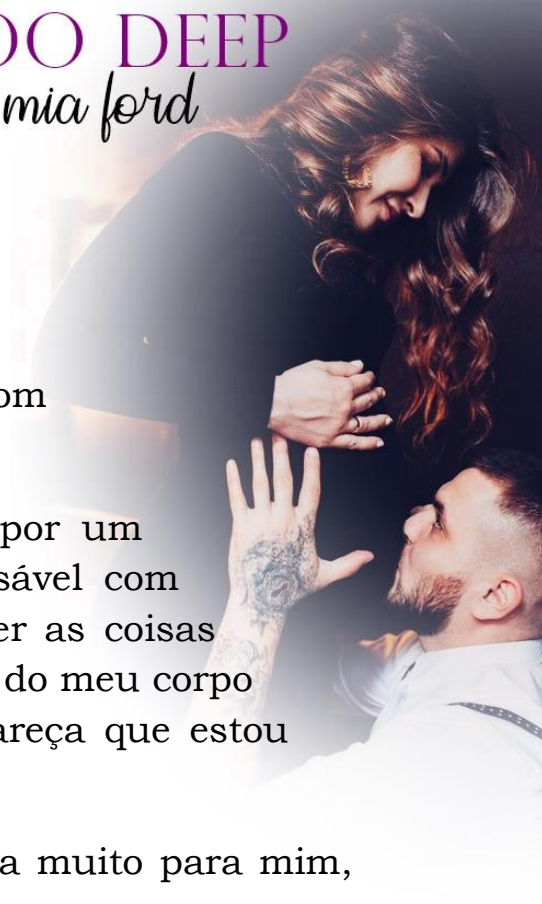
Graças a Deus Benji tem tantas pessoas que o amam. Ele é sortudo.

Ela responde rapidamente, praticamente no primeiro toque e concorda em vir e me ajudar sem hesitação. Eu sei que tenho sorte, estou ciente de que não há muitos pais que seriam tão próximos, com isso e tudo mais. Além do ponto em que ela queria que eu me casasse com Marcus, o que era claramente por medo de perder Benji, ela apoiou todas as minhas escolhas. Ela está feliz com este arranjo de vida maluca, ela não tem uma coisa ruim a dizer sobre mim e Alex. Ela realmente tem sido minha rocha.

Quando desligo o telefone e espero que ela venha, estou animada para passar algum tempo com ela. Não que eu seja uma grande companhia hoje, mas ela é realmente incrível. De certa forma, ela substituiu a amizade que eu tive com Liza. Nunca será exatamente o mesmo, mas pelo menos não sinto que estou sozinha.

* * *

—Oh querida, você parece doente— diz a mãe quando eu abro a porta para ela. Ela entra, enchendo a sala com sua maravilhosa presença calma. —Acabou de sair do nada, foi?



—Sim— eu resmungo de volta. —Eu estava me sentindo um pouco atropelada, mas nada importante. Eu não esperava isso.

—Bem, é ótimo eu poder vir e ajudá-la com meu lindo neto, não é?

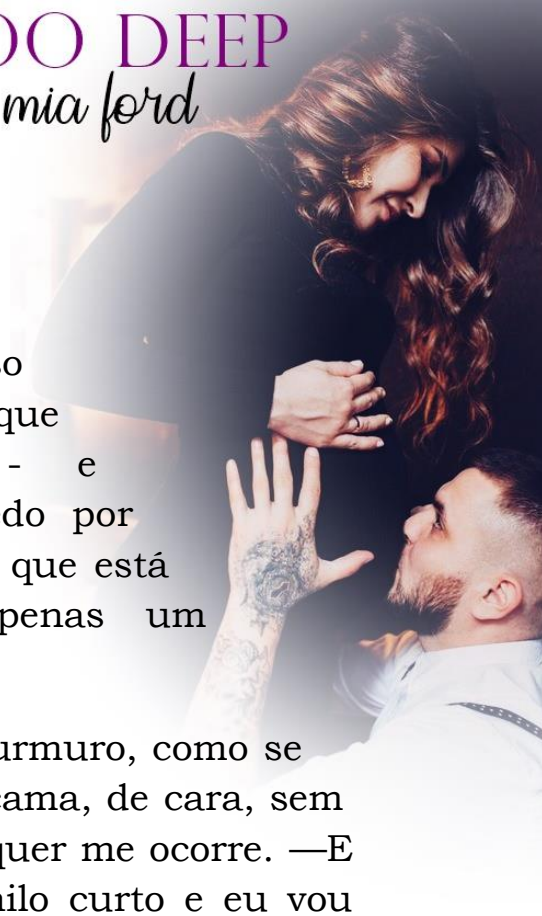
Ela pega Benji em seus braços e o agita por um tempo. É um grande alívio ver alguém responsável com ele, isso significa que posso relaxar. Tentar fazer as coisas enquanto me sinto mal é agoniante, cada pedaço do meu corpo dói, fazendo com que cada tarefa minúscula pareça que estou escalando uma maldita montanha.

—Muito obrigada por ter vindo. Isso significa muito para mim, eu não sabia mais o que fazer.

Mamãe tira os olhos de Benji e ela olha para mim. Ela une as sobrancelhas enquanto me examina de perto. —Você não acha que deveria ir descansar um pouco ou algo assim? Você parece que pode cair. Tem certeza de que isso não é algo mais sério? Não parece apenas um mal estar.

Mal ouço o resto da frase, ainda estou perdida na maravilhosa ideia de dormir um pouco. Minha cama está gritando por mim, me implorando para ir e deitar nela, e não posso deixar de querer fazer isso desesperadamente. Imagino o momento em que levanto meu corpo do chão e entro nos lençóis, permitindo que meu colchão me abrace e me faça sentir melhor. A ideia de fechar os olhos e dormir é demais. Eu quero tanto isso que realmente me machuca ainda mais.

—Sim, acho que vou dormir um pouco se estiver tudo bem? Você estará bem aqui?— Ela acena com entusiasmo. —Ótimo, obrigada. Eu não acho que vou demorar, só um pouco de descanso e vou ficar bem de novo, tenho certeza.



Eu saio do quarto, arrastando minhas pernas doloridas atrás de mim. Mamãe fala sobre a necessidade de ir ao hospital se eu não me sentir melhor em uma hora, mas isso dificilmente é registrado. Eu estou bem, eu sei que estou, ela está apenas massivamente - e compreensivelmente - reagindo com tanto medo por causa do que aconteceu com Liza. Isso não é o que está acontecendo aqui, isso é genuinamente apenas um problema de mal estar. Eu vou ficar bem.

—Benji não pode perder mais ninguém— murmuro, como se mamãe pudesse me ouvir enquanto eu caía na cama, de cara, sem tirar nenhuma das minhas roupas. Isso nem sequer me ocorre. —E é por isso que vou ficar bem. Apenas um cochilo curto e eu vou estar certa como a chuva novamente. Não se preocupe.

A escuridão me pega rapidamente como se estivesse esperando, e eu caí em um horrível conjunto de pesadelos. Os sonhos ruins não fazem muito sentido, mas absolutamente me aterrorizam. Não sei do que tenho medo, mas sei com certeza que preciso ter medo. As cores se agitam, as formas me cercam, conceitos abstratos tentam ao máximo me engolir por inteiro e não posso fugir por mais que eu tente ir. Ainda assim, neste momento os horrores dentro da minha mente inconsciente são melhores do que estar acordada e doente. E quando eu acordar melhor, vou pegar praticamente qualquer coisa...



34

Alex

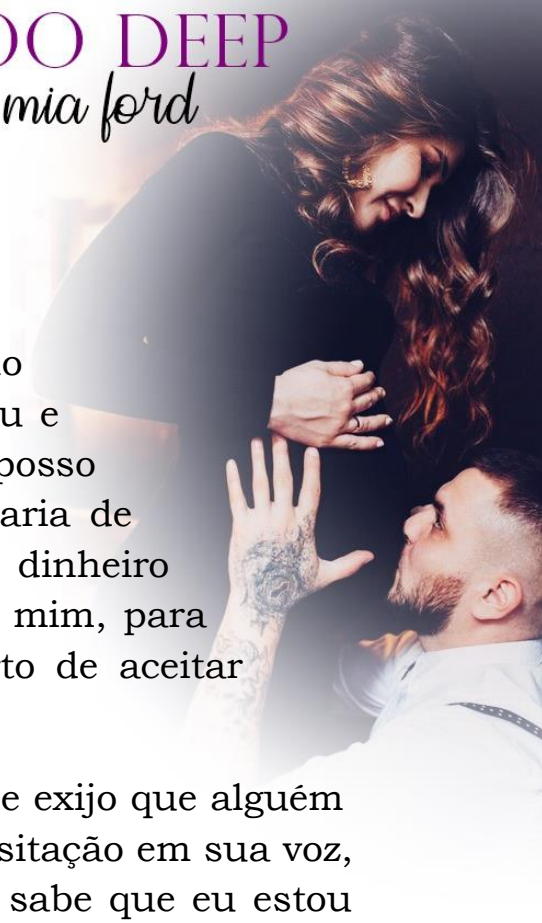
—Oi.— Eu olho para a mãe de Sephy em pura confusão. Eu amo ela estar aqui, mas isso me deixa preocupado. Tanto quanto eu sei, ela não deveria estar aqui neste momento. —Está tudo bem? Onde está Sephy?

—Está na cama, ela esteve lá a tarde toda. Ela me ligou mais cedo dizendo que se sentiu mal.— Ela se levanta e se aproxima de mim. —Estou um pouco preocupada, na verdade. Ela realmente não parece bem. Estou preocupada que seja mais do que apenas um mal estar, especialmente com a maneira que isso aconteceu rapidamente.

Meu coração voa em minha garganta, eu não sei o que isso significa, mas me assusta. —O que você acha que é?— Eu peço desesperadamente. —Você acha que eu preciso ficar preocupado? Devo procurar um médico?

Ela encolhe os ombros impotente para mim. —Eu não sei. Estou com medo de estar exagerando por causa do que aconteceu com Liza, mas eu realmente estou com medo. Estou com medo de ignorá-lo e tornar-se algo.

Só esse testemunho é suficiente para eu saber que tenho absolutamente de ter alguém aqui. Talvez todos nós estejamos assustados e exagerando, mas depois do que passamos é apenas certo. —Você tem um pouco mais de tempo para ficar com Benji?— Pergunto enquanto puxo meu telefone. —Eu estou chamando um médico agora.



Ela balança a cabeça firmemente e pega Benji em seus braços. Sabendo como ela é com ele, é onde ele esteve durante todo o dia e é aí que ele ficará até termos a confirmação do médico de que tudo está bem. Estou feliz que eu e meu pai estamos bem agora, isso significa que posso me dar ao luxo de fazer coisas assim. Eu gostaria de abrir minhas asas e dizer que não preciso do dinheiro dele, mas a verdade é que sim eu preciso. Para mim, para minha família, para o negócio... não me importo de aceitar agora que estamos todos felizes.

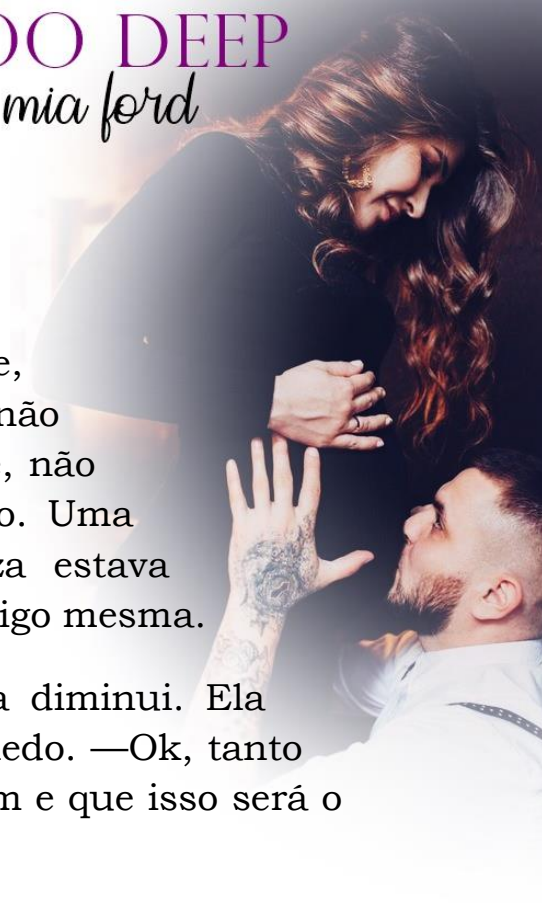
Eu falo com uma recepcionista rapidamente e exijo que alguém saia para vir verificar Sephy, eu posso ouvir a hesitação em sua voz, eu não acho que ela quer concordar porque ela sabe que eu estou exagerando, mas eu estou determinado e teimoso. Não tenho intenção de desligar até que alguém esteja a caminho.

—Ok— eu declaro quando eu desligo o telefone. —O médico está chegando. Ele disse meia hora.

—Médico?— Eu giro quando ouço a voz rouca de Sephy do corredor. —Quem precisa de um médico? Está tudo bem com o Benji? Ele esta doente? Ah, não, eu dei a ele esse mal estar?

Ela não parece bem, ela esta pálida e um pouco verde. Também não estou convencido de que ela possa realmente se levantar, ela parece estar balançando como se estivesse bêbada ou incrivelmente tonta, mas isso não impede que um rubor encha minhas bochechas. De repente me sinto terrível, talvez tenha ido longe demais. Ela não vai gostar disso. —O médico na verdade é... para você. Eu liguei para ele vir aqui para verificar você.

—O que?— ela grita desesperadamente. —Por quê? O que você fez? Um médico não vai poder me ajudar, estou bem. É só um mal estar. Que desperdício de tempo e dinheiro, não posso acreditar...



—É minha culpa— sua mãe interrompe antes que ela possa começar a gritar comigo. —Estou com medo e fiz Alex fazer isso. Depois de perder Liza, não posso me conter. Me desculpe, eu não deveria, eu sei disso. Eu simplesmente não posso me ajudar. Eu e Benji precisamos de você, não podemos nos arriscar a ficar doente e ignorá-lo. Uma vez foi imperdoável, não fiz nada porque Liza estava grávida, mas duas vezes não vou poder viver comigo mesma.

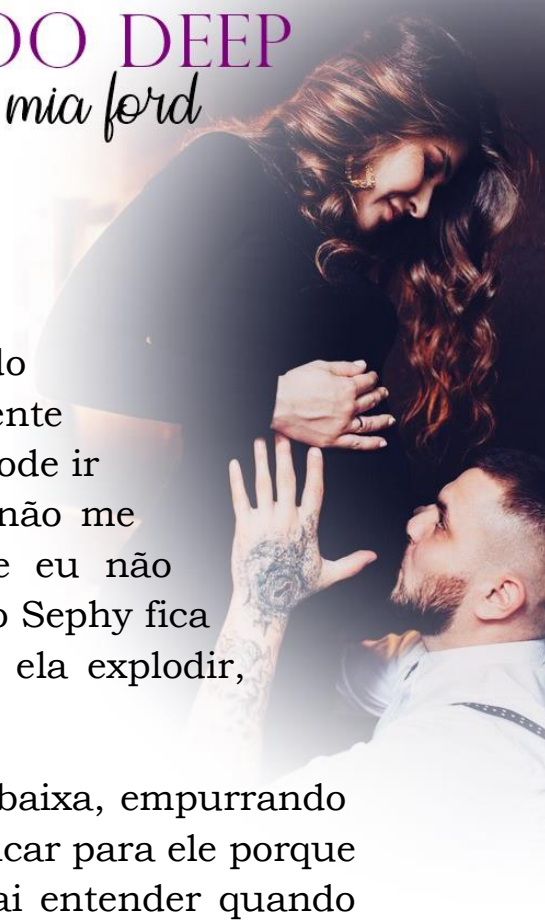
Sephy suspira profundamente, mas a raiva diminui. Ela sabe que não podemos culpá-la por estar com medo. —Ok, tanto faz. Tenho certeza de que me dirão que estou bem e que isso será o fim. Isso dificilmente importa.

Ela bate os dedos no balcão, que é o único ruído que quebra o silêncio. Tenho certeza de que todos nos sentimos tão desajeitados quanto eu. Eu preciso fazer algo para tornar isso mais fácil.

—Minha reunião foi muito boa hoje. As coisas estão indo bem. Tenho muitos anunciantes interessados e consegui algumas ofertas de pacotes também. Vai ficar muito legal no site quando eu colocar tudo lá... desculpe, eu não sei por que estou te dizendo isso. Você provavelmente não quer ouvir agora, não é?

Sephy me dá um sorriso fraco. —Não, eu quero ouvir sobre isso. Por favor, me conte tudo.

Eu falo por um tempo, apenas fazendo o que posso para preencher o silêncio. Eu mal sei o que estou dizendo, o que é bom porque eu não acho que alguém está me ouvindo de qualquer maneira. Elas estão fazendo o sorriso e acenando com a cabeça que as pessoas fazem quando estão pensando em algo completamente diferente.



Toc Toc. É quase um alívio quando o médico bate na porta para nos alertar da presença. Quando ele estiver pronto e tivermos as respostas que precisamos. Quando descobrimos o que esta - ou mais provavelmente não esta - errado com Sephy, então a mãe dela pode ir embora e ela pode gritar comigo. Gritando eu não me importo, é a tensão antes da tempestade que eu não suporto. Estou fervendo de antecipação enquanto Sephy fica cada vez mais irritada a cada minuto. Quando ela explodir, vai ser ruim. Eu estou aterrorizado.

—Eu vou atender a porta— eu digo em voz baixa, empurrando meu caminho para fora da cozinha. —E vou explicar para ele porque nós exageramos tanto. Tenho certeza que ele vai entender quando eu disser a ele...— Não, eu estou fazendo isso ficar cada vez pior, eu preciso parar de falar. Eu balanço minha cabeça e começo de novo. —Desculpe, sim, eu vou agora.

Eu me amaldiçoo até a porta e até mesmo quando abro. O médico me dá uma olhada como se eu tivesse ficado um pouco insano, mas eu deixo ele entrar de qualquer maneira e indico para onde Sephy está esperando, me odiando e me culpando por criar um drama desnecessário.

* * *

—Grávida— Sephy suspira desesperadamente pelo que parece ser a centésima vez. —Estou grávida, você acredita? Eu vou ter um bebê... isso parece, bem, eu não sei como é. Como você está se sentindo?



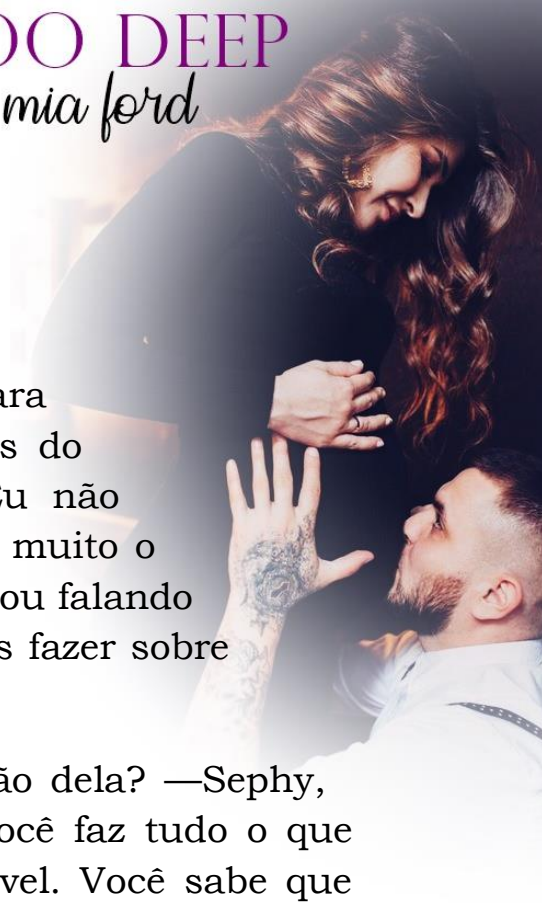
Eu balanço minha cabeça, apenas feliz que todo mundo tenha ido agora e estamos aqui sozinhos para lidar com isso. A mãe de Sephy parecia que ia desmaiar quando ela apressou Benji até o apartamento de Marcus, e eu realmente não a culpo. Eu me sinto um pouco assim também. E se a gravidez fizer o mesmo com Sephy que fez a Liza? Nós nunca realmente soubemos quais eram todos os problemas... e se é uma coisa de família?

Eu suponho que eu possa ter algum conforto na idéia de que a mãe dela estava bem enquanto tinha duas filhas, mas isso não é suficiente. Estou completamente petrificado que vou perder tudo.

—Acho que nem sempre fomos cuidadosos, não é? — Sephy continua, concentrando-se na coisa errada no que me diz respeito. O que importa como isso aconteceu? Isso aconteceu e precisamos lidar com isso da maneira que pudermos. —Nós nem sempre usamos proteção. Eu não sei porque. Eu suponho que as coisas acontecem no calor do momento, mas agora eu me odeio por isso. Eu conhecia os perigos e não me importei. Não me preocupei. Eu sou uma verdadeira idiota, não sou? Isso é absolutamente louco. O que nós vamos fazer?

Eu engulo e tento recuperar um pouco de força. Sephy precisa de mim agora, ela tem sido forte para todos por muito tempo, agora é justamente a hora dela entrar em colapso. Eu tenho que ser seu pilar, a pessoa que ela pode confiar acima de qualquer outra coisa. Eu posso estar enlouquecendo, mas preciso ser forte por agora.

—Bem, nós vamos fazer o que precisamos fazer— eu digo devagar. —O médico disse que você estaria sob constante cuidado por causa do que aconteceu com Liza, então acho que é bom. E



acho bom termos muito cuidado. Muito descanso e se alguma coisa parecer suspeita, então ligamos para o hospital.

Sephy agarra meu braço e ela me encara profundamente. Eu posso ver o pânico por trás do olhar dela, ela parece louca e assustada. —Eu não quero dizer apenas isso, Alex, eu sei que temos muito o que ter medo quando se trata da gravidez. Eu estou falando depois. Quando o bebê estiver aqui, o que vamos fazer sobre isso?

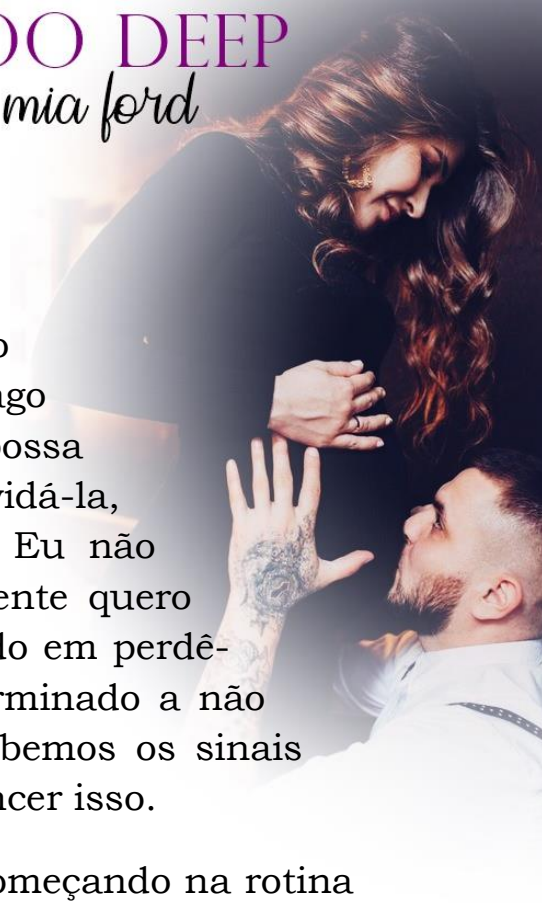
Eu quase rio, essa é a principal preocupação dela? —Sephy, você já provou que é uma mãe maravilhosa. Você faz tudo o que pode por Benji, você tem uma experiência incrível. Você sabe que você pode fazer isso. Com o que você esta preocupada?

—Eu e você— ela admite enquanto arremessa os braços no ar. —Isso é muito rápido, não é? Não é algo que tenhamos discutido ou planejado. Nós nem conversamos sobre isso. Tudo o mais se moveu tão rapido e ficou um pouco louco, eu não sei se isso é uma boa idéia também.

Agarro suas mãos e sorrio para ela, sentindo o primeiro momento de calma desde que ouvi as notícias sobre a gravidez. Ela realmente não precisa se preocupar com isso, essa é a única coisa que eu não tenho medo.

—Acho que tudo o que passamos prova que podemos sobreviver a qualquer coisa. Eu sei que isso não é planejado, mas não importa. Eu te amo e você me ama, nós podemos fazer isso. Eu quero fazer isso. Eu quero ser pai e quero ter um filho com você. Estou feliz com essa parte.

Uma lágrima escorre pela sua bochecha, mas parece ser de felicidade. —Tem certeza, Alex? Isso é massivo. Você percebe? Você



não está em estado de choque ou algo assim? Eu não quero que você...

Eu puxo o rosto dela para o meu e a beijo com força. Felicidade explode no meu estômago quando nós estamos assim. Desde que eu possa cuidar de Sephy, desde que eu possa engravidá-la, nada mais importa. Então eu posso ser feliz. Eu não estou preocupado em me tornar pai, eu realmente quero dizer que eu quero fazer isso, eu estou apavorado em perdê-la. Mas eu não vou. Estou absolutamente determinado a não deixar isso acontecer novamente. Todos nós sabemos os sinais agora, sabemos o que procurar. Nós podemos vencer isso.

—Deixe-me levá-la para a cama— eu digo, começando na rotina de cuidar dela. —Precisa descansar. Vou passar os próximos nove meses certificando-me de que você está bem.

—Mas e o negócio? E as nossas vidas?

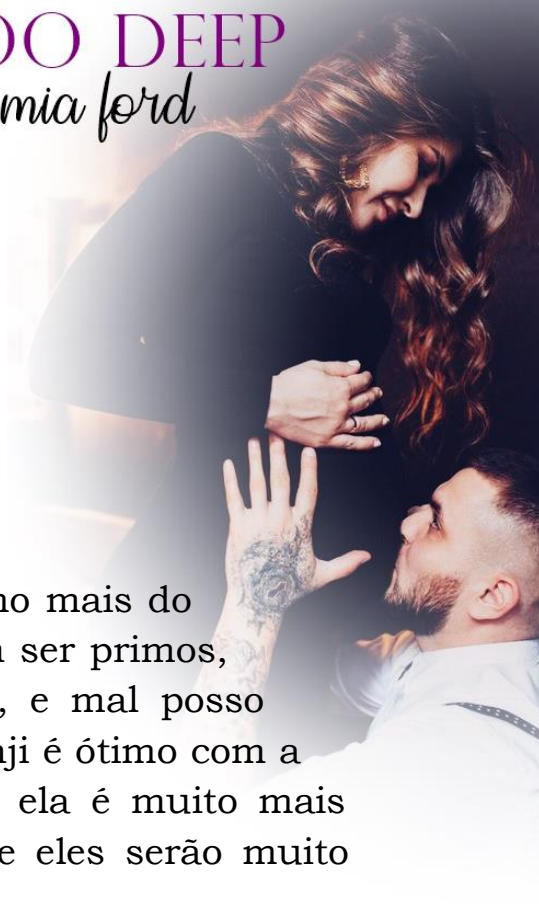
—Você não sabe, eu sou o super-homem?— Eu provoco. —Eu não posso fazer nada. Eu posso fazer malabarismos com tudo isso. Além disso, não esqueça que temos o Marcus. Depois de tudo o que fizemos por ele, ele também vai querer nos ajudar.

Na verdade, isso pode ser difícil, vou ter que falar com ele com cuidado. Vai ser um déjà vu realmente doloroso, mas ele nos apoiará quando se acostumar com a idéia, tenho certeza.

Sephy assente e me permite levá-la para a cama. Deito-a nos lençóis e a observo por um tempo enquanto ela adormece quase instantaneamente. Meu coração incha com um amor intenso, mais poderoso do que qualquer coisa que eu já senti antes. Eu a amo, eu amo o bebê que já está crescendo em seu estômago. Eles são minha família agora, e eu preciso mantê-los comigo para sempre.



—Eu não vou deixar você para baixo— murmuro baixinho.— Eu prometo a você, Sephy, eu não vou. Você vai ficar bem, eu vou ter certeza disso. Não importa o que, tudo vai ficar bem.



EPÍLOGO

Persephone

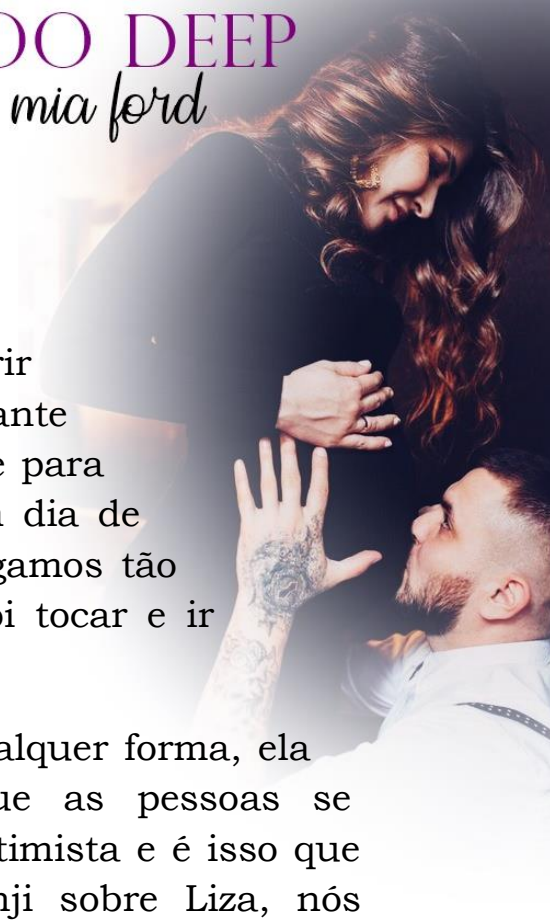
Ver Benji e Oliva juntos é a visão que eu amo mais do que qualquer outra coisa no mundo. Eles podem ser primos, mas crescerão muito mais como irmão e irmã, e mal posso esperar para ver esse vínculo se desenvolver. Benji é ótimo com a minha garota, ele nem parece se importar que ela é muito mais nova do que ele, o que é um bom sinal de que eles serão muito próximos. Crescer ao lado um do outro ajudará.

Foi preocupante por um tempo... bem, na verdade por nove longos meses. Eu tentei o meu melhor para esconder isso, mas estar grávida me assustou. Felizmente, além do dia em que descobri que estava tendo um bebê, não estava muito doente, mas isso não impediu que cada pontada fosse assustadora. Dar à luz era pior, claro, me vi cercada por centenas de médicos. Mas aqui estou eu, quatro meses depois, tudo bem.

—Onde está o papai?— Benji me pergunta em sua voz adorável. Ele olha para mim com expectativa.

—Ele saiu com seu amigo— eu respondo com um sorriso. —Eu acho que ele não vai demorar muito.

Eu pensei que seria estranho quando Marcus eventualmente começasse a namorar, eu pensei que me machucaria muito vê-lo passando pela memória da minha irmã. Eu tentei me preparar para isso, mas nada poderia realmente me preparar para o momento que ele me disse. Mas quando essas palavras saíram de sua boca, elas não soaram como uma traição à memória de Liza. Eu realmente me



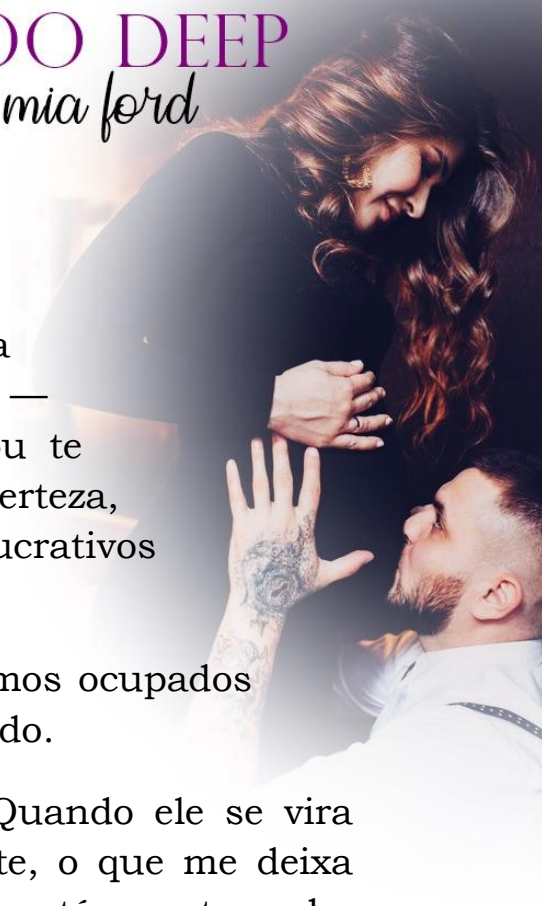
senti feliz, e ainda me sinto. Mia é muito boa para ele, ela o faz incrivelmente feliz, o que me anima também. Estou feliz que ele finalmente encontrou alguém para fazê-lo sorrir novamente. Vai ser um momento estressante quando eles estiverem juntos o tempo suficiente para ela conhecer Benji, mas eu estou tomando um dia de cada vez. Nós todos estamos, é assim que chegamos tão longe. E estamos surpreendentemente bem. Foi tocar e ir por um tempo...

Liza queria que Marcus continuasse, de qualquer forma, ela nunca foi o tipo de pessoa que queria que as pessoas se lamentassem. Ela passou a vida sendo feliz e otimista e é isso que estamos fazendo. Sempre que eu digo a Benji sobre Liza, nós fazemos isso com um sorriso gigante, então ele sabe que o espírito de sua mãe foi brilhante.

—Olá!— A voz de Alex chama pela porta quando ele volta para casa. Seu negócio o mantém mais ocupado do que nunca, mas mais feliz também. Ele realmente encontrou seu chamado na vida. Agora que tenho Olivia, sinto que também tenho o meu. Talvez isso mude, estou aprendendo a ser mais adaptável com o passar do tempo. O que parece certo hoje pode não parecer certo amanhã, mas tudo bem. Eu sei que posso mudar.

—Olá— eu respondo alegremente. —Estamos todos na sala se você quiser se juntar a nós.

Olivia está na cadeira que costumava pertencer a Benji e ele continua entregando seus brinquedos. Ele está fazendo isso por horas, apesar do fato de que ela continua jogando no chão, pensando que é um jogo. Ele é a melhor babá de todos os tempos! Eu quero tê-lo por perto sempre. Eu acho que poderia mandar Marcus para mais encontros, só para me dar algum tempo para



fazer outras coisas. Eu esqueci o quão exigente um recém-nascido pode ser!

—Você teve um bom dia?— Ele pergunta enquanto me vira para me beijar nos lábios. — Porque eu tive o melhor dia de todos! Não vou te aborrecer com todos os detalhes agora até ter certeza, mas acho que tenho alguns contratos muito lucrativos chegando. — Ele pisca de brincadeira. —E você?

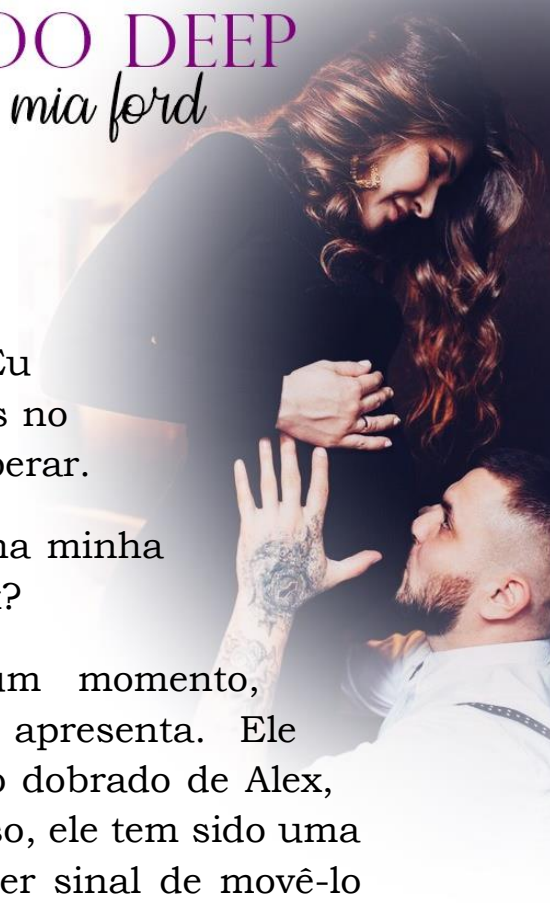
—Sim, eu tive um bom dia. Todos nós estamos ocupados tentando arrumar as coisas, mas tem sido divertido.

Alex passa por mim e acende a chaleira. Quando ele se vira para trás, posso ver algo jogando em sua mente, o que me deixa muito curiosa. Eu quero perguntar a ele o que está acontecendo, mas se é relacionado ao trabalho, então eu já sei que ele não vai compartilhar até o momento certo, então não há nenhum ponto em empurrá-lo. Ele sempre foi assim, mas tudo bem porque permitiu que ele fosse muito bem sucedido.

—Eu tenho algo que eu quero falar com você...— diz ele lentamente, enquanto me dá um olhar pensativo. —Eu acho que provavelmente deveria fazer isso de uma maneira melhor, mas você sabe como eu sou, sou muito impaciente.— Eu ri disso, apesar de não ter ideia do que está acontecendo agora. —Além disso, não fizemos nada certo, fizemos? Todo o nosso relacionamento tem sido uma mistura louca de trabalhar as coisas ao longo do caminho. Eu acho que não tenha havido um único dia em que não tenha sido totalmente louco...

—Você tem razão— eu declaro, colocando minhas mãos em seus ombros. —Mas nós conseguimos.

—Isso nós fizemos.— Ele me dá um sorriso sereno. —E eu sei de fato que vamos continuar fazendo isso para sempre. Então...—



Ele coloca a mão no bolso e tira uma pequena caixa quadrada. Eu ainda não consigo descobrir o que está acontecendo até que ele cai em um joelho e olha para mim. —Eu fui comprar um anel hoje. Eu fiz grandes planos no fundo da minha mente, mas agora não posso esperar.

—Oh meu Deus!— Eu bato as duas mãos na minha boca em choque. —O que você está fazendo, Alex?

Benji perde interesse em Olivia por um momento, enquanto algo muito mais emocionante se apresenta. Ele aproveita a chance para se empoleirar no joelho dobrado de Alex, que só me faz rir. Claro que ele está no meio disso, ele tem sido uma grande parte de tudo. Nós não fazemos qualquer sinal de movê-lo porque não nos importamos. Nosso futuro envolve-o tanto quanto a nós.

—Ok, tudo bem, eu posso trabalhar com isso— Alex brinca. —Então, Sephy, eu acho que o que eu quero dizer... Você está me fazendo feliz há muito tempo, muito tempo mesmo. O período em que eu pensei que tinha perdido você foi o mais desafiador de toda a minha vida, e eu nunca mais quero passar por isso novamente. Nunca quero temer que vou perder você...

—Você não tem que temer isso— eu interrompo para tranquilizá-lo. —Eu não estou indo a lugar nenhum.

—Eu sei, mas ainda quero fazer as coisas direito. Eu ainda quero que o mundo saiba que você é minha. Quero me casar com você e lhe dar o casamento dos seus sonhos... de verdade dessa vez.

Eu caí no riso. É engraçado agora olhar para trás na bagunça que quase fizemos das coisas. De vez em quando eu me pergunto como as coisas teriam ficado se eu e Marcus tivéssemos nos casado. Nós não seríamos felizes, tenho certeza que seria uma bagunça. Na



verdade, eu acho que isso teria resultado em nossas famílias caírem de forma irreparável, então estou feliz que isso não tenha acontecido.

—Então, o que você diz, Sephy? Você vai me tornar o homem mais feliz do mundo e concordar em ser minha esposa?

Eu paro por alguns momentos, enrolando-o. Eu já sei o que vou dizer a esta pergunta, só há uma resposta, mas desde que ele me surpreendeu com isso eu quero mantê-lo esperando. Eu nem me importo que ele não tenha feito grande parte da proposta, para mim é mais romântico que ele não pode esperar. Sua impaciência quando se trata do nosso romance e é lindo.

—Claro que eu vou!— Eu finalmente digo. —Nada me faria mais feliz. Eu te amo Alex.

Ele pula para cima, colocando Benji firmemente no chão, e ele bate os lábios nos meus. Eu grito quando ele me levanta do chão com pura alegria correndo em minhas veias. Essa é a proposta de casamento que eu queria, essa é a sensação que eu queria ter quando pensava no meu casamento, é isso que eu sempre quis e é incrível finalmente estar aqui. Eu nunca pensei que acabaríamos juntos. Agora estou firme e amo o jeito que me sinto!

—Ó meu Deus!— Naquele momento, Marcus atravessa a porta, brilhando de felicidade depois do seu encontro. —O que esta acontecendo aqui? Você finalmente fez a pergunta, Alex?— Ele revira os olhos dramaticamente e ri ao nos ver. —Você levou o seu tempo.

—Eu sei— ele murmura baixinho. —Mas agora está realmente certo. Agora verdadeiramente é o nosso felizes para sempre.



FIM



SOBRE O AUTOR

Mia é uma escritora de romances contemporâneos que adora escrever sobre homens fortes, belos e gregos como os alfa que amam proteger suas mulheres atrevidas e sexy.